

Israel e Jordânia cessam fogo em obediência à ONU

Brasil pode dar solução para a paz

Luis Edgar de Andrade
Enviado Especial

Paris — A paz no Oriente Médio poderia vir do Brasil. Esta era a impressão que se tinha ontem à noite em Paris em face da boa acolhida do Cairo à proposta de chamar a atenção do mundo para a solução de paz para resolver o problema da Palestina. Os correspondentes franceses no Cairo informavam textualmente: "Nada indica que a RAU deixará de aceitar a proposta brasileira".

Segundo os últimos boletins radiofônicos, as autoridades egípcias deixavam entrever que o Presidente Nasser está examinando "com atenção" o esquema do Chanceler Magalhães Pinto. Esse esquema é justamente definido em Paris como uma espécie de ampliação da proposta original do General De Gaulle.

O Presidente francês propôs, desde o início da crise, a convocação de uma conferência de cúpula. A ideia brasileira tem a vantagem de acrescentar aos Quatro Grandes alguns representantes das potências não alianas. Sem nutrir um entusiasmo demasiadamente otimista, os observadores europeus acreditam que Nasser, ante a derrota militar, e a decepção com a URSS, está à procura de uma saída honrosa para o conflito.

Dois dirigentes comunistas italianos, chegados do Cairo, salientavam ontem em Roma "a vontade da República Árabe Unida de chegar a uma solução negociada do conflito, no respeito dos direitos de todos os povos". Moralmente, Nasser vê-se impedido de aceitar os termos da decisão do Conselho de Segurança. A proposta brasileira retira o problema da ONU, mas não o deixa na esfera restrita das grandes potências.

A situação da RAU parecia, ontem à noite, bastante deteriorada tanto no plano militar como no político. Depois que o Rei Hussein aceitou o cessar-fogo proposto pela ONU, a liderança de Nasser ficou muito enfraquecida. Um vespertino inglês de sensação, o *Evening Standard*, publicava ontem em sua manchete que havia sido dado um golpe militar no Cairo. Segundo o jornal londrino, o General Mushin Mortaga teria assumido o Poder. O boato é evidentemente falso, mas indica um estado de espírito.

A denúncia, feita na véspera pelo Egito e Jordânia, de que as vitórias israelenses se deviam à ajuda de aviões americanos e ingleses, cujos porta-aviões estão no largo no Mediterrâneo, não teve o efeito que os árabes esperavam. Nem os países neutros acreditaram nela, nem a URSS interveio no conflito. Até ontem havia o desejo, no Cairo, de que os soviéticos fornecessem aos árabes uma nova frota aérea. Mas essa esperança se desvaneceu no fim da tarde. Segundo os últimos boletins radiofônicos, o homem do povo já diz amargurado nas ruas do Cairo: "Os russos nos abandonaram".

Brasil não desiste da conferência

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ontem que a convocação de uma Conferência de Paz "é mais do que nunca oportuna" e que o Brasil vai insistir na ideia, a fim de que possa haver "definitivas condições de coexistência pacífica" entre os Estados árabes e Israel.

O Ministro das Relações Exteriores acrescentou que "o prestígio das Nações Unidas está fortalecido, pois ficou provado que é o organismo que interveio em favor da manutenção da paz mundial", e que não interessa às Grandes Potências desprestigiar a entidade internacional.

A DISPOSIÇÃO

O Sr. Magalhães Pinto disse que o contingente brasileiro integrante da Força de Emergência das Nações Unidas ainda continua à disposição do Secretário-Geral, que poderá, inclusive, reutilizá-lo imediatamente, se julgar conveniente. Sobre a possibilidade de criação de outra Força Especial da entidade internacional, para manter a paz na região, o Chanceler afirmou que apenas uma Conferência de Paz de alto nível teria condições de examinar a conveniência dessa força, tendo em vista a solução final da questão da antiga Palestina.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSE DE ALVARENGA, 378-404
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

EUA criam comissão para construir a paz

Washington (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk presidirá a Comissão Especial criada ontem pela Casa Branca para coordenar os esforços do Governo norte-americano em favor da "construção de uma nova paz" no Oriente Médio.

Ao comunicar sua decisão ao Conselho Nacional de Segurança, o Presidente Lyndon Johnson admite que não será fácil o caminho para uma paz verdadeira e o progresso, mas observa que tudo deve ser tentado para alcançar esse objetivo.

O COMUNICADO

No seu comunicado, diz o Presidente Lyndon Johnson:

"O Conselho de Segurança das Nações Unidas pediu uma cessação do fogo no Oriente Médio. Este primeiro e claro passo para uma paz duradoura tem o mais sólido apoio de nosso Governo. Trabalhamos tão arduamente quanto podíamos para evitar as hostilidades e terminá-las. Mas, a luta veio e não será fácil o caminho para uma paz verdadeira e para o progresso. Todavia, há agora uma possibilidade concreta para que todas se passem da frustração do passado para as esperanças de um pacífico futuro. Embora a principal responsabilidade recaia sobre os povos e Governos daquela região, devemos fazer tudo quanto pudermos para alcançar esse objetivo, dentro e fora das Nações Unidas."

O comunicado informa, em seguida, a constituição da Comissão Especial presidida por Dean Rusk; Secretário da Defesa, Robert McNamara; Secretário do Tesouro, Henry Fowler; Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler; Diretor da CIA, Richard Helms; e Walt Rostow, Conselheiro do Presidente sobre a política externa. Também integra a Comissão, como Secretário-Geral, McGeorge Bundy.

Hussein foge e está a caminho de Londres

Londres, Roma, Amã e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O avião em que viaja o Rei Hussein da Jordânia decolou de Amã às 20h locais, prevenido de que se faça escala no aeroporto romano de Ciampino, onde já se encontra o Embaixador da Jordânia, revelando ontem fontes bem informadas, após ter sido anunciado pela Televisão Independente britânica que o monarca abandonara o país, fugindo para Londres.

Ignora-se quem assumiu o poder depois que Hussein deixou o país tampouco como se processou a queda. Até as últimas horas de ontem não havia sido divulgado nenhum comunicado oficial da Jordânia nem do Foreign Office britânico, confirmando as notícias sobre a fuga.

CONFLITO

Em sua edição da manhã de ontem, o *Guardian* de Londres revelou que a Jordânia estava atravessando graves crises militares e talvez também políticas, tendo havido atritos entre o Governo de Amã e o Alto Comando Árabe Unificado.

Durante todo o dia de ontem, os observadores duvidaram em diversos momentos que o Rei Hussein ainda detivesse o controle do Governo, por causa das inúmeras notícias que circulavam a respeito do acatamento.

RAU desmente golpe contra Gen. Nasser

Paris e Londres (UPI-AFP-JB) — A Embaixada da RAU em Paris confirmou a decisão do Governo do Cairo de não atender o pedido da ONU de cessação de fogo, no mesmo tempo que a Embaixada em Londres desmentia a notícia de um golpe de estado militar contra o Presidente Nasser, divulgada pelo jornal *Evening Standard*.

Segundo o jornal londrino, o comando supremo do Exército egípcio, exercido até agora pelo General Nasser, foi assumido pelo Comandante-Chefe das Forças da RAU na frente israelense, General Mushin Mortaga.

GOLPE NO CAIRO?

O especialista do *Evening Standard* em assuntos do Oriente Médio, John Kimche, afirmou que o General Mortaga, ao assumir o comando total das forças egípcias, ordenou o regresso à RAU das tropas militares estacionadas no Iêmen. Como se sabe, a RAU tem cerca de 50 mil soldados no Iêmen, em ajuda à facção republicana que luta contra os monarquistas.

Em boletim da última hora, o jornal declara que "começaram violentas manifestações no Cairo contra o Presidente Nasser".

Simultaneamente, o conselheiro de informações da Embaixada egípcia, desmentiu a notícia, afirmando que "nada foi mais alto do que a RAU, que está em meio à luta dos árabes para repelir a agressão israelense".

predecessor de Rostow na Casa Branca.

APELO

A Casa Branca reiterou na manhã de ontem o apelo, feito terça-feira por Lyndon Johnson, para que os beligerantes no Oriente Médio suspendam imediatamente as hostilidades, acatando decisão das Nações Unidas.

O porta-voz da Casa Branca, George Christian, indicou que Israel e Jordânia pareciam dispostos a aplicar a cessação de fogo, "o primeiro passo para a paz", segundo comentário do Presidente Johnson.

Johnson esteve reunido com os líderes dos dois Partidos no Congresso para debater a crise no Oriente Médio antes de avistar-se com o Conselho Nacional de Segurança.

CARTAS COM URSS

O jornal *Washington Post* noticiou ontem que o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin trocaram mensagens, antes da eclosão da guerra, expondo o desejo de que seus países não entrassem em choque no Oriente Médio.

Segundo o jornal, Johnson e Kossiguin chegaram a um acordo. A Casa Branca não comentou a notícia.

O Departamento de Estado anunciou que a República Árabe Unida e a Argélia, 24 horas após o rompimento de relações com os Estados Unidos, passaram a discutir com funcionários norte-americanos o estabelecimento de alguma forma de representação diplomática.

— A questão da representação não foi resolvida ainda com os Governos do Cairo e Argel — disse o porta-voz Robert McCloskey, acrescentando que as discussões iram em torno da conveniência de se manterem as relações em algum nível.

Na manhã de ontem, a Rádio de Amã anunciou que a Jordânia havia decidido aceitar o pedido de cessação de fogo e já tinha comunicado sua decisão ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, que confirmou a notícia.

Além da parte da manhã, depois do anúncio, a Rádio de Amã transmitiu uma declaração de Hussein, que aparentemente se encontrava na linha de fogo, incluindo os jordanianos a continuarem a luta "com armas, mãos, unhas e dentes, contra Israel".

As notícias procedentes da Jordânia são contraditórias. Tudo indica que o Governo de Amã voltou atrás em sua decisão de ser o único país árabe a aceitar o pedido da ONU, pois nas últimas horas foram divulgados vários comunicados militares dizendo:

— que as forças jordanianas e iraquianas derrubaram 26 aviões israelenses e infligiram graves derrotas às instalações de Israel;

— que forças de Israel ocuparam zonas dentro do território da Jordânia;

— que forças iraquianas estavam se dirigindo para a Jordânia e fim de se unir a seus efetivos militares.

— que as forças jordanianas e iraquianas derrubaram 26 aviões israelenses e infligiram graves derrotas às instalações de Israel;

— que forças de Israel ocuparam zonas dentro do território da Jordânia;

— que forças iraquianas estavam se dirigindo para a Jordânia e fim de se unir a seus efetivos militares.

— que as forças jordanianas e iraquianas derrubaram 26 aviões israelenses e infligiram graves derrotas às instalações de Israel;

— que forças de Israel ocuparam zonas dentro do território da Jordânia;

— que forças iraquianas estavam se dirigindo para a Jordânia e fim de se unir a seus efetivos militares.

— que as forças jordanianas e iraquianas derrubaram 26 aviões israelenses e infligiram graves derrotas às instalações de Israel;

— que forças de Israel ocuparam zonas dentro do território da Jordânia;

— que forças iraquianas estavam se dirigindo para a Jordânia e fim de se unir a seus efetivos militares.

— que as forças jordanianas e iraquianas derrubaram 26 aviões israelenses e infligiram graves derrotas às instalações de Israel;

— que forças de Israel ocuparam zonas dentro do território da Jordânia;

— que forças iraquianas estavam se dirigindo para a Jordânia e fim de se unir a seus efetivos militares.

— que as forças jordanianas e iraquianas derrubaram 26 aviões israelenses e infligiram graves derrotas às instalações de Israel;

— que forças de Israel ocuparam zonas dentro do território da Jordânia;

— que forças iraquianas estavam se dirigindo para a Jordânia e fim de se unir a seus efetivos militares.

Nações Unidas (AFP-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban anunciou hoje de manhã ao Presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas que as Forças Armadas de seu país e as da Jordânia haviam suspendido a luta na frente central às 20 horas GMT de ontem (17 horas no Rio) em obediência ao apelo da ONU.

Até às 20 horas de ontem a decisão do Conselho de Segurança exigindo a cessação do fogo incondicional a partir das 17 horas não havia sido acatada por nenhuma das nações em guerra no Oriente Médio. Após a fuga do Rei Hussein, a Jordânia resolveu atender o apelo da ONU, e firmou acordo com Israel.

Ao circularem as notícias de que as Forças Armadas israelenses tinham se apoderado do Golfo de Acaab, pondo fim ao bloqueio imposto pela RAU, o Embaixador da União Soviética junto à ONU, Nicolai Fedorenko, solicitou uma reunião de emergência do Conselho de Segurança, no início da tarde de ontem.

Atendendo ao pedido da União Soviética, o Conselho de Segurança reuniu-se às 14h00m seus debates sobre a crise do Oriente Médio. Imediatamente após a abertura da sessão, o Embaixador Nicolai Fedorenko apresentou um projeto de resolução exigindo a imediata cessação de fogo por parte de todas as nações envolvidas na guerra até às 17 horas, e pronunciou um breve discurso no qual afirmou que a "agressão de Israel" prosseguia e devia ser condenada.

O projeto de resolução soviético não contém nenhuma crítica a Israel e diz apenas:

"O Conselho de Segurança, considerando que, apesar de seu apelo aos Governos interessados, como uma primeira etapa, a tomarem as medidas para uma cessação de fogo imediata e também uma cessação de todas as atividades militares

gumento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

no Oriente Médio, estas continuam em toda a região e, temendo que com a continuação das atividades seja criada uma situação ainda mais ameaçadora na região:

1 — Exige que os Governos interessados, como uma primeira etapa, cessem o fogo e todas as atividades militares a partir de 7 de junho, às 20 horas GMT;

2 — Roga ao Secretário-Geral que mantenha o Conselho de Segurança do sobrevisto regular e argutamente, conforme a situação o exija".

Quando o Embaixador soviético concluiu a leitura da proposta de seu Governo, o Embaixador do Brasil, Sette Câmara, propôs que a sessão fosse suspensa por 45 minutos para consultas.

APROVADO

Reiniciada a sessão, às 15h30m, o Embaixador soviético pediu que sua proposta fosse imediatamente votada, sem discussão. Os 11 membros do Conselho de Segurança aprovaram a proposta por unanimidade, e o Embaixador da Dinamarca, Hans Tabor, Presidente do Conselho, assegurou a Fedorenko que a Secretaria da ONU já tinha preparado os telegramas para enviá-los aos países beligerantes.

ISRAEL

Abirindo o debate, que se seguiu à votação, o Chanceler de Israel, Abba Eban, reiterou que Israel acataria a cessação de fogo, desde que as demais partes, sobretudo a República Árabe Unida e a Síria, fizessem o mesmo.

Acrescentou que "Jamais se disse algo de mais absurdo no Conselho do que quando se pretendia que os Estados Unidos e a Inglaterra tenham ajudado Israel a repelir a agressão da RAU. Israel agiu completamente só e sem a menor

gumento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram, por seu lado, invadir Israel, mas foram repelidos na sua grande parte.

Dado o primeiro passo e acatada a ordem de cessar fogo e de não prosseguimento das operações militares, embe agora tomar medidas efetivas para fazer os beligerantes retornarem à situação anterior ao rompimento das hostilidades.

— Juridicamente, cumpria determinar qual das partes em luta é o agressor e vir em defesa do agredido, no exercício da legítima defesa coletiva prescrita na Carta da ONU.

— Essa hipótese parece, porém, afastada, tal como ocorreu nos dois conflitos anteriores entre árabes e israelenses. De fato, em 1948 e 1956, a ONU não cuidou de conduzir o agressor, mas apenas de impedir a continuação da luta armada e adotar as providências capazes de levar a uma solução negociada do conflito.

— O Conselho de Segurança se debruça desde ontem, — disse o Professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches — com a presença de forças israelenses na Península de Sinaí, território pertencente à RAU, e em Jerusalém, na parte da Jordânia. Os árabes tentaram

Papa pede cessar-fogo temendo nova guerra geral

Missão britânica é atacada em Pequim

Pequim (AFP-JB) — Manifestantes europeus, árabes e africanos, residentes em Pequim, pelo segundo dia consecutivo realizaram manifestações de protesto contra "a complicidade dos Estados Unidos e Grã-Bretanha com Israel" na guerra do Oriente Médio, atacando a missão britânica, e deixando estilhaçadas todas as vidreiras das janelas e destruído um retrato da Rainha Elizabeth II.

MANIFESTAÇÕES

Em declaração difundida pelo Agência Nova China, o Governo condenou "a agressão armada lançada por Israel contra a República Árabe Unida, Síria e outros Estados árabes", na primeira tomada de posição oficial, desde que se iniciou o conflito, segunda-feira pela manhã.

vermelhos fizeram uma greve de braços cruzados, para protestar não se sabe o quê.

"Os 700 milhões de chineses condenam categoricamente a agressão, no Oriente Médio, do imperialismo norte-americano e seu laço Israel", proclamou, pela manhã, o editorial do *Jornal do Povo*. O diário acusa Israel de ter desencadeado a guerra, no dia 5 de junho, e acha que os países árabes "se levantarão resolutamente para combater".

Diz o editorial: "O povo chinês se encontra decididamente ao lado dos povos árabes e apóia resolutamente sua guerra". A camarilha revisionista soviética desempenhou o seu papel, no Oriente Médio, um vergonhoso papel de cúmplice do imperialismo norte-americano, mediante suas transações com Washington, para apoiar as chamadas da justa luta dos povos árabes.

POSIÇÃO

A declaração difundida pela Agência Nova China diz: "Jamais Israel se atreveria a lançar seu ataque contra os árabes, sem contar com o apoio dos Estados Unidos. A camarilha de dirigentes revisionistas da União Soviética está em conivência com a agressão cometida por Israel. Revela, assim, novamente, a gesticulante face de traidor aos povos árabes. Armados com o pensamento de Mao Tsé-tung, os 700 milhões de chineses apóiam resolutamente a justa guerra dos árabes contra a agressão israelense-norte-americana".

Guerra aumenta em luta corpo a corpo

Paris (AFP-JB) — Cronologia dos acontecimentos no Oriente Médio, a partir das 16h55m (hora do Rio) de terça-feira.

16h55m — Cairo: O Iêmen rompe relações diplomáticas com os Estados Unidos, anuncia a agência do Oriente Médio.

17h50m — Damasco: O Pôrtio sírio de Baniyas é fechado aos navios petrolíferos.

19h — Tel Aviv: 200 veículos do combate são destruídos ou capturados segunda-feira e terça-feira no Sinai, anuncia o porta-voz militar de Israel.

19h15m — Cairo: O Sudão rompe suas relações diplomáticas com os Estados Unidos, anuncia a emissora do Cairo.

19h30m — Jerusalém: O bairro jordaniano de Sheikh Jarrah, que domina o enclave israelense do Monte Scopus, é ocupado pelas forças de Israel, depois de violentas lutas corpo a corpo.

19h55m — Cairo: Um comunicado jordaniano citado pela agência do Oriente Médio, anuncia que seis aviões israelenses foram abatidos terça-feira, ascendendo a 52 o número de aparelhos destruídos pelos jordanianos.

20h — Cairo: O Iraque rompe suas relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Inglaterra, anuncia a emissora do Cairo.

20h17m — Nações Unidas: O Conselho de Segurança adota unanimemente uma solução pedindo a cessação de fogo imediata no Oriente Médio.

20h31m — Nações Unidas: Os Estados Unidos abrem um inquérito da ONU sobre as atividades dos aviões da Sexta Frota norte-americana.

20h53m — Cairo: A emissora do Cairo anuncia, sem comentários, a decisão do Conselho de Segurança.

7 DE JUNHO:

9h — Washington: O Presidente Johnson externa a es-

perança de que todas as partes em confronto aceitem sem tardança o pedido de cessação de fogo.

11h56m — Nações Unidas: Israel acolhe favoravelmente o apelo à cessação de fogo, sob a condição de que façam o mesmo as demais partes afetadas — declara o Chanceler israelense Abba Eban.

6h40m — Damasco: Dois aviões Mirage de Israel são destruídos esta manhã durante um combate nos céus de Cuneitra, ao sul de Damasco, anuncia um comunicado sírio.

6h25m — Tel Aviv: A situação militar é favorável em todas as frentes, declara um comunicado militar de Israel. Na frente do Sinai, as forças de Israel progrediram rapidamente em todos os setores, em particular no sul, onde chegaram a Bir Hassana. O ponto médio das colunas avançadas acha-se a uns 80 km do Canal de Suez. Na frente da Jordânia é ocupada a localidade de Ramala, sede da emissora jordaniana.

10h20m — Bagdá: O Iraque rompe suas relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Inglaterra.

10h30m — Cairo: Todos os norte-americanos residentes no Egito devem abandonar o país.

10h40m — Jerusalém: Toda a Cidade Velha de Jerusalém cai em mãos das tropas de Israel.

11h35m — Paris: O Egito rejeita o pedido de cessação de fogo formulado esta noite pelo Conselho de Segurança da ONU, confirma a Embaixada da RAU em Paris.

12h27m — Amã: A Jordânia aceita a cessação de fogo solicitada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI exortou ontem árabes e israelenses a acatarem a cessação de fogo ordenada pelas Nações Unidas, antes que a guerra se degenerasse em um "novo conflito geral", e reiterou seu apelo para que os lugares santos dos cristãos, muçulmanos e judeus sejam preservados.

Em discurso pronunciado durante uma audiência geral ontem no Vaticano, o Papa Paulo VI afirmou que não desejava culpar ninguém pela guerra, acrescentando que os cristãos devem amar todos os homens, "embora seus julgamentos sobre eles sejam de culpa e condenação".

JUSTIÇA E PAZ

Disse o Papa: "Somente desejamos fazer nossas as palavras que figuram entre as mais sábias e autorizadas que temos ouvido neste momento acima do ruído da tragédia: suspendam a luta, deixem que nossos pensamentos se dirijam para salvaguardar as vidas humanas".

"Que se deposite confiança nas instituições que promovem as relações pacíficas entre as nações, e que Deus queira que os homens responsáveis e de pensamentos elevados possam orientar vigorosamente a mente de todos para soluções equilibradas, em justiça e concordância, evitando a humanidade a dor de tantas vítimas e tanta ruína e a desonra de um novo conflito geral", prosseguiu.

Paulo VI frisou que não se deveria esperar da Igreja, naquele momento, juízos de valor e em seguida perguntou: "Será que não é possível arrancar do coração dos homens o demônio da violência, da vingança e da crueldade? Disse ainda que não "desesperava da paz" e que confiava "na força inelutável do Evangelho, em que pese ser lenta e entrecortada, e na ajuda da misericórdia de Deus".

JERUSALÉM

Ao renovar seu pedido de proteção aos lugares sagrados, o Papa disse que é do interesse de todos que Jerusalém seja declarada cidade aberta, livre de toda ação militar e a salvo dos golpes de guerra, de que já a ameaçam "com maior gravidade".

Afirmou o Papa: "Fazemos esse apelo, em nome de toda a comunidade cristã, em suma falamos em nome de toda a humanidade civilizada, aos líderes das nações em guerra e aos chefes militares dos exércitos no campo: que a guerra não toque Jerusalém, deixai que a cidade santa seja um santuário para os inermes e feridos... um símbolo de paz e da esperança".

Praga acusa israelenses de agressão

Praga (AFP-JB) — Em nota oficial divulgada ontem, o Governo da Tcheco-Eslováquia afirmou que o Estado de Israel deve, antes de tudo, suspender a agressão contra as nações árabes e retirar suas tropas para as linhas do armistício.

"A agressão israelense — afirma a nota — é uma grossa violação da Carta das Nações Unidas".

Paquistão e Hanói estão com Nasser

Hong-Kong, Cairo e Tóquio (AFP-JB) — Os Presidentes Ho Chi Minh, do Vietnã do Norte, e Ayub Khan, do Paquistão, enviaram ontem mensagens de solidariedade ao Presidente Nasser em sua luta contra Israel.

A primeira mensagem, divulgada pela agência norte-vietnamita de imprensa e captada em Hong-Kong, diz que o Governo norte-vietnamita "está extremamente indignado pela ação dos reacionários israelenses, agentes do imperialismo norte-americano e britânico".

APOIO

"Estou certo de que poderei não somente rechazar o ataque do inimigo, mas também levar a luta ao seu território", declarou o Presidente paquistânense em sua mensagem, divulgada pela Rádio do Cairo.

DEFESA

O Primeiro-Ministro nipônico, Eisaku Sato, em reunião do Conselho Econômico Interministerial, deu instruções para se prepararem, em 48 horas, medidas para defender a economia nacional, afetada pela atual crise do Oriente Médio.

Os dois principais problemas surgidos para Tóquio são a alta das cotações das matérias-primas de que depende a indústria japonesa e as dificuldades com que deparam as exportações nipônicas para a Europa Ocidental, decorrentes do fechamento do Canal de Suez.

Árabes sentiram atrito entre Moscou e Pequim

Paris — Os países árabes pagam as consequências do desentendimento entre a União Soviética e a China, sustenta hoje o jornal francês *Le Monde*.

Le Monde analisa o voto soviético de aprovação à ordem dada aos beligerantes no Oriente Médio de cessar fogo, emitida ontem à noite pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, o jornal, em seu editorial de primeira página, afirma que terminou o "mito segundo o qual o Kremlin manejava ao seu bel prazer o jogo diplomático, provocando e engerrando as crises como se sempre fosse o único beneficiário".

A União Soviética votou pela cessação incondicional do fogo; o delegado de Moscou não insistiu sobre a posição prévia do Kremlin, de que as tropas israelenses deviam voltar às posições que ocupavam antes de romper as hostilidades, segunda-feira, dia 5 do corrente.

Le Monde admite que o mito estava em vigor quando a União Soviética "comandava um campo socialista monolítico". Mas essa teoria, continua o jornal, "é discutível depois que a rebelião chinesa solapou a autoridade dos soviéticos no movimento comunista internacional".

Le Monde analisa também as relações da União Soviética e dos países árabes: sustenta que a autoridade de Moscou no Oriente Médio também se enfraqueceu porque —

diz — "estadistas (os governantes de alguns países árabes) que se proclamaram socialistas, verdadeiros marxistas-leninistas, não tiveram jamais o hábito da disciplina stalinista. E o Kremlin os apóia sem poder controlá-los realmente".

O jornal acrescenta que "desde a irrupção da atual crise, se pode perceber esta contradição fundamental entre a atitude dos soviéticos e a de Nasser".

"Para os dirigentes árabes, continua, cedo ou tarde — e quanto antes melhor — era preciso acenar com Israel. Mas para os soviéticos, a existência do Estado de Israel não podia ser posta em dúvida, mesmo que os governantes de Telaviv sejam "instrumentos do imperialismo".

Le Monde considera que a União Soviética "encontrou-se numa engrenagem que já não podia controlar".

O resultado — prossegue — é claro. Os egípcios e os jordanianos denunciaram que os norte-americanos e os britânicos bombardearam seus territórios. Desse modo, esperavam ligar seu carro ao da União Soviética.

"Mas, diz *Le Monde*, enquanto os Estados árabes lançavam suas acusações, a União Soviética demonstrou que dava mais crédito aos desmentidos de Londres e Washington do que às afirmações de seus amigos".

URSS não ajudou porque a RAU perdeu depressa

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Foi talvez a magnitude e a velocidade do fracasso militar egípcio que determinou a recusa da ajuda ativa por parte dos soviéticos. Moscou confiava, ostensivamente, numa vitória rápida e definitiva dos árabes, que estavam apoiados por grande quantidade de armas soviéticas, além de assessoramento e adestramento técnico e militar.

Diplomatas dos países socialistas manifestaram-se surpresos, em Londres, pela extensão da derrota militar egípcia nas mãos dos israelenses cercados pelos árabes.

Eles também manifestaram sua intranquilidade pela aparente superioridade dos carros blindados de fabricação ocidental e, principalmente, pelos aviões de origem francesa.

Quaisquer que sejam as alegações do Cairo, relativas à suposta intervenção aérea anglo-americana, os soviéticos não entram diretamente na guerra por duas razões. Acompanhando os movimentos da Sexta Frota no Mediterrâneo, eles estavam perfeitamente a par da grande mentira divulgada pelos árabes. E se aceitassem aque-

la versão como correta, eles teriam que agir em favor da República Árabe Unida, o que significaria um confronto direto com os Estados Unidos.

Há ainda outra consideração prática para a atitude de resistência de Moscou.

A União Soviética enviou ultimamente, diversos navios ao Mediterrâneo para dar força às ameaças verbais e transmitir a impressão de uma presença soviética junto aos seus aliados no teatro da guerra. Mas, em comparação com a Sexta Frota Norte-Americana, a força soviética é modesta até agora. A Sexta Frota está próxima à região da guerra; os soviéticos estão muito distantes, e suas linhas de comunicações para o Mediterrâneo são extremamente sensíveis, no caso de um choque militar. Além disso, há o problema da passagem dos navios soviéticos através dos Dardanelos para o Mediterrâneo.

Os soviéticos demonstram ser realistas na hora de avaliar os prós e os contras. Eles agiram assim no caso de Cuba, em 1962. Eles não têm reputação de apoiar o perdedor. A perda de prestígio não importa.

Leia Editorial "Etapa Encerrada"



De uma longa linhagem de campeões

ROLAMENTOS

SKF

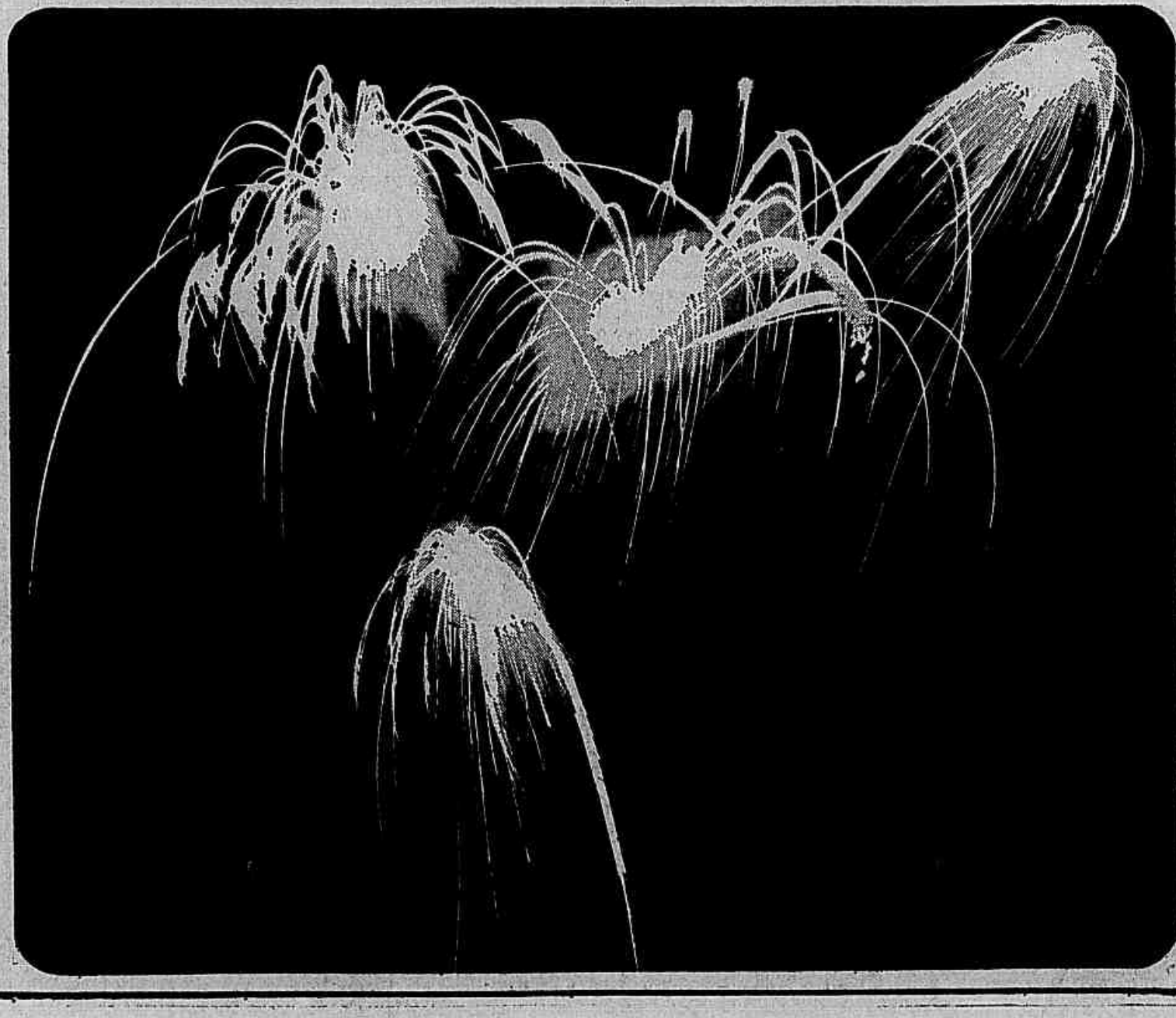
SERVIÇO E ESTOQUE NAS PRINCIPAIS CIDADES

Estamos inaugurando, hoje, a nossa agência carioca, na esquina de Rio Branco com Presidente Vargas. Achamos que isso é motivo para que Você — um dos nossos milhares de associados da Guanabara — também comemore. Venha logo visitar-nos. A nossa festa de inauguração, também é sua.

MONTEPIO
da Família Militar **MFM**

• a tranquilidade da família para sempre

Sede em Porto Alegre: Andradas, 1258
Agência — GB: Esquina de Rio Branco com Presidente Vargas



seu dinheiro volta maior



aplicando suas poupanças em

LETRAS DE CÂMBIO

CRECIB - Liquidez imediata - 2.83% a/m

Distribuição exclusiva:

M. MARCELO LEITE BARBOSA

S/A CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES

Av. Rio Branco, 123 - 8.º and.
31-0866 e 52-1945 •
Rua Francisco Otaviano, 55
lojas C e D

CRECIB

Av. Nilo Peçanha, 12
salas 22/23 - 22-0579

Israel rompe bloqueio e cruza o Canal de Suez

Judeus usam a tática dos nazistas

Washington (UPI-JB) — As forças israelenses empregaram táticas militares nazistas usadas na Segunda Guerra para realizar de forma relâmpago suas conquistas territoriais contra os árabes.

Peritos militares dos Estados Unidos, analisando as hostilidades no Oriente Médio, disseram que se pode atribuir o êxito surpreendente de Israel no fato de ter conseguido a imediata superioridade aérea e a seus deslocamentos terrestres, cuidadosamente coordenados.

Esta foi a estratégia usada pelos nazistas (Blitzkrieg — guerra relâmpago) na conquista da Bélgica e da França, em 1940.

Os militares norte-americanos elogiaram os comandantes israelenses, e observaram que a derrota árabe se deve à falta de coordenação de suas ações ofensivas e à não planificação defensiva em conjunto.

Salientaram que esses fatores contribuíram para a queda das forças árabes, embora numericamente superiores.

A força aérea israelense agiu rapidamente, bombardeando as bases aéreas da Jordânia e Egito, enquanto suas unidades blindadas avançavam em território árabe.

As incursões israelenses anularam rapidamente a pequena força aérea da Jordânia, destruindo grande parte da aeronautica egípcia no solo. A aviação da Jordânia ficou totalmente neutralizada e a egípcia semiparalisada em pouco tempo.

Simultaneamente, o Exército israelense penetrou na faixa de Gaza e na Península do Sinai colocando uma cunha entre as forças árabes, que foram envolvidas e isoladas com rapidez.

A estratégia israelense consistiu em atacar imediatamente com o máximo de suas forças, deixando poucas reservas em sua retaguarda.

A isto acrescenta-se uma desvantagem que os egípcios tinham no Sinai. O grande deserto exigia o domínio da guerra mecanizada, com veículos rápidos, e as forças da RAU nunca tiveram suficientes unidades blindadas.

Os tanques israelenses cruzaram velozes a fronteira jordana e a Península do Sinai, ultrapassaram as posições árabes e as cercaram.

Essa foi a mesma tática usada pela Afrika Korps do Marechal Rommel e pelo Oitavo Exército britânico do Marechal B. Montgomery, no deserto norte-africano em 1942.

Ocupação de Jerusalém muda Oriente

Nova Iorque (UPI-JB) — A tomada da Península de Sinai e a captura da Cidade Velha de Jerusalém por Israel modificaram profundamente o Oriente Médio, inclusive em termos de fronteiras nacionais. Tudo indica que desta vez os israelenses não permitirão uma volta à situação vigente depois do armistício de 1949 ou da guerra de 1956.

Pela primeira vez, em dois mil anos, toda a Cidade Velha de Jerusalém está nas mãos dos israelenses, e eles não pretendem perdê-la novamente. A ininterrupta ação contra a Jordânia para forçar os jordanianos a recuarem para trás do Rio Jordão indica que o Governo de Tel Aviv também tem intenção de expandir suas fronteiras naquele setor, onde Israel possui apenas uma faixa de território de 13 quilômetros. Além disso, Israel deverá exigir liberdade de movimento para seus navios no Canal de Suez e no Golfo de Acaba.

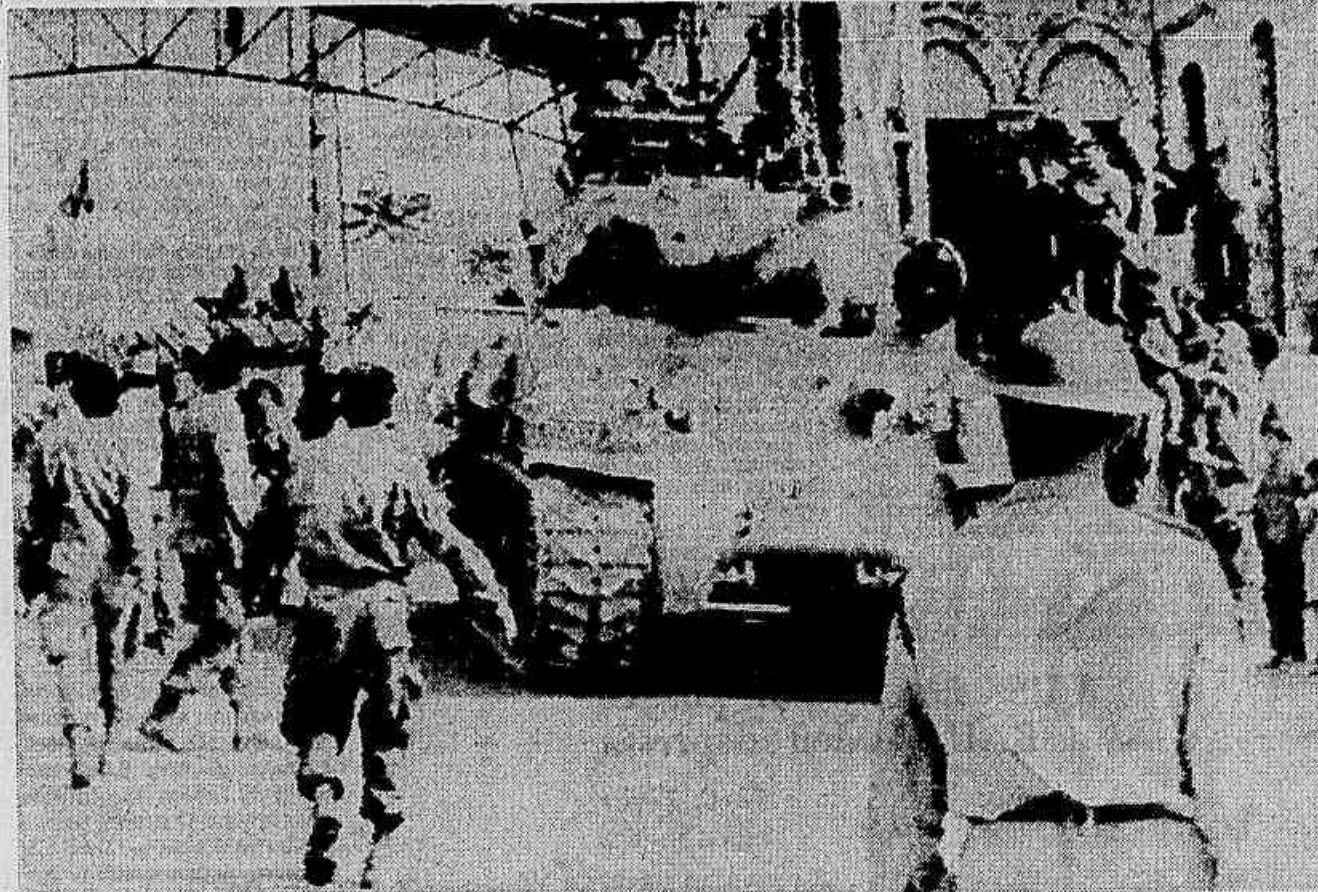
Mas, entre outras perdas árabes, as consequências para o Presidente Nasser da RAU poderão ser mais desastrosas. Nasser tem baseado sua política externa e seus apelos à unidade árabe na extinção do Estado de Israel, e agora, pela segunda vez, será obrigado a admitir a derrota.

Seu próprio futuro pode ser colocado em xeque, assim como o futuro de sua onerosa campanha no Iêmen e de suas ambições de tomar a Federação da Arábia do Sul, quando os britânicos se retirarem do Aden no próximo ano.

A unidade árabe, que às vezes não chega a passar de um mito, certamente desaparecerá. Tanto o Rei Hussein da Jordânia como o Rei Faical da Arábia Saudita sabem agora que seriam excluídos do Estado socialista unido dos árabes, que Nasser sonhava em formar.

Coluna do Castelo, hoje na página 11

LIBERTAÇÃO



Tanques de Israel entram no setor jordaniano de Jerusalém, onde há 20 anos não entravam judeus

DESABAFO



Soldados israelenses se reúnem no pé do Muro das Lamentações depois da conquista de Jerusalém

Israelenses festejam Jerusalém libertada

Robert Musel
Especial para o JB

Jerusalém (UPI-JB) — Eles tentaram vir como peregrinos, não como conquistadores, mas os jordanianos transformaram a velha parte da Cidade Santa num campo de batalha, ontem, antes de ela cair completamente para as tropas de Israel.

Na opinião de alguns israelenses, a artilharia procurou provocar Israel a danificar os santuários sagrados da cristandade com fogo cerrado. Então, exatamente antes de 8h de Greenwich os aviões a jato e tanques israelenses em combinação martelaram as posições jordanianas fora da Cidade Velha, até a submissão. Poucos minutos depois, o portão de Mandelbaum foi aberto aos judeus para visitarem, pela primeira vez em 20 anos, os sítios históricos.

Esse acontecimento histórico foi simbolizado pela presença do Capelão-Mor do Exército, o barbado General de para-queidistas Shimon Goren que tocou o shofar (trombeta de chifre de carneiro usada na liturgia) a fim de avisar aos judeus daqui e do exterior que eles podem mais uma vez adorar na Cidade de Davi, no Muro das Lamentações, tudo o que resta do templo destruído pelos romanos no ano 70 de nossa era.

A Capital de Israel explodiu de contentamento. O povo, que tinha testemunhado dois dias de bombardeio que havia ferido mais de 500 pessoas e destruído ou danificado mais de mil casas, lançou-se às ruas para aplaudir as tropas e dirigiu-se para o portão de Mandelbaum a fim de bater palmas à sua entrada na Cidade Velha, onde elas estavam varrendo os últimos franco-atiradores em suas ruas estreitas.

Alguns dos mais ortodoxos envergaram os seus xailes de prece e correram ao portão na esperança de terem permissão de transpô-lo. Isto não lhes foi concedido porque eles podiam interferir nos movimentos de tropas e porque uma mudança de administração da Cidade Santa é um assunto da mais alta significação política, religiosa e militar.

Assistiu ao bombardeio final dos jordanianos que haviam colocado seus canhões no quarteirão cristão da Cidade Velha e em torno do Monte das Oliveiras, de onde Cristo subiu ao céu. Tinha-se de evitar o fogo frequente dos franco-atiradores e dos morteiros, que espocavam por perto.

Abalxe a cabeça — gritou o Rabin Shear-Yashuv Cohen, Vice-Prefeito de Jerusalém, um veterano que puxa por uma perna, lembrança de seus tempos de soldado na campanha de 1948.

Ele abaixou-se a meu lado e nós, cautelosamente, olhamos por sobre o muro exatamente no momento em que um avião israelense acertou um impacto direto numa posição jordaniana fora da Cidade Velha, mandando para o ar nuvens de fumaça negra.

Ouvia-se o malévolo tagarelar das metralhadoras. Agora, as tropas israelenses, que tinham cercado cuidadosamente a Cidade Velha na esperança de que ela cairia pacificamente, sem mortes ou danos, foram forçadas a responder o fogo, e também se podia ver fumaça na Cidade Velha.

Apelamos para que eles cessassem fogo, usado de um alto-falante e falando em árabe, disse um oficial. "Dissemos-lhes que aquele lugar era santo para todos nós, porém eles nos obrigaram a lutar," acrescentou o informante.

Dayan considera o objetivo atingido

Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, declarou ontem que Israel já alcançou todos os seus objetivos políticos e militares e que não pretende ocupar o Canal de Suez porque não deseja ficar implicado em problemas internacionais.

Em entrevista concedida à imprensa, depois de visitar Jerusalém, Moshe Dayan afirmou que, agora, será preciso concentrar-se sobre o problema de saber o que se deve fazer para evitar que as circunstâncias que provocaram esta guerra não mais se repitam. Em Jerusalém, disse que Israel estende a mão aos árabes.

OCUPAÇÃO

O Ministro negou-se a responder a uma pergunta acerca das intenções de Israel sobre os territórios árabes conquistados. "Pensamos em manter-se nêles?", indagou um jornalista. "Quero uma paz justa", respondeu Dayan.

Dayan afirmou também que suas tropas não teriam nenhuma dificuldade em chegar até o Canal de Suez. — Já poderíamos ter chegado, se o tivessemos querido — disse, mas não queremos ficar implicados em problemas internacionais. Nosso problema de navegação nesta guerra é a liberdade de passagem pelo Estreito de Tírris, frisou.

Dayan afirmou, que se o Exército que comandou em 1956 era bom, de agora é muito superior, de todo ponto de vista. A aviação — destacou — não foi um guarda-chuva, mas um verdadeiro grânizo. A aviação está acima de qualquer elogio, disse.

TIGRE

Os egípcios — disse depois — lutaram muito melhor do que em 1956, mas sua frequência constituiu-se em perder a aviação desde as primeiras horas da batalha, enquanto que a aviação israelense era sumamente ativa. Assim provamos — acrescentou — que "Nasser é um tigre de papel".

Para provar isto — afirmou Dayan — foi infelizmente necessário fazer a guerra. Mas o Alto Comando árabe estava "absolutamente abaixo de tudo".

— A guerra começou com a concentração de tropas egí-

pcias na fronteira do Sinai e com o bloqueio do Porto de Elath. Cabe ao nosso Governo decidir quando se dará a cessação do fogo. Estamos efetivamente em boa posição para aceitar-la, e os egípcios não — acrescentou, sorrindo.

Dayan declarou-se partidário de uma confederação que compreenda Israel, Palestina Árabe e Transjordânia, pois — afirmou — o verdadeiro inimigo da Jordânia é o Egito e seu apoio contra eles, frisou.

O Ministro de Defesa israelense frisou várias vezes que a guerra foi iniciada pelos egípcios e que Israel limitou-se a responder. Se jordanianos e sírios não tivessem entrado em ação, Israel não teria levado a cabo nenhuma ação contra a Síria.

ORDEM

É a seguinte a primeira Ordem do Dia do General Moshe Dayan, Ministro da Defesa de Israel e Comandante das Forças Armadas israelenses:

"Soldados de Israel, não temos objetivos de conquista. Nossa primeira meta é frustrar os esforços dos Exércitos árabes de conquistar a nossa pátria. Nossa segunda meta é quebrar e destruir o círculo de bloqueio e agressão que foi criado à nossa volta. Os egípcios mobilizaram e tomaram sob seu comando as forças da Síria, Jordânia e Iraque. Eles também receberam reforços de unidades do Kuwait e até da longínqua Argélia. Eles têm grande superioridade numérica sobre nós, mas não os sobrepuxemos.

Somos uma pequena nação, mas não nos falta bravura. Nós ansiamos pela paz, mas estamos prontos a lutar por nossa pátria e por nossas vidas. O povo, na retaguarda, passará privações, mas o esforço supremo será exigido de vocês, os soldados. Os combatentes no ar, na terra e no mar, desde os que guardam as trincheiras de defesa nas colônias de fronteira até os que, em colunas motorizadas, lançam-se contra o inimigo, todos vocês, soldados do Exército de Defesa de Israel, são hoje a nossa esperança e a nossa segurança."

Thompson aproximou russos e americanos

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — O Embaixador Llewellyn E. Thompson, o maior especialista norte-americano em assuntos diplomáticos soviéticos, pode ter desempenhado um papel fundamental na política norte-americana em relação ao Oriente Médio, que resultou num acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética, para apoiar a resolução de cessar fogo, aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU. Esta opinião foi emitida ontem, na capital soviética, por veteranos observadores, que relembrou o fato de que Thompson saiu de Moscou no dia 1.º de junho, três dias antes de terem início as hostilidades na fronteira entre Israel e o Egito.

Em sua valise, o Embaixador Llewellyn Thompson tinha a posição do Governo soviético para a eventualidade de uma guerra no Oriente Médio. A informação sobre a posição de Moscou fora obtida com base nas conversações de Thompson com autoridades soviéticas, principalmente o Ministro do Exterior, Andrei Gromyko.

Thompson provavelmente tinha conhecimento de todas as hipóteses prováveis e informou ao Presidente Johnson que Moscou não tinha intenção de ser arrastada a um confronto militar com os Estados Unidos. Thompson foi informado sobre todas as mensagens trocadas a este respeito entre o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin e o Presidente Johnson. Ele também sabia que os soviéticos, apesar de sua posição pública, estavam, através de canais privados, exercendo uma certa pressão sobre os árabes.

Os observadores diplomáticos dizem em Moscou que os conselhos dos dirigentes soviéticos aos líderes árabes nem sempre foram ouvidos. Acreditava-se, por exemplo, que Gamal Abdel Nasser apresentara aos soviéticos e ao resto do mundo um fato consumado quando anunciou o bloqueio do Golfo de Acaba.

Os soviéticos não aprovaram formalmente o bloqueio, que consideraram um ato flagrante de guerra e que, na verdade, tornou inevitável o conflito.

E, com base nestes fatos, circulou, nos países socialistas, depois que a guerra começou, a informação de que a União Soviética só interviria diretamente se as potências ocidentais intervissem.

Foi esta posição, na opinião de círculos bem informados de Moscou, que possivelmente levou Johnson a emitir sua declaração de neutralidade.

Apesar do fato de que esta declaração de Johnson foi recebida com grande ceticismo, admite-se que os líderes do Kremlin prestaram bastante atenção a ela.

Unidades da Marinha soviética estavam no Mediterrâneo observando os movimentos da Sexta Frota norte-americana. Elas se encontravam em boa posição para saber se os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha estavam prestando a Israel qualquer ajuda na campanha-relâmpago no Sinai.

Não foi por acaso que a imprensa soviética, embora divulgando todos os comunicados da propaganda árabe, manteve-se omissa quanto às acusações feitas pela República Árabe Unida à Grã-Bretanha, atribuindo o seu fracasso ao apoio aéreo dos britânicos.

O Embaixador Thompson, que goza do respeito dos líderes norte-americanos e dos soviéticos, encontra-se atualmente em Washington. Mais do que qualquer outro cidadão norte-americano, ele pode aconselhar as medidas adequadas e explicar o ponto-de-vista dos Estados Unidos em Moscou.

O conselho correto que Thompson deu ao Presidente Kennedy em 1962 foi uma razão parcial do êxito da operação. Além disso, Thompson desempenhou um papel importante na resolução do problema de Trieste e do tratado que concedeu neutralidade à Austrália.

Israel ganha terreno para melhor negociar

Charles Ridley
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Os especialistas em assuntos do Oriente Médio declaram que a estratégia da guerra israelense é, agora, ocupar tanto território quanto possa, antes de se tornar efetiva a cessação de fogo das Nações Unidas. Isto daria a Israel uma voz mais ativa em qualquer conferência de paz.

Afirmam que Israel está usando sua estratégia para ganhar vantagem suficiente nessa sua terceira guerra com os árabes, a fim de obrigar seus vizinhos a aceitarem a Nação israelense como fato permanente da vida no Oriente Médio.

A ofensiva israelense em duas frentes, no Deserto de Sinai, é uma cópia quase fiel de sua vitória em 1956, nas areias quentes do deserto, contra o Egito. O avanço em direção a Suez se destina a dispersar e humilhar o Exército egípcio.

Segundo os especialistas, a investida das tropas israelenses ao sul, no deserto, além de El Kuntia, tinha como objetivo Sharm El Sheikh, a fim de romper o bloqueio da RAU ao Golfo de Acaba. A ofensiva contra a Jordânia, ao que parece, se destinava a fazer da divindade Jerusalém uma Cidade totalmente israelense. Se possível, os israelenses também desejariam forçar a retirada dos jordanianos da margem ocidental do Rio Jordão.

Israel — opinam, ainda, os peritos — não esperaria manter todo o território que seus exércitos ocuparam em combate. Mas exigiria grandes vantagens em troca de sua retirada da zona ocupada. Seus objetivos seriam:

- 1) a posse da faixa de Gaza, que forma uma cunha em seu território, no litoral do Mediterrâneo. Era controlada pelos egípcios;
- 2) a ocupação da maior parte da Península do Sinai, de forma a assegurar a Israel o controle do Estreito de Tírris na entrada do Golfo de Acaba, única saída marítima de Israel para o sul e leste;
- 3) — a possível tomada de toda a Cidade de Jerusalém, que Israel proclamou sua Capital, mas que a Jordânia ocupa a metade.

O Brigadeiro-General Hayim Hertzog, ao anunciar a ocupação de Jerusalém a uma emocionada população, terça-feira à noite, sugeriu que Israel pudesse reivindicar o território jordaniano a oeste da Jordânia. Declarou que Israel estava determinado a retificar a "situação intolerável" da linha de demarcação do armistício, na margem ocidental do Rio Jordão.

A ocupação de Jerusalém significou a abertura da rodovia Telaviv-Jerusalém, fechada há 20 anos. Também colocou Israel em posição de assegurar o domínio da cordilheira de Nablus a Jerusalém, que domina o mar. A cunha dos árabes de que uma derrota sua teria como causa a intervenção dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, em apoio dos israelenses, foi considerada uma tentativa desesperada de levar a União Soviética em seu auxílio. Mas os soviéticos, que tomaram a precaução de seguir os porta-aviões britânicos e norte-americanos no Mediterrâneo, não demonstraram a menor intenção de acatar essas queixas.

O precipitado rompimento de relação diplomáticas com os Estados Unidos apareceu como uma tentativa de convencer o mundo árabe de que a vitória israelense se devia à intervenção imperialista ocidental. Mas, embora a jogada de Nasser pudesse convencer alguns países árabes no momento, seu prestígio sofreria, sem dúvida, um golpe fatal quando a verdade começasse a surgir. Para os especialistas, que acompanham de perto a crise, os últimos a serem convencidos pelo artifício de Nasser para salvar seu prestígio estariam entre os oficiais de seu próprio Exército, até então, o maior apoio do Presidente da RAU.

Londres, Paris, Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — A BBC de Londres informou ontem à noite que forças israelenses anunciaram a ocupação da Cidade de Tsmalia, centro administrativo vital do Canal de Suez, situada na margem ocidental do mesmo, a meio caminho entre Porto Said e Suez, mas não houve confirmação por qualquer outra fonte.

A Rádio do Cairo revelou ontem pela primeira vez ao povo egípcio o avanço israelense sobre o Canal, mas sem indicar a sua profundidade, enquanto fontes francesas consideravam atingidos os dois objetivos militares de Israel: o controle do Golfo de Acaba e o domínio sobre a margem oriental do Canal de Suez, além da ocupação do setor ocidental da Jordânia.

RETIRADA

A República Árabe Unida admitiu ontem a queda de Sharm El Sheikh, que lhe permitia dominar o Estreito de Tírris e manter o bloqueio do Golfo de Acaba, anunciando que as suas forças, que defendiam essa cidade, reagruparam-se com o grosso das tropas no Sinai.

Um comunicado do Supremo Comando Árabe diz que durante o combate em Sharm El Sheikh — que foi tomada por para-queidistas israelenses — a Força Aérea egípcia derrubou cinco caças israelenses do tipo Mirage e dois transportes de tropas Nord-Atlas, de fabricação francesa.

O anúncio egípcio diz que foram "eliminadas algumas formações de para-queidistas em várias zonas da segunda linha do Sinai" e que "depois que nossas forças em Sharm El Sheikh receberam ordens de estabelecer contato com a segunda linha do Sinai, para agrupação das forças operativas, o inimigo tentou realizar a descida de para-quedas na fortaleza".

DESTRUIÇÃO

O Chefe do Estado-Maior de Israel, General Isaac Rabin, declarou ontem à imprensa que o grosso do Exército da Jordânia, que combatia com apoio de uma brigada iraquense, foi destruído. A Cidade de Belém, anunciou, encontra-se em mãos de israelenses.

Rabin disse que, levando em conta a magnitude das vitórias e das operações em si, as baixas israelenses "não foram muito grandes".

Na frente oriental, segundo os anúncios oficiais, Israel tomou quase todo o setor ocidental da Jordânia, limitado pelo Rio Jordão, inclusive as Cidades de Jerusalém e Jericó e o importante entroncamento ferroviário de Nablus, que domina as principais estradas norte-sul e leste-oeste.

Fontes militares israelenses declararam que suas forças blindadas haviam chegado ao Canal de Suez, mas Rabin se limitou a confirmar oficialmente que o grosso das tropas se encontrava na zona de Rumana — a 32 quilômetros do Canal — e enfrentava unidades de retaguarda egípcias em retirada rumo ao Canal.

FUGA

O grosso do Exército egípcio foge desordenadamente nos ocupamos a maior parte da Península de Sinai — declarou esta tarde o general-chefe israelense Isaac Rabin, em entrevista, à imprensa, concedida nesta cidade.

"As unidades egípcias procuram refúgio atrás do Canal de Suez, mas a batalha continua", acrescentou o general. "Nossas forças alcançaram Sharm El Sheikh e, na frente norte, chegaram até Romani. No Centro do Sinai, alcançamos Bir Kafkafa e, no Sul, ocupamos a colina de Midia. Nossos para-queidistas tomaram esse ponto desde o início da batalha".

O general de Israel também disse que o Exército israelense tinha ocupado a maior parte da margem ocidental do Jordão, inclusive a Cidade de Jericó. "Derrotamos a legião árabe e uma unidade iraquiana que veio em sua ajuda", explicou o general Rabin.

"Atualmente apenas as nossas forças", afirmou. "Ninguém nos ajudou. Todos nós, oficiais e soldados, batemo-nos com brio. Nossas perdas não são grandes em comparação com nossos êxitos. Todos os nossos mortos sabiam que estavam lutando numa guerra que nos foi imposta e que era de importância vital para nós".

Durante a entrevista à imprensa, o general-chefe acentuou ainda que os que pensavam que Israel dispunha apenas de 600 a 800 tanques se equivocaram totalmente.

Rádio do Cairo lança apelos à resistência

Cairo (AFP-JB) — A Rádio do Cairo continua lançando apelos à resistência e transmitindo música e marchas militares entrecortadas com lemas de propaganda, como: "Defenda cada polegada de nossa pátria, não retrocedas ante o inimigo".

A todo instante, a emissora repete: "A batalha continua e prossegue o combate".

"Não cessaremos de lutar, lutar e lutar".

"Nenhuma força humana poderá desviar-nos de nossos objetivos".

"Combateremos enquanto Israel estiver de pé".

"Combater enquanto existir em território árabe uma base de agressão".

"Devemos esmagar a agressão e desmantelar as suas bases".

"Combateremos o inimigo em todas as frentes e com todas as armas".

"A batalha só poderá acabar com a vitória do direito".

BOMBARDEIOS

Quando foi conhecida a votação unânime do Conselho de Segurança das Nações Unidas, propondo a cessação das hostilidades no Oriente Médio, começou a amanhecer na Capital egípcia, que acaba de deixar para trás mais uma noite de insônia.

As sirenas de alarme soaram a noite de terça-feira, seguidas pouco depois de violentos tiroteios da defesa antiaérea e de várias explosões nos arredores da Cidade.

O resplendor dos disparos e das explosões iluminava o céu.

Qualquer pequeno ponto perdido no céu deixava imediatamente contornado pelo fogo da defesa antiaérea egípcia.

Derrota militar não acabou líder egípcio

John Kearnes
Especial para o JB

Televiz — O Presidente Nasser jogou suas cartas e perdeu. Esta é a terceira vez que é derrotado pelos israelenses no campo de batalha mas há a possibilidade de que sobreviva outra vez, sob a proteção de seus aliados soviéticos e da cortina de propaganda lançada com a acusação de que a Grã-Bretanha e os EUA ajudaram Israel.

A denúncia árabe foi desmentida não somente nas Nações Unidas, mas também pelos trezentos correspondentes estrangeiros que se encontram em Telex e que teriam sido os primeiros a denunciar a presença de tais aliados desnecessários. A vitória é de Israel mesmo.

Se o cessar-fogo for obtido nas condições possíveis do status quo no momento em que for decretado, o perigo mesmo assim não terá passado, pois haverá necessidade de longas negociações diplomáticas diante da decisão israelense de não aceitar que o sacrifício de tantas de suas vidas seja novamente inútil. Israel, mais que nunca, quer a paz e não um outro armistício que possa ser burlesco.

As grandes potências têm agora a oportunidade de estabelecer suas influências no Oriente Médio com a derrota de Nasser, pois é certo que os árabes não aguentarão por muito tempo as pesadas perdas que sofrem em todas as linhas de combate.

Telex — Ignora-se quantas bombas caíram sobre o setor israelense de Jerusalém durante os bombardeios que duraram dois dias e duas noites. Os jordanianos atacaram com violência e as forças israelenses ficaram impossibilitadas de agir com a artilharia porque o inimigo colocou suas armas mais pesadas nas proximidades dos lugares santos, buscando a proteção da Terra e o Santuário da História.

Na tarde de ontem, o caminho de Jerusalém Nova foi reaberto e centenas de veículos se movimentaram para a Cidade levando parentes e amigos dos que nela haviam per-

manecido. Muitos seguiram para funerais, mas todos viram o que os canhões inimigos não podiam quebrar o ânimo da população.

Esta guerra se desenrola pelos lugares mais sagrados da humanidade. Aqui nasceram as três principais religiões do mundo moderno, daqui partiram as bases da civilização ocidental. Com o seu estranho amor ao passado, os israelenses têm preferido derramar o sangue de seus próprios homens a destruir um só monumento. Durante o dia de ontem, os israelenses continuaram colecionando vitórias em todas as frentes.

Com total domínio dos ares, suas tropas agora correm atrás das forças egípcias em plena fuga. Os árabes continuam escondidos em suas montanhas tentando algumas incursões ou apenas realizando ataques com os seus canhões soviéticos de longo alcance. Somente os jordanianos lutavam com coragem. Israel se limitava a atacar a um inimigo numericamente superior que ainda conta com maior quantidade de armamentos e que há poucos dias prometia pela voz de seu principal líder, Nasser, a sua total destruição.

O que acontece atualmente é cego para se compreender, mas é bem provável que tenha sido uma demonstração de que homens livres são sempre mais fortes do que os prisioneiros dos ditadores.

Até ontem à tarde não se sabia se haveria o cessar-fogo em obediência à decisão do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Parecia evidente, porém, que a concordância soviética com esta decisão incondicional foi uma tentativa para salvar o máximo possível para os árabes em sua nova derrocada.

Por outro lado, parecia mais do que claro que desta vez os israelenses não regulariam das posições conquistadas, e não ser mediante inofensíveis garantias das quatro potências de que não terão novamente a guerra para defenderem sua integridade territorial e direito à existência soberana.

Mêdo de isolar-se prejudicou Nasser

Jean Lagrange
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — O temor de ficar isolado levou o Presidente Gamal Abdel Nasser a forçar a mão no Oriente Médio, mas a velocidade dos acontecimentos o superou, afirmava-se ontem em fontes diplomáticas de Washington.

Segundo tais fontes, há três meses, Gamal Abdel Nasser acreditou perceber uma "manobra de pinças" da diplomacia norte-americana. Ao que parece, o alarme do Presidente da República Árabe Unida (RAU) foi confirmado por informes secretos procedentes da União Soviética.

Recordam os observadores que desde fins de 1965, as relações entre Washington e Cairo estão submetidas a um processo de deterioração. Naquela época, o Presidente Johnson dirigiu mensagem a Nasser pedindo-lhe que a RAU reduzisse sua ajuda aos rebeldes do Congo.

A resposta de Nasser, ainda na opinião dos observadores mais cautelosos, pareceu insolente: "Ide beber água no Mar Vermelho e, se não gostardes, ide ao Mediterrâneo".

Poucos dias depois, manifestantes no Cairo incendiaram a biblioteca da Embaixada dos Estados Unidos, e dois Migs da Força Aérea egípcia derrubaram um avião de uma empresa de petróleo norte-americana.

As relações continuaram deteriorando-se especialmente depois que os Estados Unidos reduziram sua ajuda em alimentos à RAU: um convênio de seis meses foi cancelado pelo Departamento de Estado. Desta vez, dois sintomas claros colocaram Nasser em estado de alerta: ao norte, o golpe de estado grego e, ao sul, a chegada de projéteis balísticos norte-americanos à Arábia Saudita.

Recordam os observadores que desde fins de 1965, as relações entre Washington e Cairo estão submetidas a um processo de deterioração. Naquela época, o Presidente Johnson dirigiu mensagem a Nasser pedindo-lhe que a RAU reduzisse sua ajuda aos rebeldes do Congo.

A resposta de Nasser, ainda na opinião dos observadores mais cautelosos, pareceu insolente: "Ide beber água no Mar Vermelho e, se não gostardes, ide ao Mediterrâneo".

Poucos dias depois, manifestantes no Cairo incendiaram a biblioteca da Embaixada dos Estados Unidos, e dois Migs da Força Aérea egípcia derrubaram um avião de uma empresa de petróleo norte-americana.

As relações continuaram deteriorando-se especialmente depois que os Estados Unidos reduziram sua ajuda em alimentos à RAU: um convênio de seis meses foi cancelado pelo Departamento de Estado. Desta vez, dois sintomas claros colocaram Nasser em estado de alerta: ao norte, o golpe de estado grego e, ao sul, a chegada de projéteis balísticos norte-americanos à Arábia Saudita.

Segundo alguns diplomatas, o Governo egípcio acreditou que após a tomada do poder pelos militares gregos, Chipre cairia como fruta madura. Em seguida, sempre de acordo com essa linha de raciocínio, Israel lançaria um ataque relâmpago destinado a bater a Síria e provocar a queda do regime do Damasco.

A conclusão a que os egípcios chegaram era terminante: Grécia, Chipre, Turquia e Jordânia aliados ao Ocidente; Síria de-

RAU destrói coluna blindada de Israel

Cairo, Bagdá, Damasco, Jidá (UPI-AFP-JB) — O Governo egípcio anunciou ontem que seus aviões atacaram uma coluna blindada israelense que se reabastecia na zona de El Khatmia, destruindo "grande parte de suas unidades" e matando "grande número de seus soldados".

Um comunicado militar sírio, divulgado pela Rádio de Damasco, informa que as Forças Armadas sírias atacaram ontem uma poderosa concentração de tropas de Israel, que compreendia 50 tanques e várias unidades de artilharia e infantaria, na região de Tel Ouidan, no norte, causando-lhe graves perdas.

DECISÃO

A nação árabe está "decidida a combater até a vitória final", declarou ontem em Damasco o líder da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, segundo a Agência Oriente Médio. "Esperamos essa batalha há 19 anos", ressaltou.

Os árabes — disse Shukeiry — não devem examinar a situação levianamente, mas examinar a batalha sob todos os seus aspectos e em todas as frentes, com o objetivo de obter a vitória final.

As unidades de comandos palestinos Al Assifa (A Tempestade) mataram pelo menos 51 soldados israelenses durante uma série de operações, segundo a Rádio de Damasco, citada pela Agência Oriente Médio. O comunicado afirma que os comandos aniquilaram um destacamento militar de Israel em violenta batalha no centro de Neguvot, e regressaram às suas bases com apenas três feridos em suas fileiras.

Foi dinamitada uma ponte ferroviária entre Jerusalém e Lida, provocando a morte de cinco guardas israelenses, continua o comunicado, e dois soldados inimigos foram mortos quando os comandos regressavam às bases.

A Rádio cita a destruição de vários veículos israelenses e a morte de 20 soldados em consequência da colocação de minas na estrada.

da entre Jafa e Jerusalém, a destruição de um posto policial israelense e o bombardeio, com morteiros, dos kibbutz da Alta Galiléia.

COMBATE

Três aviões israelenses foram derrubados na manhã de ontem, durante um ataque aéreo inimigo contra a fronteira ocidental do Iraque, anunciou um comunicado da Rádio de Bagdá.

Os aviões israelenses foram interceptados pela aviação iraquense e pela defesa antiaérea, disse a emissora. Os pilotos dos três aviões foram prisioneiros e estão sendo interrogados.

A Rádio de Damasco, em seu comunicado oficial número 31, anunciou ontem que dois caças Mirage de Israel foram derrubados pela manhã, numa batalha aérea sobre Kuneitra, ao sul de Damasco, acrescentando que um dos pilotos saltou de pára-quadras e foi capturado.

O Ministro da Defesa e da Aeronáutica da Arábia Saudita, Emir Abdul Aziz, afirmou ontem através da emissora saudita, que desde a criação do Estado de Israel, em 1948, "nosso país se acha em estado de guerra permanente com Telexiv".

"O fato de termos colocado à disposição da Jordânia nossas forças da região Norte e a própria Miragem do nosso Exército em território jordaniano, concluiu o Emir, mostram que temos assumido todas as consequências de nossa declaração de guerra a Israel".

Um comunicado militar libanês informa que a aviação israelense atacou por seis vezes, na noite de terça-feira, as linhas avançadas libanesas, acrescentando que um aparelho israelense Vatuor, de fabricação francesa, foi derrubado, o que eleva a três o número de aviões inimigos destruídos pelos libaneses.

Foi presa do fogo na tarde de terça-feira um depósito de combustível de 150 mil toneladas, em Beirute, pertencente à companhia britânica Shell. Os bombardeiros custaram muito a dominar o sinistro, que não causou vítimas.

Argel manda Migs em ajuda a Nasser

Argel, Cairo, Tânis, Trípoli (AFP-UPI-JB) — Um grupo de quatro Mig argelinos achou-se em voo rumo a um aeroporto da República Árabe Unida, a fim de combater os israelenses, anunciou ontem a emissora de Argel, enquanto a Agência Oriente Médio anunciava a chegada ao Cairo do Embaixador argelino Buteflika.

A Rádio do Cairo anunciou que o Governo do Sudão decidiu ontem, em reunião extraordinária, assinar um tratado de defesa comum com a República Árabe Unida e fechar o aeroporto de Cartum aos aviões britânicos e norte-americanos.

VIBRAÇÃO

O primeiro batalhão tunísio pronto para seguir para o Oriente Médio desfilou ontem à tarde pela Avenida Central de Tânis, Habbô Bourguiba, sob frenéticas salvações de milhares de tunísios.

A unidade, formada de paraquedistas da infantaria, desfilou em uniforme de campanha,

Árabes dispostos a combater até o fim

Londres (AFP-JB) — Os Estados árabes — menos a Jordânia — estão decididos a sustentar uma guerra até o fim com Israel, segundo afirmou-se entre os círculos diplomáticos árabes de Londres. Ao meio-dia de ontem, anunciou-se que a Jordânia aceitara a ordem de cessar fogo dada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Segundo tais meios, a guerra continuará até que as tropas israelenses evacuem os territórios que ocuparam. Os observadores ressaltam que os representantes árabes insistirão em prosseguir a guerra até a destruição do Estado de Israel.

A rejeição da ordem das Nações Unidas pela República Árabe Unida (RAU), e Iraque, é explicado da seguinte forma pelos círculos diplomáticos árabes:

1 — Qualquer negociação, nas condições atuais, será fatalmente desfavorável para os árabes. Se os Estados árabes aceitarem o cessar-fogo sem condições, tal como votou o Conselho de Segurança, terão de defrontar-se com sérias dificuldades internas. Particularmente o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, corre o risco de uma rebelião no Exército e a perda total de prestígio no mundo árabe, que cairia em sua divisão anterior.

passando em determinados momentos sobre verdadeiro tapete de pétalas de flores.

Atrás da banda de música em uniforme vermelho de gala, encabeçava a tropa o Comandante Charbi, filho do grande poeta árabe Abu Kacem Charbi.

O Presidente Nasser dirigiu uma mensagem ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, anunciou ontem a Rádio do Cairo, acrescentando que a nota foi entregue ao Embaixador soviético no Cairo, Dimitri Poljdaev, recebendo ontem à tarde pelo Presidente da RAU.

O Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, recebeu ontem o Embaixador de Negócios soviético em Argel, Vladimir Jukine, a quem entregou um importante mensagem destinada ao Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, segundo a Agência de imprensa argelina.

A Rádio de Argel informou ontem que a Rádio de Amã continua difundindo ordens atribuídas ao Rei Hussein, dizendo que a Jordânia prosseguirá a luta até o fim.

2 — No plano militar, os países árabes acham que estão em condições de resistir indefinidamente. Os israelenses, ao alongar suas linhas de comunicações se vêem obrigados a ocupar vastos territórios e com o tempo correm o risco de perder as vantagens de seus triunfos iniciais.

Os Estados árabes não utilizaram ainda todos os seus recursos militares. O Exército iraquiano não entrou em ação por enquanto nas operações e o grosso das forças egípcias permanece na reserva.

Além disso, a RAU pode trazer tropas do Iêmen, onde mantém 50.000 homens. Ao contrário, Israel, cuja estratégia se baseia na guerra-relâmpago não poderá conservar o ritmo atual de seu esforço militar.

3 — Finalmente, no plano econômico, os países árabes se acham capazes de resistir mais tempo que Israel: assimam os círculos diplomáticos que Israel não pode manter indefinidamente em armas mais da metade de sua população ativa.

4 — Os países árabes dispõem de certos recursos que podem utilizar como meios de pressão diplomática: petróleo, Canal de Suez e os investimentos ocidentais no Oriente Próximo e Médio.

Genebra manda remédios

Genebra (AFP-JB) — Um quadrimotor carregado de medicamentos, fretado pela Cruz Vermelha Internacional, partiu ontem à tarde de Genebra rumo ao Oriente Médio, sem que tivesse sido revelado o aeródromo a que se destina.

O aparelho foi pintado com as insígnias da Cruz Vermelha e seu plano de voo foi comunicado aos beligerantes. Leva a bordo cinco delegados do Comitê Internacional da Organização, que se dirigirão aos diferentes teatros de operações.

Fontes da Cruz Vermelha informaram que possivelmente sairá outro aparelho, em missão semelhante, nos próximos dias, de Genebra.

Uruguaios vão lutar por Israel

Montevideo, Montreal, Nova Torque (UPI-AFP-JB) — Duzentos voluntários judeus residentes no Uruguai partirão amanhã com destino a Israel, informaram organizações judaicas no Uruguai, esclarecendo que só serão aceitos os solteiros e sem compromissos e que lhes caberá substituir em suas ocupações os israelenses que estão combatendo.

Serão remetidos para Telexiv mais de cinco e meio milhões de dólares já arrecadados pelas comunidades judaicas do Canadá, que realizam atualmente vasta campanha com a finalidade de coletar fundos para Israel, segundo informação proveniente de Montreal.

MOBILIZAÇÃO

O Presidente do Comitê de Organizações Judaicas norte-americanas, Joseph Prinz, anunciou ontem que dezenas de milhares de judeus provenientes de todos os pontos dos Estados Unidos participarão hoje de uma manifestação em Washington, em seguida a uma conferência de todos os dirigentes, para "mobilizar a opinião pública em favor de uma vigorosa ação dos Estados Unidos em apoio a Israel".

As organizações judaicas iniciaram uma gigantesca coleta de fundos nos Estados Unidos, sob o controle da organização filantrópica United Jewish para ajudar Israel. Em 24 horas foram recolhidos 15 milhões de dólares e a meta dos organizadores é alcançar 200 milhões.

Centenas de estudantes judeus residentes nos Estados Unidos partiram para Israel com o objetivo de substituir os combatentes nas fábricas e granjas. As estatísticas revelam que a população israelense dos Estados Unidos é duas vezes maior do que a de Israel. Somente em Nova Torque, vivem mais judeus do que em Israel.



AEROQUIP SULAMERICANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMUNICA SEU

nôvo endereço:

Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho
Rio de Janeiro - GB. CAIXA POSTAL 2536 - ZC-00

ENDERÇO TELEGRÁFICO: «AEROQUIP»

TELEFONES:

CETEL: 91-1952

CTB: 29-9714

S. Paulo: Rua General Jardim, 618 - conj. 32
Fones: 32-7806 — 33-4721 — 33-4723

Pôrto Alegre: Rua Washington Luiz, 950
Caixa Postal 2245 — Fone: 54-84



no dia dos namorados...
um presente

barba limpa!

ganhe o Lp Sinatra & Jobim

(ou um Lp do Roberto Carlos)

na compra do

barbeador

PHILIPS

PHILISHAVE

Agora.....NCR\$ 65,00

Em 10 pagamentos de NCR\$ 6,50



ninguém vende por menos

Na tarde de hoje, a Academia Brasileira de Letras vai comemorar, com uma conferência de R. Magalhães Júnior, o centenário de nascimento do romancista Adolfo Caminha.

Nascido no Ceará, em 1807, no Aracati, Adolfo Caminha morreu no Rio de Janeiro, em 1887. Ao todo, trinta anos de vida.

Nesse lapso de tempo, o romancista firmou o seu nome com dois livros perduráveis, de corte naturalista: *A Normalista*, editado em 1892, e *O Bom Crioulo*, publicado em 1895.

Num estudo escrito especialmente para *A Literatura no Brasil*, de Afrânio Coutinho, sobre o movimento naturalista, teve oportunidade de apreciar, numa visão de conjunto, a vida e a obra do romancista cearense.

Embora a obra literária viva por si mesma, como categoria de ordem estética, não pode deixar de ser explicada pela vida do escritor, se pretendemos retroceder à essência de suas origens.

No caso de Adolfo Caminha, a biografia do romancista é essencial à compreensão de seus livros. Há nestes uma vivacidade polêmica que advém das lutas travadas pelo escritor fora do campo literário.

Oficial de Marinha, rebelou-se ele, muito moço, contra os castigos corporais nos navios de guerra, e publica sobre isto um artigo de protesto na *Gazeta de Notícias*.

Numa viagem a Fortaleza, apalhou-se por uma senhora casada e decide viver com ela, suscitando terrível escândalo na cidade pequena.

Dos dois episódios surgem *O Bom Crioulo* e *A Normalista*: no primeiro, trata dos castigos corporais na Marinha; no segundo, descreve, com a tinta da repulsa, a canchada da vida da província.

O escritor, como se vê, fez da obra literária o prolongamento de seus impulsos polêmicos — impulsos que explicam o tom combativo dos dois romances em que melhor realizou a sua vocação de homem de letras.

Muito jovem, Adolfo Caminha publicou duas novelas de tom romântico, as quais, se indicavam o escritor, não deixavam entrever o narrador de *A Normalista* e *O Bom Crioulo*, discípulo de Emilio Zola.

Artur Azevedo, comentando essas novelas, tratou-as com uma ponta de severidade, ressaltando, entretanto, que esperava ver seu autor brilhar, de futuro, em obras menos bisonhas.

Caminha, embora estreante, ter-se-ia melindrado com o comentário do teólogo e contista maranhense? Parece que sim.

Em 1894, publicou Artur Azevedo os *Contos Fora da Moda*, logo considerado o seu melhor livro. Entre as narrativas ali reunidas, basta lembrar *O Plebiscito*, que logo passou à seleção obrigatória das antologias.

Discrepando dos louvores com que a crítica festejava o escritor maranhense, Adolfo Caminha escreveu sobre os *Contos Fora da Moda* um longo artigo para não reconhecer "um livro fora da Arte".

Como Valentim Magalhães houvesse louvado o livro, deu-lhe também esse bordado: "Comparo esse entusiasmo ao de um homem sem energia que se aproxima de outro, no meio da vida, por encontrar nele os seus próprios defeitos, as irremediáveis fraquezas da velhice prematura".

A pancada em Valentim devia ter origem mais distante, na linha do ressentimento literário. Só assim se explica que, ao escrever *Tentação*, seu último romance, Adolfo Caminha tenha trazido ao livro uma caricatura do confrade, retratando-o com o nome de Valdevino Manhães.

Ainda bem que, na pena de Adolfo Caminha, a intenção da desforra não neutralizava o vigor do criador literário. Daí ter ele sobrevivido às suas iras com obras que lhe deram direito à celebração do centenário de seu nascimento na sessão de hoje da Academia Brasileira.

Carta do leitor

Tudo limpo

"Com referência ao artigo *Moradores de Ipanema* usam tábuas e passarelas nas ruas para não deslizar na lama, cumpre-me informar que a limpeza da Rua Barão da Torre já se encontra regularizada no dia 7/5/67, nela tendo sido empregados os recursos do Departamento de Limpeza Urbana, do DO e do DES.

Nelson Correia Monteiro, 6.ª Região Administrativa — Rio, GB."

Etapa Encerrada

Finalmente, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a ordem de imediata cessação das hostilidades no Oriente Médio. O que importa agora é que os países envolvidos no conflito sigam o exemplo de Israel, que imediatamente acatou a decisão que preserva a paz mundial. A agressão árabe, já não resta dúvida, foi vitoriosamente rechaçada. O delírio de um ditador derrotado — o Coronel Nasser — pôs e continua a pôr em grave perigo a própria sobrevivência da humanidade. Felizmente, a União Soviética parece ter-se decidido, realisticamente, em favor da única solução à vista neste momento, que é prestigiar a ação da ONU.

Seria incompreensível e arriscado sofismar em torno da resolução aprovada pelo Conselho de Segurança. A cessação de hostilidades tem de ser imediata e completa. Pouco importa que o panorama do conflito se tenha modificado, com a iniludível derrota do irresponsável ditador árabe, decidido, conforme apregoou alto e bom som, a riscar o Estado de Israel do mapa. As posições ocupadas pelas tropas israelenses não podem suscitar dúvidas, nem devem abrir espaço à chicana internacional, o que só faria aprofundar os perigos evidentes que rondam neste momento a humanidade.

Israel não fez nem se dispôs a fazer uma guerra de agressão. Limitou-se à defesa de uma soberania que nasceu do consenso mundial, aprovada no seio da ONU há 19 anos. O bloqueio do

Golfo de Tirá foi rompido pelas armas. Dada, porém, a ordem de cessar fogo — única que sensatamente interessa a todo o mundo — o que se impõe é o seu rigoroso acatamento. O fim das hostilidades encerra uma etapa do conflito. O que virá a seguir há de ser delineado e acordado em torno da mesa de conferências, da qual deverá sair um estatuto de convivência pacífica entre as partes conflitantes. O princípio da liberdade dos mares, que Israel defendeu pelas armas, terá de ser assegurado nos termos da Convenção de Genebra.

A eficácia da ação da ONU, mais do que nunca, depende neste momento do entendimento das grandes potências. O sonho de um governo federativo supranacional, a ser exercido pela ONU, está ainda longe de sua concretização. Por isto mesmo, mais do que nunca, cumpre preservar o prestígio político e a autoridade moral da ONU, o que só pode ser conseguido se americanos e russos se unirem em torno da defesa comum da causa da paz. Cessar-fogo é a deposição das armas, de lado a lado. Qualquer interpretação que implique a continuação da guerra no Oriente Médio serve apenas agora ao desvario do ditador egípcio, cuja sorte parece selada. O grande incêndio da guerra atômica é ainda uma ameaça objetiva. E é esta ameaça que os estadistas de todo o mundo tratam de conjurar, a despeito do delírio de um ditador ou da fraqueza de um pacifista à outrance como U Thant.

Delinquência Policial

Como acontece nos países civilizados, a Polícia brasileira também está sempre presente quando ocorre um crime, só que com uma diferença importante: nossa Polícia participa do lado errado. Amaldiçoada a frequência de casos em que os criminosos são agentes policiais. A caracterização da incidência dá que pensar e exige ser considerada em nível governamental, já que o espanto popular pede medida prática para restabelecer no cidadão um mínimo de confiança.

Um sem número de assaltos e crimes contou com a colaboração de policiais ou egressos dos quadros policiais. O rapto de dois jovens em São Paulo trouxe ao plano das preocupações populares mais um exemplo da convivência de um policial na trama de violência.

Já não basta reconhecer como causa do mau comportamento de policiais que reavalam para o crime a insuficiência dos salários, realmente indignos. A aceitação do princípio levaria ao absurdo de admitir que todo mal assalariado encontraria no crime a forma de compensar a injustiça. Mais importante do que isto são a falta de autoridade administrativa dos quadros dirigentes da Polícia e o desaparecimento material, que reflete o descaso governamental para com o organismo incumbido de zelar pela segurança de todos.

A desmoralização vem de cima: os delegados de polícia já chegaram à perfeição de um rodízio que lhes permite, por um dia de 24 horas de aparente trabalho, uma folga de seis dias consecutivos. Não há um mínimo de continuidade onde a falta de autoridade é proverbial. Os delegados são bem remunerados, o que contrasta com o subordinado imediato, ou seja, os comissários de polícia.

Combate ao Livro

A proibição de livros por motivo político é um passo gigantesco na direção da ditadura. Fundamentalmente, um regime ditatorial é um ato de descrença na capacidade que tem um povo de se governar. É o regime do internato de meninos transferido para o plano adulto.

É expressivo lembrar que, entre os excessos punitivos do Governo Castelo Branco, a publicação e circulação de livros foi singularmente rejeitada. E o Governo Castelo Branco foi aquele que teve de implantar a *Revolução*. Livros antagonísticos ao golpe, sem dúvida, foram removidos de vitrines, retirados de bancas em aeroportos, caçados numa ou noutra livraria. Mas essas expedições antilivro eram sempre obra de não se sabia bem quem e se limitavam ao processo de intimidar, mais que de proibir. Oficialmente, o Governo Castelo Branco só impediu a circulação do livro do ex-Governador de Goiás, Mauro Borges. E os editores do livro, a *Civilização Brasileira*, acabaram por ganhar a causa na Justiça. Vende-se agora a obra em todo o País.

Como explicar, então, que o Governo Costa e Silva, que se intitulava de restauração democrática, haja confiscado oficialmente *Torturas e Torturados*, do jornalista e atual Deputado federal Márcio Moreira Alves?

Pode-se, para argumentar, chamar a atenção do Governo para o favor publicitário que assim presta ao livro. Mas esse argumento, de tão evi-

cia. Daí para baixo começa o submundo da lei, limítrofe com os subterrâneos da contravenção, por falta de uma estrutura administrativa e técnica.

Não é a Polícia toda constituída de maus elementos, mas a falta de estatística, e a julgar pelas aparências, apesar das honrosas exceções de dignidade profissional, o sistema de proteção ao crime funciona dentro do próprio organismo policial. Não há denúncia capaz de abrir a casamata da corrupção policial a uma investigação em profundidade, porque o sistema conta com proteção política.

Do simples achaque já institucionalizado, até esse personagem administrativo que é o intermediário, tornado indispensável pela burocracia, para vender caro a facilidade tornada possível pela criação de obstáculos, a corrupção dá a nota no concerto de interesses excusos. O lenocínio, o jogo do bicho, o tráfico de entorpecentes, são fortes porque contam com o apoio dos agentes da lei, e não porque tenham organização modelar. É pouco provável que a organização do crime seja superior à da Polícia, já que o nível de ambas se equivale.

A coexistência interessada, entre parcela da Polícia e os grupos especializados em contravenções penais, já passou a outro plano público, conforme atesta a frequência ameaçadora de policiais no registro dos crimes, incapazes de despertar o Governo de seu imobilismo conformista. Agravou-se o problema: já não se trata da proteção policial com que o crime contava e sim da impunidade em que se sentem os convites, para militar no mundo da violência com as insígnias da lei.

dente, preferimos deixá-lo de lado. O que há de realmente assombroso no caso é a súbita demonstração de obscurantismo dada por um Governo tão recente no poder, é o sintoma de ditatorialismo num Executivo que procura se apresentar ao povo como a ponte entre um movimento militar e o restabelecimento da democracia. Que humanização é essa? Pensa o novo Governo que humanização é a liberdade de conversar fiado e bater na barriga do outro em porta de café, desde que só se publique e só se leia aquilo que não puder perturbar o sono governamental nos paços de Brasília?

Ficar bem com todo o mundo é proverbialmente difícil. O Governo não pode ficar bem com o povo inteiro, que deseja a volta da plena democracia ao Brasil, e com o grupo obscurantista que ameaça de fazer uma expedição punitiva à noite de autógrafos do Deputado Márcio Moreira Alves se o livro não tivesse sua publicação impedida. O Governo prefere o povo ou esse grupo que se arroga o uso de uma chancela de *nihil obstat* para proteger seu direito de terrorizar? Os jornalistas e escritores brasileiros não têm medo de expedições punitivas. Mas todos temem um Governo tímido diante da violência que não tem sequer a coragem de declarar seu nome.

Já somos um País com metade da população analfabeta. Vamos agora ser o País em que mesmo a metade que sabe ler vai depender da arrogância de alguns que dão ordens ao Ministro da Justiça?

Uma desculpa para o MDB

Brasília (Sucursal) — Figuras expressivas do MDB ficaram encantadas, nos últimos dias, com a tese apresentada por personalidade ligada ao Partido, segundo a qual deve a Oposição colocar sua luta política em termos que correspondam, sem sombra de dúvida, aos anseios de largas camadas populares. Chegou-se a sugerir um slogan, logo muito aplaudido: "Sem autodeterminação, não há democracia".

A afirmação inicial é a de que o povo não está ligando para as atuais reivindicações do MDB, a saber: eleições diretas, mais Partidos, anistia e fim dos decretos-leis e do fôro militar para civis. São objetivos que devem ser mantidos, no contexto da estratégia da redemocratização, mas relegados a uma posição secundária, em benefício dos outros pontos capazes de despertar o aplauso popular.

A bandeira oposicionista, assim — diz a nova tese —, deve ser a do nacionalismo. Lutar por uma política externa independente e por uma política interna de desenvolvimento. Principalmente, retomar para o próprio País o poder de decisão em matéria que nos diga respeito, fortalecendo o empresariado nacional, incrementando o poder aquisitivo dos salários, combatendo "os acordos entreguistas do Governo Castelo Branco, que submeteram a própria segurança nacional aos obje-

tivos de potências estrangeiras".

A crença está em que tais teses correspondem não apenas aos anseios da massa, como também aos de fortes parcelas do empresariado e igualmente aos de ponderáveis setores das Forças Armadas. Assim, a luta oposicionista apresentaria possibilidades muito maiores de alcançar êxito e, em seguida, partir para as demais reivindicações, cujo atendimento já não se apresentaria tão remoto como agora.

Esta definição de prioridades está repercutindo da melhor maneira no MDB. Muitos de seus integrantes a aprovam sem restrições e em alguns casos sentem-se até uma certa excitação na defesa do lançamento imediato da nova campanha.

A causa de tanto entusiasmo não é difícil de descobrir. A política externa independente e a retomada do desenvolvimento são os dois pontos vitais que diferenciam o atual Governo do anterior. É possível que isso tenha escapado aos bravos líderes oposicionistas, talvez porque o Governo venha sendo um tanto sumiço na divulgação de seu pensamento. Mas um ou outro emedebista já notou, tanto que na semana passada mesmo era do seu armarial que partiam manifestações de aplausos à nota com que o Chanceler Magalhães Pinto parece haver dado sepultura à FIP, ai-Jesus do seu antecessor. Do mesmo modo, vez por outra emergem infor-

mações segundo as quais o Governo Costa e Silva tem uma grande preocupação com a retomada do desenvolvimento, assinalando-se até mesmo providências para fortalecer o empresariado nacional e, segundo o discurso do Presidente lido pelo Ministro Jarbas Passarinho no dia 1.º de maio, o anúncio de medidas destinadas a estimular o consumo pela devolução, ainda que parcial, do poder aquisitivo dos salários.

Essa estranha coincidência conduz ao raciocínio de que a tese lançada no MDB é ótima para aderir ao Governo. Trata-se de empunhar a bandeira desfraldada pela nova administração. Nada, portanto, de agredir os novos dirigentes, mas de envolvê-los. O máximo de tom oposicionista a ser dado a tal comportamento seria o esforço de proteger, com o seu apoio, os ministros que supostamente encontraram resistências nas áreas políticas mais identificadas com o Governo Castelo Branco: Magalhães Pinto, Hélio Beltrão, Delfim Neto, Mário Andreazza e Jarbas Passarinho.

Para isso caminha o MDB, disposto a abandonar a luta pelo essencial, porque permanente, se não ouvir os desagradáveis conselhos de vozes como a do Secretário-Geral Martins Rodrigues, que procura advertir seus companheiros para o que essa mudança de atitude contém de renúncia ao dever.

Direitismo e neofascismo

Tristão de Athayde

Estávamos tão habituados a ouvir falar apenas no "perigo comunista", que calmos das nuvens quando o novo Ministro do Trabalho, confirmando a boa impressão que já nos haviam causado algumas declarações suas antes da posse, falou, em recente conferência, no perigo neofascista. Até que afinal vimos, endossada por uma pessoa de alta responsabilidade no governo e por isso mesmo insuspeita, uma expressão que há trinta anos empregamos sem que nunca a vissemos reconhecida como um perigo, ao menos tão grave (para mim mais grave, nas condições atuais da América Latina) do que o comunismo. Na conferência que fez, recentemente, na Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas, o Ministro "acha que o Brasil está sob a ameaça do neofascismo, que só poderá ser contida mediante a prática democrática" (cf. *Fôlha de S. Paulo*, 19-4-67, p. 3). E acrescentou: "O povo brasileiro não deseja nem o comunismo nem o neofascismo, mas até aqui o que se tem visto é a maioria amorfa ser dominada por minorias ativistas". Essas "minorias ativistas", ao menos a partir de abril de 1964, são de tipo neofascista ou pelo menos de tipo ditatorialista. O termo ditatorialista é meu. Não do Ministro. Mas se aplica, como uma luva, ao que ele próprio acrescentou, depois de falar em neofascismo: "Antes da Revolução, muitos que tinham sua sala de visitas pegando fogo deram o resto da casa para salvá-la do incêndio, mas, passado o perigo, tomaram tudo de volta e não querem dar mais nada".

Direitismo e neofascismo não se confundem mas se parecem, como se

parecem o espírito reacionário e o espírito conservador, que os anima. O ditadismo é a institucionalização do espírito conservador. Como o neofascismo o é do espírito reacionário.

Quando a semântica do primarismo ou do oportunismo atual ainda não havia banalizado de tal ordem a palavra *revolução*, que ela passou a ter um emprêgo polivalente, essas expressões de ditadismo ou neofascismo significavam o oposto do espírito revolucionário. Hoje a bandeira amorfa da Revolução cobre tudo. E como de fato todas essas palavras podem ser utilizadas em sentido próprio ou em sentido estrito, em sentido lato, torna-se cada vez mais difícil saber do que falamos, ao empregar esses termos.

De qualquer modo a gente vai-se entendendo e sabendo que o ditadismo e o neofascismo são parecidos. O primeiro representa o espírito de conservação, defesa do patrimônio, medo de mudar, privilégios de classe, preconceito social, saudismo ou egoísmo doméstico, família fechada, aristocracismo, monarquismo confessado ou inconhecido, religião ritualista e tradicional, Igreja como baluarte contra o comunismo, apologia da autoridade, medo da liberdade e assim por diante. O ditadismo é uma febrezinha insidiosa que costuma nos atacar, depois dos cinqüenta anos e nos torna agressivos em relação aos jovens e esquecidos de nossa própria juventude quando não arrependidos dela. É a passagem do banho frio ao banho morno. Quando o espírito, ao contrário, passa do calor ao frio...

Quanto ao neofascismo, seu primo-irmão, é um mal que ataca sobretudo os jovens. É uma reação contra o esquerdismo, mas também contra todo tipo de ditadismo burguês. É um antiburguesismo violento. Uma apologia da *giovanezza*, como proclamava o hino mussoliniano. É um ditadismo com métodos esquerdistas. Um apelo às armas. O culto da violência. O nacionalismo. O estatismo latente. O trabalhismo corporativo. O dirigismo econômico. A Igreja no Estado. Ou o integralismo católico. A disciplina. O autoritarismo. O anticomunismo militante. O anti-semitismo latente. Na América Latina, o militarismo, o ditadismo, o domínio das oligarquias, o braço forte, o dedo duro, o vaiou-racha, e assim por diante.

Tudo isso, ditadismo e neofascismo, veio à tona com o movimento de 64, mas sob a capa untuosa de restauração democrática. Por isso mesmo é digno de nota que um Ministro de Estado tenha a coragem lúcida de falar em *neofascismo dominante*, que é um fato, embora à brasileira, isto é, impreciso e confuso, e em dizer coisas extremamente justas quanto à necessidade de abolir o odioso atestado de ideologia, de pregar a liberdade sindical, de falar em participação nos lucros e até em congestão, isto é, em todas as teses do mais autêntico solidarismo cristão e humanismo econômico. É possível que o Sr. Jarbas Passarinho não dure muito como Ministro do Trabalho. Mas deixará de sua gestão um traço forte e sobretudo a memória de um homem que sobrepôs suas convicções às suas posições. Bastava isso.

Costa e Silva reafirma hoje que Brasil é neutro

Batalhão Suez sai hoje para Chipre

O Gabinete do Ministro do Exército informou, ontem, que o contingente do Batalhão Suez deverá ser evacuado, hoje, por um navio dinamarquês fretado pela ONU, que conduzirá os pracinhas brasileiros do Porto Said para a Ilha de Chipre e dali transferidos para o navio-transporte Soares Dutra.

Sob o comando do Tenente-Coronel Wilson Pigueira Nepomuceno da Silva, o contingente é integrado por 427 homens, sendo 6 maiores, 10 capitães, 15 tenentes, além de suboficiais, sargentos e praças. O Gabinete ministerial distribuiu a relação dos militares que se encontram no Oriente Médio.

TRANQUILIDADE

No Ministério do Exército, a informação é de que os sucessivos rádios transmitidos durante o dia de ontem, davam conta de que todos se mantinham calmos, com moral elevado, aguardando o momento da evacuação. O Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro do Exército, distribuiu a seguinte relação com os nomes dos integrantes do Batalhão Suez:

U Thant lamenta morte de soldados em Gaza

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, apresentou ontem seus pesames ao Brasil, Irlanda e Índia, países que tiveram soldados mortos no conflito no Oriente Médio, num total de onze: um brasileiro, um irlandês e nove indianos. O contingente da FENU sofreu ontem mais 31 baixas, sendo 20 feridos e 11 desaparecidos.

Agora são intensos os esforços da ONU para evacuar toda a força de paz, integrada por 1.500 homens — entre eles 432 brasileiros — que ainda se encontram na faixa de Gaza.

submetida a intenso fogo da artilharia aérea israelense. As Nações Unidas tentaram evacuar sua força de emergência para Chipre, a fim de retirá-la da posição em que se encontra, alvo constante também para os franco-atiradores árabes que ainda resistem aos israelenses.

O transporte deverá ser feito por via marítima, e informado-se, de Mônica, Chipre, que dois navios cargueiros suecos navegam a todo vapor para o Canal de Suez, e Ashdod, porto israelense a 32 km ao norte de Gaza. São o *Timmerland*, de 3.716 toneladas, e o *Thuleland*, de 3.659 toneladas.

O irlandês morto em combate ontem era o Comandante T. Wickham, segundo oficial em posto do contingente de seu país.

Se ONU quiser Brasil permanecerá em Suez

Se o Brasil quiser permanecer em Suez, a fim de inspecionar as tropas do III Exército, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, declarou que todas as providências estão sendo tomadas para a retirada imediata dos brasileiros estacionados na faixa de Gaza.

O Ministro tem mantido contato permanente com o Batalhão Suez. Observa que o Batalhão não faz parte da Força da ONU, não do Brasil, e pode, portanto, ocorrer que sua presença seja considerada necessária, em missão de paz, evidentemente.

Referindo-se à guerra no Oriente Médio, o General Lira

Tavares afirmou que sua missão, no momento, é apenas passar em revista às tropas do III Exército, e que as gestões para a retirada do contingente brasileiro se desenvolvem no âmbito político.

Pouca gente compareceu ao embarque do Ministro, que viajou num Avro da Força Aérea Brasileira, prefixo C-913505. No aeroporto, conversou demoradamente com o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira, e com o Brigadeiro Martins Santos, Diretor-Geral da Aeronáutica Civil, as duas mais altas autoridades presentes.

Centro da ONU mostra como U Thant procedeu

O Diretor do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, Sr. Raul Trejos, afirmou ontem que a retirada das tropas da FENU do Oriente Médio não é o pedido oficial do Brasil, mas sim uma decisão tomada pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, que após receber o pedido oficial do Brasil, ofereceu alternativas a tomar: aceitar, rejeitar ou adiar a resposta. As duas últimas serviram apenas para tornar pior a situação e a primeira foi tomada, mas antes os representantes permanentes das sete nações que fornecem contingentes à FENU foram informados.

REBATE

O Diretor do Centro de Informações da ONU, em entrevista coletiva à imprensa, distribuiu documento desmentindo o rebatendo ponto por ponto as críticas feitas ao Secretário U Thant. "A questão da retirada não é, de modo algum, novidade. O Governo egípcio, com razão, não desejava permitir a chegada em seu solo de uma força internacional, a não ser que estivesse seguro de que um pedido de retirada da mesma fosse endossado".

"Durante os anos em que se discutiu o assunto da presença da FENU, com os representantes da República Árabe Unida — frisa o documento — voltou à balsa o fato de que se garantia aos representantes da RAU, se por eles pedida, a retirada da FENU. Tal pedido seria aceito pelo Secretário-Geral da ONU. Assim, ainda que o pedido de retirada das forças da ONU tivesse chegado de maneira intempestiva, de surpresa, não constituía novidade e não havia novidades quanto à ação a ser tomada

pelo Secretário-Geral como resultado de tal pedido. Isto explica a decisão por ele tomada, em 18 de maio de 1967.

Dementiu que a RAU tivesse solicitado apenas a retirada da faixa de litígio e acrescentou que "isso é um ponto de vista acadêmico. Se a Força não estivesse na linha, nada justificaria sua presença como Força mediadora. A retirada solicitada anteriormente, em 16 de maio de 1967, através de carta do General Mohammed Fawzy somente foi aceita quando, a 18 de maio, o pedido foi feito pelo Ministro das Relações Exteriores da RAU".

Não há também como acatar as teses de que se deveria solicitar à RAU uma reconsideração do pedido — acrescentou — porque o Secretário-Geral, na ocasião, estava bem a par do estado de tensão no Cairo e no setor da FENU, tinha as melhores razões para julgar que a solicitação, por parte da RAU, para a retirada das forças era final, e de que nenhum pedido da sua parte para reconsideração seria atendido. De fato, nas expressões ameaçadoras como "exército de ocupação" já começavam a emanar do Cairo.

TENSAO

O Sr. Raul Trejos fez ainda comentários sobre a constante tensão no Oriente Médio, acrescentando que a FENU durante os dez anos em que lá está tem mantido silêncio sobre várias incursões de um e de outro lado, para evitar agravamento dessas tensões.

Dementiu categoricamente que a retirada das tropas tenha sido a causa primeira da crise no Oriente, voltando a dizer que o ambiente sempre esteve tenso na região e que "a FENU, por outro lado, sempre foi um valioso instrumento para manter a calma, principalmente entre Israel e República Árabe Unida".

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva dará resposta hoje à mensagem pessoal do Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, que lhe foi entregue ontem pelo Embaixador Shmuel Divon, no Palácio do Planalto e mantida em absoluto sigilo nas mãos do Chefe do Gabinete Civil, Rondon Pacheco.

Nessa resposta, o Presidente da República deverá reiterar a posição de absoluta neutralidade do Brasil em relação ao conflito do Oriente Médio, e o seu interesse na imediata cessação de fogo nos termos da recomendação do Conselho de Segurança da ONU, no qual tem participação direta.

Brasil pela paz

Logo ao receber o Embaixador israelense, às 11 horas, o Presidente Costa e Silva fez questão de frisar a posição do Brasil, juntamente com outras nações, em favor do imediato cessar-fogo no Oriente Médio e o restabelecimento da paz na região.

Ouvindo do Embaixador que os árabes pretendiam riscar Israel do mapa, o Presidente comentou descrente: "Mas eles têm condições para isso?". Não esperava, resposta do Embaixador, era uma observação pessoal.

O Sr. Divon insistiu ainda em dizer que Israel admitia a cessação de fogo, porém foram os árabes que não a aceitaram.

Documento em sigilo

Nenhum detalhe ou o sentido da mensagem enviada pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol foi dado a conhecer no Palácio do Planalto. A conversa entre o Presidente e o Embaixador de Israel, a partir da entrega do documento, transcorreu em clima sério, durante cerca de 30 minutos. A saída, disse o Embaixador Shmuel Divon que além de ter entregue a mensagem do Primeiro-Ministro Levi Eshkol ao Presidente, pôde conversar sobre a posição de Israel no Oriente Médio, "que é a de um país agredido, atacado pelos tanques árabes".

Como diplomata, não quero polêmica num País tão hospitaleiro como o Brasil, mas lembro que os países árabes vinham preparando há anos a guerra santa, contra Israel. Os propósitos pacifistas do meu país estão expressos no fato de ter aceito o apelo da ONU pela cessação do fogo, enquanto os árabes o rejeitavam.

Os árabes — acrescentou o Embaixador — não admitem a existência de Israel como força armada, como potência, como nação. Antes de mais nada, para que haja qualquer possibilidade de entendimento, é necessário que eles reconheçam Israel como nação.

ROUPA é com a Esplanada

FECHADURAS CADEADOS

UEME

REPRESENTANTE: L. SIMAS VASCONCELOS REPRESENTAÇÕES

Rua Imperial Leopoldina, 8, 7º andar, 703, telefone 42.6428, RIO DE JANEIRO, Guanabara

A EXPERIÊNCIA DOS NOVOS



A guerra é para os jovens a primeira visão do destino judaico

Judeus rezam para a paz voltar ao mundo

Mais de mil judeus reuniram-se, ontem à noite, na Associação Religiosa Israelita, em Botafogo, quando invocaram as preces dos dias mais religiosos do ano judaico — o Jom Kipur — pela paz no Oriente Médio e pediram a Deus forças para que "os israelitas possam vencer mais esta prova".

O serviço religioso foi presidido pelo Sr. Fritz Pinkus, Rabino-Mor da Congregação Israelita de São Paulo, que dedicou uma prece especial ao Brasil, "que como era de se esperar, demonstrou um espírito de fraternidade e compreensão" no conflito entre árabes e judeus.

SERVIÇO RELIGIOSO

Durante o culto, o Rabino Fritz Pinkus disse que os judeus estavam passando pelas horas mais trágicas de sua existência. Lembrou que, para os velhos, isto não era novidade, mas que, para os jovens, era a oportunidade de eles testemunharem pela primeira vez o cumprimento do destino judaico.

Só que agora é diferente. Nós não tivemos de fugir, não havia possibilidades para fugir e nenhum judeu, em lugar algum do mundo, pensou em fugir. O tipo do judeu mudou: não é mais um rebanho que se leva para o matadouro — acrescentou.

Em seguida, depois de lembrar que estava quase às lágrimas, pediu a todos que não se complaciam a situação, mas que a encarassem com orgulho, acrescentando em tom de prece: "Que sejam fortes as mãos de vocês irmãos."

FORMAÇÃO

Ao pedir que todos dirigissem um pensamento ao Brasil, disse que os brasileiros não recuam a mão fraternal, porque o País, na sua consciência, de que seja paz e neutralidade, está formando seus habitantes.

Falou a seguir da necessidade de todos os israelitas se manterem decididos e citou a instalação de "uma nova época, em que vai haver muitas transformações. E ela já começou de maneira sangrenta..."

Depois de dizer que a situação atual é como um jogo de xadrez que se estende de Moscou a Berlim, de Cuba ao Oriente Médio, o Rabino-Mor da Congregação Israelita de São Paulo declarou:

Israel, com a ajuda de Deus, vai viver. Israel, com a força do novo tipo judaico, não vai sucumbir, para que o mundo saiba o que é defendido.

Cúria convida cristãos a rezarem para a paz

A Cúria Metropolitana convida todos os cristãos a rezarem pela paz no Oriente Médio e, segundo informações do Vigário-Geral, Dom José Castro Pinto, as paróquias do Rio, depois do apelo feito pelo Papa Paulo VI, para que cesse o conflito, passaram a incluir a Oração pela Paz, durante as missas na prece dos fiéis.

Com a presença de altas autoridades civis e militares, e grande número de fiéis, o Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, celebrou, ontem, na Igreja de Santo Antônio, da Capital brasileira, a Missa pela Paz pelo fim da guerra entre árabes e israelenses.

Voluntariado é tema para Gama e Silva

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, regressa hoje de Portugal e estudará o problema — já em apreciação pelo Ministério — da perda de nacionalidade, que poderá surgir se voluntários brasileiros forem lutar no Oriente Médio.

Segundo o Ministro interino, Sr. Hélio Scarabotolo, a questão não está definida claramente na legislação brasileira e se configura nos seguintes termos: poderá ser incluído, como caso de perda de nacionalidade, a prestação do serviço militar no estrangeiro, ou ela será considerada exercício de comissão ou emprêgo do Governo estrangeiro?

PARECERES

Dada a controvérsia, que é antiga, o Ministro Scarabotolo apresentou uma série de pareceres de juristas brasileiros, dentre os quais do ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, e do Sr. Hildebrando Aciólí, falecido há anos.

Para o Sr. Medeiros Silva, responsável pela elaboração da nova Constituição, a prestação do serviço militar em território estrangeiro, sem prévia autorização do Presidente da República, acarreta a perda da nacionalidade brasileira. O jurista Hildebrando Aciólí defendia a tese de que o serviço militar, mais que qualquer outro, "exige subordinação e fidelidade à autoridade do Governo a que corresponde tal serviço e, portanto, sua aceitação voluntária, sem licença do Governo do país de origem, deve determinar na perda de nacionalidade do indivíduo que assim procede".

Embaixada explica ação israelense

Em nota distribuída ontem à imprensa, o Ministro Gabriel Doron, da Embaixada de Israel, disse que "o Exército de Israel se moveu por muito tempo, especialmente em Jerusalém, mais quando as forças terrestres da Jordânia cruzaram as nossas fronteiras, fomos obrigados a entrar em ação, a fim de silenciar principalmente a sua artilharia, que estava bombardeando a nossa população civil".

Com a ausência do Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon — que se encontrava em Brasília —, o expediente de ontem na Embaixada foi tranquilo, e os funcionários, com rádios ligados para diversas estações, acompanhavam o desenrolar da guerra.

DECLARAÇÃO

O Ministro Gabriel Doron afirmou em sua declaração que "quando o nosso país foi invadido pelas forças da RAU, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol fez um apelo através do rádio para que todos os nossos vizinhos não se deixassem arrastar para a guerra que a RAU começou".

Disse também que "só um país levou em conta esse apelo, o Líbano", afirmando que "nossas fronteiras com o Líbano estavam calmas durante o primeiro dia de batalha e durante todo o dia de ontem, e nós esperamos sinceramente que essa situação continue".

ATAQUE

O Ministro Doron explicou ainda que "a Jordânia, desde a semana passada, está sob um quase completo domínio militar egípcio, e iniciou um ataque geral contra Israel no segundo dia da guerra, com um bombardeio da parte israelense de Jerusalém, durante o qual foram atingidos a Universidade Hebrea, o Museu Nacional, o Hospital de Shinar, Tzedeck, que é o mais antigo hospital israelense de Jerusalém, e um grande número de sinagogas".

INGLÊS



● Audiovisual
● Nove semanas
● Turmas: oito alunos
● Duas horas diariamente e ou 3 vezes por semana
● Das 7 às 22 horas
● Ar refrigerado

Laboratório Eletrônico de Línguas

Avenida Copacabana, 1.226 — 3.º andar. (F)

Comissão da Câmara debate o conflito

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara reuniu-se mais uma vez, reservadamente, para debater a guerra no Oriente Médio.

Ontem, o Presidente do órgão, Deputado Raimundo Padilha, deu conhecimento aos deputados de ofício "confidencial" do Chanceler Magalhães Pinto, com informações sobre os entendimentos que se processam no Conselho de Segurança da ONU, a respeito da decisão de "cessar o fogo".

O diplomata, por outro lado, disse ao Deputado Rubem Medina (MDB-GB) que o seu país, na guerra, perdeu apenas 19 aviões no passo que os árabes perderam 286, "incluindo 91 migs".

Deputado declara que Israel só quer a paz

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertizmann (ARENA de São Paulo) referindo, ontem, na Câmara à disposição de Israel em atender ao apelo de paz que lhe foi feito pelo Conselho de Segurança da ONU, afirmou que "a jovem nação israelita mais uma vez dá uma demonstração de sua vontade de estabelecer relações pacíficas, mesmo que à custa de sacrifícios consideráveis".

Restam apenas — afirmou o Sr. Marcos Kertizmann — que os países árabes igualmente acatem a decisão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, decisão essa que deve ser apoiada vigorosamente por todas as nações do mundo, unidas pelo ideal comum de paz, indispensável ao progresso humano e ao impedimento da suprema tragédia de uma guerra.

COMPROMISSOS MAIORES

Mais adiante, disse o Sr. Marcos Kertizmann: "Maiores são, agora, os compromissos do Brasil com a aceitação pelas Nações Unidas, de sua proposta. Impõe-se que o Governo brasileiro, juntamente com todos os demais Governos, reitere sempre o seu compromisso em prol do restabelecimento da paz."

E' preciso que a posição brasileira se afirme tantas vezes quantas necessárias com o máximo de vigor para que nenhuma sombra de dúvida reste sobre a atitude brasileira. Por outro lado, muito poderá ainda fazer o Brasil, atuando junto às chancelarias, tantas das grandes potências, como dos países árabes, no sentido de que a deliberação tomada pelo Conselho de Segurança, a partir de uma iniciativa nossa, seja imediatamente e efetivamente cumprida por ambos os lados. Tudo deve ser feito nesse sentido, inclusive em respeito a um sentimento nacional bastante vivo que fará com que não seja vão o sacrifício que fizemos ao manter tropas a serviço da ONU no Oriente Médio.

DECISÃO A SER CUMPRIDA

Não nos cabe aqui, discutir ou analisar a decisão adotada pelas Nações Unidas, após entendimentos sem dúvida alguma, extremamente difíceis e angustiosos. Impõe-se apenas que a decisão das Nações Unidas seja cumprida e obedecida sem delongas, pois essa é a decisão unânime dos povos que colocaram, acertadamente, suas esperanças de restabelecimento rápido da paz no órgão criado pelo consenso das nações de todo o mundo com a finalidade fundamental de impor a paz a este atribulado mundo, não permitindo que o espectro da guerra ganhe corpo, trazendo consigo, com a marca de uma fatalidade, a ameaça de uma explosão nuclear, que seria o fim das aspirações mais elevadas do espírito humano, tornando-se o túmulo da civilização.

Mas, Sr. Presidente, achamos que não será bastante o cumprimento imediato e sem discussões da determinação do Conselho de Segurança para que o mundo veja afastadas as terríveis ameaças que tão tragicamente gunham corpo, estes dias, no Oriente Médio. É imprescindível que a cessa-

ção das hostilidades, que o racio das forças, ora em combate, sejam seguidos de consequências lógicas e indispensáveis ao estabelecimento real e definitivo da paz naquela importante região. Cumprida a decisão do Conselho de Segurança, com a participação direta ou não da ONU é necessário que sobrevenha imediatamente o restabelecimento das negociações entre árabes e israelitas abrirem caminho para uma nova era nas relações dos povos que habitam o Oriente Médio. Somente dessa forma será possível o estabelecimento, em bases sólidas e reais, da paz naquela região. Aqui há, Sr. Presidente, campo fértil para uma atuação de inextinguível importância para o Brasil e que entendemos deve ser trilhada, sem hesitação, pelo Governo.

O ÚNICO CAMINHO

Negociações diretas entre Israel e as nações árabes, para exame e discussão de todos os problemas comuns — este o único caminho para a conquista de uma paz firme e construtiva conforme é anseio da humanidade. Mas é, também, Sr. Presidente, o caminho existente para enunciação e solução paulatina dos inúmeros e terríveis problemas daquela rica mas infeliz região. Nada, absolutamente nada, poderá ser alcançado de positivo através da luta armada ou da manutenção do estado de ódio entre os dois povos. Continuará isso servindo, única e exclusivamente, a ambições personalistas hoje tão bem conhecidas de todo o mundo, que buscam no acirramento do ódio sua sobrevivência pessoal.

No momento, que israelenses e árabes derem início a negociações diretas, para solução dos problemas que são comuns, terá sido iniciado uma era de verdadeira paz no Oriente Médio, bem como estarão abertas as portas para uma solução rápida dos inúmeros e difíceis problemas que caracterizam os países árabes. Do esforço comum, da contribuição técnico-científica de Israel, da soma de recursos e de esforços resultará não apenas a paz tão re-lamada e desejada para aquela região, mas também a sua redenção econômica, financeira e industrial. Tanto pela causa da paz mundial, como pela do desenvolvimento rápido de uma das mais ricas e, simultaneamente, pobres regiões se impõe que árabes e israelenses, superando as dificuldades, tomem assento à mesa das negociações diretas, com o duplo objetivo de salvaguardar a paz e de dar solução aos inúmeros problemas da região comum. Essa meta não nos parece tão difícil como a tantos que nela vêem uma ficção. Será ela atingida, seguramente, no dia em que árabes e israelenses se comprometam a alimentar um ódio, uma divisão que muito tem de falso em benefício próprio e em detrimento das populações que têm tantos e tantos problemas a serem resolvidos somente pela soma de esforços e recursos de ambos os lados.

HBU

VALORIZE SEU CAPITAL...

Consultando os nossos técnicos em investimentos

*** LETRAS DE CâMBIO**

*** OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS**

Eficiência e Rapidez no Banco Holandês

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.

Rio: Rua Buenos Aires, 11/13 - Tel.: 31-3855 - Telex: 031104
 Salvador: Pça. da Inglaterra, esp. Av. Estados Unidos - Tel.: 2-3591
 Santos: Rua 15 de Novembro Nº 35 - Tel.: 2-7757
 São Paulo: Rua 15 de Nov., 150 - Tel.: 32-4106 - Telex: 021322

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

EUA planejam a garantia de petróleo ao Ocidente

Apelo de paz fez libra subir alto

Londres e Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O apelo do Conselho de Segurança da ONU em prol da cessação de fogo no Oriente Médio motivou uma acentuada alta da libra esterlina, na abertura, ontem pela manhã, do mercado de câmbio em Londres.

A cotação da libra esterlina em relação ao dólar subiu rapidamente de 2,7913 para 2,7922, sem que fosse necessária qualquer intervenção do Banco da Inglaterra. Esta reação no mercado foi devida ao critério dos operadores de que, em princípio, o entendimento entre os Estados Unidos e a União Soviética afasta os temores de uma ampliação do conflito.

AÇÕES EM ALTA

O mercado de valores de Londres apresentou alta, conseguindo compensar as baixas assinaladas na segunda-feira. As ações petrolíferas ignoraram o corte no fornecimento de petróleo ordenado pelos árabes e,

no fechamento, estavam em suas posições mais elevadas do dia. A procura do ouro — que é normal em momentos de crise internacional — baixou. Seu preço caiu ligeiramente enquanto que o da prata apresentou acentuada queda.

Em Nova Iorque, a Bolsa de Valores registrou, ontem, seu segundo dia consecutivo de altas. Os analistas opinaram que contribuiu para isso a impressão generalizada de que a guerra árabe-israelense terminará breve e sem intervenção dos Estados Unidos.

O mercado registrou uma pronunciada alta na abertura. Ao meio-dia, houve uma pausa devido às operações especulativas, mas continuou a tendência de melhoria até o fechamento. O índice da United Press International registrou alta de 1,02 pontos com 1421 ações vendidas. Houve 915 altas e 320 baixas e o índice da Bolsa de Valores refletiu uma melhoria equivalente a 43 centavos no preço médio das ações.

Nasser lança culpa de tudo ao Ocidente

Cairo (AFP-UPI-JB) — A República Árabe Unida, através do seu porta-voz oficial, o jornalista Mohamed Hasein Heikal, diretor do jornal Al-Ahram e amigo íntimo do Presidente Gamal Abdel Nasser, voltou a acusar, ontem, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de serem responsáveis pelo papel fundamental "na agressão israelense contra os países árabes".

PILOTOS CONFESSAM

Segundo Mohamed Hasein Heikal, o Rei Hussein comunicou-se, por telefone, com o Presidente Nasser e disse: "Aviões norte-americanos dispararam foguetes, ontem, contra minha própria residência".

Heikal garante que Washington e Londres ajudaram Israel enviando pilotos, como se eles fossem voluntários. Na realidade, diz Heikal, eles pertenciam às forças dos Estados Unidos na Europa e receberam baixa de suas respectivas unidades. O diretor do Al-Ahram expôs, a seguir, alguns fatos que, no seu modo de ver, tornam patente a participação aérea anglo-norte-americana na guerra, ao lado de Israel. Alguns pilotos israelenses capturados — afirmou Heikal — traziam mapas copiados de originais pertencentes ao Ministério da Guerra da Inglaterra, bem como fotos das posições egípcias "que só poderiam ter sido obtidas por aviões do tipo U-2", que realizam missões de espionagem e reconhecimento.

Em Londres, um porta-voz do Ministério da Defesa da Grã-Bretanha qualificou de "totalmente falsa" a informação da Rádio de Damasco, segundo a qual os bombardeiros britânicos utilizaram a base de Akrotiri, em Chipre, para ajudar Israel.

EMBAIXADA ACUSA

A Embaixada da República Árabe Unida divulgou nota oficial afirmando que um piloto israelense capturado pelas forças sírias, Abraham Clavy, confessou que aviões norte-americanos e britânicos participaram, juntamente com Israel, da ofensiva contra as nações árabes.

Cairotas chamam os EUA de criminosos

Maurice Guindé
Especial para o JB

Cairo (UPI-JB) — "Os norte-americanos são piratas!", gritou o comentarista de rádio do Cairo. "Chupadores de sangue! Criminosos do século XXI! Conspiradores!"

Esse era o tom dos comentários da rádio do Cairo na terça-feira à noite, antes e depois que o Egito rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos.

A campanha de vitupérios e vilipêndio que envolve a rotura diplomática foi sem precedentes, mesmo na tempestuosa história das relações entre o Cairo e Washington. Entre emissões de comunicados acusando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de conluio com Israel na luta dos israelenses contra os árabes, um comentarista atrás do outro lá para o ar com denúncias vigorosas e virulentas dos Estados Unidos e dos norte-americanos.

A riqueza da língua árabe acrescentava colorido ao fluxo

de vitupérios, que começou pela manhã cedo e prolongou-se durante o dia e a noite.

A Grã-Bretanha foi misturada com os Estados Unidos em muitos comentários, mas Washington era o principal alvo.

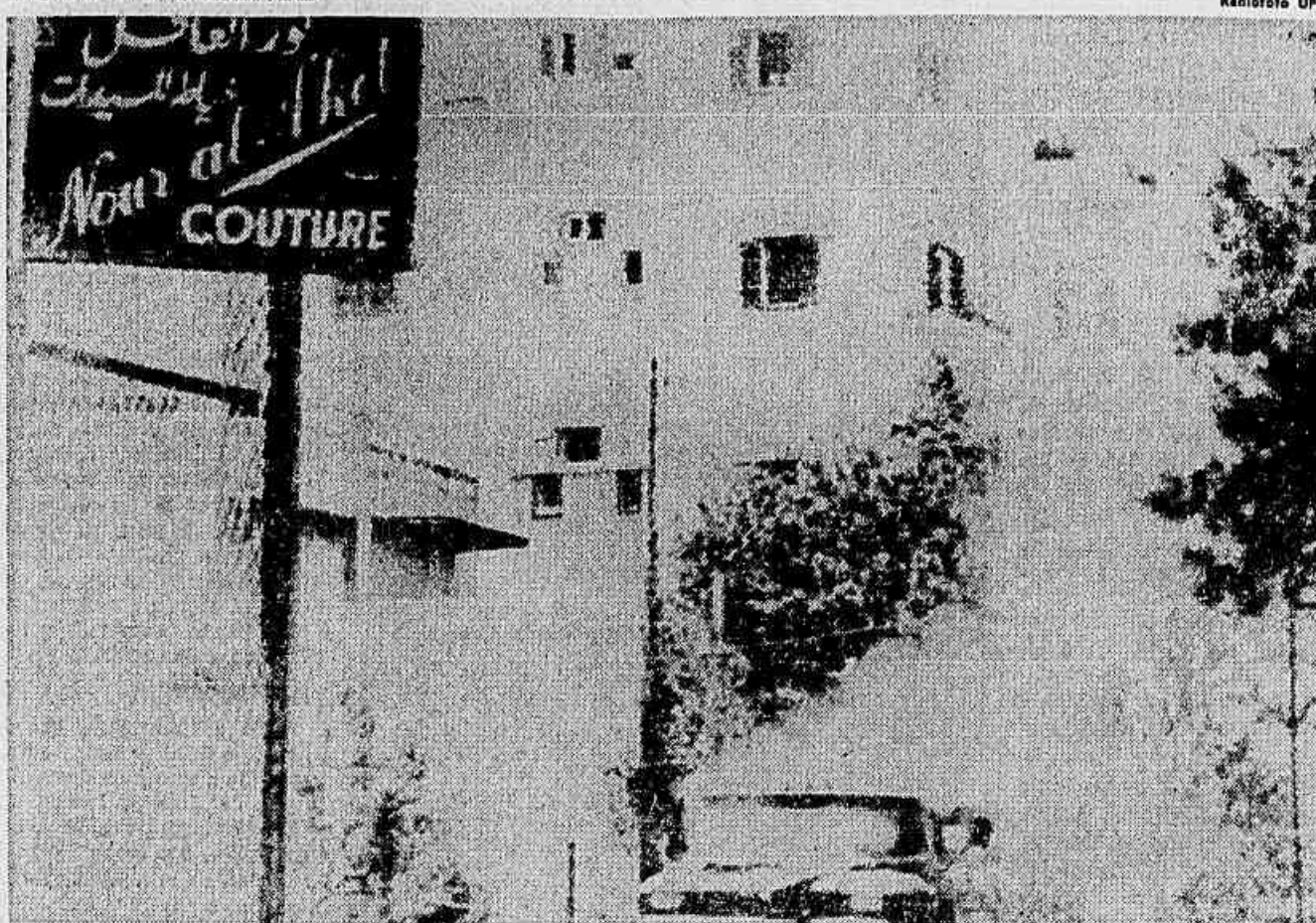
"Com tração, vilania e maldade, os Estados Unidos agiram furtivamente de alto mar, tendo atrás o seu cão britânico abandonando a cauda, e pôs-se ao lado da agressão sionista, auxiliando-a no solo árabe da Palestina", disse um comentarista.

"Os Estados Unidos perderam a cabeça, os nervos e a memória", acrescentou ele.

Um outro chamou os Estados Unidos de "saqueador da riqueza árabe" e assassino do povo palestino.

Outro ainda, com a voz esganada a tremer de emoção, gritou o desafio árabe ao microfone: "Resistiremos aos Estados Unidos", bradou, "até a última gota de nosso sangue".

FOGO NO ORIENTE



Três mil libaneses atacaram a embaixada americana em Beirute e incendiaram seus veículos

EUA não temem boicote árabe

Washington (UPI-JB) — O Governo norte-americano informou ontem que os EUA não terão problema de abastecimento de petróleo em consequência da guerra no Oriente Médio, responsável por apenas 4 por cento do consumo diário norte-americano.

Os países árabes produzem diariamente cerca de 10 milhões e 300 mil barris de petróleo e abastecem a Europa Ocidental, Japão, Austrália, as Ilhas do Pacífico e as nações asiáticas com uma quantidade compreendida entre 75 e 80 por cento, aproximadamente, de suas importações.

Cairo e Beirute (UPI-AP-JB) — Os depósitos de petróleo da empresa Shell Oil Company em Beirute arderam, até a tarde de ontem, num violento incêndio que teve início após uma explosão ocorrida numa destiladora, logo depois dos apelos transmitidos pela Rádio de Damasco para que os árabes destruíssem as instalações petrolíferas em todo o Oriente Médio.

Por proposta da RAU, foi adiada por alguns dias a reunião de Ministros do Exterior dos países árabes, marcada para hoje, no Kuwait, na qual seria debatido três pontos específicos: a política petrolífera das Nações Árabes, as medidas a serem adotadas contra as potências que apoiam Israel, e o problema do capital árabe depositado nos bancos britânicos e norte-americanos.

BOICOTE

O navio-tanque britânico British Ambassador deixou ontem o porto de Basra, no Iraque, totalmente desarmado, depois de permanecer quase cinco horas no porto. É o primeiro caso da aplicação do boicote de petróleo imposto pelo Governo do Iraque aos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Ao boicote, decretado pelo Iraque, Líbano, Kuwait e Argélia, somou-se ontem o menor Estado Árabe, Bahrein — que cessou todo o seu tráfego petrolífero, como medida de solidariedade aos países irmãos — além da Líbia e Arábia Saudita.

Incendiados depósitos da Shell

As companhias norte-americanas refinam e vendem cerca de 55 por cento do petróleo procedente do Oriente Médio. Estimam os funcionários que uns 3 milhões de barris de petróleo passam diariamente pelo Canal de Suez, e que a maior parte vai para a Europa Ocidental.

George Christian, Secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou aos jornalistas que um bloqueio de petróleo árabe não motivaria uma escassez desse produto nos Estados Unidos. Explicou que o petróleo importado do Oriente Médio seria substituído pelo de outras regiões produtoras. A produção norte-americana também seria aumentada.

E DOS ÁRABES

A exportação do petróleo iraquiano cessou provisoriamente, tanto nos oleodutos que desembocam no Mediterrâneo, como no Porto de Bagdá, no Golfo Pérsico, e a produção nos campos continua em ritmo reduzido, para a refinaria de Bagdá e para a de Hons, na Síria. As informações são de porta-vozes da Iraq Petroleum Co. e acrescentam que as atividades da empresa prosseguem normais em Abu Dhabi e Katat.

"O petróleo árabe não será mais enviado aos assassinos e agressores. O petróleo está nas mãos dos árabes e é uma arma que pode aniquilar nossos inimigos", proclamou, na manhã de ontem, a Rádio do Cairo.

PROIBIÇÃO

O Governo argelino decidiu proibir todas as exportações com destino aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte, anunciou-se oficialmente. A decisão entrou em vigor a partir de ontem.

Continuam sob controle do Governo argelino as seguintes companhias norte-americanas produtoras ou distribuidoras

Crise do petróleo angustia meio mundo

Washington e Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O Governo norte-americano elabora um plano de emergência, para evitar a falta de petróleo nos países ocidentais, em caso de corte no fornecimento dos produtores árabes, em consequência da crise no Oriente Médio.

Não acreditam as autoridades na possibilidade de um colapso imediato e julgam que os efeitos das medidas adotadas pelos países árabes, serão de ordem financeira, no que se refere aos Estados Unidos e Europa.

SOLUÇÃO

Uma possível solução para a falta de petróleo na Europa seria importar o produto da América Latina ou aumentar os embarques dos Estados Unidos, que têm atualmente um excedente diário de dois milhões de barris. Somente os produtores do Texas poderiam aumentar em 1,5 milhões de barris por dia a produção norte-americana, segundo declarações de um perito da indústria petrolífera.

O Comitê de Fornecimento de Petróleo Estrangeiro, constituído por produtores exportadores que assessoram o Governo, realizará hoje uma reunião na qual serão preparados os planos de emergência.

Somente uma pequena parte do petróleo consumido nos Estados Unidos é de procedência árabe. O Departamento do Exército assegurou que tem várias alternativas para recorrer, caso falte petróleo no Vietnã, se for confirmado o bloqueio árabe.

O Kuwait, segundo grande produtor de petróleo no Levante, a Argélia e o Iraque, anunciaram oficialmente que cumprirão as exigências dos árabes, de corte nos embarques de petróleo para os Estados Unidos e Grã-Bretanha. Outros seguirão a mesma política.

SITUAÇÃO

Os produtores de petróleo que estarão reunidos, hoje, serão advertidos sobre a possível falta de combustível na Europa, Japão e outras partes do mundo e tomarão conhecimento do plano de emergência. Os funcionários salientaram que essa reunião era preparatória "para o caso de piorar a situação".

Técnicos em petróleo declararam que Londres tem reservas suficientes, de modo que as necessidades da Grã-Bretanha e Europa Ocidental poderão ser cobertas por algum tempo, sem o petróleo árabe. Acrescentaram que não será necessário o racionamento.

Os países árabes fornecem cerca de um terço do petróleo utilizado no Ocidente, incluindo cerca de 65 por cento do consumo da Europa Ocidental, 59 por cento do Japão e 65 por cento do

Crise do petróleo angustia meio mundo

Paris — Ouvidos pelo JB, eis o que revelam especialistas em petróleo, enquanto o mundo árabe ainda ameaça um corte total no fornecimento de petróleo bruto ao Ocidente.

O petróleo árabe equivale hoje a um terço da produção mundial que é da ordem de 1 632 753 de toneladas. Em perspectiva, os países árabes controlam mais de sessenta por cento das reservas petrolíferas do globo, a América do Norte doze por cento, e a Europa Ocidental 0,6 por cento.

Um crescimento contínuo da frota mundial de petroleiros, cuja tonelagem aumentou enormemente depois da crise de Suez de 1956 dá os meios para transportar o petróleo. Em julho de 1966, a frota mundial de petroleiros deslocava 69 291 544 toneladas. A própria distribuição desta frota indica que não haveria transporte petrolífero possível sem o Ocidente.

Sob pavilhão libiano (controle norte-americano) — 21 milhões de toneladas; Norueguês — 14; Britânico — 12,5; Japonês — 8; Norte-americano — 6,787; Francês — 4; Panamenho — 3,939; Russo — 3,646; Demais países — 847 430 toneladas.

A EUROPA

As grandes potências reduzem sensivelmente a passagem de seus petroleiros pelo Canal de Suez, depois da crise de 1956. A Inglaterra, por exemplo, que naquela época fazia passar sessenta por cento de seu petróleo pelo Canal, redu-

zuiu a vinte e cinco por cento aquela trajetória.

Em transferência suas compras de petróleo bruto para outros países produtores (EUA, Venezuela, URSS), a Europa poderia manter sua economia em funcionamento mas isto sem evitar o racionamento de combustível líquido.

OS EUA

Os Estados Unidos, do ponto-de-vista "importação", não teriam maiores problemas com uma eventual suspensão total das exportações árabes — isto não atingem um quarto de seu consumo total. Mas do ponto-de-vista financeiro, a economia norte-americana parece bastante vulnerável já que inúmeras sociedades de capital americano (Standard Oil, Texaco, Mobil Oil, Gulf Oil etc.) investiram bilhões de dólares no Oriente Médio, principalmente depois da Segunda Grande Guerra.

Assim — concluem os especialistas —, os países tanto produtores como consumidores se veriam atingidos. E o Ocidente, através de seu consumo de combustível líquido, se veria em problemas, enquanto que por outro lado as companhias particulares com concessão de exploração em várias áreas desérticas do Oriente Médio (do Mediterrâneo ao Golfo Pérsico) perderiam, com certeza, seus investimentos.

ESTADOS UNIDOS

O petróleo do Oriente Médio árabe representa somente 25 por cento das importações norte-americanas, e menos de 5 por cento de seus abastecimentos, em comparação a 84 por cento para a Europa Ocidental. (Esta última cifra inclui 33 por cento de petróleo da Líbia ou da Argélia).

A situação da Arabian American Oil Co (ARAMCO), que explora as jazidas da Arábia Saudita, é característica nesse sentido. Sua produção anual, de 135 milhões de toneladas, é exportada em 50 por cento para a Europa, em 30 por cento para o Extremo Oriente e cinco por cento para os Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, mesmo o consumo de produtos petrolíferos alcança, anualmente, 475 milhões de toneladas, dos quais 20 milhões somente procedem dos países árabes. A questão dos abastecimentos não se apresenta, pois, levando em conta a considerável capacidade de aumento da produção dos países norte-americanos e das jazidas exploradas na América Latina pelas companhias norte-americanas.

VENDAS MAIORES

A curto prazo, combinando essas diversas fontes de abastecimento, os Estados Unidos poderiam dispor de 175 a 225 milhões de toneladas suplementares, para compensar o déficit provocado pela atitude dos países árabes.

As companhias petrolíferas norte-americanas foram informadas que o Departamento do Interior espera intensificar suas vendas de petróleo americano à Europa, em caso de necessidade, e que tal eventualidade é considerada favorável aos interesses dos Estados Unidos.

Mas o petróleo norte-americano não é exportável em épocas normais, já que, graças à limitação das importações, os produtores dos Estados Unidos recebem preços superiores em 30% aos que vigoram no mercado mundial.

É nesse sentido que o caso pode ter implicações financeiras para os países, cujo abastecimento petrolífero depende em grande parte do Oriente Médio.

Cabe dizer, enfim, que várias companhias petrolíferas norte-americanas obtêm uma parte apreciável de seus recursos de petróleo nos países árabes: no caso da Standard Oil of California chega a 36%, na Mobil Oil a 25%, na Texaco a 18%, na Standard Oil of New Jersey a 15,6% e na Gulf Oil a 15%.

COMPANHIA MINEIRA DE CERVEJAS

AVISO

BONIFICAÇÃO EM AÇÕES E SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

BONIFICAÇÃO DE 50%

Comunicamos aos senhores acionistas que, por deliberação da assembleia geral extraordinária realizada no dia 30 de maio último, foi o capital social aumentado para NCr\$ 3.225.000,00 (três milhões, duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos) mediante capitalização de reservas decorrentes de correção mo-

Em consequência deste aumento receberam os senhores acionistas, gratuitamente, sem qualquer ônus, uma nova ação para cada duas ações que possuírem, o que representa uma bonificação de 50% (cinquenta por cento).

SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

A mesma referida assembleia geral extraordinária de 30 de maio último autorizou um novo aumento de capital de NCr\$ 3.225.000,00 para NCr\$ 6.450.000,00 mediante subscrição particular de 64.500 ações novas, todas de valor nominal de NCr\$ 50,00 cada uma.

A realização das ações subscritas far-se-á em dinheiro, com a entrada mínima de 10% no ato da subscrição e o restante em parcelas mensais.

DIREITO DE PREFERÊNCIA

Aos senhores acionistas é assegurado o direito de preferência para a subscrição deste aumento, de capital, na proporção da quantidade de ações que já possuírem.

Chamamos a particular atenção dos senhores acionistas para o prazo do exercício deste direito de preferência, que se encerrará em 10 de julho do corrente ano.

A subscrição acha-se aberta em nossos escritórios, na Avenida Afonso Pena, 1.500 - 9.º andar, onde prestaremos aos senhores acionistas quaisquer outras informações.

Belo Horizonte, 1 de junho de 1967

Antonio Simão Firjam — Diretor Presidente
José Antonio Kemper — Diretor Superintendente

STF autoriza por 13 a 0 entrega de Paul Stangl à Alemanha

Brasília (Sucursal) — Por unanimidade de votos — 13 a 0 — o Supremo Tribunal Federal autorizou o Governo brasileiro a entregar Franz Paul Stangl à Alemanha para que seja processado e julgado por seus crimes, respondendo pelos crimes cometidos no campo de extermínio de Treblinka, localidade polonesa, nos anos de 1942 e 1943.

Antes da entrega de Stangl, contudo, a Alemanha deverá encaminhar um documento ao Itamarati, comprometendo-se a converter a pena de prisão perpétua em prisão temporária — isso no caso de condenação, com aplicação dessa pena, bem como autorizar, se solicitada no futuro, a reextradição de Franz Paul Stangl à Áustria, para responder pelos crimes que teria praticado em Hartheim.

ENTREGA EM 20 DIAS

Hoje ou amanhã o Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, comunicará ao Executivo que foi autorizada a extradição, com as ressalvas constantes do voto do Relator. De posse do ofício do Ministro, o Governo brasileiro estará autorizado a entregar Stangl no máximo em 20 dias, à Alemanha Ocidental, que deverá recebê-lo e reextradi-lo a Dusseldorf, onde será julgado.

O Governo alemão, segundo informou seu advogado Evaristo de Moraes Filho, já tem preparado um voo do Galeão diretamente a Dusseldorf, com apenas uma escala em Paris, cujo Governo já foi ouvido e concordou com o pouso do avião.

SOBIBOR DEPOIS

Stangl vinha sendo procurado em todo o mundo para responder por sucessivos crimes ocorridos nos campos de Sobibor e Treblinka, na Polónia, e no Instituto de Hartheim, na Áustria. O primeiro pedido da Alemanha, agora atendido, refere-se apenas aos crimes de Treblinka.

Mas o Supremo Tribunal Federal acaba de protocolar novo pedido de extradição, formulado pela Alemanha, para processar Stangl também pelos crimes ocorridos em Sobibor. Esse pedido será julgado nos próximos dias e atendido caso tenha sido praticado algum ato judicial interruptivo da prescrição, como ocorreu com o de Treblinka.

Quanto aos fatos de Hartheim, somente no futuro serão apurados. Isso se Stangl, daqui há muitos anos, no caso de condenado na Alemanha, ainda sobreviver, porque somente depois de purgar sua culpa nesse país enfrentará a Justiça austríaca para responder pelos fatos de Hartheim.

ENTENDIMENTO DO SUPREMO

Entendeu o Ministro Vitor Nunes Leal — cujo voto foi unanimemente aceito — que a punibilidade de Stangl está extinta quanto à jurisdição polonesa, uma vez que aí não foi praticado nenhum ato judicial interruptivo da prescrição, que forçosamente se completou em 1963, quando decorreram 20 anos do último ato praticado em Treblinka.

Com relação à jurisdição austríaca, apenas não preservou a punibilidade em relação aos fatos de Hartheim, pelos quais Stangl vinha sendo normalmente processado pelo Tribunal de Linz, sua terra natal, antes da fuga para o Oriente e daí para o Brasil.

Mas, quanto à jurisdição austríaca, completou-se a prescrição relativamente aos fatos de Sobibor e Treblinka, já que nenhuma autoridade judiciária desse país praticou ato eficaz (recebimento de denúncia e instauração de ação penal) para a interrupção da prescrição.

O ato judicial determinando a prisão de Stangl — e que o Governo austríaco queira erguer como capaz de interromper a prescrição — não foi aceito como presunção de que, antes, houvesse sido praticado outro, instaurando a ação penal. Foi considerado como equivalente à prisão preventiva, prevista no processo penal brasileiro.

Na Alemanha, contudo, foi interrompida a prescrição, relativamente aos fatos de Treblinka, por ter o juiz de Instrução do Tribunal Regional de Dusseldorf recebido denúncia contra Stangl, no dia 4 de maio de 1960 (antes do decurso dos 20 anos, prazo fatal para a prescrição das penas mais graves previstas na legislação brasileira).

Dessa forma, o STF chegou à conclusão de que eram legais os pedidos da Áustria e da Alemanha, o primeiro relativo aos fatos de Hartheim e o segundo aos de Treblinka, ambos os países competentes para processar e julgar Stangl, nos termos de seus códigos penais.

Chegou a hora da preferência: esta foi decidida nos termos do Art. 6.º, Parágrafo 1.º, Letra A, do Decreto-Lei 394/38, que regulamentou a extradição. Atendeu-se o pedido alemão por serem mais graves os crimes praticados em Treblinka.

TAMBÉM OS FATOS

As nações requerentes desejam processar e julgar Stangl como parcialmente responsável pelo extermínio de umas 13 mil pessoas em Hartheim — cujo Instituto destinava-se à eliminação coletiva e metódica de insanos mentais e de pessoas idosas, fracas ou incapacitadas para o trabalho, bem como das consideradas politicamente perigosas. Ali empregaram-se métodos variados de extermínio: veneno, injeções mortíferas, inalação de gás. A inalação mortal do gás de escape de um motor de explosão, canalizado para as câmaras, durante 20 a 30 minutos. Os cadáveres eram cremados em covas de 15 metros de comprimento por curtos tantos de largura e bris de profundidade. De ordinário, os adultos que fossem doentes ou fracos, bem como as crianças, eram mortos no próprio forno a tiros. Os prisioneiros mais fortes, escolhidos para o trabalho, eram maltratados brutalmente. Quando se incapacitavam pela idade, pela fraqueza ou por doença, eram igualmente assassinados. As vítimas, antes da morte, a pretexto da necessidade de se banharem, eram despidas e despojadas de suas roupas e haveres.

Finalmente, quanto a Treblinka, o número de mortos foi calculado em 731 600 pela Comissão Central de Investigação dos Crimes Alemães na Polónia. Os métodos selvagens de extermínio foram mais ou menos os mesmos.

Diante de tais fatos, fartamente documentados, com indicação de lugares de ocorrência, situada perfeitamente inclusive no tempo, mostrando o número colossal de vítimas, o Supremo Tribunal Federal não teve dúvidas de que a figura do criminoso estava perfeitamente bem delineada. Individualizada, restando apenas a concessão da extradição, por não ter ocorrido ainda a prescrição nos fatos analisados pela Suprema Corte.

DEFESA BRILHANTE

A sessão de julgamento durou exatamente cinco horas: das 13h30m às 18h30m. Depois do relato do Ministro Vitor Nunes Leal falaram os advogados das embalsamadas austríacas, polonesas e alemãs, os Srs. George Tavares, Alfredo Tranjan e Evaristo de Moraes Filho. Cada um permaneceu na tribuna durante 15 minutos. Depois, durante a soma desses tempos, isto é, 45 minutos, falou o advogado de defesa, Professor Xavier de Albuquerque, que se houve com tal brilho que provocou generalizados elogios dos Ministros do Supremo Tribunal, e ainda mais por ter funcionado como a uma defesa altamente meritória. Os elogios mais longos foram feitos pelos Ministros Vitor Nunes Leal, Alomar Baleeiro e Evandro Lins e Silva. Este, inclusive, acrescentou que, perante o mundo, o julgamento do Supremo Tribunal não poderia sofrer qualquer reparo, devido à brilhante defesa que Franz Paul Stangl teve.

Depois dos advogados falou o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, sustentando seus pareceres.

Grande número de pessoas assistiram ao julgamento, inclusive deputados e senadores.

INÍCIO EM BERLIM

— Os crimes foram praticados nos diferentes países, inclusive na Alemanha, onde foram planejados — disse o Ministro Evandro Lins e Silva.

A extradição foi concedida por todos os Ministros presentes, com excepção do Presidente, Ministro Luís Gallotti. Estavam presentes e votaram: Vitor Nunes Leal, relator, Cândido Mota Filho, Hahnemann Guimarães, Lafaiete de Andrada, Gonçalves de Oliveira, Evandro Lins e Silva, Alomar Baleeiro, Diáclis Falcão, Elói José da Rocha, Adalberto Lúcio Cardoso, Adalberto Nogueira, Osvaldo Trigueiro e Hermes Lima.

Funcionários alemães lamentam as condições

Categorizados funcionários da Embaixada da República Federal da Alemanha manifestaram ao JORNAL DO BRASIL certa preocupação com as condições impostas pelo Supremo Tribunal Federal para a concessão da extradição de Franz Paul Stangl, que não poderia, caso seja condenado, ser sentenciado à prisão perpétua.

Essa preocupação resulta do fato de que seria difícil à Justiça alemã não aplicar ao criminoso de Treblinka pena igual ou maior à que já foram aplicadas a antigos auxiliares seus naquele campo de concentração, muitos dos quais foram condenados à prisão perpétua. De qualquer forma, o assunto

deverá ser objeto de exame pelo Governo alemão.

CONTENTAMENTO

Não obstante, os diplomatas germânicos manifestavam-se contentes em que o Supremo Tribunal Federal tenha decidido em favor da Alemanha, pois isso permitirá demonstrar que o Governo de Bonn está sinceramente desejoso de punir todos os que se envolveram nas atrocidades cometidas pelos nazistas. A Embaixada aguarda agora a comunicação oficial do Itamarati sobre a concessão da extradição, para informar às autoridades de Bonn, que decidirão sobre as condições impostas pelo Supremo Tribunal Federal.

Magalhães quer que se lute contra tentativas externas de manter o atraso do País

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que "externamente é preciso resistir — e resistir com firmeza — a todas as tentativas de institucionalização sob formas jurídicas, em tratados internacionais, da presente minoridade econômica e tecnológica dos países subdesenvolvidos".

Homenageando, com um almôço no Itamarati, um grupo de cientistas brasileiros, o Chanceler declarou que a eles cabe, primordialmente, "a responsabilidade de colaborar com o Governo na definição e execução de uma política de nuclearização pacífica do País".

ASSIMILAÇÃO

Depois de se referir à comemoração feita pelo Presidente da República para que o Brasil não fique ainda mais atrasado na revolução tecnológica, o Sr. Magalhães Pinto ressaltou que esse esforço brasileiro deveria realizar-se, simultaneamente, nos planos externo e interno.

"Internamente, acrescentou, cumpre assimilar com rapidez as técnicas mais avançadas, dominar as mais recentes fontes de energia e colonizar, no mais curto prazo, a serviço da industrialização que ainda não conseguimos completar". Frisou o Ministro que "desenvolver não pode mais significar apenas crescer, devendo ser sinônimo de quemar etapas de progresso" e que, portanto, devem conjugarse os esforços internos e externos.

Acentuou o Chanceler que, em decorrência dessa direção do Governo, o Itamarati vem desenvolvendo nos foros regionais e mundiais, intensos esforços, diplomáticos para preservar o direito soberano de explorar, sem entraves, todas

as potencialidades pacíficas do átomo.

Além do Ministro Magalhães Pinto e do Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, Secretário Geral de Política Exterior do Itamarati, participaram do almôço os seguintes cientistas: Marcelo Dami de Sousa Dantas, do Instituto de Energia Atômica, de São Paulo; Clodovaldo Paven, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo; Antônio Couteiro, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; Herysio de Carvalho, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; José Leite Lopes, catóico de Física da Faculdade Nacional de Filosofia; Herman Lent, Hailt Moussatché e Tito Cavalcanti, do Instituto Osvaldo Cruz; Artur Moses, ex-presidente da Academia de Ciências; Aristides Leão, da Academia de Ciências; Amadeu Curi, Diretor do Instituto de Microbiologia; Leopoldo Natchin, do Instituto de Matemática, Física e Aplicada; e mais os Srs. Andrade Ramos, Jacques Danon, Pedro Bento de Camargo, Mário Cunha e o jornalista José Itamar de Freitas, editor-científico do JORNAL DO BRASIL.

ESFÓRÇO BRASILEIRO



Magalhães Pinto pediu aos cientistas que colaborem com uma ativa política de nuclearização pacífica do Brasil

Passos orientará MDB por mais 1 ano porque Oposição não mudará seus dirigentes

Já existe um acôrdo tácito no MDB visando a não se discutir a substituição dos dirigentes do Partido na próxima Convenção, a realizar-se quarta-feira em Brasília. Desta forma, o Senador Oscar Passos deverá continuar na presidência da agremiação durante mais um ano, pelo menos.

Há forte tendência, porém, no sentido de conduzir o partido, daqui para a frente, a uma oposição mais vigorosa, em consequência da decisão do Marechal Costa e Silva de não permitir a revisão da Constituição nem das leis que o MDB considera "discricionárias e herdadas do Governo Castelo Branco".

ESPERANÇA

Os dirigentes do MDB acreditam que, antes de quarta-feira, ocorreram alguns fatos que favoreceram as reivindicações oposicionistas.

Entre essas reivindicações está a reformulação da Carta, eliminando-se dela o poder de o Presidente decretar leis.

As Leis de Imprensa e de Segurança Nacional também são visadas pelo Partido e é mais em consequência delas que poderá ser adotada uma linha de oposição rigorosa.

CAMPANHA NACIONAL

Belo Horizonte (Sucursal) — O desfecho de uma campanha popular e nacional, com comícios e concentrações pela reforma da Constituição, eleições diretas e modificações nas Leis de Segurança e de Imprensa, será um dos principais assuntos da Convenção Nacional do MDB.

Médicos do Rio voltarão a pedir a revogação da lei sobre serviço militar

A classe médica do Estado da Guanabara, em reunião do Conselho da Associação Médica, decidiu reiterar ao Presidente da República o pedido para revogar a lei que obriga médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários, até 38 anos de idade, a um estágio obrigatório nas Forças Armadas.

O Dr. Newton José Lobato, Secretário-Geral da AMEG, disse que a lei é "inconstitucional porque faz discriminações entre as profissões liberais", e os médicos, se não conseguirem sua revogação deverão "apelar para o Supremo Tribunal Federal".

REUNIAO

A diretoria da AMEG decidiu solicitar a revogação da lei que obriga o estágio nas Forças Armadas, mas somente na reunião de terça-feira à noite o Conselho homologou esta decisão.

Segundo o Dr. Newton José Lobato, a lei é "militarista, de preparação guerreira e não se adapta ao Brasil". A Associação Médica do Estado da Guanabara deverá também iniciar um movimento, junto à opinião pública, no sentido de explicar a sua oposição à lei do Executivo.

Embora o salário mínimo dos médicos tenha sido também debatido na reunião, a AMEG está aguardando pronunciamento oficial do Governo do Estado, já que o Governador Negrão de Lima, em resposta ao ofício da Associação, afirmou "que não há canal para estas discussões agora", aconselhando os médicos a esperar a decisão do STF sobre seu recurso contra alguns artigos da Constituição estadual, aprovada pela Assembleia Legislativa.

REPUDIO

São Paulo (Sucursal) — A União Nacional dos Estudantes

de Medicina Regional de São Paulo, reunida em Campinas, repudiou a lei que obriga os formandos de medicina e outras ciências médicas a prestar serviço militar, classificando-a de "atentatória aos interesses da população".

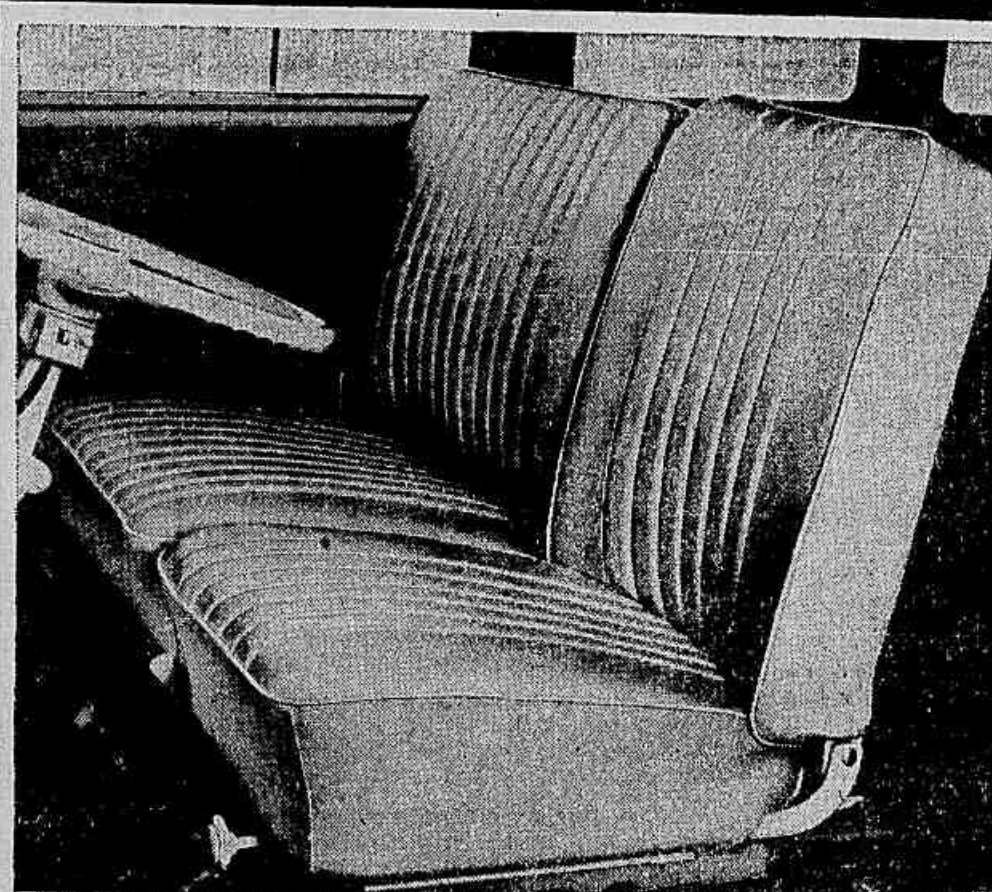
Depois de promover estudos desta lei do Governo Federal, a entidade de estudantes emitiu manifesto em que a denuncia como "prejudicial à complementação do ensino pós-graduação e capaz de o interromper, com sérios prejuízos para a Nação".

Além de considerar a lei prejudicial à formação dos médicos, a União Nacional dos Estudantes de Medicina Regional de São Paulo diz que "a lei somente adia a prestação do serviço militar para aqueles que vão para o exterior fazer suas especializações e não reconhece o valor dos centros médicos e científicos nacionais". A entidade resolveu, ainda, promover ao máximo a discussão do problema, convocando todos os centros acadêmicos de escolas de medicina para debates a fim de combater essa lei.

ROUPA
é com a Esplanada

ESFEROGRÁFICAS **artpen**
QUALIDADE • ELEGÂNCIA
escrevem bem
ARTUR EBERHARDT S.A. IND. REUN. - FONE: 22-0155 - R. JANEIRO

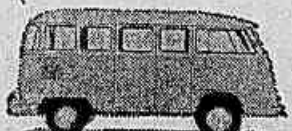
AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL
PENHA
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS



Quem dirige a Kombi 1500 gostou muito de uma das novidades.

Dirigir a Kombi já tinha uma vantagem: não precisava dividir o espaço com o motor.
Na Kombi o motor está lá atrás, bem afastado do motorista.
Um motivo para gostar de dirigir: o banco é de aço.
E o assento é regulável em várias posições: para dirigir com todo conforto.
Há mais motivos para gostar da Kombi 1500.
Por exemplo:
O comodidade de fazer alta e baixa, que era alcançada com o pé, agora está

colocado junto à alavanca do pisa-pisca, bem à mão.
O comodidade tem também uma tábua para aliviar o peso das pernas, com um passageiro a cruzamento.
Os motivos continuam.
O reservatório de água do pára-brisa tem bomba manual, e está à esquerda do porta-luvas, para v. manuseá-lo facilmente.
Por falar em pára-brisa, o Empurador tem duas velocidades e pára automaticamente do lado direito.
V. ainda quer mais motivos para gostar de dirigir a Kombi 1500?



Se V. gosta de novidades, temos mais esta para lhe contar: Auto Industrial tem novos planos de financiamento para V. adquirir sua Kombi 1500. Venha ver.

AUTO INDUSTRIAL
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Princesa Isabel, 186-B - Tel. 57-1992

A manutenção dos veículos vendidos por Auto Industrial está a cargo de Rio Motor, Serviço Autorizado Volkswagen.
Rua Gal. Polidoro, 260

Informe JB

Escândalo do dólar

Se a CPI que investiga o chamado escândalo da alta do dólar conseguisse realmente apurar alguma coisa, ainda vá lá. Mas a CPI não apura nada, como se previa; os depoimentos se sucedem, e as imoralidades denunciadas não aparecem, os responsáveis pelas grandes tacadas, se é que as houve mesmo, jamais serão descobertos.

...

O que se apura, o que se descobre, não é o escândalo do dólar, é o escândalo da CPI. Este é que é o verdadeiro escândalo. Escândalo é o monte de acusações levianas que essa investigação gerou. Escândalo é a irresponsabilidade com que se vulgariza um inquérito parlamentar em que só se consegue provar que os inquéritos parlamentares não provam nada. Escândalo é a facilidade com que se proclamam torpezas, sob a proteção de imunidades utilizadas para fazer o jogo mais sujo da política.

...

Que é o escândalo do dólar? A carta atribuída ao Deputado Jatai Magalhães? Essa carta é uma grossa falsificação, uma inqualificável fofoca. Cumpre à CPI mandá-la, urgentemente, a um exame grafológico, para desmascarar essa vil mistificação. Cumpre, sobretudo, dar ao resultado do exame ampla divulgação, para que não pareça dúvida sobre a honorabilidade pessoal do deputado, que a virginal política envolveu neste melancólico episódio.

...

Pode-se discordar, pode-se divergir de um homem público, e do Sr. Jatai Magalhães muitos têm discordado com frequência, ao longo de sua movimentada vida pública. A infâmia com que se tenta envolver o Deputado Jatai Magalhães não tenta atingi-lo apenas, mas também ao pai. Pode-se divergir de ambos, mas ninguém negará que a reputação pessoal do Sr. Jatai Magalhães está acima de suspeita, do mesmo modo que a de seu filho.

Fusão

O Senador Mário Martins deve apresentar breve um projeto de fusão da Guanabara com o Estado do Rio. Ao que se sabe, o projeto será apresentado com grande número de votos favoráveis, na Câmara, e no Senado, devendo produzir resultados no menor prazo possível.

Supremo

O Desembargador Rafael Barros Monteiro, Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, é o mais forte candidato à vaga do Ministro Pedro Chaves no Supremo Tribunal Federal. Há muitos rumores de que a aposentadoria do Sr. Pedro Chaves, já assinada, deslocaria para o Supremo o Professor Gama e Silva. O mais certo, no entanto, é que o Sr. Gama e Silva continue no Ministério da Justiça — pelo menos até setembro, quando deve ocorrer a vaga do Ministro Cândido Mota, que, como o Sr. Pedro Chaves é paulista.

Mais censura

A Censura impugnou três cenas do filme La Curée, que no Brasil será O Perigoso Jogo do Amor, com Jane Fonda, sob a direção de Roger Vadim. Só dará o atestado de liberação se a Colúmbia cortar as três cenas. Acontece, porém, que os cortes exigidos são essenciais à compreensão do

Lance-livre

As linhas telefônicas de todo o mundo estão congestionadas com o conflito no Oriente Médio. Nos últimos três dias, daqui do Brasil, foram pedidas 142 ligações para Israel — e 1 foi completada. Para o Egito, foram pedidas 3 ligações — e as 3 foram completadas. Para o Líbano, pediram 59 — e nenhuma foi completada. As ligações para Israel são feitas via Nova Iorque ou Roma. Nova Iorque, ontem, estava acusando uma demora de 25 dias. Via Roma, a demora era de três dias apenas. Para o Cairo, pede-se via Bérnia e depois Roma — e até agora não havia maiores problemas. Para Beirute, que se pede via Paris, as chances são nulas.

Davi Nasser acaba de ser agraciado em Portugal com o Prêmio Camões de Literatura, que é o maior do país, pelo livro Portugal Meu Avôzinho. Davi embarca para Lisboa na próxima semana para receber o prêmio.

A Imobiliária Nova Iorque já tinha vendido, até ontem, 90 por cento do prédio que lançou no Méier, domingo passado, através do JORNAL DO BRASIL. É um recorde — da Nova Iorque e do JORNAL DO BRASIL.

O Professor Nehemias Guelres comemora 60 anos, na próxima segunda-feira, e vai ser homenageado com um jantar por um grupo de amigos mais chegados.

O Marechal Nelson de Melo, com sua experiência de militar e homem público, acha que a sucessão do Presidente Costa e Silva se dará em termos civis. Mas a próxima eleição presidencial será ainda indireta.

Rubem Braga vai apresentar o Embaixador Gilberto Amado com um quadro de José de Dorne.

Dois dos maiores atores suecos — Bibi Andersson e Max von Sydow, favoritos de Ingmar Bergman — chegam ao Rio no dia 20 para filmar Black Palm Trees, do escritor Peter Sjogren, sob a direção de Lars Magnus Lindgren, cujo filme Dear John faz sucesso na Europa e nos Estados Unidos. As filmagens serão feitas em Itacaré, do outro lado da Baía de Guanabara. O filme

filme, em que Jane Fonda aparece sem as duas peças do biquíni.

Improcedente

Não é verdadeira a notícia de que a Usiminas vai comprar a ACESITA. A Usiminas, além do mais, não está exatamente em posição de comprar: o último balanço revela que o déficit acumulado da empresa é de NCr\$ 98 milhões — e o da ACESITA, por sinal, é de NCr\$ 1 milhão.

Protesto

O gaúcho Danton Resende escreveu ao Ministro Delfim Neto para protestar: requereu o aforamento da Ilha do Taboão, no Rio Grande, e um paulista de Barretos está atrapalhando seus planos de transformar a ilha num centro turístico.

Segundo Danton Resende, esse paulista "fica levando mulher para a ilha, enquanto eu prometo solenemente fazer dela um local aprazível".

Trânsito

O General Hildebrando de Góis deve deixar nos próximos dias a direção do Departamento de Trânsito.

Seria substituído pelo Coronel Arduvino Barbosa.

Petroquímica

O Deputado Janari Nunes apresentou à Câmara, há algumas semanas, um projeto que estende às matérias-primas para a indústria petroquímica o monopólio da Petrobrás.

Diz-se que o projeto é inconstitucional: o monopólio da Petrobrás já está bem claramente definido na Constituição.

Acontece, porém, que neste exato momento estão em curso, nos Estados Unidos e na Europa, negociações para a implantação de indústrias petroquímicas no Brasil. A notícia do projeto do Sr. Janari Nunes não favorece nada as negociações, como é óbvio: ninguém vai investir em petroquímica no Brasil enquanto persistir o que do ponto de vista do investidor, pelo menos, é uma ameaça.

É importante que o Governo, através de sua liderança no Congresso, fixe claramente a sua posição, para que se possa saber o que é que estamos pretendendo, em matéria de indústria petroquímica.

Automobilística

Numa entrevista concedida à revista Mecânica Popular, para publicação na próxima semana, o Ministro da Indústria e do Comércio critica energicamente a pesada tributação que incide sobre a indústria automobilística e preconiza, como indispensável, uma ampla revisão do problema. Segundo o General Macedo Soares, as fábricas recebem apenas 45 a 50 por cento dos preços de tabela, sem contar os encargos sociais, e ainda assim conseguem operar a custos mais reduzidos que a indústria argentina, por exemplo.

O Ministro da Indústria e do Comércio nega, na mesma entrevista, que a FNM esteja à venda — embora não se recuse a examinar qualquer proposta concreta de compra.

O ARAUTO DO SUCESSO



Nelson Pereira dos Santos fala a Paula Porto e Irene Esteftina sobre a Semana do Cinema Brasileiro em Nova Iorque

Nova Iorque vai assistir em setembro à exibição de 14 filmes brasileiros

O Museu de Arte Moderna de Nova Iorque contratou a exibição de 14 filmes brasileiros — sete longas metragens e sete curtas — para a realização de uma Semana do Cinema Brasileiro, em setembro, segundo anunciou ontem o cineasta Nelson Pereira dos Santos.

Nelson Pereira dos Santos regressou ontem dos Estados Unidos, onde passou dois meses estudando o cinema norte-americano em missão do Itamarati. Segundo informou, a mostra foi negociada pelo Consulado brasileiro em Nova Iorque.

VAI O MELHOR

Os filmes que serão enviados a Nova Iorque ainda não foram escolhidos, pois "o objetivo é mostrar aos americanos o melhor, uma vez que o cinema nacional já tem bastante projeção nos Estados Unidos, principalmente depois das últimas vitórias no estrangeiro, inclusive a de Terra em Transe, premiado pela crítica no Festival de Cannes".

Informou o cineasta brasileiro que sua viagem foi muito proveitosa, pois pôde observar todos os estágios do cinema norte-americano, desde o amador ao profissional. Desses constatou "nasceram grandes possibilidades de realização, no futuro, de co-produções que darão grande impulso ao cinema brasileiro, inclusive aumentando

de suas chances de se projetar no mercado internacional, medida que foi conquistando a praça norte-americana".

NOVO FILME

O regresso de Nelson Pereira dos Santos ao Brasil prende-se, conforme esclareceu, à realização de um novo filme, Fome de Amor. Produzido por Herbert Richers e baseado numa história de Guilherme de Figueiredo, o filme terá a participação de Lella Diniz, Irene Esteftina, Arduvino Colassanti e Paulo Porto.

Fome de Amor custará NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) — só a Guilherme de Figueiredo foram pagos NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) — e ficará pronto em setembro.

Minas lança biblioteca ambulante

Belo Horizonte (Sucursal) — Um carro-biblioteca, com cerca de dois mil volumes, começará hoje a percorrer as cidades mais próximas de Belo Horizonte, entre as quais Lagoa Santa, Vespasiano, Sabará e Nova Lima, a fim de levar "às classes menos favorecidas obras básicas sobre agricultura, pecuária, mecânica, primeiros socorros e conhecimentos gerais".

A ida do carro-biblioteca, que pertence à Biblioteca Pública Estadual de Minas, está dentro do plano da Secretaria do Trabalho e Ação Popular, que pretende "difundir de maneira prática e rápida, os conhecimentos que fazem falta aos habitantes das cidades do interior, onde não haja bibliotecas".

AMPLIAÇÃO

Se a experiência for bem sucedida, a Secretaria adquirirá novos carros, a fim de ampliar o raio de ação das suas bibliotecas ambulantes.

Boato sobre herança de Disney para aluno pobre ainda tumultua Niterói

Niterói (Sucursal) — Apesar dos desmentidos oficiais, o boato de que seria distribuída entre os alunos pobres desta Capital uma herança de Walt Disney continua tumultuando os grupos escolares, onde um grande número de pais procura obter atestado de matrículas de seus filhos na esperança de ser contemplados.

O Chefe de Gabinete do Secretário de Educação, Professor Luis Magalhães, informou que diariamente vários pais o procuram, e que a maioria custa a acreditar que o boato não tem fundamento. No Grupo Escolar Santos Dias, em São Gonçalo, as professoras quase foram agredidas ao desmentir a notícia.

ORIGEM

O DOPS, segundo informou ontem, não sabe a quem atribuir o boato e a cada dia que passa se torna mais difícil determinar sua origem, já que a notícia se espalhou por toda a Capital. Afirma, entretanto, que se o autor ou autores forem identificados "serão processados".

O Professor Luis Magalhães foi informado pelo Ministério

da Educação e Cultura e pelo Diretor da Divisão de Ensino Extra-Escolar de que o "propalado não passa de uma notícia de mau gosto", e considera que o boato tenha surgido através das notícias divulgadas pela imprensa sobre a distribuição de auxílio de material pelo MEC aos alunos pobres, cujos pais tenham mais de três filhos e não ganhem salário mínimo.

Ballet Australiano chega domingo e estréia na noite de 2.ª-feira no Municipal

O Ballet Australiano, cujos 65 figurantes chegarão ao Rio domingo, estréia no Teatro Municipal segunda-feira, às 20h45m, com os bailados Melbourne Cup, The Display, que têm coreografia do ator e bailarino Robert Helpmann, e o terceiro ato de Raymond, cuja coreografia primitiva, de Petipa, foi remontada por Rudolf Nureyev.

Os preços dos ingressos, que estão sendo vendidos na bilheteria do Teatro Municipal e na Sala do Turista, no Lido, são os seguintes para os quatro espetáculos: frisa ou camarote, NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos); poltrona ou balcão nobre, NCr\$ 20,00 (20 mil cruzeiros antigos); balcão simples, NCr\$ 10,00 (10 mil cruzeiros antigos); e galeria, NCr\$ 5,00 (5 mil cruzeiros antigos).

PROGRAMA

Além do programa da estréia, que será repetido na terça-feira, dia 13, às 20h45m, haverá outro nos dias 14 e 15, que é o seguinte: Yugen, com coreografia e ballet de Robert Helpmann; adaptação livre da

peça Hageromo, com música de Yuzo Toyama; Electra, com coreografia e ballet de Robert Helpmann e música de Malcolm Arnold; e The Lady and the Fool, com coreografia de John Cranko, e música de Verdi, adaptada por Charles Mackerras.

III Concurso Internacional de Canto começa sábado com 36 candidatas de 17 países

Trinta e seis candidatas de 17 países participarão do III Concurso Internacional de Canto, a ser iniciado depois de amanhã, às 20h30m, no Teatro Municipal. O concurso prosseguirá até o próximo dia 21, quarta-feira, com o recital dos vencedores.

Entre os membros do júri internacional, figura o suíço Henri Gagnebin, Presidente da Federação Internacional de Concursos Musicais de Genebra. Depois de integrar 67 bancas de jurados internacionais, o Sr. Gagnebin disse que "o mais importante, às vezes até mais do que a técnica, é a personalidade do candidato e a maneira como ele interpreta".

PROGRAMA

O candidato deverá apresentar dois programas de recital, cada qual constituído de três partes assim distribuídas: Primeira, ária clássica e de ópera; segunda, canções dos períodos clássico e romântico; terceira, peças de autores modernos. Será obrigatória a apresentação de pelo menos, uma peça de autor nacional, cantada em vernáculo. O concurso constará das seguintes provas: preliminar — apresentação de uma peça de livre escolha e de uma ária clássica (séc. XVII e XVIII); semifinal — interpretação de duas canções das épocas clássica, romântica e moderna e de uma ária de ópera; final — execução de três peças, dentre as que não foram cantadas, e constantes de cada uma das partes dos respectivos programas de cada candidato. A peça do autor nacional poderá ser apresentada em qualquer uma das fases do concurso.

A realização do concurso está assim distribuída, de acordo com a Sociedade Brasileira de Realizações (SBRAC), que promove o concurso: dia 10, às 20h30m — abertura com a presença de autoridades e primeira prova preliminar; dia 11, às 20h30m — segunda prova preliminar; dia 14, às 17 horas — terceira prova preliminar; dia 15 às 17 horas — primeira prova semifinal, entre os 15 semifinalistas; dia 16 às 20h30m — segunda prova semifinal; dia 17, às 20h30m — prova final, com cinco finalistas; dia 18, às 16 horas, entrega de prêmios; dia 20, às 20h30m — recital dos vencedores; dia 21, às 20h30m — recital dos vencedores.

CANDIDATOS

Os candidatos inscritos no concurso são os seguintes: Alemanha — Siegmund Nimsger; Argentina — Ana Maria Odró; Chile — Mabel Dietz; Cuba — Júlio Mendes Duhau; México — Margot Arrillaga e Norma Lerer; Brasil — Maria Helena Oliveira, João Carlos Dittler, Honorina Barra, Lolita Salvat, Marlene Guerra Uihôa, Mariana dos Santos Volpintesta e Vânia de Carli; Chile — Mag-

da Mendoza Careaga; Estados Unidos — Jon Ross Enloe; Equador — Beatriz Parra; Finlândia — Taru Valjakka; Holanda — Rina Cornelissen e Liesbeth Bolkestien; Iugoslávia — Lilijana Molnar Jajovic; Líbano — Garabed Jaderian; Peru — Martha Flores e Lastenia Saenz Castro; Polónia — Kazimierz Myrski; România — Ruxandra Vlado; Turquia — Miray Dirim; União Soviética — Rimma Volkova e Irina Bogachova; Uruguai — Edith Graciela Lasser, Felicia Mari Canetti, Helen Aguirrezaola, Juan Alfredo Vina Duran, Maria Amelia Veiga Bachioli e Juan Carlos Cabelli; e Venezuela — Aida Navarro.

JURI

O júri será composto por 13 membros: Presidente, Maestro Eleazar de Carvalho; Arta Florescu, da România; Alexei Ivanov, da União Soviética; Georgi Melis, da Hungria; Maestro Guillermo Espinosa, da Colômbia; Henri Gagnebin, da Suíça; Janine Micheau, da França; Krystyna Jamroz, da Polónia; Maria de Lourdes Cruz Lopes, do Brasil; Maria Caniglia, da Itália; Ondina Danzetta, do Brasil; Magdalena Lelbe, do Brasil; e Maestro Filipe de Sousa, de Portugal.

PRÊMIOS

Os prêmios a serem concedidos pela SBRAC são os seguintes: 1.º prêmio — NCr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos); 2.º prêmio — NCr\$ 2.000,00 (dois milhões e 700 mil cruzeiros antigos); 3.º prêmio, NCr\$ 1.500,00 (um milhão e 500 mil cruzeiros antigos); 4.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o melhor cantor; prêmio de NCr\$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos); 5.º prêmio de US\$ 500 e um concerto em Washington, concedido pela Pan American; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música de Villa-Lobos; prêmio de US\$ 100 para o melhor intérprete da música brasileira; prêmio de US\$ 100, para o brasileiro melhor classificado; prêmio Medalha de Prata para o

Coluna do Castelo Rafael interpretou melhor o Presidente

Brasília (Sucursal) — Não só em política, mas em política principalmente, o que se ouve nem sempre é o que foi dito. Quem conhece os Srs. Ernani Sátiro e Rui Santos não tem dúvida de que eles ouviram realmente do Marechal Costa e Silva que não admitirá, sob seu Governo, a mudança da Constituição e das leis políticas do Governo Castelo Branco. Pouco importa que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães não tenha ouvido precisamente isso, mas outra coisa. Os Srs. Ernani Sátiro e Rui Santos ouviram sem sombra de dúvida.

No entanto, o que eles ouviram não foi o que o Presidente da República pretendia ter dito. Por estranho que pareça quem entende, com ouvidos políticos, a declaração do Chefe do Governo foi precisamente o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, exatamente aquele que não estava de ouvidos abertos ao sentido literal das palavras presidenciais.

Foi o Sr. Rafael quem interpretou com exatidão o Presidente da República. Essa é a verdade política, manifestada pela boca do próprio Marechal, espontaneamente, sem que ninguém lhe perguntasse, tal como aconteceu na primeira declaração, também emitida sem provocação dos que a presenciaram.

Restabelecendo a verdade da posição presidencial em matéria de revisão constitucional, cumpre assentar, portanto, que o Presidente da República entende que a Constituição deve ser preservada e praticada para que se evite a maculagem das leis apuradas pela experiência. Não aceita a reforma apriorística, de princípio, da Constituição. Quer pô-la em prática e verificar se seus mecanismos atendem às necessidades do País. Se não atenderem, então a coisa muda.

Por outro lado, afastam-se as dúvidas sobre o desejo dominante na ARENA de que haja revisões parciais da Carta Magna. Na exposição que o Sr. Carvalho Pinto fez ontem ao Senador Daniel Krieger, dando conta dos contatos mantidos pela comissão do programa com setores partidários, disse que grande parte da bancada federal da ARENA deseja rever a Constituição no sentido de que se atribua maiores poderes ao Congresso e se fazem os pontos de recuperação de prestígio da instituição parlamentar.

Outro ponto da legislação revolucionária que a ARENA pretende modificar é o que se refere às sublegendas, admitida pelos Ato Complementares apenas para episódios eleitorais. O Sr. Carvalho Pinto apurou que, contrário à modificação desse item, praticamente só se manifestou o Senador Dinarte Mariz. Os demais defendem a legenda autônoma, nos âmbitos municipal e estadual. Não são somente os mineiros do PSD que exigem essa alteração, mas representantes de diversos outros Estados.

Agora isso, o Senador Carvalho Pinto pode sentir uma inesperada unidade de posições dentro do seu partido, reduzindo-se as questões a simples disputas locais. As grandes questões e os sentimentos das responsabilidades comuns unem a ARENA.

Krieger entende-se com o Presidente

Desfizeram-se ontem as nuvens que tolhiam as relações tranquilas do Presidente da República com seu líder no Senado. O episódio das Subsecretarias da ARENA deu pretexto ao Senador Daniel Krieger para colocar o problema das suas relações de Presidente do Partido com o Marechal Costa e Silva, sem que fosse necessário aludir ao desgosto que lhe provoca a atuação de dois ou três Ministros de Estado.

Como gaúchos, os dois falaram com bastante franqueza e terminaram entendidos. O Presidente da República preside a Nação e o Presidente da ARENA preside o Partido, mantendo relações de solidariedade, de apoio e de amizade.

Quanto às Subsecretarias, serão mantidas, mas esvaziadas, o que corresponde ao desejo da bancada na Câmara e de certo modo do Governo.

A serenata de Montes Claros

O Presidente Costa e Silva recebeu no Palácio o grupo de serenata de Montes Claros, recentemente premiado em Ouro Preto. Durante uma hora, o grupo cantou modinhas mineiras e canções gaúchas, tendo o Presidente mais de uma vez participado do coro. Na despedida, o Marechal Costa e Silva passou os dedos pelas cordas do bandolim e comentou: "Eu já toquei flauta. Flauta de cinco chaves." O Deputado Luis de Paula, que acompanhava a serenata e que é uma espécie de patrono do grupo, comentou: "Aliás, nós estamos desfalcados... O senhor, eu sei, é muito ocupado." O Marechal limitou-se a observar: "O bandolim resolve bem o problema."

O terceiro homem

O Deputado Jorge Cúri, que funcionou de intermediário na tentativa de pacificação entre o Governador Paulo Pimentel e o Sr. Nei Braga, dizia ontem que quem sai ganhando da briga dos dois é o Ministro Ivo Arzuva, cujas aspirações governamentais vão assim crescendo.

Antimilitarista

O Sr. Jorge Cúri, aliás, saiu-se ontem com um comentário antimilitarista: "A guerra", disse, "é uma concessão das nações ricas às nações pobres governadas por militares, para que estes possam continuar governando".

Sendo árabe, o Sr. Cúri vê na vitória de Israel o sinal de que os regimes democráticos é que são fortes nas grandes crises internacionais. O povo só atende ao apelo dos governantes que o representam.

Carlos Castello Branco

Alto preço de automóvel dará CPI

Brasília (Sucursal) — O alto custo dos veículos nacionais foi o principal assunto debatido na sessão de ontem da Câmara, com representantes da ARENA e do MDB chamando a atenção do Governo federal para "os abusos da indústria automobilística" e anunciando o propósito da constituição de CPI "para apurar as causas que fazem do automóvel brasileiro o mais caro do mundo". Nas críticas ao "protecionismo exagerado" do Governo para com a indústria automobilística e "aos lucros absurdos" dessa indústria, sucederam-se, na tribuna, os Deputados Mendes de Moraes, e Moura Fernandes, da ARENA, e Nelson Carneiro, Lutz Sabá e Antônio Bresolin, do MDB.

Aprovados NCR\$ 95 mil para a FIP

Brasília (Sucursal) — A Câmara aprovou ontem crédito especial de NCR\$ 95 mil (noventa e cinco milhões de cruzeiros antigos) para pagar a contribuição brasileira ao Fundo Especial Voluntário, destinado ao Comando Unificado da Força Interamericana de Paz, que funcionou na República Dominicana.

Hoje, deverá ser votado o projeto que abre o crédito especial de NCR\$ 600 mil (seiscientos milhões de cruzeiros antigos) para atender, no corrente exercício, às despesas de gratificações do Serviço Nacional de Informações.

FLEXA NA UNESCO

O plenário da Câmara aprovou o projeto de resolução que concede licença ao Deputado Carlos Flexa Ribeiro para aceitar o cargo de Subdiretor-Geral da UNESCO.

ESTATUTOS DA OAB

Foi aprovado, em princípio, pela Câmara, o projeto que altera os estatutos da Ordem dos Advogados do Brasil, de modo a permitir a inscrição como solicitador-acadêmico dos estudantes das 4.ª e 5.ª séries do Curso de Advocacia. A matéria voltará ao plenário para segunda e última discussão.

Também foi aprovado o projeto de resolução que prorroga prazos de concursos realizados pela Câmara até a nomeação de todos os habilitados.

ARENA sai em S. Paulo por diretas

São Paulo (Sucursal) — Quatorze vereadores da ARENA reuniram-se ontem com o Deputado estadual Januário Mantelli Neto e decidiram iniciar, ainda este mês, uma série de concentrações públicas a favor do restabelecimento das eleições diretas em todo o País.

Antes de iniciar o movimento, esse grupo fará convite aberto a todos os deputados interessados em participar das concentrações e redigirá um manifesto, expondo seus objetivos, que pretende venha a ser lido por um membro da ARENA — Sr. Marcos Kertzman —, na Câmara Federal e, talvez, apoiado pelo próprio Presidente Costa e Silva.

Comissão da Câmara aprova projeto que modificará o cálculo da indenização

Brasília (Sucursal) — A indenização devida pela rescisão de contrato de trabalho será calculada com base no salário mínimo vigente na época do pagamento, segundo dispõe o projeto do Sr. Adílio Viana (MDB-RS) aprovado ontem pela Comissão de Justiça da Câmara.

O projeto estabelece ainda que quando a remuneração percebida for superior ao salário mínimo o cálculo manterá a diferença percentual que existir na época da apresentação da reclamatória. O relator foi o Deputado Vital do Rêgo.

APOSENTADORIA

A Comissão aprovou ainda o projeto do Deputado Altair Lima (MDB — RJ) alterando a Lei Orgânica da Previdência Social e determinando que a aposentadoria especial será concedida no "segundo" que, tendo pago no mínimo 180 contribuições, haja trabalhado 15, 20 e 25 anos, pelo menos, conforme a atividade profissional em serviços que para esse efeito forem considerados penosos, insalubres ou perigosos por decreto do Governo.

O Relator, Deputado Vicente Augusto (ARENA — CE), esclareceu que o projeto elimina a exigência da idade mínima de 50 anos para a aposentadoria especial e de 15 anos de contribuição, substituindo-a por 180 contribuições.

SALÁRIO PROFISSIONAL

A Comissão de Justiça adiou a votação do projeto que eleva de quatro para seis salários mínimos o valor do salário profissional dos médicos, farmacêuticos e dentistas e estabelece em três salários mínimos a remuneração profissional dos auxiliares dessas categorias. O relator, Deputado Vital do Rêgo (ARENA — PB) apresentou substitutivo estendendo a medida aos economistas, contadores, advogados, sociólogos e geólogos e fixando em quatro salários mínimos a remuneração profissional dos jornalistas. O projeto, de autoria do Sr. João Alves (ARENA — BA) será anexado a outro idêntico do Sr. Floriceno Paixão (MDB —

"Frente ampla" aguarda com cautela um rompimento de Costa e Silva com Castelo

Articuladores da frente ampla esperam que, mais cedo ou mais tarde, haja uma ruptura entre o sistema político do Marechal Costa e Silva e o do Marechal Castelo Branco. Até lá, eles pretendem agir em silêncio e com cautela, a fim de evitar pretextos capazes de agravar o momento do aguardado rompimento.

Os adeptos daquele movimento consideram indefinida e sem uniformidade a orientação do Governo mas admitem que, em 30 ou 40 dias, o Marechal Costa e Silva imporá a sua liderança. Neste aspecto, líderes da frente ampla elogiam o Marechal Castelo Branco, "que teve a coragem de manter uma ação político-administrativa coerente".

DOIS COMPORTAMENTOS

Foi desastroso o Governo do Marechal Castelo Branco, mas ele sabia distinguir uma orientação de outra. O atual Governo não poderá continuar eternamente indefinido. Algumas providências já revelam, porém, a tendência nítida para modificação fundamental, argumenta um dos articuladores da frente ampla.

Entre estas providências, são citadas pelos líderes do movimento a elevação do teto de isenção do Imposto de Renda, "que não teve profundidade necessária para provocar a reação que provocou no Sr. Roberto Campos".

O congelamento dos preços dos remédios revela — segundo a frente ampla — que outras medidas importantes estão por vir.

A REAÇÃO

Modificando substancialmente a orientação econômico-financeira, o Governo provocará a reação de poderosos grupos internacionais. Modificando a política externa, virá a

RS) por sugestão do Sr. Vicente Augusto.

FÉRIAS

No Rio, o Ministério do Trabalho reiniciará os estudos sobre a concessão de férias ao trabalhador avulso, atendendo a uma sugestão da Comissão Permanente de Direito Social no sentido de que o projeto de regulamentação seja examinado por uma comissão interministerial.

A regulamentação da lei que concede o direito de férias ao trabalhador avulso, aprovada pelo Congresso em agosto de 1966, — estava parada há quase um ano no Ministério do Trabalho, em virtude de posições divergentes.

A COMISSÃO

A comissão interministerial será formada por representantes do Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis e da Comissão de Marinha Mercante, designados pelo Ministério dos Transportes, e do Departamento Nacional de Trabalho e do Conselho Superior do Trabalho Marítimo, indicados pelo Ministério do Trabalho.

Serão membros da comissão também representantes dos trabalhadores, através da Confederação dos Marítimos, e dos empregadores, pelo Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima. A categoria de trabalhadores avulsos é composta, em sua maioria, pelos trabalhadores da era marítima.

EFICIÊNCIA

Durante sua permanência na Comissão de Orçamento, ontem à tarde, quando debatem com os deputados a elaboração da proposta orçamentária, o Ministro Hélio Beltrão disse que o Governo, diante da elevação da despesa, ficou impossibilitado de fazer investimentos, não podendo nem mesmo pagar as subvenções constantes do Orçamento deste exercício.

O Governo pretende fortalecer o setor privado e elevar a eficiência do setor público. Com esse objetivo, está na fase final o documento sobre as diretrizes gerais do planejamento, que será submetido ao Presidente Costa e Silva "brevemente". O documento analisa as componentes econômicas da inflação, como problemas do abastecimento, dos transportes, comunicações, saneamento, habitação e a tecnologia agrícola — afirmou o Ministro.

Na sua opinião, o melhor combate à inflação é não permitir desperdícios, como a aplicação de recursos sem destino conhecido.

NA PRÁTICA

O Gabinete Nacional da frente ampla não existe formalmente, mas só na prática. Dêe fazer parte, por exemplo, os Srs. Carlos Lacerda, Osvaldo Lima Filho, Josafá Marinho e Renato Archer.

O programa mínimo não está pronto, mas já esboçado, não havendo problemas para concluí-lo quando necessário. O que existe de sólido, no momento, é "a firme aliança Lacerda-Kubitschek".

Deputado mineiro alarma-se com finanças do Estado e sugere intervenção federal

Belo Horizonte (Sucursal) — Credenciado pela bancada do MDB, o Deputado estadual Emílio Haddad viajou ontem para Brasília, onde entregará ao Presidente Costa e Silva uma carta com quatro providências para solucionar a crise financeira do Estado. Uma delas é a intervenção federal.

A carta de três laudas do Deputado Emílio Haddad sugere ainda uma ajuda maciça a Minas, como solução para a crise, a renúncia pura e simples do Governador Israel Pinheiro ou a votação do seu impedimento pela Assembleia Legislativa.

A CRISE

"O Poder Executivo em Minas — diz o Deputado Emílio Haddad, na sua carta — tornou-se incapaz de administrar com eficiência sua programação financeira. Os déficits foram se acumulando, fazendo com que o atraso do pagamento ao funcionalismo e de outros compromissos financeiros chegassem a um montante jamais igualado em períodos recentes no erário público de Minas".

O parlamentar prossegue:

"A comprovação dos déficits pode ser obtida através de notícias segundas sobre o número crescente de funcionários, especialmente professores, que tem recorrido à paralisação de suas atividades como forma de

pressionar o Governo para receber pagamento".

AS QUATRO OPÇÕES

O Deputado Emílio Haddad explica o por que das quatro opções:

— O Estado não pode continuar como está. — A ajuda maciça seria condicionada a que o Poder Executivo estadual apresente análises técnicas para execução de medidas concretas.

A renúncia do Governador, como forma de aliviar a tensão ocasionada pela sua inoperância no controle da situação econômico-financeira do Estado.

A votação do impedimento do Governador.

Ou então a intervenção federal, com base no Artigo 10, n.º III da Constituição Federal.

Receita da União elevou-se mas já há distorções no Orçamento, revela Beltrão

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, informou à Comissão de Orçamento da Câmara, que a execução do Orçamento já indica algumas distorções, devido a fatores verificados no primeiro trimestre, ocasionando esforço de caixa acima do programa. A receita, porém, está no nível previsto, embora a despesa tenha se elevado em mais de NCR\$ 500 milhões (500 bilhões de cruzeiros antigos).

Os fatores que provocaram as distorções foram a abertura de créditos especiais de NCR\$ 600 milhões (600 bilhões de cruzeiros antigos); reabertura de contas, pelo transporte de pagamentos feitos pelo Banco do Brasil, no montante de NCR\$ 200 milhões; adiantamento de recursos aos Estados e Municípios, de NCR\$ 100 milhões, e a transferência de contas a pagar.

Na sua opinião, o melhor combate à inflação é não permitir desperdícios, como a aplicação de recursos sem destino conhecido.

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

A certa altura, o Sr. Hélio Beltrão declarou que o Brasil deve caminhar cada vez mais para o enfoque regional dos problemas nacionais, perdendo o Governo o amor pela execução direta.

— Uma das preocupações atuais é o problema dos efeitos não esperados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), na economia dos Estados e da União. A carga tributária já é alta e não cogita o Governo de aumentá-la ainda mais, pois achamos que os tributos oneram os custos.

O Ministro pediu que os novos deputados apliquem na elaboração do Orçamento sua experiência com o orçamento doméstico e, se fizerem isso, "o Brasil estará cada vez melhor". Manifestou-se o Sr. Hélio Beltrão a favor da revisão da discriminação de rendas entre os grandes centros — "cada vez mais cheios de problemas" — e o resto do País, o que está sendo objeto de estudos em seu Ministério.

Peracchi tira aparelho ortopédico

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcellos foi libertado ontem do colarinho ortopédico que vinha usando há mais de um mês para solucionar um problema da coluna vertebral, e voltou às atividades normais.

No próximo dia 13 o Governador deverá presidir uma reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado, cuja ordem do dia abrangerá o comportamento da economia do Rio Grande do Sul no ano passado, com bases em pesquisas realizadas.

Marinha dá medalha a seus amigos

Em solenidade realizada na noite de ontem no Clube Piratê, presidida pelo Comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Torres, foram entregues a diversas personalidades civis medalhas e diplomas de Amigos da Marinha.

Receberam o título os jornalistas M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, Armando Nogueira, Wilson Costa, Clóvis Paiva, Teresa Maria Pena, Tânia Cecília Pacheco e Ivã Alves, o Deputado Chagas Freitas e o Diretor de Departamento de Parques da SURSAN, Sr. Gil do Alves Borges, entre outros.

Costa e Silva nomeia novos embaixadores

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva assinou decretos ontem nomeando os Ministros Bolltreau Fragozo e Carlos Frederico Duarte Gonçalves Embaixadores do Brasil na Venezuela e no Panamá, respectivamente.

O diplomata Lauro Soutelo Alves foi designado para o cargo de Cônsul-Geral do Brasil em Nova Iorque e Nestor Fernandes dos Santos Lima para a chefia da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores. O Sr. Alcindo Guanabara foi designado chefe da Divisão da América Central.

ROUPA é com A Esplanada

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO EXTRAORDINÁRIO DE JÓIAS

LOCAL: AGÊNCIA MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 177 — 1.º andar

Sábado, dia 10 de junho corrente, realizar-se-á a partir das 12 horas, leilão público de jóias de Agência Meier, referente aos contratos emitidos ou prorrogados em abril e maio de 1965, no recinto da própria Agência, à Av. Amaro Cavalcanti, 177 — 1.º andar.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão

EXPOSIÇÃO DOS LOTES DAS 9 ÀS 12 HORAS DO MESMO DIA
Catálogo com relação específica à disposição dos interessados

A QUEM INTERESSAR POSSA
J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S/A REFUTA ACUSAÇÕES INFUNDADAS
Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1967.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL
GERENTE DO MERCADO DE CAPITAIS
DR. ORLEO LIMA ARAUJO.

Prezado Senhor Doutor,

Em virtude de publicação no Jornal "ULTIMA-HORA" desta Capital, no dia 3 do corrente, acusando a firma J. PEREIRA RE/PRESENTAÇÕES S/A, de irregularidades comerciais, inclusive citando este Órgão de fiscalização.

Não contentes, nossos inimigos gratuitos voltaram a nos atacar hoje dia 7/6, através de publicação feita no Jornal "LUTA DEMOCRÁTICA", página nº 7, com o título "JOYEM LESADO DENUNCIA 'GANG' GOLPE DE VÁRIOS MINISTROS".

Achamo-nos no dever de fazer esta comunicação ao Banco Central da República na pessoa de V.S., e, ao mesmo tempo colocar os nossos escritórios a inteira disposição para rigorosa fiscalização do Banco Central, com de qualquer Órgão do Governo, legítima e credenciado para tal pericia contábel.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos, muito atentamente,

J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S/A
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO.

FRIGIDAIRE Première

Venha comprar com toda a facilidade a sua nova FRIGIDAIRE Première. 8 modelos diferentes! 5 fascinantes cores!

no CASTELO DO RIO

apenas NCR\$ **23,80** mensais - sem juros a menor prestação da cidade

castelo do rio

EM TODA OFERTA V. GANHA NA CERTA
MARINS, MAIA S. A.
R. URUGUAIANA, 1 e 3 (ESQ. CARIÓCA)
R. CONDE DE BONFIM, 170 (TIJUCA)

Brasil adota Acôrdo do Café se cumprirem regras do jogo

O Brasil está disposto a ratificar o Convênio Internacional do Café, desde que todos os países produtores se comprometam a cumprir o programa de erradicação para adequar a produção à demanda mundial e não ultrapassem suas cotas de exportação. Esta foi a posição da delegação brasileira em Londres, na reunião preliminar da Organização Internacional do Café.

Segundo a exposição feita ontem pelo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, em entrevista à imprensa, praticamente todos os países produtores fraudam o Convênio e o Brasil já os advertiu que "na hipótese da extinção do Convênio do Café todos os países serão prejudicados, mas o café brasileiro terá condições melhores de enfrentar uma guerra de preços".

CAFÉ SOLÚVEL
Sobre o problema do café solúvel, disse que os produtores latino-americanos e as grandes empresas norte-americanas deverão estudar as estruturas de mercado e forma de produção para ser ratificadas, oficialmente, pelos países produtores e consumidores. afirmou que os Estados Unidos alegaram que "os empresários brasileiros são privilegiados", quanto ao café solúvel, necessitando haver um

acôrdo entre as firmas produtoras.
Explicou que o Brasil fabrica o solúvel com o "arábica" e a preços competitivos, enquanto os norte-americanos o produzem através de misturas com o "robusta" africano e o colombiano. Constatou, porém, que o Brasil com um café solúvel de melhor qualidade e preços atraentes não pode entrar no mercado de acôrdo com as simples regras do jogo econômico, estando subordinado a pressões de grupos poderosos que dominam o setor. Nada disse, entretanto, se sofreria ou não pressões diplomáticas da Embaixada americana. Assinalou o Sr. Horácio Coimbra que no dia 5 de julho os países latino-americanos estarão reunidos em Nova Iorque para estudar uma posição comum a ser defendida na Conferência da OIC, em setembro, quando deverá ou não ser ratificado o Convênio Internacional do Café.

Nessa reunião de Nova Iorque será tratado o problema do solúvel e o acôrdo será exposto ao Governo brasileiro "que o aceitará ou não em função dos interesses nacionais".
ERRADICAÇÃO
Citou o Presidente do IBC que o Brasil gastou nos últimos anos US\$ 100 milhões em programas de erradicação, cortando 1 650 milhões de pés de café, acentuando que é o único

país que cumpre o Convênio nesse particular, "mas não continuará aceitando sozinho o ônus da superprodução mundial". Disse ainda que o Brasil lutará por um controle mais eficaz das exportações, a fim de evitar o café clandestino, e mesmo as vendas normais que ultrapassem as respectivas cotas dos países de origem.
Segundo o Presidente do IBC, o Governo investirá nos próximos anos US\$ 340 milhões nas áreas de cafeais erradicados em diversificação de culturas e industrialização. Na reunião de Londres, em setembro, será examinada a posição do Mercado Comum Europeu que favorece os africanos. Quanto à safra atual, disse atingir 25 milhões de sacas e que as autoridades monetárias anteciparam o Esquema para reativar as exportações.

Indagado sobre o declínio das vendas de café brasileiro que nem chegam a atingir as cotas estipuladas pelo Convênio Internacional, diagnosticou o fenômeno como originário de uma política exterior pouco eficiente e explicou que o Governo entrou o CON-CEX, o Banco Central, o Ministério das Relações Exteriores e outros órgãos afins para solucionar o problema, que, no seu entender, está nas trocas comerciais: o Brasil importa

menos do que vende aos consumidores de café e estes restringem suas compras para não perderem muitas divisas. Uma pauta de trocas comerciais mais atrativas e de acôrdos bilaterais poderia resolver a questão.

PRODUÇÃO NACIONAL
Lembrou o Sr. Horácio Coimbra que o Governo brasileiro adota uma política de preços internos à cafeicultura pouco estimulante, o que já não mais estimula novas plantações e a médio prazo poderá adequar a produção nacional à demanda internacional. Disse também que o Governo faz um levantamento de todo o café estocado e que a Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB — deverá baixar portaria obrigando todos os bares, botiquins e restaurantes a servirem café, para estimular o consumo interno, e no exterior o IBC adotará uma agressiva campanha publicitária. Quanto à crise no Oriente Médio, afirmou que esta não deverá atingir a estrutura do mercado internacional do café, a menos que o conflito se agrave e haja envolvimento dos produtores africanos e fechamento do Canal de Suez, ocasionando maiores custos de transportes marítimos.

MEHOR MERCADO
Disse que o fato de o projeto, elaborado pela TECNOMETAL, situar a usina na Guanabara não significa nenhuma manifestação de política regional, mas porque "a companhia deve situar-se dentro do segundo mercado de aço do Brasil, sendo a demanda do Estado de 27,5%, enquanto São Paulo é de 50%".

Além disso, o estudo em causa, ficou provado que Santa Cruz é a melhor localização para a siderurgia integrada de produção diversificada, com início de instalação previsto somente para 1972.
OBJETIVOS
A COSIGUA — acentuou — tem por objetivo construir uma usina siderúrgica integrada para produzir inicialmente um milhão de toneladas de laminados de perfis médios e pesados, inclusive semi-acabados para a exportação; construir um terminal marítimo na Baía de Sepetiba, em Santa Cruz, junto à usina, para exportação de minério de ferro e produtos siderúrgicos e importar carvão necessário ao consumo da usina e de outras indústrias; construir, em entendimentos com o Governo da Guanabara, ao lado do terminal marítimo, um porto para carga geral, destinado à exportação de produtos da futura zona industrial de Santa Cruz, planejada pela COPEG e a possível implantação da zona livre portuária.

MEHOR MERCADO
Disse que o fato de o projeto, elaborado pela TECNOMETAL, situar a usina na Guanabara não significa nenhuma manifestação de política regional, mas porque "a companhia deve situar-se dentro do segundo mercado de aço do Brasil, sendo a demanda do Estado de 27,5%, enquanto São Paulo é de 50%".
Além disso, o estudo em causa, ficou provado que Santa Cruz é a melhor localização para a siderurgia integrada de produção diversificada, com início de instalação previsto somente para 1972.
OBJETIVOS
A COSIGUA — acentuou — tem por objetivo construir uma usina siderúrgica integrada para produzir inicialmente um milhão de toneladas de laminados de perfis médios e pesados, inclusive semi-acabados para a exportação; construir um terminal marítimo na Baía de Sepetiba, em Santa Cruz, junto à usina, para exportação de minério de ferro e produtos siderúrgicos e importar carvão necessário ao consumo da usina e de outras indústrias; construir, em entendimentos com o Governo da Guanabara, ao lado do terminal marítimo, um porto para carga geral, destinado à exportação de produtos da futura zona industrial de Santa Cruz, planejada pela COPEG e a possível implantação da zona livre portuária.

MEHOR MERCADO
Disse que o fato de o projeto, elaborado pela TECNOMETAL, situar a usina na Guanabara não significa nenhuma manifestação de política regional, mas porque "a companhia deve situar-se dentro do segundo mercado de aço do Brasil, sendo a demanda do Estado de 27,5%, enquanto São Paulo é de 50%".
Além disso, o estudo em causa, ficou provado que Santa Cruz é a melhor localização para a siderurgia integrada de produção diversificada, com início de instalação previsto somente para 1972.
OBJETIVOS
A COSIGUA — acentuou — tem por objetivo construir uma usina siderúrgica integrada para produzir inicialmente um milhão de toneladas de laminados de perfis médios e pesados, inclusive semi-acabados para a exportação; construir um terminal marítimo na Baía de Sepetiba, em Santa Cruz, junto à usina, para exportação de minério de ferro e produtos siderúrgicos e importar carvão necessário ao consumo da usina e de outras indústrias; construir, em entendimentos com o Governo da Guanabara, ao lado do terminal marítimo, um porto para carga geral, destinado à exportação de produtos da futura zona industrial de Santa Cruz, planejada pela COPEG e a possível implantação da zona livre portuária.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Eletrobrás acertou com a Direção da Hidrelétrica de Furnas o plano de financiamento e o plano de obras para a pavimentação dos trechos rodoviários previstos no acôrdo assinado a pedido do Governo mineiro, que beneficiará vasta região do Estado, com o escoamento fácil de sua produção agrícola, segundo informou ontem o Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering.

A pavimentação rodoviária beneficiará diretamente as Cidades mineiras de Varginha, Alfenas, Elói Mendes, Aracaju, Paraguru, Muzambinho, Monte Belo, Guaxupé, Arceburgo, Monte Santa Rosa Resende e outros municípios produtores de café, milho, arroz, feijão e vinhos.

TRANSNORDESTINA
Recife (Sucursal) — A Rodovia Transnordestina, no trecho que compreende a divisa de Pernambuco com Bahia e Ceará, estará pavimentada ainda este ano, segundo informou o DNER.

A Transnordestina — que parte da divisa de Pernambuco com a Bahia — atravessa vários municípios do sertão pernambucano e atinge o território do Ceará, através da

cidade pernambucana de Salgueiro.

TRABALHOS
Segundo o Diretor do 4.º Distrito Rodoviário, Sr. José Marcelino Anacleto, os serviços de terraplenagem e concretagem prosseguem em ritmo acelerado. Ainda este ano, Pernambuco, Ceará e Bahia terão tráfego facilitado com a pavimentação.

GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO HALLES

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: R\$ 3.850.894,36
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobrelajeira - Tel.: 52-1189, 52-8358 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR			
Compra	2,70		
Venda	2,715		
LIBRA			
Compra	7,550		
Venda	7,880		
O Banco do Brasil e o Banco de Portugal operam às seguintes taxas:			
Moedas	Compra	Venda	
Dólar	2,70	2,715	

MOEDAS			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

BÓLSA DE VALORES			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

BÓLSA DE VALORES			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

BÓLSA DE NOVA IORQUE			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

BÓLSA DE NOVA IORQUE			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

BÓLSA DE NOVA IORQUE			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

BÓLSA DE NOVA IORQUE			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

BÓLSA DE NOVA IORQUE			
	Compra	Venda	
Marco Alemão	0,6724	0,6836	
Esc. Portuguesa	0,00960	0,00989	
Francos Suíços	0,6253	0,6306	
Dólar Canad.	2,49750	2,51409	
Peso Uruguai	0,027810	0,033304	
Libra	7,53327	7,58159	
Grêmio	0,74852	0,75394	
Francos Belgas	0,643478	0,648413	
Pasta	0,043000	0,046088	
Francos Franc.	0,55033	0,55494	
Libra	0,004320	0,004377	
Schil. Aust.	0,104458	0,106428	
Coroa Dinam.	0,23824	0,24226	
Peso Argent.	0,007209	0,008063	
Coroa Norueg.	0,27773	0,28118	
Coroa Sueca	0,52515	0,52942	
Escudo Chil.	—	—	
Florim	—	—	
Guaraní	—	—	
Peso Bolív.	—	—	
Peso Colomb.	—	—	
Peso Mexic.	—	—	
Xelim Austr.	—	—	
Sol Peruano	—	—	

Armour	32-3/4	Ford	90-7/8	Nat Gas Rk	94	Swift	23-3/8	Brit Nat On
Atlan Rich	93-1/8	Gen Ele	85-1/4	Nat Dist	43-1/4	Tech Mat	12	Brit Pet
Atlas Corp	3-3/4	Gen Foods	74-7/8	Nat Lead	50-3/8	Teneco	73	Creole P
Bendix	14-5/8	Gen Motors	70-3/8	N Y Centr	81-3/8	Texas Gelf	120-3/8	Eusep Mfg
Beth Stl	34-1/8	Gillite	53-1/2	Occ Elys	48-1/2	Taxtron	68	Giant Yell
...	49-1/2	Gladden	73-1/8	Pack G Fl	34-1/4	Timken	40-3/8	Hemes Oil A

COPEG financiará conclusão do Hotel Savóia Oton para a reunião do FMI e do BID

O Conselho de Desenvolvimento da COPEG aprovou, em sua última reunião, o financiamento de NCr\$ 900 mil (novecentos milhões de cruzeiros antigos) para a conclusão do Hotel Savóia Oton, destinado a hospedar, em setembro próximo, os participantes da Reunião de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

Em seu gênero, esse financiamento é o primeiro concedido até hoje no Brasil, tomando como base as recomendações expressas feitas nesse sentido pelo Banco Central, pelo Conselho Nacional de Turismo e pela Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR.

TOS

O Hotel Savóia Oton está localizado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. O crédito liberado pela COPEG fica condicionado à conclusão das 180 unidades restantes antes de setembro.

A decisão obteve unanimidade durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento do órgão, do qual fazem parte os Srs. Luis Simões Lopes, Otávio Gouveia de Bulhões, Luis Cabral de Menezes, Otávio Tiro, José Barbosa da Silva, Carlos Cardoso, Zimar Montalvy, José de Nazaré Teixeira Dias e Dias Leite, este último ausente, por se achar em Tóquio.

CONGRESSO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os problemas do turismo na região Centro-Sul do País, inclusive a regulamentação do jogo, começaram a ser debatidos ontem na cidade mineira de São Lourenço, na convenção de hotéis que reúne representantes de Minas, São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Brasília.

O encontro conta com a supervisão da EMBRATUR — Empresa Brasileira de Turismo — e servirá como preparação dos hotéis para o Congresso Brasileiro de Turismo que se realizará em outubro no

Ceará. Os hoteleiros estão tratando agora de planos para maior valorização dos estâncias hidrominerais, climáticas e balneárias de seus Estados.

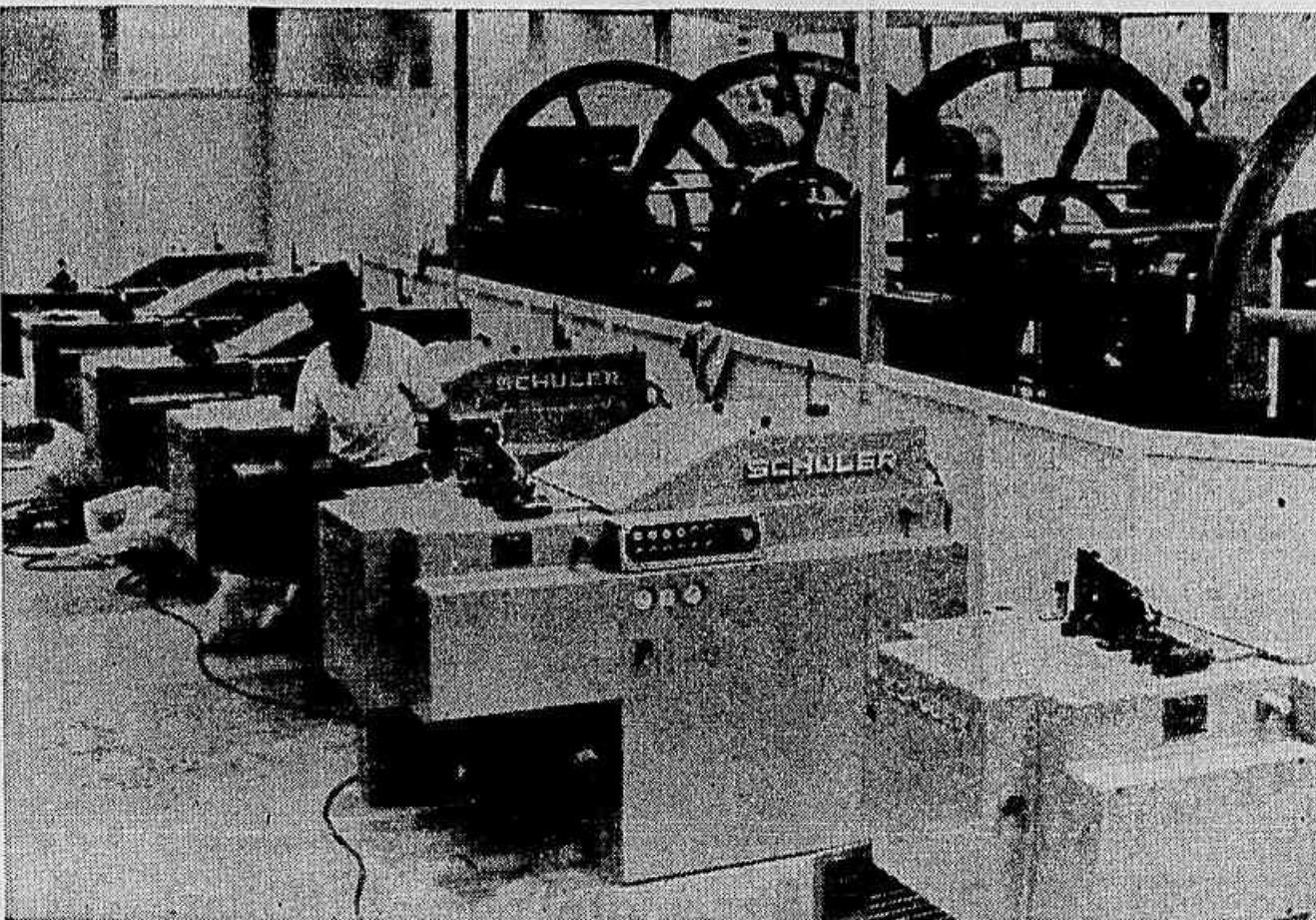
TEMAS DO TURISMO

Além da liberação do jogo, como maior incentivo ao turismo, os hoteleiros estão discutindo as implicações da reforma tributária na hotelaria, os estímulos fiscais para a construção, remodelação, reconstrução e modernização dos hotéis, a legislação trabalhista sobre o assunto, a legislação especial das estações balneárias e hidrominerais e o plano de turismo que a EMBRATUR irá apresentar amanhã.

O representante da Hidrominerais, Sr. Clementino Dotti, declarou que participa do Congresso simplesmente como ouvinte, porque os debates restringem aos problemas dos hoteleiros mas quanto ao jogo vai pedir maiores estudos antes que a regulamentação seja efetuada.

Outro tema a ser debatido será o envio de recomendação ao Instituto Brasileiro de Café para que instale em todas as capitais de Estado casas de café, funcionando dia e noite com serviços de informações turísticas para todas as regiões do País. O Congresso termina no sábado com um almoço de confraternização.

SEGURANÇA TOTAL



A Casa da Moeda usará máquinas especiais para evitar que as cédulas do Cruzeiro Novo possam ser falsificadas

Poluição do ar determinou 13 intimações a indústrias em alguns bairros do Rio

Após os resultados que comprovaram altos índices de poluição atmosférica em diversos pontos da Cidade, notadamente em São Cristóvão, que apresenta uma taxa superior oito vezes à média dos demais bairros, o Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN realizou, até este mês, 13 intimações, obrigando indústrias a reformular os seus processos de fabricação, sob a ameaça de fechamento.

O Matadouro da Penha, que era responsável pelo intenso mau cheiro na Avenida Brasil, devido ao funcionamento irregular na fabricação de farinha de peixe (ração para gado), depois de intimado, por não atender às exigências dos técnicos do IES, foi obrigado a paralisar as suas instalações. O mesmo poderá acontecer a diversas outras indústrias.

AÇÃO RÁPIDA

O resultado obtido com a pesquisa sobre a poluição do ar no primeiro mês (relativa a abril) fez com que o Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, com a constatação de altos índices em diversos bairros, através de 20 postos de coleta instalados pela Cidade, pudesse agir com base nesses dados e iniciar as primeiras intimações, visando obrigar os industriais responsáveis a consertar caldeiras mal operadas ou defeituosas, além de outros focos de poluição, sob pena de multas e até interdições, caso não houvesse obediência.

Paralelamente às intimações às indústrias, o IES passou a desfechar, com o auxílio da Secretaria de Serviços Públicos, a campanha contra a fumaça mulando os veículos de empresas de transporte coletivo cujos canos de escape, libertam fumaça negra. Está observando ainda, os responsáveis por incineradores de lixo de edifícios residenciais, que se encontram defeituosos, além de proibir a queima de lixo em céu aberto.

O Serviço de Controle da Poluição do Ar do IES estabeleceu, na campanha, quatro frentes de trabalho, a primeira para a determinação da qualidade do ar, através de 20 estações dotadas da aparelhagem especial que indica o *dust fall* (partículas sedimentáveis), sendo que as amostras são recolhidas mensalmente.

As demais frentes são: odores na Avenida Brasil, veículos e indústrias em geral.

SURSAN X SURSAN

Além de problemas sérios, quais sejam os de alguns órgãos da própria SURSAN que contribuem para a contaminação do ar, como acontece com as estações de tratamento de esgotos sanitários e a queima de lixo sem aterramento por parte do Departamento de Limpeza Urbana, há ainda problemas com a Sociedade Anônima do Gaz, que é a maior poluidora do ar em São Cristóvão, bem como a Refinaria de Mangulinhos.

O gásometria, no início da Avenida Brasil, há tempos solicitou garantias à Secretaria de Serviços Públicos para reformar seus métodos de fabricação do gás, a partir da nata do petróleo, o que eliminaria o problema de poluição do ar. Como tal investimento é caríssimo, a concessionária pediu à Secretaria de Serviços Públicos garantias para o investimento, não tendo ainda recebido resposta.

A Refinaria de Mangulinhos, que despeja sódio, uma vez por mês, sempre pela madrugada e na baixa mar, para reduzir os malefícios da contaminação atmosférica, tem sua solução já esboçada através de um aterro sanitário, que embora caríssimo, impedirá a combustão espontânea dos gases que ocorre na área de Mangulinhos.

Banco do Nordeste buscará no exterior dinheiro que dará mais água a 3 cidades

Fortaleza (Correspondente) — O Banco do Nordeste vai submeter à sua diretoria, no próximo dia 19, pedido de autorização para tentar no exterior empréstimos que somam mais de US\$ 24 milhões, destinados a financiamentos de programas industriais e serviços de abastecimento de água das Cidades de Fortaleza, João Pessoa e Aracaju.

O Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa, deseja autorização, também, para contrair um empréstimo, no valor de 8746 milhões de francos suíços, para ser aplicado em outros financiamentos de programas industriais na área de jurisdição do estabelecimento.

ASSEMBLEIA

Para julgar o pedido, o presidente do BNB convocou a Assembleia-Geral dos acionistas para o dia 19, contando com a seguinte ordem do dia:

1 — Autorização ao presidente para contrair com o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) um empréstimo de US\$ 6 milhões destinado a financiamento de projetos industriais.

2 — Autorização ao presidente para contrair com o BID empréstimo de US\$ 14 milhões e 450 mil para financiar parcialmente a construção, expansão e melhoramento dos sistemas de abastecimento de água potável das cidades de Fortaleza, Aracaju e João Pessoa.

3 — Autorização para idêntico empréstimo no valor de US\$ 4 milhões e mais 8746 mil francos suíços, também pa-

ra financiamento de projetos industriais.

4 — Autorização à diretoria do Banco do Nordeste para promover o repasse dos empréstimos mencionados a empresas privadas e organizações públicas da região nordestina.

BNB NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — O Banco do Nordeste instalará em mais alguns dias uma agência na cidade, a 57.ª do estabelecimento, que tem hoje uma rede de unidades desde o norte de Minas Gerais ao Piauí. O seu presidente, Sr. Rubens Costa, esteve recentemente em São Luís tratando do assunto, tendo ouvido um relato do Governador José Sarney sobre as necessidades do Estado e o que tem sido feito até agora para solucionar os problemas de maior urgência.

Casa da Moeda daqui a 13 meses começa a imprimir cédulas do Cruzeiro Novo

Daqui a 13 meses, e pela primeira vez no Brasil, a Casa da Moeda estará fabricando o novo papel-moeda, começando com as cédulas de NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) e imprimindo cerca de 25 mil folhas diárias, cada uma com 32 cédulas, o que dará ao País uma economia anual de NCr\$ 19 milhões (dezenove bilhões de cruzeiros antigos).

As informações foram prestadas ontem ao JB pelo Diretor de Produção da Casa da Moeda, Sr. Luís Leal de Sousa, que adiantou já estarem quase montadas as prensas alemãs que cunharão ainda este ano moedas de NCr\$ 0,10 e 0,20 (100 e 200 cruzeiros antigos, respectivamente), que ao invés do tradicional mapa trarão desenhadas em um dos lados a effigie da República.

DIFERENÇAS E VANTAGENS

Há várias diferenças entre as cédulas novas e as que estão circulando. As cédulas novas terão o tamanho de acordo com o valor que representarem. Essa diferença será, na altura, de três milímetros e, na largura, de cinco. Além disso, serão dotadas de marca de água, apresentando no centro uma figura que, embora impressa, só aparecerá quando a nota estiver voltada contra a luz, a exemplo do que é feito com o dinheiro francês.

O talho doce, que é sempre de uma só cor nas atuais cédulas, será policrômico. As novas cédulas serão impressas em Off-Set nos dois lados. Segundo os técnicos da Casa da Moeda, essas inovações, já muito usadas em países mais desenvolvidos, impedirão a falsificação, pois para se conseguir uma imitação razoável é preciso usar máquinas especiais que só são vendidas a governos.

As cores das novas cédulas ainda não estão definidas, mas sabe-se que cada uma terá cores bem diferentes das outras.

AS NOVAS MOEDAS

O Governo federal importou oito máquinas da Alemanha, ao preço de US\$ 2 milhões, pagando ainda US\$ 1 milhão pelos equipamentos complementares, para cunhar as novas moedas. Com as máquinas antigas, que depois de reparadas serão novamente usadas, a Casa da Moeda já conta com 26, sendo que as maiores chegarão a cunhar 250 moedas por minuto (atualmente só alcançam 120).

A Casa da Moeda cunhará primeiro as moedas de NCr\$ 0,10 e 0,20 (100 e 200 cruzeiros antigos) e mais tarde as de um, dois, cinco e 50 centavos.

novos. A distribuição das novas moedas este ano dependerá do Banco Central.

As novas moedas não apresentarão mais o desenho dos tradicionais mapas, que serão substituídos pela effigie da República. No outro lado será especificado o valor, ao lado da palavra Brasil.

O TOSTÃO

Segundo os técnicos da Casa da Moeda, uma das moedas que mais agradaram ao povo foi o tostão, pois no seu tempo a inflação era mínima e o valor do dinheiro permanecia quase inalterado. O tostão chegou mesmo a identificar alguns objetos e a originar expressões.

O pão francês era chamado de pão de tostão e ainda hoje é chamado assim nas cidades do interior. Fala-se também em "de muita banana para um tostão só", quando se quer dizer que é uma mentira muito grande ou uma coisa é muito barata. "Quem nasceu para tostão, nunca chega a dez réis", que tem também a variante "quem nasceu para vinho nunca chega a tostão".

O vintém foi outra moeda que agradou ao povo e foi a causa de uma revolta no Brasil. Em 1878, sendo Ministro da Fazenda o Sr. Afonso Celso de Assis Figueiredo e havendo necessidade de equilibrar o orçamento do Império, o Governo criou um imposto de trânsito sobre passageiros nos ferrocarris e vias férreas.

O imposto era de 20 réis — um vintém — e apesar de um jornal da época ter combatido a ideia ela foi executada, embora fosse considerada na época injusta, pois os passageiros tanto de primeira, segunda ou terceira classe pagavam a mesma quantia, prejudicando assim os mais pobres.

Integração com Est. do Rio será coordenada ainda este mês por comissão especial

Será criada ainda este mês, durante o encontro dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes no Palácio do Ingá, uma comissão mista para centralizar e coordenar os estudos sobre a integração sócio-econômica da Guanabara e do Estado do Rio, congregando representantes das principais áreas dos dois Estados.

A comissão mista, única forma institucional encontrada para tratar do problema, terá sede na Guanabara e funcionará logo, embora o prazo para apresentação de relatórios seja indeterminado. Sob a sua coordenação direta, funcionarão mais de 10 grupos de trabalho, cada um com missão específica.

COMO SERÁ

O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, representante estadual para encaminhar o problema, disse que o dia da solidão ainda não foi acertado pelos Governadores, que agora tomam conhecimento das normas gerais do acordo.

A Comissão Mista de Integração Sócio-Econômica Guanabara-Estado do Rio, como deverá chamar-se oficialmente, terá o seguinte organograma: um conselho consultivo, uma coordenação, uma secretaria executiva e grupos de trabalho. Neste último caso, 10 grupos já foram identificados. O conselho consultivo da Comissão, órgão de cúpula, terá representantes dos dois Governos, das duas Assembleias Legislativas, dos Judiciários, do Clube dos Diretores Lojistas, da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Federações das Indústrias dos dois Estados, dos jornais, rádios e televisões, das federações sindicais e das universidades.

GRUPOS

A Coordenação será exercida pelos Srs. Armando Mascarenhas (Secretário de Economia e Presidente da COPEG) e Renato Faria (Secretário de Trabalho e Serviços Sociais do Estado do Rio), sendo as atividades entregues aos grupos de trabalho específicos.

Os grupos estudarão a viabilidade de integração nos setores fiscais, turismo, habitação popular, abastecimento, serviços sociais, desenvolvimento econômico, bancos oficiais, saúde, educação e cultura e engenharia sanitária.

Um aspecto importante — acentua o Secretário de Economia — é que o funcionamento desses grupos será imediato e obedecerá a critérios de grande flexibilidade, especialmente quanto à sua constituição. No desenrolar de suas atividades, haverá a participação efetiva de representantes do Governo federal.

DISPOSIÇÃO

Ao alinhar a expectativa dos dois Governos em relação ao empreendimento, assinala o Sr. Armando Mascarenhas que já manteve contato com autoridades federais e, de todas, obteve boa receptividade na hipótese de a comissão mista necessitar da cooperação federal para levar adiante os seus estudos. Uma das promessas nesse sentido foi feita pelo Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima.

A pretatividade do Ministro Albuquerque Lima foi considerada importante, porque estão sob sua jurisdição diversos órgãos cuja audiência será indispensável, especialmente

quanto à formulação de projetos para incrementar investimentos no setor imobiliário e habitacional.

Outro setor importante é o das obras a cargo do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, cuja intensificação poderá acelerar a produtividade dos setores de abastecimento, de engenharia sanitária, de saúde e de desenvolvimento econômico".

APOIO

Na execução de um projeto de tal envergadura, o Sr. Armando Mascarenhas situa como certo o apoio dos Bancos Central da República, Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Brasil; Ministérios do Planejamento e da Fazenda. Isto possibilitará o funcionamento adequado do futuro Banco de Investimentos COPEG e a ampliação das atividades de um sistema de fomento sócio-econômico da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio (COGER) e da Companhia de Progresso do Estado da Guanabara (COPEG).

— Dessa maneira, é fácil ver que os trabalhos preliminares para elaboração de um esquema institucional prático e objetivo, destinado a promover a integração sócio-econômica entre Guanabara e Estado do Rio, apresentam índices realmente auspiciosos — assinala o Secretário de Economia.

Tudo faz crer que dentro em breve as populações dessa notável região geo-econômica se beneficiem com esse trabalho construtivo, todo orientado pelo interesse público, reiteradamente manifestado pelos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

NA ASSEMBLEIA

A comissão da Assembleia Legislativa instituída para estudar a integração sócio-econômica da Guanabara com o Estado do Rio reúne-se hoje pela primeira vez, para escolher o seu Presidente.

Há dois candidatos, ambos do MDB: Srs. Sousa Marques e Mac Dowell de Castro.

PARA QUE

Após concluir seu trabalho, a comissão se reunirá com outra da Assembleia do Estado do Rio, para discussão dos dois trabalhos e apresentação de um único parecer, que será referendado pelas duas Assembleias.

A comissão da Guanabara é composta pelos Deputados Carvalho Neto, Salvador Mandim, Edson Guimarães, Evandro Magalhães e Castro (ARENA). Soa a Marques, Mac Dowell de Castro, Alberto Rajão, Roberto Gonçalves Lima, Sami Jorge, Frederico Troia e Couto e Sousa (MDB).

IPÊ ROXO — QUIMIOFARMA

GENUINO DA BAHIA

RAZURA (pó grosso) ao natural — Aproveitável 100% — Beneficiado e garantido pelos LABORATÓRIOS QUIMIOFARMA. À VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Cadastro Geral de Contribuintes

Inscrição n.º 33 366 980

ENTREGA DE CAUTELAS

São convidados os senhores Acionistas a virem retirar em nossa sede, à Rua Marquês de Sapucaí, n.º 200, 3.º andar, a partir do dia 5 de junho próximo, das 8,30 às 10,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto aos sábados, as cautelas provenientes do Aumento de Capital de 75 para 90 milhões de cruzeiros novos, mediante devolução dos respectivos Certificados de Bonificação pelos próprios, ou por terceiros, devendo neste caso estarem os comprovantes devidamente endossados com firma reconhecida. É indispensável a apresentação de documento de identidade.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, solicitamos a observância do seguinte escalonamento:

Certificados números	Entrega das Cautelas em:
1 a 400	5 de junho
401 a 800	6 " "
801 a 1.200	7 " "
1.201 a 1.600	8 " "
1.601 a 2.000	9 " "
2.001 a 2.400	12 " "
2.401 a 2.800	13 " "
2.801 a 3.200	14 " "
3.201 a 3.600	15 " "
3.601 a 4.000	16 " "
4.001 a 4.400	19 " "
4.401 a 4.800	20 " "
4.801 a 5.200	21 " "
5.201 a 5.600	22 " "
5.601 a 6.000	23 " "

A partir do dia 26 de junho a entrega será feita por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento, no horário acima estabelecido.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967.

A DIRETORIA

(Ass.) Rudolf Ahrens — Presidente-Interino.

COMUNICADO

Levamos ao conhecimento dos nossos acionistas, clientes, amigos e à praça em geral que foi aprovada pelo Banco Central a incorporação à nossa Instituição do Banco do Rio S/A e do Banco Comércio e Indústria do Paraná S/A, respectivamente.

Assim os nossos clientes encontrarão agora, na GUANABARA, o mesmo perfeito atendimento, nos seguintes endereços:

Agência REGIONAL — Rua da Quitanda n.º 71
 Agência n.º 1 — GB — Rua da Alfândega n.º 69
 Agência n.º 2 — GB — Av. N. S. de Copacabana n.º 1 120
 Agência n.º 3 — GB — Av. Presidente Wilson n.º 210-B
 Agência n.º 4 — GB — Av. Mal. Floriano n.º 13-A
 Agência n.º 5 — GB — Rua México n.º 168-A
 Agência n.º 6 — GB — Rua Evaristo da Veiga n.º 41-BC
 Agência n.º 7 — GB — Rua Marquês de Abrantes n.º 118-C
 Agência n.º 8 — GB — Rua Dias Ferreira n.º 233-A Leblon

Agora são 70 agências, uma sempre perto de você!



BANCO DA AMÉRICA S/A.
 onde você sempre está em casa

Ex-Secretários de Segurança e ex-Governadores incluídos no IPM do jogo do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Todos os ex-Governadores e ex-Secretários de Segurança que estiveram à frente do Estado do Rio, nos últimos dez anos, estão praticamente incluídos como beneficiários da corrupção do jogo, no inquérito formado pela extinta CGI, criada pelo Comando Supremo da Revolução.

O IPM da corrupção nos Governos fluminenses anteriores — movimento de abril de 64, cujo andamento interrompido, nas últimas horas, ao Governador Jeremias Fontes, já não se encontra mais com a Procuradoria-Geral do Estado do Rio, que o remeteu, no dia 27 de abril passado, ao Superior Tribunal Militar, para julgamento.

ERA IPM

Depois de concluído, com o IPM, pela CGI que atuou no Estado do Rio, o inquérito foi enviado pelo então Governador Paulo Torres à 2.ª Auditoria da Guerra, que o remeteu, posteriormente, à Procuradoria-Geral do Estado para complementação de diligências. Seu principal implicado não é, no entanto, nenhum ex-Chefe do Executivo, mas um antigo Diretor da Loteria do Estado do Rio no Governo Badger Silveira, Sr. Plínio Carvalhido.

Pelo inquérito do jogo, a Revolução conseguiu apurar que a caixinha formada com os fundos provenientes das grandes bancadas de bicho, em troca da liberdade da convenção, serviu para criar no Estado do Rio, principalmente na Baixada Fluminense, grandes impérios políticos. E que o ex-PTB e o ex-PSD foram os grandes beneficiários na época do jogo livre.

OPERAÇÃO-JURACI MAGALHÃES

O inquérito, ora no Superior Tribunal Militar, desvendou todo o mistério da chamada Operação-Juraci Magalhães, no Estado do Rio, instituída pelo ex-Governador Roberto Silveira e seguida pelos demais até a Revolução, quando o Marechal Paulo Torres chegou ao Poder e declarou guerra aberta à contravenção. Por força do jogo, quase uma centena de policiais, acusados em sindicâncias sumárias, pós-Revolução, de se terem beneficiado da Caixinha da contravenção, foram demitidos do Estado como incurso no AI-1.

Mas o inquérito, além dos ex-Governadores Badger Silveira, Carvalhido Jannotti e Celso Peganha, que sucederam a Roberto Silveira, vasculhou também o passado, acusando os ex-Governadores Amaro e Miguel Couto, embora citados nos autos como testemunhas, de terem, também, estimulado oficialmente a prática do jogo no Estado do Rio.

RECUSA

Dos ex-Secretários de Segurança, citados como testemunhas no inquérito, o atual Deputado Nicanor Campanário foi o único que se recusou a analisar a Operação-Juraci Magalhães, dizendo, em seu depoimento, que "os Srs. de-

Polícia nega acordo de Jeremias com jogadores

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Costumes do Estado do Rio desmentiu ontem notícia publicada por um jornal de Niterói, aprovada na Assembleia Legislativa, pelo líder do MDB, Deputado Nilton Guerra, segundo a qual uma de suas equipes volantes que combatem o jogo em território fluminense teria estourado, na madrugada de ontem, uma banca de jogo de um tio do Governador.

Ao mesmo tempo, no Gabinete do Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, informava-se que o chefe de Polícia está apurando a denúncia do líder do MDB, Deputado Nilton Guerra, de que um grupo de contraventores da Caixa, fizera um acordo com o Governo, no sentido de que se tolerasse a contravenção no Município, em troca de vantagens.

OFENSIVA

A Assembleia Legislativa viveu ontem mais uma tarde de ofensivas e contra-ofensivas sobre o jogo, com o líder da Oposição anunciando que "vai procurar o Secretário de Segurança para lhe dizer ao pé do ouvido quem fez a proposta de tolerância do jogo em Caxias e quem a recebeu em nome do Governo". Essa afirmação provocou um discurso subsequente do líder do Governo, Deputado Paulo Mendes, que disse "estar a Assembleia e a opinião pública do Estado do Rio cansadas de assistir, diariamente, a denúncias sensacionalistas da Oposição".

Pernambuco intensifica campanha contra o jogo

Recife (Sucursal) — O Delegado de Costumes, Sr. Odonato Azevedo, anunciou que intensificará a campanha contra a prática de jogos de azar no Estado, pois está amparado pela sentença do Juiz Antônio Dantas, contra o mandato de segurança do Clube de Imprensa de Pernambuco, que reagiu à ordem de acabar com o jogo em sua sede.

Apesar de ser uma contravenção prevista pelo Código Penal, o jogo em Pernambuco, inclusive o do bicho, não era combatido e era feito abertamente há mais de 30 anos.

O Delegado Odonato Azevedo resolveu há pouco tempo apli-

car a lei e fechar todos os cassinos.

Pelo despacho do Juiz Antônio Dantas, no mandato de segurança do Clube de Imprensa, a prática do jogo é ilícita e por isso "não assiste o direito, de quem a exerce, de ingressar em juízo com qualquer tipo de remédio jurídico para acobertá-la. A atividade ilícita não goza de direito".

O Delegado Odonato Azevedo perseguiu os jogadores que atuam em diversos ambientes desta Capital, inclusive nos clubes sociais, certo de que qualquer medida judicial não prejudicará sua campanha de repressão. O jogo no Clube de Imprensa será fechado logo.

Na Procuradoria-Geral do Estado do Rio, o JORNAL DO BRASIL foi informado ontem de que esse processo, oriundo da extinta CGI, é o único existente em território fluminense sobre corrupção do jogo. Assim mesmo, a sua área de apuração restringiu-se apenas a Niterói e São Gonçalo, pelas dificuldades de locomoção dos oficiais do Exército encarregados de prepará-lo em 1964.

O inquérito não apurou nada sobre o jogo na Baixada Fluminense — região considerada aberta à contravenção — nem em Petrópolis e Teresópolis, cidades que ficam na área de influência do banqueiro Franco. Na Justiça comum, os poucos processos sobre o jogo que tramitam — não chegam a dez — dizem respeito a bicheiros presos pela Polícia em flagrante de delicto com a pele na mão.

Nenhum banqueiro responde a processo na Justiça fluminense, no momento, nem teve o seu nome citado no grande inquérito da contravenção que se encontra no Superior Tribunal Militar. Franco é que chegou a responder a um, mas em Teresópolis, porque tentou envolver com contraventores o ex-Secretário de Segurança do Governo Paulo Torres, o hoje Deputado Federal Paulo Biar. Esse processo já sumiu duas vezes da Comarca de Petrópolis, pela influência do banqueiro, mas reapareceu e continua, embora morosamente, a tramitar.

QUASE UMA BRIGA

No decorrer da sessão tumultuada de ontem, o Deputado José Montes Paixão (MDB) voltou a acusar o Delegado de Nova Iguaçu, Sr. José Salvador, de "corrupção", que acabou sendo defendido por um outro parlamentar da Oposição, o Sr. Darcílio Aires, que alarrou a voz em seus pronunciamentos e quase chegou às vias de fato.

O Sr. Darcílio Aires acusou o colega de Partido de estar sendo processado por crime de agressão em Nova Iguaçu, "não tendo, por isso, o direito de fazer críticas a quem quer que seja". Irritado, o Sr. Montes Paixão anunciou que apresentará à Mesa hoje um atestado da Polícia e da Justiça Iguaçuana de que nunca respondeu ou responde a processo. E garantiu:

— Se eu não trouxer essa certidão hoje, meus colegas podem estar certos de que encaminharei um ofício à Mesa renunciando ao mandato, porque não serei digno dele.

Comerciários são atacados no Leblon

Os comerciantes da Rua Ana Néri denunciaram ontem, durante a reunião-almoço do Clube de Diretores Lojistas do Rio, no Restaurante Mesblia, que estão sendo vítimas de assaltantes e malfetores que agem ali durante o dia, assaltando lojas e transeuntes, sem que a Polícia tome qualquer providência.

O Sr. Augusto Carneiro Lisboa, dono de uma das lojas da rua, disse que há muito tempo os comerciantes vêm pedindo a proteção da Polícia, que não os atende. Contou ainda que várias vezes a Administração Regional do Méier anunciou providências, mas até agora nada fez.

COHAB fará 900 casas no Maranhão

São Luís (Correspondente) — A COHAB do Maranhão aprovou, em reunião de que participaram representantes de 30 entidades de classe, a construção de 900 casas para trabalhadores, obra que receberá financiamento do Banco Nacional da Habitação e será administrada pela Cooperativa Habitacional dos Operários de São Luís.

O Presidente da COHAB, Sr. Acrísio Sousa, informou que a primeira etapa do plano prevê a construção de 180 casas, em terrenos de propriedade do Instituto Nacional da Previdência Social. Os trabalhadores, todos sindicalizados, aos quais serão entregues as casas já foram selecionados em estudo sócio-econômico.

Prefeitura do Sul é arrombada

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Prefeitura Municipal da Cidade de Esteio, que fica perto desta Capital, foi arrombada misteriosamente, sem que as autoridades policiais pudessem descobrir qualquer pista. Todas as portas e gavetas foram violadas, mas nada desapareceu, dando a impressão de que os arrombadores procuravam algum documento.

Numa das gavetas foi encontrado um cheque no valor de NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), que não interessou aos arrombadores. A Prefeitura de Esteio fica no mesmo prédio da agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, que não foi arrombada.

Jeremias dobra ajuda por parto

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes enviou mensagem à Assembleia elevando o teto do auxílio natalidade do Instituto de Previdência Social do Estado do Rio para o dobro do seu valor atual.

Em vez de um quarto do salário mínimo, por filho, o auxílio passará à metade do menor vencimento fixado pelo Governo para o funcionalismo público, que é atualmente de NCr\$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos).

AUXÍLIO-FUNERAL

Na mesma mensagem, o Chefe do Poder Executivo estabeleceu a elevação do auxílio-funeral pago pelo IPS aos dependentes do funcionário falecido para uma vez e meia o vencimento do servidor que desapareceu. Inova, em previdência social, ao prever um auxílio-funeral também para o dependente do funcionário, a ser pago na proporção de 50% do vencimento do contribuinte.

Lojistas denunciam assaltos

Os comerciantes da Rua Ana Néri denunciaram ontem, durante a reunião-almoço do Clube de Diretores Lojistas do Rio, no Restaurante Mesblia, que estão sendo vítimas de assaltantes e malfetores que agem ali durante o dia, assaltando lojas e transeuntes, sem que a Polícia tome qualquer providência.

O Sr. Augusto Carneiro Lisboa, dono de uma das lojas da rua, disse que há muito tempo os comerciantes vêm pedindo a proteção da Polícia, que não os atende. Contou ainda que várias vezes a Administração Regional do Méier anunciou providências, mas até agora nada fez.

Comerciários são atacados no Leblon

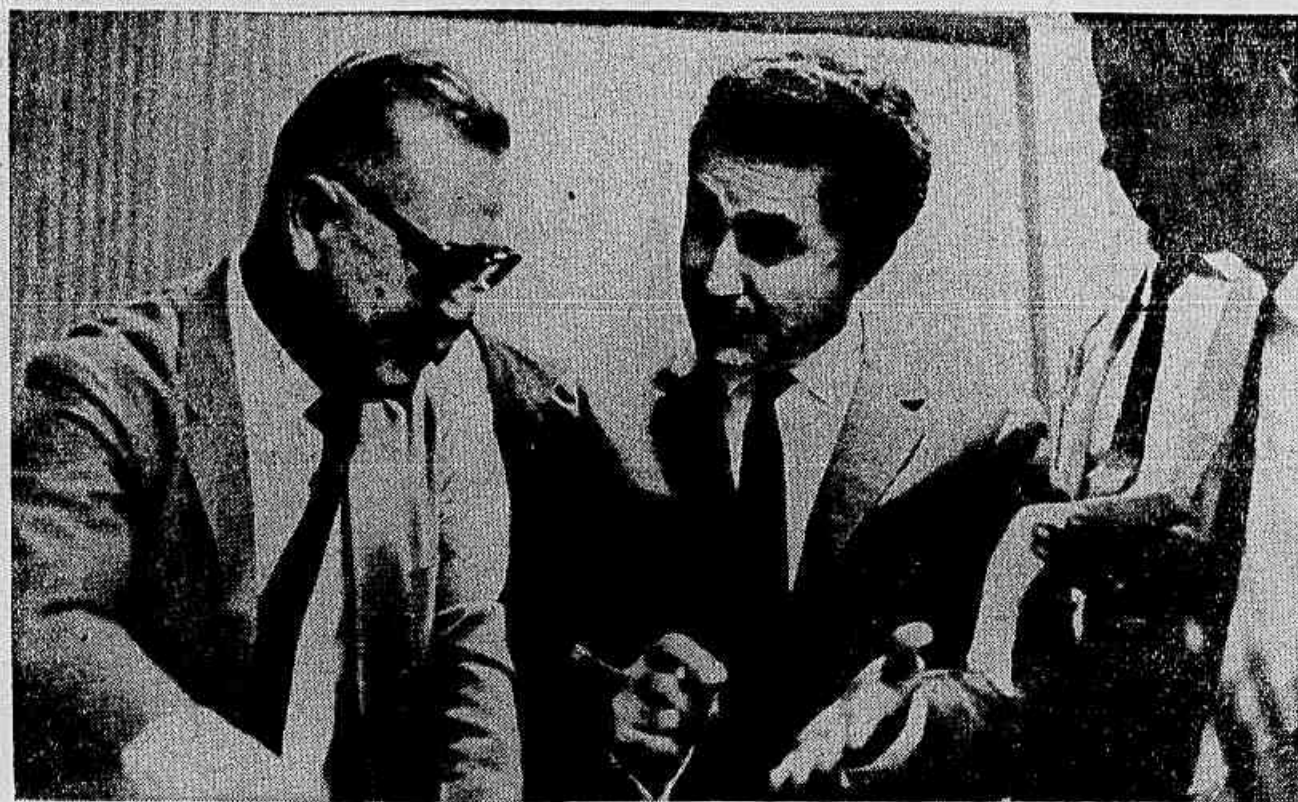
Os comerciantes Virgílio Pio da Silva e Dora José Vendel foram assaltados na madrugada de ontem na Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, por três homens e uma mulher que usavam o carro de marca JK chapa 24-87-87.

Os assaltantes, na abordagem, fizeram disparos de revólver, tendo uma das balas atingido o joelho esquerdo de Virgílio, que foi medicado no Hospital Miguel Couto. Os ladrões levaram NCr\$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos) e uma mala com roupas.

Abre quer acabar com a Loteria

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Abreu (ARENA-SP) fez ontem, na Câmara, veemente discurso contra a Loteria Federal, assinando que é necessário e urgente que a União extinga de uma vez esse mal, batendo de tudo o País, por princípio cristão e cívico, lei que permita qualquer tipo de vício".

VÍTIMA DA BOA-FÉ



O Sr. Joseph Farage explicou ao detective Eli Carneiro (da óculos) que comprou as contas de luz já falsificadas

Polícia apreende recibos de luz com falsificação do empréstimo compulsório

Baseada em denúncia do Departamento de Recursos da Eletrobrás, a Delegacia de Defraudações apreendeu ontem 16 contas de luz com o valor do empréstimo compulsório grosseiramente adulterado. Os recibos falsos estavam entre cerca de 22 mil contas apresentadas pelo Sr. Joseph Farage para serem trocadas por apólices da Eletrobrás.

— As contas falsificadas — explicou o Sr. Joseph Farage — foram compradas por mim de boa-fé entre as muitas — cerca de 40 mil — que já adquiri, pagando por elas 30% do valor do recibo de empréstimo compulsório, para trocar por apólices da Eletrobrás, que rendem 12% ao ano.

REDE DE FALSÁRIOS

A Eletrobrás está advertindo aos compradores de contas de luz que há muitas falsificações. As adulterações são tão grosseiras, explicou o Chefe do Departamento de Recursos da Eletrobrás, Sr. José Coelho de Resende, que foi muito fácil descobri-las. Para aumentar o recibo de empréstimo compulsório eles tinham que aumentar também o de consumo, que nunca conferia com o total a pagar, pois apenas acrescentavam números antes dos totais, não os modificando, senão em parte.

As contas adulteradas — que são da ordem de NCr\$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos), já foram enviadas à Delegacia de Defraudações, que iniciou inquérito para apurar as responsabilidades. São poucas as possibilidades do Sr. Joseph Farage

estar implicado, pois as contas falsificadas lhe renderiam juros de NCr\$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) mensais, o que é insignificante diante do volume de contas que já apresentou e trocou — cerca de 40 mil — no valor de NCr\$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos).

Explicou ainda o Sr. José Coelho de Resende, que o consumo médio de luz numa residência particular é de cerca de 200 kw mensais, enquanto que nas contas adulteradas apareciam consumos de até 9 400 kw, que são absurdos mesmo para hospitais ou grandes edifícios.

Os falsários acrescentavam antes das cifras números batidos em máquina de escrever normais, enquanto as contas são registradas em máquinas eletrônicas de sistema Ollerit, havendo muita diferença entre os números impressos.

Justiça Militar em tarde rigorosa diz não a cinco julgamentos feitos ontem

Em cinco julgamentos realizados ontem, o Superior Tribunal Militar negou três pedidos de habeas-corpus, cassou uma decisão do Conselho de Justiça Militar do Paraná e determinou o trancamento de uma ação contra um civil que estava sendo processado pela Justiça Militar do Recife.

Os habeas-corpus negados haviam sido impetrados em favor de um ex-professor da SUDENE, um ex-sargento de Pernambuco e um ex-deputado do Rio Grande do Sul. A decisão cassada refere-se ao julgamento do ex-Coronel Jefferson Cardim Osório, no Paraná, e o trancamento da ação penal foi determinada para excluir um civil da acusação de possuir armas automáticas.

PRIMEIRA NEGATIVA

Contra os votos dos Ministros Romero Neto, Peri Beviláqua e Lima Torres, o Superior Tribunal Militar negou um habeas-corpus impetrado em favor do professor Estevão Strauss, da Universidade Rural de Pernambuco, processado por atividades subversivas pela Auditoria da 7.ª Região Militar, sediada no Recife.

O relator da matéria, Ministro Romero Neto, ao conceder o pedido, disse que o paciente pedia para ser excluído da denúncia, para trancar o processo e para revogar o decreto de prisão preventiva decretada contra ele pelo Conselho Permanente de Justiça.

Revelou ainda o Ministro Romero Neto que o professor Estevão Strauss foi acusado por ser elemento ligado ao ex-Governador Miguel Arraes, nambuco, para defender-se dos invasores de terras antes da revolução de 31 de março de 1964.

Ao relatar a matéria, o Ministro Armando Perdigão alegou falta de justa causa para a denúncia. O Ministro Peri Beviláqua declarou, em seu voto, que se tratava de um "processo de defesa da sociedade, quando a mesma é abandonada pelo Estado".

Ao justificar sua posição, o Ministro Peri Beviláqua disse que por este motivo surgiu há tempos a Ação Integralista Brasileira que, em última análise, "foi um movimento de defesa nacional contra o comunismo".

CARDIM SERÁ JULGADO

No último julgamento do dia, o Superior Tribunal Militar cassou a decisão do Presidente do Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, sediada no Paraná, que havia convertido em diligência para audiência de três testemunhas o julgamento do ex-Tenente-Coronel Jefferson Cardim Osório. No mesmo processo, estão incluídos o ex-Deputado Leonel Brizola e mais 30 pessoas, todos implicados no movimento de guerrilhas surgido no Sul do País.

Por unanimidade, o STM negou também um habeas-corpus impetrado em favor do ex-Deputado gaúcho João Caruso, enquadrado na antiga Lei de Segurança Nacional e que pedia para ser excluído da denúncia oferecida contra ele perante a 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, naquele Estado.

O Ministro Francisco Correia Melo, relator do habeas-corpus, disse que, segundo a denúncia, o paciente "é grande político no Rio Grande do Sul, onde foi acusado de financiar operações subversivas

Bailarina expulsa de casa o filho de seis anos e se nega a recebê-lo de volta

Niterói (Sucursal) — A Sr.ª Marina da Silva Rosário, que se diz bailarina, "arte que nestes tempos conturbados não pode mais ser encarada como meio de vida", colocou seu filho Jorge Luis, de seis anos, para fora de casa, recusando-se ontem a recebê-lo de volta, pelas mãos da Polícia, sob o argumento de que não pode sustentá-lo e educá-lo.

O menor foi expulso de casa há dois dias, mas só ontem, depois de perambular por Niterói, foi bater na Secretaria de Segurança. O próprio Chefe de Polícia, Coronel Francisco Homem de Carvalho, penalizou-se com sua situação, revoltando-se com a bailarina que não quer o filho de volta.

JUIZADO

Jorge Luis está sob os cuidados da Delegacia de Vigilância, porque a Polícia não pode entregá-lo ao Juizado de Menores, que há quase um mês, ante os protestos do Poder Judiciário, deixou de funcionar, porque o

prédio onde se localizava, na Rua Coronel Gomes Machado, ameaça ruir.

O menor disse à Polícia que "ela não me quer porque gosta muito de sair à noite e fala que eu atrapalho seus passeios e namoros".

Prefeito afirma que o ICM provoca um deficit mensal de NCr\$ 300 mil em Maceió

O Prefeito de Maceió, Sr. Divaldo Suruag, disse ontem que a cobrança do ICM levou as capitais dos Estados nordestinos bem perto do caos econômico, salientando que o deficit da Capital alagoana é de NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos) mensais e que nenhuma providência para estancar a crise foi tomada até agora.

Sugeriu que o Governo subvencione as Prefeituras através do Imposto de Renda, que deve ser dado na razão inversa da arrecadação de cada Capital, explicando que ninguém sabe até quando a ordem administrativa poderá ser mantida, "pois não podemos estar sujeitos ao mesmo sistema tributário das capitais do Sul do País".

INTERVENÇÃO

Ao recomendar a intervenção imediata do Governo federal, alertou o Sr. Divaldo Suruag que as Capitais do Nordeste não poderão resistir até que o grupo de trabalho nomeado pelo Governo conclua seus estudos.

— Somos os primeiros pobres da Federação — disse — e esta pode ser também destruída pela crise que assola nossa região. Para dar uma idéia do

problema, cito um exemplo: o Município de Volta Redonda, no interior do Estado do Rio, arrecadou em janeiro mais ICM do que todas as Capitais do Nordeste reunidas.

Explicou que a cobrança do ICM forçou o aumento dos impostos prediais, colocando a população contra os poderes públicos, pois ninguém suportaria mais aumentos. Além disso, tornou-se necessário demitir funcionários, criando mais desemprego.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann, estando para se encerrar amanhã, dia 9 do corrente, a inscrição dos portadores de promissórias que se queiram candidatar ao acordo oferecido, vem solicitar a atenção dos mesmos para o seu comunicado publicado na imprensa em 6 do corrente.

Continua a inscrição a ser feita nos escritórios da Companhia, à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, em Belo Horizonte, à Rua Araújo Porto Alegre, 36, 13.º andar, no Rio de Janeiro, e à Rua Dr. Falcão, 56, 11.º andar, em São Paulo.

Julga a Companhia do seu dever frisar que a inscrição se encerrará impreterivelmente amanhã, sexta-feira, dia 9 de junho de 1967.

Foi publicada hoje a convocação, para o fim da próxima semana, de uma assembleia geral dos acionistas da Companhia para deliberar sobre a emissão de segunda série de debêntures a serem entregues aos portadores que se tiverem apresentado a tempo e satisfizerem os requisitos estabelecidos, do mesmo modo que foram entregues as debêntures da primeira série, no ano passado, a mais de 1 500 portadores.

Belo Horizonte, 8 de junho de 1967.

A DIRETORIA. (P)

Brunini pede por flagelado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB — Guanabara) fez ontem na Câmara um apelo às autoridades governamentais para que excluam os empréstimos concedidos aos atingidos pela catástrofe de fevereiro na Guanabara de correção monetária ou quaisquer reajustamentos.

O Sr. Raul Brunini é de opinião que "o Governo não deve ter lucro com o financiamento de caráter filantrópico a flagelados" e que os empréstimos deveriam ser concedidos pela Tabela Price.

São Paulo quer unir polícias

São Paulo (Sucursal) — Uma equipe de técnicos da Secretaria de Segurança de São Paulo está estudando um plano para integrar as Polícias do Estado, segundo anunciou o Coronel Antônio Chaves, chefe do Departamento de Segurança, citando depois que um dos principais pontos do estudo a criação de apenas uma escola para formação de guardas civis e milicianos da Força Pública.

O plano pretende também transformar o Departamento de Investigações em órgão altamente especializado, nos moldes da Scotland Yard, e que as 49 circunscrições policiais desta Capital funcionem em período ininterrupto. Se não for possível a integração da Guarda Civil e da Força Pública, serão dadas funções específicas a cada uma.

PM investiga a corrupção no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Comandante do Sexto Batalhão da Polícia Militar fluminense, em Duque de Caxias, Coronel José dos Santos Filho, está investigando a corrupção de agentes policiais por banqueiros do jogo do bicho e donos de hotéis de lenocínio, em cumprimento a determinação do Secretário de Segurança Pública, Coronel Homem de Carvalho.

A denúncia da corrupção no jogo do bicho, formulada na tribuna da Assembleia Legislativa, pelo líder do MDB, Deputado Nilton Guerra, levou o Secretário de Segurança a ordenar as investigações, que já teriam descoberto a existência de um cassino clandestino em São João de Meriti, pertencente ao ex-Vereador José Razuck.

O ex-Vereador José Razuck montou o cassino numa organização de automóveis que possui no km 4,5 da Rodovia Presidente Dutra. O jogo funciona à noite, depois de uma hora, e a entrada é permitida somente aos jogadores que conhecem uma senha previamente combinada.

São Paulo abre Salão de Arte

São Paulo (Sucursal) — O XVI Salão Paulista de Arte Moderna organizado pelo Serviço de Fiscalização Artística da Secretaria de Educação foi inaugurado oficialmente ontem. O Salão reúne mais de 300 pinturas, esculturas, gravuras, objetos de arte decorativa e projetos arquitetônicos, que concorrem a medalhas em ouro, prata e bronze e prêmios no total de NCr\$ 4 300,00 (quatro milhões e trezentos mil cruzeiros antigos).

A divulgação dos prêmios será feita 15 dias após a abertura, segundo decisão de um júri composto de críticos, intelectuais e representantes do Governo do Estado e da Prefeitura.

Indultados ainda presos por NCr\$ 20

Recife (Sucursal) — A falta de NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) está impedindo que 15 presos já indultados por recente decreto do Presidente Costa e Silva deixem a Casa de Detenção onde se encontram. O dinheiro lhes é exigido para fazer face às despesas de soltura, mas nem eles nem suas famílias o têm.

O Diretor da Casa de Detenção, Coronel Olinto Ferraz, informou que não tem medida do possível, dando do seu próprio bolso o dinheiro necessário à liberação. Enquanto isso, aqueles presos continuam superlotados de detentos, os quais teriam sua situação melhorada com a imediata soltura dos indultados.

FAMÍLIAS DO INTERIOR

O Coronel Olinto Ferraz disse ainda que a maioria dos indultados que não têm recursos para pagar as custas do processo de liberação são do interior do Estado e que em alguns casos suas famílias ignoram os acontecimentos. Concluindo, lamentou que a Justiça estivesse demorando tanto com os processos de soltura, mesmo dos detidos que juntaram dinheiro a fim de ficarem livres.

Darci Rangel adverte que indústrias não suportarão os ônus da nova ciclagem

O Deputado estadual Darci Rangel, do MDB, declarou ter recebido reclamações de numerosos proprietários de pequenas indústrias e oficinas suburbanas sobre as grandes despesas que estão obrigados a fazer com a conversão de ciclagem, "que obrigou as empresas a uma verdadeira renovação dos seus equipamentos elétricos".

Disse que "as grandes indústrias da Guanabara e Estado do Rio também não têm condições, no momento, de realizar essas despesas sem a ajuda do Governo federal, pois os industriais alegam que suas empresas atravessam uma fase muito difícil, havendo falta generalizada de capital de giro".

OMISSÃO

— A Lei n.º 4456, de seis de novembro de 1964, que determinou a unificação de frequência no Brasil em 60 ciclos — comentou o Sr. Darci Rangel —, é omissa quanto a quem caberá o ônus da mudança. As concessionárias, que já suportam todas as despesas decorrentes da adaptação do sistema de produção e distribuição até o ponto de entrega da energia aos consumidores, juridicamente não têm responsabilidade na parte relativa aos consumidores.

Lembrou o deputado que, no setor particular, a conversão começou em 1965 em Santa Cruz, passando a seguir para Campo Grande, Senador Camará, Vila Kennedy e agora Bangu e Realengo, e outras regiões do Estado, "ocasionando despesas extras para os proprietários de imóveis e, em muitos casos, para os inquilinos, já terrivelmente onerados com os aumentos de aluguel decorrentes do novo salário mínimo".

— Acertou que as maiores gastos serão feitos pelas indústrias, que terão de arcar com novos ônus em seus já sacrificados orçamentos, onerados com impostos, taxas, contribuições diversas e, sobretudo, a falta de crédito para o giro de seus negócios.

ARGUMENTOS

O deputado recordou os argumentos das indústrias cariocas e fluminenses, segundo os quais "as calamidades que se abateram sobre a Guanabara e Estado do Rio nos últimos anos, causando danos generalizados e um rigoroso racio-

mento de energia elétrica, provocaram profundas alterações no sistema de produção das fábricas e deixaram em situação precária o parque industrial dos dois Estados".

Lembrando ainda o parlamentar que "outro argumento apresentado para justificar o auxílio federal na conversão de frequência é a posição de desigualdade em que ficaram os parques industriais carioca e fluminense diante de outros Estados, isentos dessa despesa, que provocará a elevação de custos para os produtos manufaturados locais, tornando-se difícil para eles competir nos mercados interno e externo".

O Deputado Darci Rangel afirmou não querer acusar o Governo federal pela política de unificação de frequência, "que virá facilitar a vinda de novos suprimentos para o nosso Estado, mas o que pedimos é que os poderes públicos da União possibilitem, através de financiamento, que as indústrias situadas na área da Guanabara e do Estado do Rio possam, sem sacrifício do seu capital de giro, cumprir a lei federal em benefício de todos".

— Se não houver compreensão por parte das autoridades federais, muitas indústrias, principalmente as pequenas, fecharão as suas portas, provocando o desemprego, — alertou o deputado frisando que "as grandes e médias empresas que conseguem efetuar essas mudanças nos seus sistemas elétricos aumentam o preço de seus produtos, sacrificando o povo, que, em última análise paga os aumentos dos custos de produção, através da alta dos preços dos produtos industriais".

CEPE-2 rejeita a carta de princípios da Brasconsult, que abandona Metrô do Rio

Por ver rejeitada a carta de princípios que anteriormente havia entregue à Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2), como condição essencial para que continuasse a disputar a primazia do estudo de viabilidade econômica do metrô carioca, o consórcio franco-americano, liderado pela Brasconsult, retirou-se, ontem, da concorrência, reduzindo-se para dois — Hidroservice (francês) e Companhia Construtora Nacional (alemã) — o número de consórcios disputantes.

Na carta de princípios entregue pela Brasconsult à CEPE-2 havia a exigência de que o contrato deveria ser firmado, caso fosse vencedor, sem levar em consideração o item do escopo de trabalho referente à remuneração e prazo para entrega do estudo. Os representantes da Brasconsult, depois de tomarem ciência da rejeição da carta, retiraram-se da reunião, com o Sr. Lucas Lopes, da Consultec, lamentando "a comédia de erros em que ficamos tanto tempo envolvidos".

ABERTURA

Depois que o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, procedeu, na presença dos representantes dos consórcios, à abertura dos projetos — anteriormente lacrados —, comunicou ao plenário a decisão a que tinha chegado a CEPE-2, no tocante ao pedido da Brasconsult.

Logo a seguir, o General Milton Gonçalves convidou o Sr. Luis Garcia a receber de volta o projeto da Brasconsult, ainda lacrado, bem como a carta resposta da CEPE-2 justificando a recusa.

Na carta da Comissão, dirigida à Brasconsult, o General Milton Gonçalves respondeu que "o consórcio havia elaborado uma estimativa preliminar do custo de viabilidade e deixou de lado a estimativa final, conforme previsão do item quatro do escopo do trabalho".

A Brasconsult justificou, apesar de fazer ver ao Governo o seu total cumprimento do escopo e exigências feitas pela CEPE-2, a carta e o pedido de acerto posterior da remuneração, como sendo uma questão de ética profissional adotada no mundo todo.

Os representantes da Brasconsult consideraram a sua exclusão com "um ato premeditado para o afastamento dos consórcios americanos".

Ao final, da reunião, respondendo às considerações feitas pelo Sr. Lucas Lopes, o General Milton Gonçalves disse que "não podemos deixar de olhar as propostas a não ser tendo em vista os interesses do Estado. Entendo que essa é a obrigação de todo aquele que exerce uma função pública; eu só exerceo cargo público nestas condições".

OS FINALISTAS

Em consequência da retirada da proposta da Brasconsult, apenas dois consórcios estão no ar. Um é alemão, representando o estudo de viabilidade do metrô. Um é alemão, representando o estudo de viabilidade do metrô. Um é alemão, representando o estudo de viabilidade do metrô.

assinando um contrato com a Prefeitura local no valor de 3 milhões de dólares.

O segundo grupo é encabeçado pela firma Hidroservice e composto pelo Escritório Brasileiro de Estudos e Projetos, Escritório de Engenharia Antônio Alves e Noronha Ltda., SOFRETU — Société Française d'Etudes et Réalisations de Transports Urbains — e Société Générale de Traktion et d'Exploitations. O grupo francês da Hidroservice, no momento, é considerado um dos melhores do mundo na construção de sistemas de metrô urbanos. Constrói, atualmente, diversos sistemas no Japão e está ampliando o metrô de Paris.

Dentro de 15 dias, segundo o Secretário Executivo da CEPE-2, os projetos de estudos de viabilidade entregues pelos consórcios serão estudados e levado a plenário o resultado, considerando-se então o vencedor.

CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR

Na seleção anterior das firmas que poderiam apresentar o projeto de estudo de viabilidade econômica do Metrô do Rio, foi o seguinte o resultado:

- 1.º — Grupo Kaiser (retirou-se), com 94,50%;
- 2.º — Grupo Brasconsult (retirou-se), com 85,18%;
- 3.º — Grupo Francês, com 72,01%;
- 4.º — Grupo Alemão, com 64,25%.

PROPOSTA BRASCONSULT

As condições básicas da proposta da Brasconsult, que não foi examinada pela CEPE-2, mas foi vista por um repórter do JB, eram as seguintes:

- a) — Tempo de execução — 240 dias (8 meses);
- b) — Equipe permanente: constituída de seis engenheiros estrangeiros e mais de 30 engenheiros, urbanistas, arquitetos e economistas brasileiros natos ou nacionalizados. Consultores eventuais: seis estrangeiros e mais de 10 brasileiros;
- c) — Orçamento básico dos estudos, não incluindo remuneração;
- d) — Total em cruzeiros novos: 1.690.000; em dólares: 270.000;
- e) — Condições de financiamento: parte financiada, 90%; prazo de carência, 2 anos; prazo de pagamentos, 10 anos; juros de 12% ao ano.

BONANÇA CONTINUA



Além da vacinação em massa da população infantil, o Exército está vacinando também os cachorros, em Itaguaí

Exército constata que em Itaguaí 98% da população infantil são subnutridos

A comprovação de que cerca de 98% das crianças do Distrito de Piranema são anêmicas e subnutridas, de que das 65 escolas do Município de Itaguaí 25 estão fechadas e as outras 40 funcionam em caráter precário e de que as bananeiras da região estão tomadas de pragas são alguns dos resultados da Operação-Bonança, realizada por alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército.

A Operação-Bonança — uma ação cívico-social que procura solucionar alguns dos problemas de Itaguaí, um dos municípios fluminenses mais atingidos pelas últimas enchentes — prossegue hoje, em frentes separadas que atuam nos campos da educação, assistência social e médica.

OS MALES DE SEMPRE

Apesar de a Operação-Bonança ser mais um teste do programa de estudos dos alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, comandada pelo General José Pinto de Araújo, seus resultados têm sido bastante reveladores para os moradores do Município de Itaguaí, que estavam desamparados com tantos problemas sem soluções. Das revelações mais surpreendentes para os chefes de família do local, constam que 98% das crianças de Itaguaí são anêmicas por causa dos vermes nocivos, que quase todas são desnutridas e que dificilmente terão dentição normal, devido ao péssimo estado em que se encontram os dentes de leite.

A vacinação em massa foi um dos primeiros pontos atacados no posto instalado no Hospital Rural de Piranema. Também foi constatado a existência de uma epidemia de varicela, doença que ataca a população infantil e a vacina tríplice (difteria, tétano e coqueluche) foram aplicadas em quase toda a população infantil de Piranema ontem pela manhã, sendo servida em seguida uma merenda aos escolares. Hábito este que de agora em diante as crianças de Itaguaí se acostumarão, pois a ESAJ já entregou às escolas cerca de 100 toneladas de alimentos para a merenda escolar.

Do programa de educação consta também o reaparelhamento de diversas escolas, que até pouco tempo se encontravam completamente abandonadas. Em muitas era possível encontrar-se alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos primários misturados na mesma sala de aula e recebendo o mesmo ensinamento.

A Operação-Bonança deverá terminar amanhã sua parte prática, ficando depois os que dela participaram incumbidos de preparar um relatório considerando todos seus resultados, como objetivo de estabelecer no futuro um programa mais eficaz da participação do Exército na solução de alguns problemas sociais do País.

PROBLEMA MAIOR

Se os partos constituem um dos grandes problemas do local, devido ao alto índice de mortalidade, o analfabetismo é o

O MAIS DIFÍCIL



Vanderlei Cardoso chegou abatido, depois do susto, mas não conseguiu livrar-se das fúrias

SURSAN ainda estuda seu plano de asfaltar as ruas por conta dos moradores

A SURSAN estuda ainda como pavimentar em três anos mais de mil quilômetros de ruas — duas vezes e meia a distância entre Rio e São Paulo —, de preferência na zona que vai de Bonsucesso a Santa Cruz, dentro do plano de auto-ajuda; a cobrança da benfeitoria aos moradores, em 36 pagamentos mensais.

A informação foi prestada pelo Diretor do Departamento Financeiro do órgão, engenheiro Ronaldo Monteiro. Ele esclareceu que o Estado mantém, no momento, entendimentos junto a agências internacionais para a concessão de um empréstimo de US\$ 20 milhões, destinado ao início da pavimentação, que seria pago em parte pela população da Cidade.

PREÇO DE UMA TV

Esclareceu também o Sr. Ronaldo Monteiro que o Código de Obras e a Lei da SURSAN autorizam o Estado a cobrar dos moradores a pavimentação de suas ruas. A estimativa da repartição é de que caberá a cada contribuinte beneficiado com a pavimentação de sua rua uma quantia nunca superior ao preço de um televisor ou de uma geladeira, paga em três anos.

Quanto à notícia divulgada pelo JORNAL DO BRASIL na sua edição de domingo, de que

Americano visita obra do IPEG

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, e o Presidente do Instituto de Previdência do Estado, Sr. João de Lima Pádua, fizeram ontem uma visita de inspeção às obras de construção da Cidade Jardim Palmares, que está sendo erguida pelo IPEG e cuja conclusão está prevista para setembro próximo.

No local, os visitantes foram informados sobre o andamento dos trabalhos, inclusive a cerca da instalação de água e esgoto. Já concluída, e de 10 terminais telefônicos da CETEL. A Cidade Jardim Palmares, nas imediações de Campo Grande, contará de início com 485 casas, todas já reservadas a servidores do Estado.

o Estado começaria este mês a cobrar dos moradores, na mesma modalidade, pela repavimentação de ruas que têm o seu asfalto danificado (a Avenida Atlântica seria a primeira) alguns engenheiros explicam que a repercussão negativa da notícia levou as autoridades do Estado a reestudar a medida, sustentando por ora a regulamentação, que está sendo elaborada sobre o assunto.

Contudo, o tipo de cobrança pode vir a ser aprovado, "pois é usual em quase todos os países do mundo e, no Brasil, muitos municípios o adotam".

Grupo vai estudar mendicância

O governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, instituindo um grupo de trabalho para estudar em profundidade o problema da mendicância na Guanabara e apresentar medidas para a reformulação da política executada atualmente em relação ao assunto.

O grupo será formado pelos Srs. Jurandir Manfredini, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que representará o Ministério da Saúde; Paulo Neves Coelho, representante da Secretaria de Saúde da Guanabara; Hélio Galotti, do Centro de Recuperação de Mendigos da Secretaria de Serviços Sociais; e Antônio Távares Duarte, como representante do Albergue João XXIII.

Vanderlei volta salvo da Amazônia

O cantor Vanderlei Cardoso, que passou dois dias dado como desaparecido na região amazônica, regressou ontem ao Rio, procedente de Curitiba, Mato Grosso, e foi recebido pelos seus fãs no Aeroporto Santos Dumont.

Abatido, Vanderlei Cardoso disse que se sentiu "muito mal" durante o voo cego sob tempestade, na sexta-feira, sem conseguir localizar o aeroporto de Rio Branco. Acabamos pousando num campinho já quase na Bolívia. Lá conseguimos gasolina e vamos para a Fazenda São João, em Mato Grosso, e dali para Curitiba, já em inteira segurança".

RADIOAMADORES

O cantor fez questão de agradecer a ajuda dos radioamadores da região, que conseguiram localizar o Cessna e guiar seu voo à Fazenda São João, depois dos esforços inúteis da FAB para encontrá-lo, quando foi dado como perdido na selva amazônica.

"Macambira" estreia hoje no Ginástico

A peça Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso, que estreou dia 4 de maio no Teatro República, com bons resultados de bilheteria, levada pelos artistas amadores do Teatro Universitário Carioca, será apresentada hoje, às 21h30m, no Teatro Ginástico. Disseram os integrantes do Teatro Universitário Carioca (TUCA) que a peça, em apenas um mês de apresentação no República, proporcionou a volta da metade do dinheiro investido.

Diretor do HSA se demite e acusa o Secretário de Saúde de inoperância

A crise na rede hospitalar do Estado foi realivada ontem com o pedido de demissão do Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Dr. Luis Sousa Aguiar, que fez várias acusações ao Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Maranhão, dentre as quais a de "inoperante e cheio de má vontade".

No lugar do demissionário tomará posse às 11 horas de amanhã o Sr. Silvio Barbosa, que dirige o Departamento de Tuberculose da SUSEME e que já foi diretor dos Hospitais Torres Homem e Clemente Ferreira.

OS MOTIVOS

O Dr. Luis Sousa Aguiar entregou sua carta de demissão ao Governador Negrão de Lima no fim da tarde de ontem, expondo os motivos que o levaram a tomar tal decisão.

O primeiro deles é com relação à SUSEME, que não tem dado condições de trabalhar como desejaria o Sr. Luis Sousa Aguiar, em benefício dos doentes e necessitados. Afirmou o ex-Diretor que desde a inauguração do novo prédio do hospital, há seis meses, a parte inaugurada não funciona, estando os 5.º, 6.º e 7.º andares fechados por falta de pessoal, "apesar dos meus inúmeros pedidos encaminhados ao Secretário de Saúde, que nunca os atendeu".

O segundo motivo apontado na carta foi a deficiência de material para o serviço, afirmando que luta contra esse problema em todos os serviços especializados do Hospital. Disse que até geladeira para colocar defuntos o Hospital não possui, o que o obrigava a pedir permissão ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, para colocá-los nas geladeiras do Instituto Médico-Legal, "para que eles não apodrecassem" às 48 horas, conforme já acontece".

O último motivo alegado ao Governador do Estado foi a falta de medicamentos, até mesmo de vacinas, o que vem causando uma série de transtornos no atendimento dos necessitados, que deixam de ser medicados por falta de recursos.

DENÚNCIAS

O Sr. Luis Sousa Aguiar afirmou que além desses motivos existem outros que não foram apontados na carta, mas que são do conhecimento do Secretário de Saúde, que acumula o cargo de Diretor-Presidente da SUSEME. Disse que até material de sutura falta no hospital há três meses, sem que tenha sido tomada qualquer providência.

Explicou que em vista disso os médicos e enfermeiros se têm desdobrado constantemente para suprir essas deficiências, e que a SUSEME "não via com bons olhos a sua administração, porque reclamava muito".

Segundo o ex-Diretor do HSA, ele não poderia mais continuar à frente do hospital, porque não via boa vontade por parte da SUSEME, "e pode ser que, agora, com a minha exoneração, a Superintendência melhore as suas atividades em favor da população". Disse que sua administração vinha sendo desprestigiada por todos os meios possíveis, uma vez que, notando que os atuais andares em funcionamento não vinham dando vazão ao número muito grande de atendimentos, pediu que fosse aberto o quinto andar do hospital, recebendo, então, uma resposta da enfermeira-chefe da SUSEME, de que "quando houvesse autorização para contratar

pessoal de enfermagem a solicitação seria atendida".

Na sua opinião, a solicitação deveria ser respondida pelo Sr. Hildebrando Maranhão, chefe.

FALTA DE ÉTICA

Depois de afirmar que "não adianta, porque minha filosofia não se coaduna com a do Secretário", o Sr. Luis Sousa Aguiar agradeceu ao repórter por lhe ter avisado de que a posse do Sr. Silvio Barbosa seria realizada amanhã às 11 horas, uma vez que nenhuma comunicação lhe foi feita pelo Secretário de Saúde, o que classificou de "falta de ética profissional".

Quando soube que seu substituto é um fisiologista e já foi diretor do Departamento de Tuberculose da SUSEME, afirmou o Sr. Luis Sousa Aguiar:

— Pois é bom que ele saiba que recebemos aqui no Hospital tuberculosos apanhados nas ruas, que ficam internados 15 dias, e vão morrendo por falta de vagas nos hospitais especializados.

Disse que sua falta de prestigio ficou comprovada quando do inquérito administrativo mandado instaurar pelo Secretário de Saúde, no caso do Juiz-Substituto Alberto Uchida Cavalcanti. O inquérito concluiu que o diretor do Hospital não tinha a mínima culpa no caso, segundo parecer de médicos da SUSEME. Sua irritação foi por causa da falta de publicidade do Estado nesse caso.

Em vista disso, solicitou por ofício ao Sr. Hildebrando Maranhão o acesso de dar ampla divulgação do resultado do inquérito, o que motivou a resposta de que "só ao Secretário de Saúde do Estado e Diretor-Presidente da SUSEME compete julgar quando, como e onde deveria publicar o resultado da sindicância". Foi ele publicado, então, apenas no Boletim Interno do Serviço, que ninguém lê, quando a ocorrência esteve ao inteiro domínio público, através de toda a imprensa.

BRINCANDO COM O POVO

Na opinião de alguns médicos do Hospital Sousa Aguiar, o Secretário de Saúde tinha alguma divergência seria com o Diretor do Hospital, e que não tinha coragem de demitir devido ao seu prestigio na classe — e até mesmo na área militar, uma vez que é irmão do Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, mas hostilizações bastantes e lhe negava todos os pedidos encaminhados, para que "ele se cansasse e pedisse demissão, conforme ocorreu".

— E quem perdeu com isso — afirmaram — foram as pessoas que não vinham sendo atendidas a contento e às vezes deixavam de ser medicadas por falta de material e remédios, numa prova de que o Secretário vem brincando com aquilo de que o povo mais carece: a saúde.

Negrão não quer táxi com cinto de segurança por ser contra interesses do Rio

O projeto da Assembleia Legislativa que torna obrigatória a colocação de cintos de segurança nos táxis, automóveis particulares e transportes coletivos foi vetado ontem pelo Governador Negrão de Lima, que o considerou "contrário aos interesses do Estado e da sua população".

O Sr. Negrão de Lima vetou também as exigências da inserção da palavra *táxi* nas portas dianteiras dos carros de aluguel, da colocação de um anúncio luminoso, com a mesma palavra, no teto desses veículos, e a obrigatoriedade de financiamento de táxis pelo Banco do Estado da Guanabara.

TRÁFEGO INTERROMPIDO

A partir de amanhã, o trânsito de veículos pela Rua 24 de Maio, no trecho entre a Lins de Vasconcelos e a Maria Calmon, terá de obedecer — devido às obras que a SURSAN realiza em frente à Estação Silva Frente — ao seguinte itinerário: Rua 24 de Maio, Lins de Vasconcelos, Rua Ermengarda ou Avenida Marechal Rondon, Rua Dr. Pacheco de Faria e, novamente, 24 de Maio.

Para atender às interdições, o Departamento de Trânsito adotou as seguintes modificações: a Rua Pacheco de Faria ficou com a mão de direção no sentido da Ermengarda para a 24 de Maio; Rua Joaquina Rosa, com mão única, no sentido da Thompson Flores para a Lins de Vasconcelos; Thompson Flores, também com mão única, da Ermengarda para a Joaquina Rosa; e Lins de Vasconcelos, entre a Joaquina Rosa e Ermengarda, com mão única no sentido daquela para esta.

A empresa de ônibus que faz a linha Praça Mauá—Olin-

da recorreu à Justiça contra decisão do DNRE, que cassou a sua concessão devido ao não cumprimento de uma série de exigências, e continua, enquanto seu caso não é resolvido judicialmente, prestando serviços à população.

MOTIVO DE SPENSAMENTO

São Paulo (Sucursal) — Os motoristas multados três vezes desde 21 de novembro do ano passado, quando entrou em vigor o novo Código de Trânsito, poderão ter as suas carteiras de habilitação suspensas de um mês a um ano, por decisão do Diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Tito Maleta.

TRANSITO NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — Falhas de segurança para o pedestre estão sendo pintadas, nas ruas do centro da cidade, pelo Departamento de Trânsito, em combinação com o Conselho Regional de Trânsito. Também serão adotadas novas medidas de controle e distribuição dos estacionamento e pontos de parada dos coletivos.

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO RIBAS MADUREIRA

(FALECIMENTO)

✚ Climene, Leila, Ede, esposa e filhos comunicam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, e convidam para o sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula, no Largo do Catumbi, para a mesma necrópole. (P)

CELESTE BANDEIRA DA ROCHA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA do Est. da Guanabara (CRF-7) convida para a missa de 7.º dia da esposa de seu Presidente Sr. João da Rocha Pinto, que será celebrada no dia 9, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento. Por solicitação da família recomenda a dispensa de pêsames.

CELESTE BANDEIRA DA ROCHA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ PRODUTOS ROCHE Químicos e Farmacêuticos S.A. convida para a missa de 7.º dia da esposa de seu Diretor Técnico Sr. João da Rocha Pinto a ser celebrada no dia 9, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento. Solicita, a pedido da família, a dispensa de pêsames.

CELESTE BANDEIRA DA ROCHA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ João da Rocha Pinto, Cláudia, João Carlos e Rosa Gomes de Oliveira agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua esposa, mãe e filha e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada na sexta-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento. A família solicita a dispensa de pêsames.

CARLOS DUARTE GASPAS HAIDÉE SOLANO GASPAS GEORGINA CARDOSO SOLANO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ As famílias Duarte Gaspar e Cardoso Solano agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus entes queridos CARLOS, HAIDÉE e GEORGINA e convidam seus amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia que serão celebradas no dia 9 de junho de 1967, sexta-feira, às 9 horas, na Igreja da Candelária — Praça Pio X. (P)

Dr. CARLOS DUARTE GASPAS

— ADVOGADO —

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Consultor Jurídico do Banco do Brasil, a Chefia, os Advogados e Funcionários do Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, convidam os colegas e amigos de seu inesquecível companheiro GASPAS, para a missa que será realizada no dia 9 do corrente, — sexta-feira —, às 9 horas da manhã, na Igreja da Candelária, pelo descanso de sua boníssima alma.

Flôres que ajudam uma vida em botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converte uma porção do dinheiro destinado a flôres para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

Dr. Carlos Duarte Gaspar

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da Empresa Brasileira de Solda Elétrica S.A., consternada com o brusco falecimento do seu grande amigo DR. CARLOS DUARTE GASPAS, em desastre onde pereceram sua esposa e sogra, manifesta o seu profundo pesar ao cumprir o doloroso dever de publicar esta notícia. As famílias enlutadas farão celebrar missa de 7.º dia, por intenção daquelas almas, sexta-feira, dia 9, dêste, na Igreja da Candelária. (P)

Lira chega a Pôrto Alegre para encontrar-se com generais do III Exército

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para encontrar-se com os comandantes das grandes unidades sediadas na área do III Exército, encontra-se em Pôrto Alegre o Ministro do Exército, General Lira Tavares, que chegou às 16 horas de ontem, viajando em avião da Força Aérea.

No Aeroporto Saigado Filho, o Ministro Lira Tavares foi recebido pelo Governador Peracchi Barcelos e o Comandante do III Exército, General Silva Braga, e passou em revista a tropa formada em sua honra.

EM PALÁCIO

Ontem mesmo o General Lira Tavares visitou o Governador Peracchi Barcelos no Palácio Piratini. Os assuntos da conversa não foram revelados, mas informou-se que o tema central do encontro foram as denúncias feitas dias atrás pelo Governador Peracchi Barcelos, sobre a existência de um foco contra-revolucionário que está prejudicando a administração esta-

dual, através do aticamento dos meios estudantis e das manifestações contrárias ao Governo.

As 9 horas da manhã de hoje, o General Lira Tavares se reunirá com os seguintes Comandantes:

Generais Clóvis Bandeira Brasil (Paraná), Júlio Maximiano de Oliveira (Santa Maria), Rubens Contino Dias Ribeiro (Santiago), Tasso Villar de Aquino (Uruguiana) e Argus Lima (Bagé).

COHAB e Fundação desfazem acusações do Conselho de moradores de Vila Kennedy

O assessor do Presidente da Cooperativa Habitacional da Guanabara, Sr. João Carlos Pôrto, contestou, ontem, a acusação do Presidente do Conselho de Moradores da Vila Kennedy, de que há acúmulo de lixo no local, afirmando que o caminhão da XVIII Região Administrativa vai ali "quase vezes é necessário".

Também o Presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, declarou que não é verdadeira a denúncia de que não há médicos no Posto daquele conjunto, pois lá "nós temos três médicos e quatro atendentes, além de serventes e pessoal administrativo, das 7 às 18 horas, além de uma ambulância".

POLICIAMENTO

O Presidente do Conselho de Moradores da Vila Kennedy, Sr. Milton Moreira, denunciou ainda a falta de policiamento no conjunto residencial, mas o assessor do Presidente da COHAB-GB respondeu que esse problema está afeto à Secretaria de Segurança.

— A única responsabilidade que temos com relação ao policiamento diz respeito ao oferecimento do local para a instalação do posto policial. Também não é verdade — acrescentou — que a Vila Kennedy esteja sendo transformada numa favela, uma vez que a COHAB tudo vem fazendo para urbanizá-la completamente.

FRANCISCO BUARQUE ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ TINTAS YPIRANGA S.A. convida amigos e parentes do seu saudoso colaborador de longos anos e ex-Tesoureiro FRANCISCO BUARQUE ALVES, para a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, dia 8, às 11h30m, em sua memória, na Igreja da Candelária.

ICANNE DE CASTILHO MIDOSI

(Bonne Maman)

✚ Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 9,30 hs., no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Newton Cohen Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Família de NEWTON COHEN LIMA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, manda celebrar dia 10, às 10 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana.

ZUMALÁ BONOSO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família agradecendo as manifestações de pesar, convida os amigos para a missa de 30.º dia, por sua bondosa alma, a celebrar-se amanhã, dia 9, sexta-feira, às 10h30m, na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega).

Santa Marta

Agradeço graças.

H. Feliz.

São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada — NELSON.

Frente que trouxe frio já começa a dissipar-se e a tendência é tempo melhorar

O deslocamento na direção do oceano de parte da frente fria continental vinda do Sul é que fez com que o carioa tivesse ontem a primeira impressão do inverno do ano, mas, como essa massa já se vai dissipando, o tempo tende a apresentar melhoras nos próximos dias, embora ainda hoje deva permanecer instável, com chuvas ocasionais.

A temperatura, que ontem registrou a mínima de 14 graus, em Jacarepaguá, e a máxima de 21,8, na Penha, deverá permanecer estável no período. A partir de amanhã, entretanto, poderá voltar a subir, se retornar o ar quente afastado da região com a chegada da frente fria.

NOVA FRENTE

Essa frente fria que passou pelo Rio estendendo-se atualmente pelos Estados do Rio, de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, regiões em que hoje o tempo ainda permanecerá instável, com chuvas e permanência do declínio de temperatura.

Roupas de lã invadiram as vitrinas e as ruas

A mudança do tempo no Rio fez com que a aparência da Cidade se transformasse, a começar pelas vitrinas, que passaram a apresentar roupas de lã, dralim e tecidos grossos em absoluta maioria, enquanto as sapatarias já mostravam modelos fechados, próprios para a estação fria.

O carioa, de um modo geral, já começou a sair ontem resguardado por agasalhos que iam do simples suéter de lã ao mantem mais pesado, notando-se a mudança maior nas roupas femininas, com o desaparecimento das roupas leves e o surgimento das meias grossas, sobretudo por parte daquelas que insistiram na minisai.

MOVIMENTO

Nas lojas de roupas aumentou o movimento: na Casa Nelson, na Rua Uruguiana, os blusões de lã, que estavam guardados desde o início de maio, foram para as vitrinas e eram comprados "em grande escala", segundo um dos vendedores.

Enquanto isso, as roupas femininas para o verão passaram a ser vendidas a preço de liquidação, em algumas lojas; vestidos de algodão em geral, por NCr\$ 18,00 (dezoito mil cruzeiros antigos).

As de inverno tiveram uma alta: um mantô de lã, a partir de NCr\$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) e até

NCr\$ 170,00 (cento e setenta mil cruzeiros antigos); casacos de dralim, a partir de NCr\$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos); saias de veludo ou de lã, a partir de NCr\$ 32,00 (trinta e dois mil cruzeiros antigos).

Para os homens estavam sendo vendidos ternos de casimira — desde NCr\$ 130,00 (cento e trinta mil cruzeiros antigos); suéteres a partir de NCr\$ 35,00 (trinta e cinco mil cruzeiros antigos), e japonesas, a preços variados, dependendo do tecido: de feltro a NCr\$ 48,00 (quarenta e oito mil cruzeiros antigos), de nylon a NCr\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos), e de lã, desde NCr\$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos).

CHUVA EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — As chuvas que vêm caindo desde o início da semana em todo o Estado foram recebidas com satisfação pelos agricultores do interior, principalmente na região de Sorocaba e São Roque, onde não chovia há quase dois meses.

Na Capital houve queda acentuada de temperatura e algumas lojas de roupas já anunciaram seus lançamentos de inverno com mensagens na base de "O frio chegou mais cedo". Ontem a mínima foi de 13 graus, registrada pelo Serviço de Meteorologia da FAP, em Congonhas.

Médico expõe método para educação sexual e diz que jovem quer diálogo franco

Médico católico e com experiência de quatro anos na orientação sexual do adolescente, o Dr. Adolfo Furtado explicou ontem, no auditório do MEC, a progressão do curso secundário, o seu método progressivo de educação sexual, afirmando que os jovens estão ávidos em encontrar respostas a suas angústias e que preferem o diálogo franco e corajoso.

O Dr. Adolfo Furtado acha que algumas publicações atuais banalizam o sexo quando deviam valorizá-lo, e que os adultos não podem assumir uma atitude saudosa em relação ao sexo, nem muito menos tachar a juventude de desorientada e perdida por causa da existência de uma minoria.

MÉTODO

O meu método tem duas etapas — disse o Dr. Adolfo Furtado. — A primeira é de preparação do ambiente e fornecer resposta a todas as perguntas dos jovens. A segunda, é dar uma noção positiva da sexualidade. Para a primeira etapa é necessário o seguinte: conversar na mesma linguagem dos jovens; nunca levar uma pergunta feita; responder às perguntas sobre namoro, noivado, casamento e relações sexuais e todas as outras que surgirem; deixar a sala com os jovens mais velhos que estiverem presentes para que os outros possam fazer perguntas.

Devemos tratar de todos os assuntos atuais e receber as perguntas, por mais esotéricas, com a maior naturalidade, sem evasivas e sem fugir a qualquer indagação. Um grupo de jovens do Rio, por exemplo, nunca perguntará sobre o beijo, ao contrário do que se verifica no interior. Uma moça do Rio se interessou muito mais pelas relações sexuais pré-conjugais.

Mostrando uma série de perguntas que acumulou durante quatro anos, o Dr. Adolfo Furtado leu algumas delas e afirmou que 85 asun-

tos diferentes foram levantados por moças, sendo 81 sobre casamento, "o tema mais importante para elas".

Elas se interessaram também pelas relações pré-conjugais, sexualidade conjugal, liberdade durante o namoro e noivado, e também o homossexualismo masculino, o que lhes preocupava mais, embora tivessem absoluta ignorância do assunto.

Revela o Dr. Adolfo Furtado que são raras as perguntas sobre desajustamentos conjugais, separação, anulação do casamento e divórcio, e que chegou à conclusão de que a grande dúvida das namoradas e noivas é se a esposa deve ser experiente ou ingênua, se a mulher deve ser espôsa e amante no casamento e como reconhecer os homossexuais. Segundo o Dr. Adolfo Furtado, as moças não acham que o sexo é o elemento mais importante do casamento.

Entre os rapazes as perguntas mais frequentes são sobre o ato sexual, a masturbação, o namoro e o casamento, e a principal preocupação é discernir entre a moça que merece respeito e a que não, além dos aspectos pecaminosos que cercam as relações sexuais.

Carro dos EUA deixa um ferido

Um automóvel da Embaixada dos Estados Unidos, chapa CD 812, dirigido por Jorge da Silva, atropelou ontem na Rua Real General Polidoro, em Bofafogo, o carro chapa GB 4.07-84, conduzido por Luís de Melo dos Santos, que saiu ferido.

ACISO / Es A O MORADOR DE ITAGUAÍ!

O SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE estará à disposição, na PRAÇA 5 DE JULHO, em condições de lhe atender bem como, à sua família, realizando exames radiográficos.

DIAS:

— 6, 7, 8 e 9 JUN 67

HORA:

— 0800 às 1600 HORAS

Congresso decide por exame de projeto que assegura presidência a Pedro Aleixo

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional aprovou, ontem, por 207 votos a 133, o recurso do Sr. Ernani Sátiro contra a decisão do Sr. Moura Andrade de arquivar o projeto de resolução pelo qual o Líder do Governo propõe a reforma do regimento, para assegurar ao Sr. Pedro Aleixo o direito de presidir as sessões normais, conjuntas, da Câmara e do Senado.

O recurso foi aprovado inicialmente em votação simbólica, mas o Líder da Oposição, Sr. Mário Covas, pediu verificação de quorum. O Senador Gilberto Marinho, que presidia a sessão em lugar do Sr. Moura Andrade, anunciou que ele seria, agora, enviado às Mesas da Câmara e do Senado, para darem parecer.

AURO SE JUSTIFICA

As 21h40m o Senador Moura Andrade instalou a sessão do Congresso, com a presença de 45 senadores e de 225 deputados, e, depois de lida a ata da reunião anterior, passou a presidência dos trabalhos a ocupar a tribuna para justificar a sua atitude na disputa com o Sr. Pedro Aleixo.

Inicialmente, o Sr. Moura Andrade fez um relato de sua vida pública e dos diversos anos de presidência do Congresso, especialmente dentro do período revolucionário. E sob sucessivos aplausos continuou a falar, durante 25 minutos.

Elas algumas de suas afirmações:

— Não defendo interesse pessoal, mas as prerrogativas das funções que exerce.

— Advirto o Congresso do perigo de colocar a contingência política acima do direito e da Constituição.

— Hoje indico os caminhos da preservação da independência do Poder Legislativo.

— Aprovar o recurso será um suicídio institucional.

— Não estou em débito para com este Congresso; nem para com o Poder Judiciário; nem para com o Governo; nem para com as Forças Armadas, nem para com meus filhos; nem para comigo próprio.

— Ao encerrar seu discurso o Sr. Moura Andrade foi aplaudido por deputados e senadores, que permaneceram longamente de pé.

Sucedeu-lhe na tribuna o Vice-Líder da ARENA, Sr. Geraldo Freire, que contestou a sua afirmação de que o Congresso perderia parte de sua independência se votasse a favor do Sr. Pedro Aleixo.

— Estaremos apenas cumprindo o texto constitucional — disse ele.

Farmácias cariocas ainda têm estoques para ficar mais 20 dias sem remédios

Mesmo que persista por mais 20 dias a recusa dos laboratórios em entregar produtos farmacêuticos às farmácias e drogarias cariocas, não faltarão medicamentos para a população, pois os estoques são suficientes para atender ao consumo normal, segundo garantiram ontem os principais revendedores.

Os comerciantes revelaram que os laboratórios não sustentaram os fornecimentos às farmácias em repressália à Portaria 447 da SUNAB — congelamento geral de preços —, e sim por uma medida de prevenção. Os estoques só acabariam se houvesse um surto gripal, "doença própria da estação".

CORREÇÃO

Segundo interpretação dos responsáveis pelas drogarias e farmácias do Rio, não houve um congelamento de preços dos remédios e sim "uma medida de correção de preços, tomada pela SUNAB, buscando racionalizar os reajustamentos desordenados de alguns industriais".

A maioria mostrou-se tranquila quanto ao impasse criado entre o Governo e a indústria farmacêutica, uma vez que os comerciantes varejistas cumprem os preços marcados nos remédios pelos fabricantes, acrescentando a eles somente o percentual correspondente à sua margem de lucro de 30% — se o cálculo for feito com base no preço de fábrica — ou de 23%, se for feito sobre o preço nacional dos medicamentos.

RECEIO

Entre as principais firmas distribuidoras existe um certo receio de possíveis problemas aos consumidores, caso persista por mais de 15 ou 20 dias a suspensão das entregas pelos laboratórios. Esclarecem que os estoques formados no Rio pelos laboratórios, sediados em sua maioria em São Paulo, dão para as procura normais, exceto para um outro produto — fabricado em pequena escala — que tivesse sua procura aumentada nos próximos dias.

No caso dos antipiréticos, disseram que estando o período muito instável poderia ocorrer uma procura para atender a uma série de distúrbios provocados pela instabilidade, havendo, como resultado, uma possível falta ou escassez desses medicamentos.

Estado do Rio vê medida injusta e desatualizada

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica fluminense, Sr. Jurandir Cerqueira, afirmou ontem que considera "injusta e economicamente desatualizada" a recente portaria da SUNAB congelando os preços dos medicamentos em todo o País aos níveis de preços vigentes em outubro do ano passado.

— Se tudo sobre de preço, inclusive as matérias-primas indispensáveis à produção farmacêutica, os medicamentos, forçosamente também têm de ser majorados. Competiria, às

autoridades verificar se houve abusos e agir sobre os infratores, e não sobre toda a indústria — disse.

Disse ainda o Sr. Jurandir Cerqueira que acredita venha o problema ser restituido pela SUNAB, "a fim de que o objetivo precípuo do Governo, que é conter o custo de vida, não venha com medidas apressadas e desmedidas genéricas como essa, tumultuar um setor industrial tão importante e ao qual devem ser criadas condições para o seu desenvolvimento".

AUMENTO

Alguns comerciantes confirmaram ontem que em muitos produtos o aumento verificado nos últimos oito meses atingiu a um percentual bastante elevado, comparando-se os preços das tabelas fornecidas em abril dêste ano com os preços vigentes em outubro de 1966.

Como exemplo, citaram o Vinho Reconstituinte Silva Araújo, que custava, em outubro de 1966, NCr\$ 1,10 (mil e cem cruzeiros antigos) para o consumidor e, em abril, tinha seu preço fixado em NCr\$ 2,16 (dois mil, cento e sessenta cruzeiros antigos) por unidade.

Outro produto citado, per se bastante conhecido, foi o Calceigenol que de NCr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos), aumentou para NCr\$ 2,83 (dois mil oitocentos e trinta cruzeiros antigos), no espaço de oito meses.

Bolívia sob estado de sítio

La Paz (AFP-JB) — O Governo da Bolívia decretou ontem o estado de sítio no país para enfrentar as "forças políticas que agem em obediência às instruções da Conferência Tricontinental de Havana para subverter a ordem na América Latina".

Com o estado de sítio, estão proibidas as reuniões e manifestações públicas de qualquer tipo e as Forças Armadas, Polícia e órgão de segurança do Estado receberam ordens para "usarem de toda a energia para reprimir a ação dos elementos contrários à democracia".

Duquesa de Windsor é bem recebida

Londres — (AFP-UPT-JB) — Depois de trinta anos, a Duquesa de Windsor, a norte-americana plebéia que se casou com o tio da Rainha Elizabeth II, Duque de Windsor, foi recebida ontem pela família real britânica na festa de descerramento de uma placa na Casa de Marlborough, próximo ao Palácio de Buckingham, em homenagem à Rainha Maria, mãe do Duque.

O Duque, com 72 anos, e sua mulher, de 70 anos, ficaram na extremidade da fila de nobres da família real em companhia de seu irmão e da cunhada, Duque e Duquesa de Gloucester. A Rainha-Mãe Elizabeth, principal inimiga da Duquesa de Windsor, limitou-se a conceder-lhe um sorriso, o primeiro desde 1936.

Negrão explica à PUC que Rodovia Rio-Santos ainda não constitui uma ameaça

O Governador Negrão de Lima esclareceu ontem a uma comissão de alunos da Pontifícia Universidade Católica, que a passagem da Rodovia Barra da Tijua-Lagoa — parte da Rodovia Rio-Santos — pelos terrenos da sua escola ainda não foi definitivamente acertada.

Os estudantes, depois de terem percorrido as ruas da Cidade em um cortejo de 40 automóveis, entregaram ao Sr. Negrão de Lima um memorial de protesto contendo mil assinaturas, mas seu movimento foi considerado prematuro.

ASSEATA

Além da PUC em uma passeata motorizada, 40 automóveis, os estudantes passaram pela casa do Governador, na Lagoa e vieram até a Avenida Rio Branco, onde desceram dos carros e caminharam até o Obelisco.

Os carros levavam distícos contra o projeto e acabaram sendo anotados por uso excessivo de buzina e marcha demorada lenta, mas o Departamento de Trânsito tende a não efetivar a multa porque a passeata fora autorizada pelas autoridades, inclusive o DOPS.

NO GUANABARA

Chegando ao Palácio Guanabara, os alunos da PUC esperaram trinta minutos para serem atendidos pelo Governador, que estava acabando de almoçar e de cuja agenda não constava o encontro.

As 14h30m o Sr. Negrão de Lima recebeu o seu manifesto de protesto, e esclareceu que "tudo não passa de um mal-entendido", pois o próprio Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares havia informado que, nada havia de concreto a respeito.

CONTAS NA MESA

— Vocês devem tê-lo interpretado mal, disse o Governador.

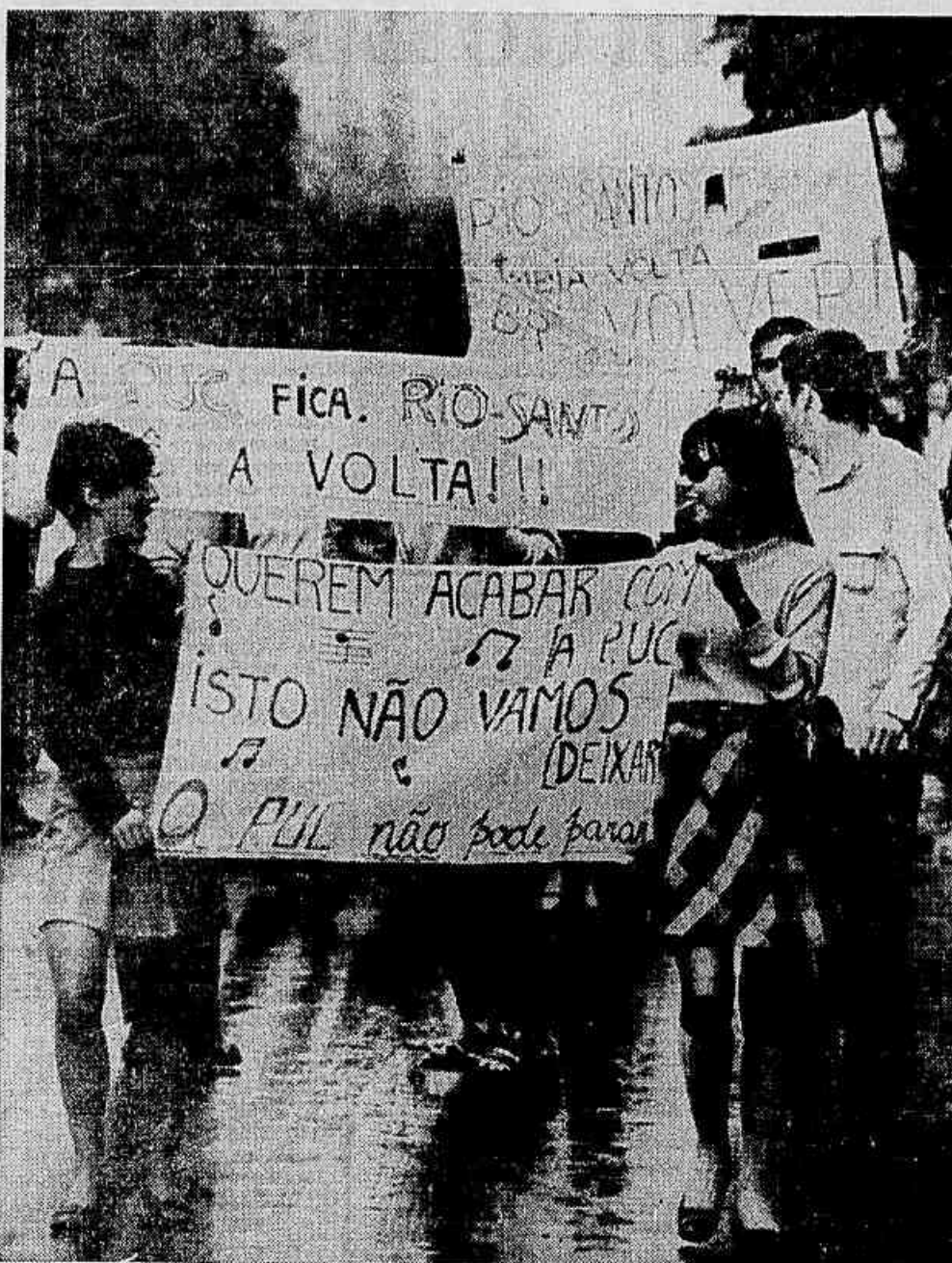
Eu mesmo li as declarações do Sr. Paulo Soares. O que existe, realmente, é um desenho antigo, do tempo do Prefeito Edson Passos, segundo o qual a estrada deveria passar pela PUC. O traçado final, entretanto, só será executado dentro de três ou quatro meses.

Disse o Sr. Negrão de Lima que o movimento dos estudantes é prematuro, e destacou que "uma Universidade é muito importante, mas uma estrada, como a que vamos construir, também é muito importante para a Guanabara. Ela representará a via de penetração para a Baixada de Jacarepaguá, que é para onde caminha o Rio".

— Não temos a menor intenção em prejudicar a PUC e estamos dispostos a estudar todas as alternativas para evitar que a estrada passe eventualmente pelo seu terreno.

O estudante Paulo Monteiro Lobato, presidente do Diretório Central dos Estudantes da PUC disse ao Sr. Negrão de Lima que, diante de suas afirmativas, chegava à conclusão de que as afirmações do Sr. Raimundo Paula Soares, não eram verdadeiras.

NA PASSARELA DO PROTESTO



Os estudantes protestaram na Avenida Rio Branco contra a estrada que ameaça a sua escola

Leonel condena o controle da natalidade com DIU ao falar na Comissão de Saúde

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, ao falar na Comissão de Saúde da Câmara, manifestou-se contra o uso de aparelhos plásticos objetivando a limitação da natalidade, salientando que o consenso geral é de condenação aos aparelhos intra-uterinos, que são impróprios e não alcançam os objetivos desejados.

Acrescentou que a Organização Mundial de Saúde ainda não tomou posição sobre o problema do controle da natalidade, que continua em estudos, reiterando a opinião de que se deve deixar aos casais o direito dessa limitação. Concordou com o Deputado José Maria Magalhães (MDB-GB) de que não há opinião divergente na condenação do dispositivo intra-uterino (DIU ou serpentina).

APELO

O Ministro Leonel Miranda disse aos deputados que é preciso todo esforço para se conseguir a aprovação do substitutivo da Comissão de Saúde ao projeto do Governo que institui a Política Nacional de Saneamento e o Conselho Nacional de Saneamento.

O projeto deixa ao Ministério do Interior toda a competência do saneamento nacional, não prevendo a participação de qualquer órgão do Ministério da Saúde no Conselho Nacional de Saneamento, falha corrigida pela Comissão de Saúde, através do relator Fausto Galvão (ARENA — PI). Pelo substitutivo, o Conselho será presidido pelo Ministro do Planejamento e integrado por três representantes do Ministério da Saúde e três do Ministério do Interior, sendo ainda obrigatória a flutuação da água para abastecimento público, de acordo com emenda do Deputado Rafael Baldacci (MDB — SP).

O Sr. Leonel Miranda informou que técnicos do seu Ministério, após estudos sobre o nível de saúde da população brasileira, e do sistema de proteção e recuperação de saúde, revelaram importantes aspectos da nossa situação sanitária: elevadas taxas de mortalidade e morbidez, provocadas principalmente por doenças transmissíveis; alta percentagem de população que não dispõe de serviços de abastecimento de água e de remoção de dejetos; distribuição inadequada dos recursos médico-sanitários no território nacional; baixo rendimento na produção de serviços pelas instituições de proteção e recuperação da saúde.

Depois de afirmar que serão intensificadas as campanhas de controle ou erradicação de doenças transmissíveis, o Sr. Leonel Miranda frisou que o Brasil não poderá aumentar substancialmente o número de médicos a curto prazo. Em consequência, a instalação de serviços médicos em zonas que ainda não dispõem desses recursos só poderá ser feita se for possível redistribuir melhor os médicos pelo território nacional, possibilitando sua transferência, em certa proporção, dos grandes centros para o interior.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Essa transferência, disse ainda, terá de ser feita de modo "cauteloso e progressivo", procurando dar maior prioridade às localidades de maior importância sócio-econômica e melhor situação geográfica.

Dutra quer novo partido para votar

O Marechal Eurico Gaspar Dutra disse ontem ao JORNAL DO BRASIL ter se manifestado solidário com dirigentes do ex-PSD, com os quais esteve reunido recentemente em sua casa, no projeto de estruturação de um terceiro partido e salientou que "dessa nova agremiação seria, entretanto, apenas um eleitor fiel".

O ex-Presidente conversou, em sua residência, com o Deputado Amaral Peixoto, entre outros líderes do antigo PSD, e discutiu sobre a necessidade de se restaurar o que foi chamado de "tradição e equilíbrio do quadro político brasileiro". O Marechal examinou o projeto dos antigos PSDistas e se manifestou plenamente de acordo com eles.

TRES PARTIDOS

O ex-Presidente Dutra considera essencial que o País tenha três partidos, "para que tenhamos o mesmo quadro de antiguidade, através do qual todas as correntes de pensamento possam expressar-se de modo adequado". Observou que, no passado, apesar do fracionamento partidário, existiam, na verdade, apenas três fontes de pensamento político: PTB, PSD e UDN.

No seu entender, a ARENA, constituída o terceiro Partido com base no antigo PSD, passaria a corresponder à extinta UDN, enquanto o MDB funcionaria como se PTB fora. O terceiro Partido, assim, se situaria na mesma linha política do extinto PSD.

COERENCIA

O ex-Presidente Dutra, que pertence à ARENA, não considera incoerência seu adesão ao projeto de constituição do terceiro Partido baseado no antigo PSD, frisando que o que lhe move e interessa é a abertura de canais pelos quais todas as correntes de pensamento possam se expressar com desenvoltura e com autenticidade, ao mesmo tempo em que se apresente à opinião pública opções políticas válidas.

Passarinho encontra-se com Katzer

Bonn (AFP-JB) — O Ministro Jarbas Passarinho, que está visitando a República Federal Alemã, teve ontem uma entrevista com o Ministro do Trabalho Hans Katzer. A conversa abordou principalmente as relações entre patrões e empregados e a formação profissional dos trabalhadores.

Celestino quer lei complementar

Brasília (Sucursal) — O Deputado Celestino Filho (MDB), requereu ontem da Mesa da Câmara a constituição de uma comissão mista de senadores e deputados, para estudo e elaboração dos projetos de leis complementares.

Já é tempo de o Congresso tomar esta providência, porque são decorridos mais de 3 meses da promulgação da nova Constituição.

Inquérito do seqüestro vai à Justiça de São Paulo faltando depoimento do pai

São Paulo (Sucursal) — O inquérito sobre o seqüestro dos menores Antônio Carlos e Manuel Cardoso, será enviado amanhã ao Foro pela Delegacia de Roubos, faltando o depoimento do pai, que ainda se encontra em observações no Instituto Paulista, sem condições de falar, em virtude da perturbação cerebral provocada pelo acidente que sofreu.

O guarda civil José Pereira da Silva, um dos seqüestradores e autor intelectual do plano, será expulso ainda esta semana da corporação, enquanto seu companheiro Mário dos Santos aguardará, na Casa de Detenção, o resultado das outras investigações sobre os assaltos que os dois praticaram contra motoristas de táxi.

O CASO DOS TAXIS

Os dois seqüestradores já confessaram à Polícia dois assaltos a motoristas de praça e o rubio de um Volkswagen, no mês de abril, o mesmo que foi utilizado no seqüestro dos menores. A Polícia continua

ouvindo novas testemunhas, pois suspeita de que Mário dos Santos e José Pereira participaram de pelo menos mais quatro assaltos e são os responsáveis por um crime cujas investigações ainda não foram concluídas.

Leia Editorial "Delinqüência Policial"

Vencedor de Seus Talões no E. do Rio aplicará prêmio para o casamento da filha

Niterói (Sucursal) — Localizado ontem, o ganhador dos oito milhões de cruzeiros antigos correspondentes ao primeiro prêmio do concurso Seus Talões Valem Milhões no Estado do Rio, Sr. Salvador Cluffio Jr., declarou que aplicará o dinheiro na promoção de uma grande festa de casamento para sua filha, a professora Alzira Laranjeira Cluffio.

Com 62 anos de idade e funcionário aposentado da Secretaria de Finanças, o Sr. Cluffio vem há tempos sonhando em viajar pela Europa, mas o dinheiro do prêmio não foi suficiente para realizá-lo: tudo o que conseguiu até agora foi receber telefonemas de pessoas que lhe contam histórias falsas para obter alguma ajuda financeira.

COLABORAÇÃO

O Sr. Salvador Cluffio Jr. disse ter participado do concurso apenas com a finalidade de colaborar com as autoridades fluminenses, "que estão com muitos compromissos e sem poder pagar em dia os funcionários públicos". Acrescentou que não será

agora a programada viagem à terra de seus pais, Nápoles. Só irá à Itália "quando tiver no bolso uma bolada de 20 milhões de cruzeiros antigos". O Sr. Cluffio Júnior, assim como 25 outros premiados, esteve ontem na Secretaria de Finanças, devendo receber os NCr\$ 8.000.000 dentro de mais alguns dias.

Diretor do Félix Pacheco mostra-se "horrorizado e deprimido" com o que viu

O General Milton Lisboa, novo Diretor do Instituto Félix Pacheco, mostrou-se "horrorizado e deprimido", conforme suas próprias palavras ao General Dario Coelho, nas visitas que fez a diversos postos daquele órgão, espalhados por todo o Estado, antes de assumir oficialmente a chefia do serviço.

A sujeira, a falta de acomodações, a indelicadeza de funcionários para com o povo, tudo isso foi observado pelo General Milton Lisboa, e, como disse, sabendo ser mais difícil resolver o problema do pessoal e do material, quer pelo menos repintar todos os postos, o que fará com auxílio de elementos da ex-Fôrça Policial.

DEVASSA

Na Inspeção-Geral de Polícia prosseguem as tomadas de depoimentos dos envolvidos no escândalo do furto de matrizes de cartões de identidade do Instituto Félix Pacheco, que chegaram até a ser utilizados pelos assassinos do triple crime da Barra da Tijua. Até hoje, exatamente por possuírem diversas carteiras de identidade falsas, ainda não foram presos.

O promotor Vitor Junqueira Aires calcula que pelo menos cem pessoas terão que depor, na sindicância, para que se fa-

Direito une Brasil e Portugal

Lisboa (UPT-JB) — Brasil e Portugal instituíram ontem a Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros, série de reuniões que se realizarão alternadamente em cada país.

A Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros foi criada através de um protocolo assinado pelos Ministros da Justiça de Portugal e do Brasil, "movidos pelo desejo de contribuir para o estreitamento das relações no domínio do Direito" entre as duas nações.

TEMARIO

Na agenda de cada Semana de Estudos serão incluídos, de preferência, "os temas que mais interessam aos trabalhadores da Reforma Administrativa em curso nos dois países".

Ameaçado vestibular no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — É quase impossível a realização dos exames vestibulares de junho na Universidade do Ceará, segundo informação divulgada ontem pela Comissão de Vestibular, que aponta a falta de recursos como o principal entrave ao novo concurso.

As congregações das Faculdades de Filosofia, Direito, Medicina e Ciências Econômicas já decidiram não realizar o vestibular para os alunos reprovados nos exames de fevereiro, já que até agora não receberam os recursos prometidos pelo Governo federal e não há condições para a acomodação de novos alunos nas séries iniciais dos cursos.

Fiúza irá pelo Estado ao México

O Governador Negrão de Lima designou ontem o professor José Mauro Fiúza Lima, da Escola do Serviço Público do Estado (ESPEP), para representar a Guanabara na 1.ª Conferência Interamericana do Conselho de Investigações sobre Superiores, Latino-Americanos, que começará por estes dias no México.

Julgamento dos noventa acaba hoje

Depois de reunido durante todo o dia de ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha decidirá hoje sobre a condenação ou não dos 90 para-quebristas do Corpo de Fuzileiros Navais acusados de indisciplina e desobediência por terem participado de um movimento reivindicatório antes de abril de 1964.

Durante o dia de ontem, quando a sessão na 2.ª Auditoria da Marinha iniciou-se às 8 horas da manhã, cinco advogados ocuparam a tribuna, na qual permaneceram por mais tempo o Sr. José Valadão, defensor de 40 dos 90 réus. O advogado Valadão procurou demonstrar a inexistência de crime por parte dos acusados, "pelo o que reclamavam era justo".

Melhor tratamento na caserna era o que reivindicavam os 90 para-quebristas ora no banco dos réus, que na ocasião compareceram em conjunto ao Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo por isso denunciados por indisciplina e desobediência.

O último dos cinco advogados de defesa a ocupar a tribuna na sessão de ontem foi o Sr. Lopes Sobrinho, que falou até às 23 horas, quando a sessão foi interrompida, ficando para hoje o julgamento final.

Macedo diz que baixará os preços

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, anunciou ontem que irá se empenhar "para promover a estabilização dos preços, de forma a permitir que se produza, se venda, mas que o Brasil pague o preço justo pelas mercadorias".

O Ministro Macedo Soares explicou também, após o seu despacho com o Marechal Costa e Silva, que a conversa entre ambos girou especialmente em torno do custo dos produtos industrializados, e que a ideia é a de conter os preços de venda em níveis "razoáveis".

ESQUEMAS

Durante o despacho com o Presidente da República, o Ministro o informou sobre detalhes do esquema de comercialização do Instituto do Açúcar e do Alcool e do esquema do café — o primeiro já aprovado — e o segundo na dependência de exame, hoje, pelo Conselho Monetário Nacional.

Deputados desconfiam da conduta de Amaral durante as explicações de Dario

Os integrantes do Grupo Renovador do MDB e alguns da bancada da ARENA estão colhendo assinaturas para a apresentação de uma moção de desconfiança ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, pelo seu procedimento durante a sessão em que o Secretário Dario Coelho fez um relatório sobre a participação da Polícia na última passeata estudantil.

O Sr. Amaral Peixoto encerrou repentinamente a sessão no momento em que o Sr. Fabiano Vilanova iniciava a sua defesa, já que era acusado no relatório do General Dario Coelho de apoiar estudantes que sairiam armados com coquetéis molotov, ácido e revólveres calibre 22.

COMO FOI

A presença do General Dario Coelho na Assembleia foi requerida por 38 deputados que desejavam saber os motivos que levaram a Polícia a agredir estudantes, que efetuavam manifestações a favor do Restaurante de Calabouço e contra o acordo MEC-USAID.

A exposição do Secretário de Segurança na sessão de ontem, em paz, até que um relatório da Polícia Militar — levado pelo General Dario Coelho — começou a circular entre os deputados. Neste relatório, o Deputado Alberto Rajão era acusado de insultar os estudantes e o Deputado Fabiano Vilanova de apoiá-los a se armarem para enfrentar a Polícia.

No momento em que o Sr. Fabiano Vilanova iniciava a sua defesa, acusando o autor do relatório de mentiroso, o Sr. Amaral Peixoto, alegando tumulto no plenário, encerrou repentinamente a sessão, minutos após o Deputado Sami Jorge solicitar verificação de quorum.

Regimentalmente o Senhor Amaral Peixoto não pode perder o cargo de Presidente da Assembleia, mas pretende esse grupo de deputados com a apresentação da moção de desconfiança mostrar que o atual Presidente da Assembleia não pode mais representar a totalidade de seus integrantes.

Há algum tempo a Assembleia adotou a mesma medida, quando o Sr. Raul Brumini era o seu Presidente, impedindo que fossem votadas as contas do Sr. Carlos Lacerda. A moção de desconfiança foi apresentada pelo então Deputado Selachino Coelho.

PERIGO

Alguns deputados afirmam que o procedimento do Sr. Amaral Peixoto, encerrando a sessão e impedindo que o Sr. Fabiano Vilanova apresentasse a sua defesa, está relacionado com a intenção de o Governador Negrão de Lima nomeá-lo, ainda este ano, para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas.

A sessão de hoje será dedicada em grande parte aos comentários da exposição feita pelo Secretário de Segurança, o que foi impossível durante a presença do General Dario Coelho na Assembleia, já que cada deputado contava com apenas 15 minutos.

Por isso, os Deputados Mauro Magalhães, Clóvis Kurtz, Fabiano Vilanova e Alberto Rajão, todos do MDB, e Salvador Mandim, Mauro Werneck e Geraldo Monerat já afirmaram que hoje, após a leitura de todo o relatório do Sr. Dario Coelho, no Diário da Assembleia, irão comentar o procedimento policial com base no relatório oficial.

Nos Estados

Niterói (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFF continuam em greve de solidariedade aos seus colegas do Rio, contra a supressão da Bioquímica de nome da Faculdade.

Os estudantes de Medicina marcaram assembleia para hoje, às 15 horas, a fim de decidirem sobre a posição que tomarão em solidariedade aos estudantes do Rio, "vítimas de violência", e discutirem o acordo MEC-USAID.

UNIFICAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Secundaristas mineiros estão reunidos desde ontem nesta Capital para tirar o caráter jurídico da União Colegial e dá-lo à União Mineira de Estudantes Secundários — UMES —, que segue a orientação da extinta UBES e UNE, segundo informou o Presidente dos trabalhos, estudante Luís Carlos, representante de Montes Claros.

A unificação das entidades estudantis mineiras em torno da extinta UBES, segundo as teses que foram levantadas ontem, possibilitará uma existência legal, pois a lei que regulamentava as representações extinguiu as entidades cuja ação não estivesse restrita ao âmbito dos estabelecimentos de ensino.

SEMINÁRIO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, confirmou a sua participação no Seminário que os universitários gaúchos realizarão nesta Capital nos dias 16, 17 e 18 próximos, para debaterem o acordo MEC-USAID, a reforma universitária e a situação das entidades estudantis em todo o País.

Do encontro participarão representantes de todos os universitários e secundaristas gaúchos, além de diversas

unidades e diretórios acadêmicos de São Paulo, Santa Catarina e Paraná.

ESTUDOS

Para suprir a falta de elementos informativos, inclusive bibliográficos, sobre problemas da atualidade entre os universitários porto-alegrenses, a União Estadual de Estudantes formou quatro centros de estudos que analisarão, em debate aberto, a realidade brasileira nos setores de educação, política, economia e sociologia.

As reuniões abertas serão realizadas todas as noites na própria sede da União Estadual de Estudantes. Com o resultado das diversas debates pretende a direção da UEE dinamizar os seminários sobre atualidades nacionais que vem realizando, bem como colher subsídios para o I Encontro de Lideranças Universitárias da Região Sul, que será promovido brevemente pela entidade.

PASSEATA

Salvador (Correspondente) — Os estudantes realizaram ontem nesta Capital manifestações contra o acordo MEC-USAID, na Cidade Baixa, surpreendendo a Polícia, que desde as 9 horas estava a postos nas principais ruas da Cidade Alta. Durante as manifestações foi apedrejado o carro do Conselheiro dos Estados Unidos nesta Capital.

Em frente ao Quartel do Corpo de Bombeiros, na Praça dos Veteranos, os estudantes queimaram a bandeira dos Estados Unidos e conclamaram o apoio dos bombeiros, que, entretanto, se limitaram a gestos de simpatia.

Açougueiros só venderão a carne sem contrapêso se a receberem já limpa

Varejistas de carne advertiram ontem que não cumprirão a portaria da SUNAB proibindo a venda da carne com aponevroses (sebos e pelancas) sem que o órgão exija também dos distribuidores, no atacado, medidas semelhantes.

Os açougueiros explicaram que normalmente há uma quebra de dez por cento no volume de carne adquirido dos frigoríficos, provocada pela retirada de subprodutos não aproveitados pela indústria que faz uso dos ossos e de outras partes feitas durante a desossa.

IRRITAÇÃO

Os comerciantes, cientistas de que não poderão usar mais o contrapêso na comercialização da carne bovina, mostraram-se irritados com a medida da SUNAB, "que atinge, como sempre, apenas uma faixa da comercialização".

Ao criticarem as medidas do Superintendente do órgão, os varejistas disseram que, se não houver uma portaria que proíba a venda de contrapêso ou de partes não consumíveis, pelos frigoríficos, dificilmente "a nossa classe dará ouvidos à SUNAB".

Do receberem ontem o Superintendente da SUNAB, na sede da COPL, disseram os dirigentes da empresa responsável pela distribuição de 65% do leite consumido na Guanabara, que irão lançar, no mercado carioca, a venda de leite in natura em embalagem de papel encerrado, como ocorre nos Estados Unidos e em outros países europeus.

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no sentido de que seja aberto um crédito à empresa de latifúndios, visando à ampliação de sua frota distribuidora e à modernização da comercialização, que passará a ser feita em sacos plásticos, no futuro, em substituição aos vestígios de vidro.

A COPL pleiteia um empréstimo da COEP para a aquisição de máquinas destinadas à pasteurização do leite tipo long-life, que pode ser tomado até 15 dias após o engarrafamento.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Departamento Estadual de Abastecimento do Leite vai recorrer a financiamento do Banco do Brasil para incrementar a produção de leite no Rio Grande do Sul, principalmente na área da Capital, onde o abastecimento apresenta um déficit de 70 mil litros diários, segundo o Diretor Presidente do DEAL, Coronel Ticiano Leon.

Gama e Silva volta hoje de Portugal

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, regressa hoje às 7 horas ao País, devendo desembarcar no Aeroporto do Galeão, após permanecer 13 dias em Portugal, participando das comemorações da promulgação do novo Código Civil português.

Logo depois de seu desembarque, o Ministro Gama e Silva reassumirá suas funções.

Lavanère volta hoje dos EUA

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro Nelson Lavanère Vanderlei, que estava nos Estados Unidos em visita oficial, chegará às 17h45m de hoje ao Rio.

O Chefe do EMFA, logo depois, tratará da crise no Oriente Médio e da retirada dos pracinhas brasileiros.

Royal Palace venceu Derbi de Epsom como favorito

Potro Alzon é o favorito da Prova Especial de hoje mesmo deslocando 60 quilos

Potro Alzon, tordilho, filho de Romney, é o favorito da Prova Especial, em 1.200 metros, quinto do programa, mesmo deslocando 60 quilos, na pista de areia pesada, que poderá influir no seu rendimento, ainda mais que o percurso diminuiu 100 metros — 1.200 — e José Portilho costuma corré-lo de alcance, para uma atropelada na reta de chegada.

Alzon vem de vitória sobre Magnasco e Forrobodó, em sua última apresentação, quando deu a impressão de que estava aliado do pé, mas foi melhorando pouco a pouco, para se impor aos competidores com um corpo de luz, acionado por José Portilho no momento exato.

CAMPANHA EXCELENTE

Nascido no Haras Santa Anita, Alzon revelou-se excelente corredor em pista de areia, e, na atual temporada, já obteve três vitórias e outras tantas colocações, em percursos variáveis de 1.000 até 1.400 metros. Não foi exigido no apronto, limitando-se a uma partida de 380 metros em 23", com ação, convincente.

PARELHA DAG-TROVÃO

A parêla Dag-Trovão aparece com algumas pretensões no melhor páreo de hoje, parecendo Trovão, no momento, ligeiramente superior ao companheiro, porque o derrotou no apronto, com bastante disposição. Dag é muito voluntário, e só tem contra o fato de reaparecer na atual temporada ainda sem ostentar a sua melhor forma. Mesmo assim, é um reforço valioso da chave três.

FLUXO-PORROBODO

Forrobodó e Fluxo, treinados por José Luis Pedrosa, devem influir no desenrolar da competição, pela forma que atravessam no momento, sendo que Forrobodó deve ser aguardado para uma partida na reta, mesmo procurando logo os posteiros, enquanto Fluxo, pronto de partida, e reconhecidamente leve, deve lutar com Dag e Fox-Trot, na primeira parte, beneficiando, em parte, os que vierem de trás.

ALINCONDOM-FOX-TROT

Alincondom desceu a reta, em 38" justo, na direção de J. B. Paulo, bastante contrariado, mas demonstrando que atravessa bom momento técnico. Tem chance na competição, juntamente com Fox-Trot, animal reconhecidamente ligeiro, e que terá de se empregar a fundo, para desalojar Dag e Fluxo na primeira parte do percurso.

MACHADO BARROU XILÓGRAFO

José Machado barrou Xilógrafo pela montaria de El Emir, que é bem superior à turma que terá de enfrentar nos 1.400 metros do sétimo páreo, motivado pelo excelente exercício do filho de Elpenor, que percorreu 1.600 metros em 106", com muita velocidade.

Xilógrafo, que perdeu a invencibilidade na última exibição, após duas vitórias sucessivas, está, aparentemente firme, devendo procurar decidir a carreira logo na entrada da reta, agora nas mãos de S. M. Cruz, não sendo surpresa a sua vitória, ainda mais que foi pouquinho dos exercícios mais fortes, para dar tudo o que pode hoje à noite.

ISQUIEN E OBSTACULO

Isquien, inscrito no mesmo páreo, foi preparado para ven-

Alcides Morales acredita no primeiro êxito de Hal-Báltico

O treinador Alcides Morales explica, que seu pupilo, Hal-Báltico, tem perdido seguidamente carreiras incriveis mas, acredita que, afinal encontrou sua oportunidade de vitória, admitindo que, apenas Volcano, por se tratar de uma estreante é que motiva algum receio, pois os já conhecidos, normalmente, não ganharião do filho de Halcyon.

E explica o treinador que apesar de Hal-Báltico ter sido o primeiro colocado na última, as três primeiras posições foram resolvidas pelo photochart e agora estará livre justamente dos dois perseguidores que o derrotaram, podendo ser considerado como uma excelente corrida, possivelmente uma das melhores indicações para a noite de hoje.

MUITO ÚTIL

Falando, ainda, de Hal-Báltico, Alcides Morales explicou que se trata de um cavalo bastante útil, o que já demonstrou desde as primeiras apresentações na Gávea. E acredita que a diferença de turma não sen-

Osmar diz que temperatura e turma fraca ajudam Jeune-Prince

Osmar Figueiredo Reis demonstrou muita esperança, hoje à noite, no seu castanho Jeune Prince, embora querendo de pronto esclarecer que se trata de cavalo doente e que, às vezes, corre menos do que o esperado, mas admite que a temperatura baixa vai aumentar as possibilidades de vitória do seu pupilo.

Explicou que Badajoz, na sua opinião, surge como o grande inimigo do seu pensionista, pois é cavalo com situações em turmas melhores, além de James Bond, que, pela sua rapidez, mas acredita que Jeune Prince, correndo o que sabe, dificilmente será suplantado.

TURMA FRACA

Além da temperatura mais baixa, espera Osmar que a turma, muito fraca facilite a tarefa de Jeune Prince. E explicou que sendo um animal

car na última, mas Dingo atrapalhou-o, deixando que o filho de Hecmon somente formasse a dupla. Está bem enturmado, e deve chegar colorado ou até mesmo lutando pela vitória, em corrida normal. Manifeste e Descanso, logo depois, ainda com possibilidades.

PODE DESENCABULAR

Way Up High pode desencabular, finalmente, nos 1.000 metros do segundo páreo, após uma derrota para El Rigonez, acusada no Photochart, mas terá de dar tudo o que sabe e pode se impor a Orcinelli, que ainda cumprindo campanha no Rio Grande do Sul, e retorta em turma aparentemente fraca para seus recursos. Venceu no prado de Cristal um páreo de milha em 105", que o reconhece bastante. Payaso e Leizo, depois, lutando por colocações.

HAL-BÁLTICO E RETROSPECTO

O retrospecto do páreo que reunirá animais nacionais sem vitória no Rio ou São Paulo é, indiscutivelmente, Hal-Báltico, que vem de uma série de colocações e apronto de 38"9/5 no lado de um companheiro, com sobras visíveis. Tenente é novamente artigo de muitas esperanças por parte de seus responsáveis, ficando Barbizon na expectativa de qualquer fracasso dos mais visados.

CARREIRA EQUILIBRADA

Há muito equilíbrio nos 1.300 metros do quarto páreo, surgindo James Bond, beneficiado pelo estado da rala, Badajoz, Jeune-Prince, Alito e Redoxan, como os mais capacitados à vitória, não podendo ainda, ser esquecido o nome de Ginger's Choice. A dupla 12, com Badajoz e James Bond parece ser a mais indolente, embora Alito esteja muito falando nos bastidores.

RAJAN COM MELHOR APRONTO

Subiu muito a cotação de Rajan, no sexto páreo da reunião, após o apronto de terça-feira, quando percorreu 700 metros em 43", mesmo ajudado pelo vento. A parêla Lieutenant-Lincoln, foi outra que impressionou, baixando a marca para 42" e linhas, o que torna a problemática a vitória de Havi, mais pesado, na mesma turma, mas atravessando boa fase técnica. Confiaça apesar da idade, 7 anos, não deve ser inteiramente abandonado. Ele e Fiacre.

PAREO FRACO DOS VELHOS

No encerramento do programa de hoje, páreo muito fraco, reunindo animais nacionais de 5 a 7 anos, sem vitória no Rio ou São Paulo, os melhores mesmo, são Quansúia, Gereré, Gold Express, Pirina e Dana.

do tão acentuada. Hal-Báltico conseguindo a vitória hoje à noite, logo estará se colocando entre os animais possuidores de uma vitória.

PISTA AJUDA

Com relação a Hino, que reaparece depois de várias semanas, admite que as chuvas fazendo com que a pista se torne menos dura, vão ajudar bastante ao seu pupilo que, mesmo estando em prova difícil, tem carreira para terminar entre os primeiros, já que todos os concorrentes estão dentro de um mesmo nível de possibilidade pela ruindade de todos.

MELHOROU

E sobre Dingo, no handicap de domingo, disse que o alado melhorou muito e conta com a vantagem do páreo, diante das chuvas, ser corrido na areia. Acha que Dingo vai enfrentar vários rivais difíceis, principalmente El Asteróide, mas certamente estará em luta com os três primeiros, nos momentos decisivos da prova.

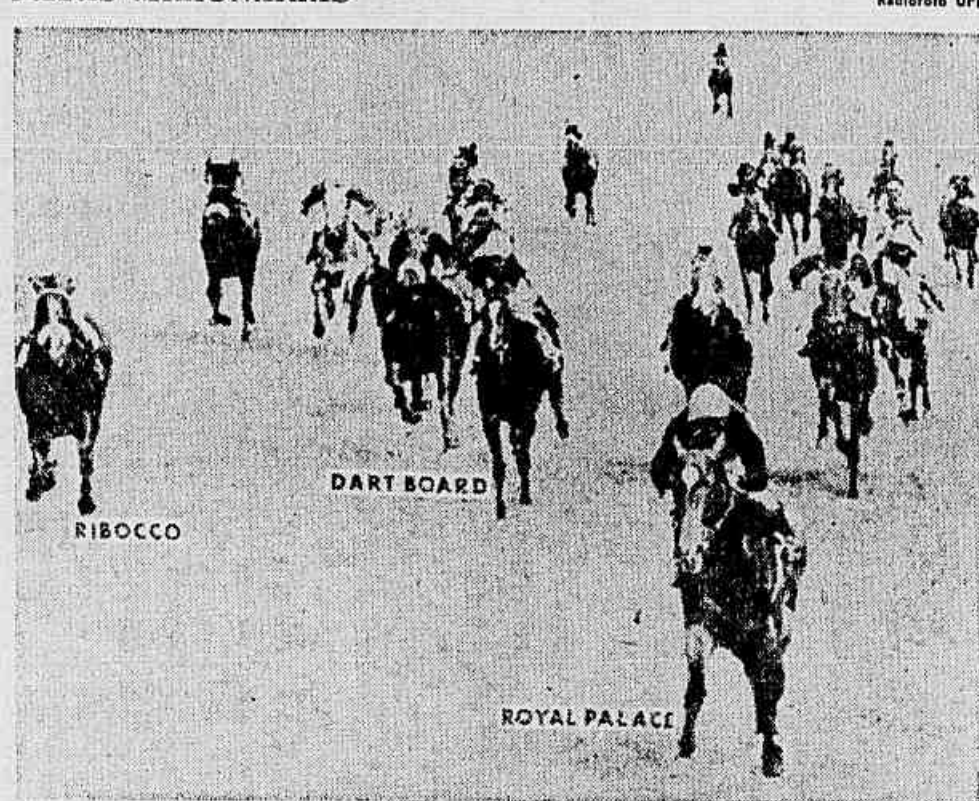
cardino, quando não é reservado para uma partida ou quando enfrenta um tempo muito quente, fatalmente tem que fracassar.

Agora, aché que pela fraqueza da turma, Jeune Prince, mesmo sendo levado para uma partida, não deve correr muito afastado, e no sentido de dirigi-lo com tranquilidade o treinador esclareceu que vai fazer uma recomendação especial ao freio Paulo Lima.

TEMPO DE ESPERA

Acaba de Fidalgo, Osmar F. Reis negou os boatos que informavam estar seu pupilo à venda, dizendo que, mesmo de venda, passará algumas semanas fora da pista, está novamente sendo submetido a exercícios na fita, mostrando-se cada vez mais manso. E acha que o castanho somente não largou na última por infelicidade.

PATAS MILIONÁRIAS



Royal Palace venceu clássico, levantando NCr\$ 512 mil de prêmios para seu proprietário

Nossos palpites para hoje

1. Precavida — Good Charm — Altalin
2. Way Up High — Orcinelli — Payaso
3. Hal-Báltico — Tenente — Barbizon
4. Badajoz — James Bond — Alito
5. Alzon — Forrobodó — Alincondom
6. Rajan — Lieutenant — Havi
7. El Emir — Xilógrafo — Isquien
8. Quansúia — Gereré — Gold Express

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
---------	---------	---------	------------	------------------	-------------	-------

1.º PAREO — AS 20 HORAS — 1.600 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.100,00

1-1 Precavida, M. Silva	2 55	E. Cardoso	4.º Xaviana	1.000 NL	65"
2-2 Nuri, M. S. Cruz	1 33	J. Camargo	5.º Sapa	1.200 AL	78"4/5
3-3 Good Charm, S. Silva	1 33	A. Correla	6.º Libello	1.200 NU	70"
4-4 Altalin, A. M. Caminha	3 36	E. Per. P.	7.º Xaviana	1.000 NL	65"
5-5 Dingo, F. F. F.	3 36	F. Pereira	8.º Landavice	1.300 AL	83"2/5
6-6 Saba, F. Fernandes	5 55	L. Benitez	9.º Dingo	1.033 NP	64"2/5

2.º PAREO — AS 20H30M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"2/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr\$ 800,00

1-1 Way Up High, M. Silva	5 54	R. Tripodi	2.º El Rigonez	1.200 AL	80"
2-2 Payaso, B. Santos	4 57	L. A. Gomes	3.º Compositor	1.000 NL	63"2/5
3-3 Hino, H. Vasconcelos	3 37	A. Meales	4.º Ambala	1.000 NM	64"2/5
4-4 Orcinelli, A. M. Caminha	3 36	J. W. Viana	5.º Mar Cruz	1.000 NL	32"2/5
5-5 Engie Stone, A. Ramos	2 38	P. P. Lator	6.º El Rigonez	1.200 AL	80"
6-6 Leizo, não correu	3 38	M. Mendonça	7.º Compositor	1.200 NL	84"4/5
7-7 Tucatum, S. M. Cruz	5 52	J. Pisto	8.º Pachaia	1.200 NP	70"

3.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.300,00

1-1 Tenente, O. Cardoso	5 57	G. Morgado	3.º Don Bolonha	1.000 NL	64"1/5
2-2 Natal, A. M. Caminha	1 37	J. W. Viana	4.º Don Bolonha	1.000 NL	63"2/5
3-3 Barbizon, M. Silva	7 57	L. Tripodi	5.º Don Bolonha	1.000 NL	64"1/5
4-4 Empeleu, R. Carro	6 37	J. Coutinho	6.º Faster	1.000 NP	64"2/5
5-5 Hal-Báltico, C. Morgado	2 37	A. Macias	7.º Souto	1.000 NL	64"1/5
6-6 Arário, R. Penido	4 37	P. Morgado	8.º Don Bolonha	1.300 AL	83"
7-7 Volcano, M. Carvalho	3 37	P. Morgado	9.º Don Bolonha	1.000 NL	64"1/5
8-8 Atirador, J. B. Paulo	5 37	J. Lourenço F.			

4.º PAREO — AS 21H30M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 800,00

1-1 James Bond, M. Henrique	5 57	B. Ribeiro	6.º Regate	1.200 NL	78"
2-2 Balmim, L. Correla	4 54	C. I. P. Nunes	7.º Dragon Blue	1.000 NL	63"2/5
3-3 Badajoz, J. B. Silva	7 57	G. Morgado	8.º Majesté	1.300 NU	84"1/5
4-4 Pinheiro, L. Carlos	3 33	J. Burloni	9.º Navegante	1.000 NP	62"2/5
5-5 Jeune-Prince, P. Lima	3 36	O. F. Reis	10.º Oegrande	2.200 AL	147"4/5
6-6 Quoppi, A. Ramos	1 33	C. Pereira	11.º Regate	1.200 NL	78"
7-7 Alito, J. Machado	5 53	M. Mendonça	12.º Regate	1.200 NL	78"
8-8 Ginger's Choice, J. Paulo	5 56	P. Simões	13.º Regate	1.200 NL	78"
9-9 Redoxan, M. Silva	2 32	H. Cunha	14.º Compositor	1.300 NL	84"4/5

5.º PAREO — AS 22 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1 Alzon, J. Portilho	1 60	P. Morgado	1.º Magnasco	1.300 AL	82"4/5
2-2 Fluxo, A. Santos F.	5 54	J. L. Pedrosa	2.º Fuco	1.200 AP	77"
3-3 Jeune-Prince, P. Lima	3 36	Idem	3.º Alzon	1.300 AL	82"4/5
4-4 Dag, L. Acuña	5 56	A. Araújo	4.º Cacia	1.600 AP	104"
5-5 Alincondom, J. B. Paulo	2 33	L. Ferreira	5.º Alzon	1.300 AL	82"4/5
6-6 Fox-Trot, J. Machado	3 36	E. Freitas	6.º Inout	1.200 AM	78"

6.º PAREO — AS 22H30M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1.100,00 (BETTING)

1-1 Havi, O. Cardoso	5 58	J. Attianesi	1.º Endeavor	1.200 NL	83"
2-2 Ervux, A. Ramos	5 57	J. L. Pedrosa	2.º Egid	1.200 AP	77"1/5
3-3 Rajan, J. Machado	5 57	R. Silva	3.º Good Round	1.600 NP	105"1/5
4-4 Confrido, A. Ricardo	5 57	E. Freitas	4.º Dingo	1.300 NL	83"1/5
5-5 Lieutenant, J. Borja	5 56	G. Morgado	5.º Corumín	1.300 AL	83"1/5
6-6 Lincoln, R. Carmo	2 53	Idem	6.º Corumín	1.300 AL	83"1/5
7-7 Pincir, L. Acuña	1 54	A. Araújo	7.º Estreante	1.300 NU	83"1/5
8-8 Banguê, A. Santos	5 59	M. Almeida	8.º Trovão	1.300 NL	84"
9-9 Guard, não correu	5 59	O. B. Lopes	9.º Uai	1.300 NL	84"

7.º PAREO — AS 23H03M — 1.600 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 800,00 (BETTING)

1-1 Xilógrafo, S. M. Cruz	5 51	A. Morales	3.º Dingo	1.600 AL	104"2/5
2-2 Dingo, F. Pereira	1 51	O. B. Lopes	4.º Quantilho	1.200 NP	84"2/5
3-3 Isquien, J. Paulo	5 53	M. Tereza	5.º Dingo	1.600 AL	104"2/5
4-4 Qualepá, J. Brito	3 51	M. Mendonça	6.º Dingo	1.600 AL	104"2/5
5-5 Havel, F. Maia	5 58	A. V. Neves	7.º Dingo	1.600 AL	104"2/5
6-6 Majesté, J. Borja	5 56	F. P. Lator	8.º Dingo	1.600 AL	104"2/5
7-7 Paster, R. Carmo	2 50	J. Pisto	9.º Crapim	1.200 AL	79"
8-8 Araranguá, P. Alves	5 58	G. Feljo	10.º Dingo	1.600 AL	104"2/5
9-9 Descanso, L. Correla	5 52	R. Costa	11.º Dingo	1.200 AL	147"2/5
10-10 Gaurid, J. B. Paulo	5 54	W. Aliano	12.º Dingo	1.300 NL	82"1/5
11-11 El Emir, J. Machado	5 57	Idem	13.º Dingo	1.600 AL	104"2/5

8.º PAREO — AS 23H35M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr\$ 1.100,00 (BETTING)

1-1 Quansúia, P. Alves	2 56	G. Feljo	5.º Iluga	1.300 NP	87"1/5
2-2 Dana, Marieta, S. Silva	5 58	A. Correla	6.º Sapa	1.200 AL	78"4/5
3-3 Gold Express, J. Machado	1 58	O. B. Lopes	7.º Sapa	1.200 AL	78"4/5
4-4 Tia Nina, A. Ramos	6 56	R. Ribeiro	8.º Manuá	1.000 NP	63"1/5
5-5 Gereré, R. Carmo	5 58	Z. D. Guedes	9.º Betreante	Estreante	
6-6 Pirina, J. Brito	3 56	R. Tripodi	10.º Varelo	1.000 NL	65"2/5
7-7 Banguê, não correu	5 56	W. P. Matreles	11.º Cambalhota	1.300 NL	83"1/5
8-8 Dana, D. P. Silva	5 56	R. Costa	12.º Iluga	1.300 NL	78"4/5
9-9 Vale Sagrado, L. Alvarenga	4 53	J. Lourenço F.	13.º Sapa	1.200 AL	78"4/5
10-10 Prestância, L. Roberto	5 56	C. Tourinho	14.º Miss Morumbi	1.300 NP	88"4/5

Epsom, Inglaterra (UPI-JB) — O grande favorito Royal Palace, ganhou ontem o famoso Derbi de Epsom, disputado na milha e meia — 2.413 metros, deixando Ribocco na formação da dupla e Dart Board na terceira colocação, diante da Rainha Elizabeth II e mais 150 mil espectadores.

Royal Palace, conduzido pelo jóquei australiano George Moore e apresentado pelo treinador Noel Murless, venceu por dois corpos e meio de luz, enquanto a diferença do segundo para o terceiro colocado, era de dois corpos. O vencedor foi cotado na proporção de 7 a 4, Ribocco pagou 22 a 1 Dart Board, cuidado pelo famoso ex-jóquei Sir Gordon Charles, estava cotado em 10 a 1.

TATICA DE GEORGE

O jóquei australiano George Moore conservou as energias do favorito Royal Palace, para carregar nos últimos 400 metros e conquistou o tradicional Derbi inglês, com mais de dois corpos sobre Ribocco.

Foi esta a terceira grande vitória clássica da temporada, para Moore e o treinador Noel Murless, que também tem a seu cargo os cavalos da Rainha Elizabeth II, e significou um prêmio de 65.916 libras esterlinas — cerca de NCr\$ 512 mil (quinhentos e doze milhões de cruzeiros antigos) para o proprietário Jim Joel, que conquistou seu primeiro Derby.

Royal Palace que venceu os 2.000 guinéus, equivalente a Póole de Polros, figurou nos primeiros postos durante os metros iniciais, mas Moore o conteve para ficar na metade do lote de 22 competidores, enquanto Al Mighty passava a comandar as posições cumpridos os 600 metros.

A esta altura da corrida, Lester Piggott passou ao primeiro lugar com Ribocco, mas Royal Palace corria com facilidade e não se afastou muito. Quando faltavam cerca de 400 metros, o vencedor quebrou a linha do ponteiro, para conseguir uma boa vantagem, enquanto Dart Board, conduzido pelo australiano Breasley, que venceu dois dos últimos três Derbis, firmava-se em terceiro, atrás de Ribocco.

SAÍDA AUTOMÁTICA

Este foi o primeiro dos dezito Derbis realizados, em que se empregaram saídas automáticas, em lugar das conhecidas fitas elásticas. Alguns competidores, ainda não familiarizados com o novo processo, criaram dificuldades e Ribocco teve de receber vendas nos olhos para poder entrar no compartimento a ele destinado. A partida foi boa, e Royal Palace saiu limpo em primeiro lugar seguido por Mighty, em quem foram apostados mais de um milhão de libras, porque um comerciante afirmou ter sonhado que seria ele o vencedor. Na altura dos 1.800 metros, Dominian Day melhorava para segundo. Dominian é de propriedade do cantor americano Bing Crosby.

As posições mantiveram-se sem modificações, até o famoso cotovelo de Tattenham, quando Piggott iniciou sua atropelada, mas foi logo atacado e batido pelo favorito Royal Palace, diante de 150 mil espectadores, entre os quais, a Rainha Elizabeth II.

Eletrônica faz cálculo no hipódromo

Estocolmo (SIP-JB) — Vincendo em Paris, a maior pista de corridas de Europa, instalou recentemente um totalizador eletrônico desenhado na Suécia, o qual tornou possível acelerar todas as operações de cálculo e pagamento. Aos quatro ou cinco minutos da corrida, Vincennes pode anunciar agora o ganhador, lugar, show e dupla, um cálculo que antes requeria meia hora de trabalho. O novo totalizador foi desenvolvido por Svedish Computer de Göteborg, filial da Aereco Electronics, e inclui um sistema de elaboração de dados e uma máquina emissora de bilhetes.

A maior vantagem do sistema eletrônico, segundo disse Svedish Computer, está em que o equipamento pode ser adaptado a toda classe de competições desportivas tais como corridas de cavalos, de galgos, bicicletas etc. e para diferentes tipos de apostas. O equipamento ultrapassa as exigências práticas de velocidade, enquanto que ao mesmo tempo calcula as apostas e os pagamentos.

Negromancie tem excelente oportunidade de vitória na corrida de sábado em 1.500

Negromancie tem boa oportunidade para vencer na corrida de sábado à tarde, em 1.500 metros, com bom exercício de 1.200 metros em 80" 2/5, agradando pela vivacidade de arremate, na direção de José Portilho, que não exigiu em parte alguma do percurso, limitando-se a desalojar sempre no mesmo ritmo.

Delegado, sempre animando nas malinas, mas não cedendo nos dias de corrida, trouxe para os cronômetros o tempo de 86", justos, nos 1.300 metros, com J. Paulo no seu dorso. Está inscrito nos 1.400 metros do sétimo páreo, com muitas possibilidades.

OBSESSION

Pariska (A. Reis) levou a pior de Arquibela (Lad.) em 66" o quilômetro, de esta errada, e Obsession (F. Pereira F.) melhorou para 65" 2/5, agradando muito.

VICTORY WAY

Victory Way (J. Machado) vindo de mais longe, finalizou os 1.000 metros em 79", com grande facilidade e sempre em mais do centro da pista. Fossina (J. B. Paulo), igualou, somente chegando algo ajustada e Miss Kadima (A. Ramos) como sempre, trabalhando firme, não floresceu, correndo pondo o os 1.300 em 85", a meio correr e sempre afastada da cerca.

ELLICOTT

Fass Bier (J. Correla) chegou sobrando ao lado de um sparring em 98" para os últimos 1.400, Ellicott (J. Santana) melhorou para 97" 2/5 com rara facilidade e juntinho à cerca externa. Estádio (O. Cardoso) os 1.300 em 89" à vontade e Dom Otávio (C. A. Souza) a milha em 111", com algumas reservas e dominando com autoridade a um

Brasil e Itália começam a decidir hoje uma das semifinais da T. Davis

Nápoles (UPI-JB) — Edson Mandarino e Nicola Pietrangeli, como os números um de suas equipes, abrem hoje nesta Cidade a série de jogos entre Brasil e Itália pela semifinal do grupo B da Zona Europeia da Taça Davis, disputando Thomas Koch e Giordano Majoli a segunda simples, de acordo com o sorteio realizado ontem.

Amanhã, Edson Mandarino e Thomas Koch enfrentam a dupla italiana Giordano Majoli-Vittorio Crotta, encerrando-se a série no sábado quando Koch joga com Pietrangeli e Mandarino com Majoli. O árbitro geral da competição será o belga Pierre Geelhand, que dirigiu a série entre Brasil e Polônia.

DEVE GANHAR

A equipe brasileira, que conta ainda com os juvenis Fernando Gentil e Luis Felipe Tavares como reservas, realizou durante o dia de ontem os seus preparativos finais para os jogos de hoje. Thomas Koch e Edson Mandarino demonstraram boa forma física e técnica, ratificando suas condições de favoritos, segundo os observadores europeus.

Ainda segundo os mesmos observadores, o primeiro jogo de hoje poderá decidir a série. A opinião geral é que o veterano Nicola Pietrangeli, com 33 anos, terá que vencer suas duas simples para a Itália ter chance de se classificar, mesmo assim chances reduzidas, pois acreditam pouco que a dupla Majoli-Crotta possa vencer Mandarino-Thomas Koch.

Essa opinião entretanto é baseada numa derrota certa de Giordano Majoli em suas duas simples, pois este jogador é considerado bem inferior aos brasileiros. Todavia, no tênis, como em quase todos os esportes, a lógica muitas vezes desaparece. Majoli, que melhorou bastante tecnicamente nesta última temporada, segundo afirmou o técnico italiano Vasco Valério, poderá surpreender e complicar o favoritismo brasileiro.

O primeiro jogo, entre Mandarino e Pietrangeli, é esperado com grande ansiedade pelos membros das duas equipes, pois nele o italiano mostrará se ainda continua fora de forma física, como demonstrou no Campeonato Italiano, ou se está bem descansado como quer o técnico Vasco Valério, que acredita que Pietrangeli recuperou suas forças após os dias de descanso e treino na cidade de Fomia.

Ontem, quando escalou a sua equipe, Vasco Valério mostrou a sua preocupação com Pietrangeli ao tirá-lo da dupla, colocando Vittorio Crotta ao lado de Majoli, para que o número um do tênis italiano possa entrar na quadra descansado para o seu jogo contra Thomas Koch no sábado. Os observadores acreditavam que Pietrangeli seria escalado na dupla que, com ele, ficaria bem mais forte. Nicola Pietrangeli, nos jogos contra a Áustria e Luxemburgo, não participou da dupla, mas duas ocasiões os adversários da Itália eram bem mais fracos, o que não acontece agora.

EM PARIS

A outra semifinal pelo Grupo B será jogada em Pa-

ris, no Estádio Roland Garros, entre as equipes da França e África do Sul. Os sul-africanos, com o australiano Bob Hewitt e Cliff Drysdale como os titulares, são os favoritos, sendo mesmo apontados por alguns como os mais prováveis vencedores do grupo.

Depois de um início difícil, quando Bob Hewitt foi a grande figura da equipe, pois Drysdale estava fora de forma, recuperando-se de uma operação, os sul-africanos firmaram seu favoritismo com Drysdale reencontrando seu melhor jogo e formando assim com Hewitt um duo difícil de ser batido. A França, que ainda tem no veterano Pierre Darmon o seu número um, parece também que está com uma equipe forte, principalmente devido à boa forma dos novos Patrice Beust e Daniel Contet, que foram os titulares nos dois encontros iniciais.

URSS 2 A 0

Pelo grupo A da Zona Europeia, a primeira semifinal iniciou-se ontem, conseguindo a União Soviética uma vantagem de 2 a 0 sobre o Chile. Na primeira simples, Alexandre Metrevelli derrotou Jaime Pinto Bravo por 6-3, 6-2, 5-7 e 6-1, obtendo o primeiro ponto com uma surpreendente vitória sobre o número um chileno, Patricio Rodriguez, por 6-4, 6-1, 6-8 e 6-0. Os jogos foram disputados no Estádio Lênine, em Moscou. Hoje as duas equipes voltarão à quadra para disputar a dupla, quando os soviéticos podem fazer o terceiro ponto, classificando-se finalistas de seu grupo.

A outra semifinal do Grupo A será jogada em Eastbourne, na Inglaterra, entre a Grã-Bretanha e a Espanha. Os espanhóis, com Manuel Santana sobressaindo-se entre os demais jogadores, são os favoritos, mas os ingleses seguraram um extenso treinamento para esta semifinal. O australiano Lew Hoad, que abandonou o profissionalismo devido a uma contusão no joelho, foi contratado para treinar os ingleses por um período de 10 dias. Resta saber se Mike Sangster e Roger Taylor, os dois titulares, assimilaram bem os ensinamentos de Lew Hoad.

A Espanha, além de Santana, conta com Juan Gisbert como titular. Na sua segunda apresentação os espanhóis quase foram eliminados pelos romenos Ion Tiriac e Ilie Nastase. Foi preciso que Santana colocasse em jogo toda a sua classe para dar a vitória a seu país por 3 a 2.

DIA DA TENISTA

Será comemorado hoje, se a chuva permitir, o Dia da Tenista, com uma série de jogos na festa programada pelo Clube Naval. O início das partidas será às 13h30m e o encerramento da festa às 21h30m, quando será oferecido um coquetel no salão principal do Clube Naval aos convidados e tenistas.

114 jogadoras se inscreveram para os jogos, sendo que o principal troféu em disputa é a Taça Gabriel de Figueiredo, Presidente da FCT, que foi doada pela Secretária de Turismo. Ganhará a taça o clube cujas tenistas obtiverem maior número de pontos em face de suas colocações.

UMA NOVA QUEDA



Diante do Olaria, com nova atuação confusa, a América perdeu mais um ponto nos juvenis

Fla se distancia mais ainda nos juvenis com empate do América com o Olaria

O Flamengo distanciou-se mais ainda na liderança do campeonato carioca de juvenis, ontem à tarde, ao vencer a Portuguesa por 4 a 0 na Ilha, e devido ao empate do América com o Olaria por 2 a 2, na Rua Bariri. O Botafogo foi derrotado pelo Bonsucesso por 1 a 0 e por isso não tem mais chances de sagrar-se bicampeão.

Os outros resultados da sétima rodada foram os seguintes: Fluminense 3 x 3 Madureira, nas Laranjeiras; São Cristóvão 2 x 0 Campo Grande, em Italo Del Cima e finalmente Bangu 2 x 0 Vasco, em Moca Bonita. A decisão do campeonato praticamente será na rodada de quarta-feira, com o jogo entre Flamengo e América.

VITÓRIA FACIL

O Flamengo não encontrou dificuldades para vencer a Portuguesa por 4 a 0, ontem à tarde, na Ilha, com gols de Dionísio (2), Luis Carlos e Luis Henrique. O primeiro tempo terminou com a vantagem apenas de 1 a 0, devido à defesa cerrada da Portuguesa, entretanto, no final o Flamengo deu-se ao luxo de fazer mais três gols e dominar a partida.

O América conseguiu empatar por 2 a 2, após estar perdendo por 2 a 1 no primeiro tempo e estar jogando com 10 homens, pois o quarto-zagueiro Mareco foi expulso, minutos antes de terminar o tempo inicial. O gol de empate foi marcado por Clésio aos 20 minutos.

A próxima rodada, oitava do retorno, será disputada no sábado com os seguintes jogos: Flamengo x Bangu, na Gávea; América x Campo Grande, no Andaraí; Vasco x Botafogo, em São Januário; Bonsucesso x Campo Grande, em Teixeira de Castro; Olaria x Fluminense, na Rua Bariri, e São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo.

A colocação do campeonato é a seguinte: 1) Flamengo — 5; 2) América — 8; 3) Botafogo — 11; 4) Vasco — 13; 5) Fluminense — 15; 6) Bangu — 17; 7) Bonsucesso — 22; 8) Portuguesa — 23; 9) Madureira e São Cristóvão — 29; e em último Campo Grande — 32.

Federação Mineira pedirá à CBD para não convocar os jogadores do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Federação Mineira de Futebol, Cel. José Guilherme, disse ontem que vai solicitar à CBD a não convocação dos jogadores do Cruzeiro para a Seleção Brasileira, que vai enfrentar os uruguaios, por causa da participação do campeão brasileiro na Taça Libertadores da América.

O Presidente da FMF informou que não se justifica os jogadores do Cruzeiro participarem da Seleção Brasileira agora, depois de ele próprio ter iniciado um movimento contra o torneio que reuniria as seleções estaduais exatamente por não querer prejudicar o campeão do Brasil em seus jogos pela Taça Libertadores, na época.

SUBSTITUIR

O Coronel José Guilherme disse que para o lugar dos jogadores do Cruzeiro que seriam convocados, vai recomendar outros jogadores mineiros, que têm categoria, equivalente aos cruzeirenses, citando Vander e Vanderlei, do Atlético, e Samuel, do América.

O Presidente da Federação Mineira acha que a decisão pode até mesmo ser contrária ao desejo de alguns jogadores, mas é este agindo de acordo com o pedido do próprio Cruzeiro e pensando na responsabilidade

do time mineiro que vai defender o prestígio do Brasil no exterior.

Segundo o Presidente da FMF, o Cruzeiro não pode ceder Raul, Tostão, Dirceu Lopes, Natal e Piazza à CBD, apesar das datas dos jogos da Seleção Brasileira não coincidirem exatamente com os jogos pela Taça Libertadores da América, o Cruzeiro quer fazer uma ou duas partidas amistosas na Argentina, antes do segundo jogo contra os uruguaios para os jogadores se aclimatarem, o que é justo.

Pernambuco começa seu campeonato

Recife (Sucursal) — O Nautico e a Associação de Santo Amaro farão hoje à noite, no campo dos Afritos, a primeira partida do Campeonato Pernambucano deste ano, que, já no seu primeiro início apresentou uma surpresa, que foi a vitória da América, do grupo dos clubes pequenos, sobre o Esporte Clube Recife.

A partida de hoje promete ser equilibrada porque o Nautico tem os problemas de meio-de-campo com Ivã, machucado, e da ponta-de-lança, uma vez que o técnico Duque ainda não se decidiu entre Edgar e Didica, quem será o substituto de Bita, cujo passe foi vendido recentemente ao Nacional, de Montevideu.

ESPORTE FAVORITO

Para domingo, a tabela determina o jogo entre o Esporte Clube Recife e o Ibis, na Ilha do Retiro, tendo o Esporte as honras de favorito, apesar de ter sido derrotado na partida final do Torneio Início pelo América, que eliminou também o Central, de Caruaru, na cobrança de pênaltis, e o Santa Cruz por 1 a 0.

O Nautico, que este ano luta pelo pentacampeonato pernambucano — título inédito no Estado — tem seu maior sério problema no ataque, que perdeu o artilheiro dos três últimos certames para o Nacional. Depois de várias experiências, o técnico Duque ainda não fez a escolha entre Edgar e Didica para a ponta-de-lança. A torcida do Nautico vive em toda a sua intensidade o drama da escolha do substituto de Bita.

Vicky Sanders-Nélia Falcão são golfistas campeãs da final da Taça Sheila Loudon

A dupla feminina Vicky Sanders-Nélia Falcão derrotou ontem, por 6-5, Benny Lohman e Ginger Tankersley, na final da Taça Sheila Loudon — disputada nos links do Gávea Golf Clube, em match-play — depois de uma série de rodadas que foram eliminando as 16 duplas inscritas na competição.

Vicky Sanders, que tem handicap 17, e Nélia Falcão, handicap 25, foram muito cumprimentadas pela sua vitória; hoje, novamente as golfistas daquele clube estarão atuando na primeira volta da Taça Eugénio Landsberg — 36 buracos medal-play e com três categorias: de zero a 22, de 23 a 36 e a categoria especial para principiantes.

MEMPHIS OPEN

O Memphis Open deu a Dave Hill a vitória no campo do Colonial Country Club e a quantia de vinte mil dólares — NCR\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil dólares cruzeiros velhos) — pela sua atuação nas quatro voltas do torneio, que terminou domingo em Memphis, Estados Unidos.

O profissional, que é natural de Michigan e tem ar de adolescente, terminou os 72 buracos da competição com o total de 272 tacadas, oito abaixo do par do campo e dois abaixo de Johnny Pott, que melhorou nas duas últimas voltas e conseguiu o 2.º lugar e doze mil dólares de prêmio.

Liderando com cinco tacadas, Hill entrou nos links para disputar a última volta e tomou um double-hogey no par 3 do nono buraco — o mesmo onde Babe Hickey viu desmoronar o seu score de 6 tacadas abaixo do par, quando tomou um bogey triplo no dia da abertura do torneio — que quase lhe roubou as vinte mil dólares.

Os profissionais que receberam as maiores somas dos US 100.000 do Memphis Open são: 1.º Dave Hill (65-66-68-73, 272); 2.º Johnny Pott (72-71-65-66), 274 e US 12.000; 3.º Harold Henning (67-69-71-68), 275 e US 7.500; 4.º empatados Randy Glover (69-73-67-67) e Dan Sikes (71-68-68-71), 276 e US 4.500; 6.º empatados Jerry McGee (72-68-68-69), Gary Player (67-68-69-73), Labron Harris (71-68-67-71) e Don January (72-70-65-70), 277 e US 4.140; 10.º empatados R. Sikes (70-71-68-69), 280 e US 2.000.

Santos venceu Congo por 3 a 2

Brazzaville (FP — JB) — O Santos venceu por 3 a 2 a seleção do Congo, em jogo disputado ontem à noite nesta cidade, com Pelé sendo o jogador mais brilhante em campo e marcando os três gols para sua equipe. Ao final do primeiro tempo o Santos venceu por 2 a 1, mas seus jogadores já apresentavam sinais de cansaço, em virtude das constantes viagens.

Linda nua vai cruzar a Mancha

Londres (UPI-JB) — A nadadora australiana Linda McGilgino anunciou ontem o seu propósito de atravessar o Canal da Mancha completamente nua, usando apenas uma touca de banho, por achar que assim estará "mais protegida contra a violência das ondas". Antes, Linda pretendia usar pelo menos uma peça do maiô, mas agora prefere untar todo o corpo de óleo como única medida protetora.

Na grande área

Armando Nogueira

Desculpem-me os dirigentes do Vasco da Gama, mas, não há seriedade numa política que submete o destino de um clube às seguintes alternativas: sai Zizinho, Ademir fica um par de dias, vem Gentil, por três meses, até que chegue Oto Glória que talvez já pertença ao Flamengo como Tim ao Fluminense.

O Presidente João Silva, do Vasco da Gama, passou dois meses cantando Tim, embora tivesse, em pleno contrato, o treinador Zizinho. Hoje, sem Zizinho e com o Fluminense abrindo mão de Tim, o Sr. João Silva muda de idéia porque ouviu o galo cantar no terreiro de Gentil Cardoso.

No fim, os cartolas concluem, por seus agentes secretos, que o time do Vasco da Gama não ganha porque o Brito, o Fontana e o Maranhão em vez de jogar, sabotam.

TIM, NO FIM

A situação do treinador Tim no Fluminense não vai se sustentar muito tempo: a alta direção do clube pensa, hoje, que fez bobagem renovando o contrato de um homem que, desde o campeonato passado, perdera condições políticas para continuar a dirigir o time. Há versões de que o Fluminense não liberou Tim, em março, porque tinha, os brios queimados pela audácia do Vasco da Gama cujo Presidente vivia dizendo aos quatro ventos que o sucessor de Zezé Moreira seria Tim.

E o diabo é que as duas portas abertas a Tim ultimamente hoje estão praticamente fechadas: a do Vasco da Gama que contratou Gentil e a do Barcelona que já contratou o espanhol Salvador Artigas.

BOLAS DE PRIMEIRA — Recebi, com cinco dias de atraso, a carta em que a Liga de Futebol de Juiz de Fora me convida para assistir ao jogo que lá fez o Cruzeiro, festejando o aniversário da Cidade. Uma pena, teríamos ido, com prazer, acompanhados, inclusive, de mestre Oto Lara Resende que também foi convidado e tal como eu só recebi o convite dias depois da festa. // Nilton Santos comunica aos amigos que ingressou no comércio, fundando com dois sócios a Distribuidora de Produtos Farmacêuticos, capital de 35 milhões de cruzeiros. Endereço da firma de Nilton Santos: Voluntários da Pátria, 31, loja H. // Obrigado ao leitor Marcelo G. Silva pelo recorte do Time que me enviou ontem. // No jogo dos alunos contra os ex-alunos da Faculdade Nacional de Odontologia, semana passada, ganharam os ex, tendo de beque o Dr. Jorge Artur Graça (dentista de governadores e embaixadores) e Ronald Alzuguir que, nos campos de futebol, vem a ser, respectivamente, o Sírca e o Ronald-do-Botafogo. // Os jogadores do Bangu disseram o diabo da grama de nylon de Houston, mas o goleiro Ubirajara, que teria sido uma das vítimas, só fala em ficar morando e jogando lá em Houston. Caso de perguntar: em grama de nylon? // Resultado da pilhéria de um leitor que escreveu a Oto Lara Resende, acusando-me de má vontade com o futebol mineiro: Canor Simões Coelho, representante do Cruzeiro, no Rio, escreve-me, transmitindo convite da direção do clube para que eu vá assistir ao jogo com o Nacional, no Mineirão. Aliás, a tal acusação provocou outra manifestação, essa do leitor José Ribamar Oliveira, também funcionário do Banco do Brasil, declarando a certa altura: "Jamais li em seus escritos algo parecido com restrições ao futebol mineiro. Seus comentários são sensatos, ainda que contra o Flamengo..." // Aqui, a injustiça não é menor: eu me esforço sempre para estar a favor do futebol e, o que sucede é que os clubes, às vezes por razões até explicáveis, volta e meia ficam contra o futebol — e é precisamente aí que eu entro na briga, ao lado do futebol.

Cruzeiro segue exemplo do Atlético e treina para caixa escolar de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro — a exemplo do Atlético — foi também, ontem à tarde, treinar no campo do Comercial do Barreiro, a convite das professoras de grupos escolares locais, que vão comprar merenda para os alunos com o dinheiro arrecadado, sendo Hilton Oliveira, que voltou depois de ficar dois meses parado por causa de distensão, a maior atração do coletivo.

O goleiro Fasano, que é italiano, mas naturalizado venezuelano, e jogava pelo Desportivo Italia, em Caracas, treina pela primeira vez, ocupando o gol do time titular com grande atuação, mas não pode jogar pelo Cruzeiro na Taça Libertadores da América, porque já atuou nela pelo seu antigo clube, a exemplo do zagueiro Vicente, que também foi contratado recentemente.

RENDA BOA

O treino do Cruzeiro foi presenciado por grande número de torcedores, que proporcionaram NCR\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) de renda, quase o dobro do treino do Atlético, pois além de Hilton e Fasano, Tostão e Dirceu Lopes eram atrações. O coletivo teve jogo uniformizado, mas Ailton Moreira também ficou no meio do campo dando instruções, principalmente para os reservas que treinaram de camisa verde, enquanto os titulares vestiam camisas brancas.

O único ausente foi Davi, que está com o joelho inchado por causa de uma pancada que sofreu na partida contra a seleção de Juiz de Fora e foi substituído por Evaldo. Para o jogo da próxima quarta-feira contra o Nacional de Montevideu, Davi pode ser escalado, mas se sentir a contusão no treino marcado para sexta-feira. Outro que treinou pela primeira vez foi o ponta-esquerda Amarillo, que o Cruzeiro trouxe de Juiz de Fora. Ele pertencia ao Tupi-nambás, só tem 17 anos e foi considerado a maior revelação daquela Cidade.

Segunda-feira, o Cruzeiro deve fazer um coletivo às 20 horas, no Estádio Minas Gerais. O diretor da ADEMB, engenheiro Gil César Moreira da Abreu, concordou em ceder o estádio, considerando a importância do encontro de quarta-feira. O técnico Ailton Moreira pediu o treino noturno porque há muito seus jogadores não jogam à noite e estão desacostumados. No treino de ontem o time titular formou assim: Fasano, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio, Neco, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira. Os reservas: Raul, Dawson, Valde, William, Darcil, Murilo, Zé Carlos, Antoninho, Didi, Wilson Almeida e Amarillo (Art).

CAÇA ou PESCA?

A mais completa linha de artigos para caça e pesca.

• Reposição autorizada de peças para revolver Taurus.
• Oferta especial TAURUS-Exportação Preço NCR\$ 70,00

CASA CAÇA E PESCA DO RIO LTOA.

R. Luiz de Camões, 110 (Atrás da Pça. Tiradentes)
Tel. 23-9319 — GB

Palmeiras enfrenta Grêmio e é campeão se empatar

Palmeiras não conta com Servílio hoje e Minuca depende de exame médico

São Paulo (Sucursal) — Minuca faz exame médico esta manhã para verificar suas possibilidades de jogar hoje à noite contra o Grêmio e, se não aprovar, será substituído por Osmar, enquanto no ataque Rinaldo volta a ocupar a ponta esquerda titular, passando Tupazinho a formar a dupla de área ao lado de César, em virtude da ausência de Servílio, ainda sem contrato.

O coletivo de ontem pela manhã no campo do Nacional foi precedido de uma preleção do técnico Almiré Moreira, que encareceu aos 24 jogadores presentes — entre titulares e reservas — a necessidade de se empenharem a fundo no sentido de conseguir uma vitória convincente na última apresentação do time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, independente do resultado da partida Corinthians e Internacional. A seguir, Financial dirigiu 10 minutos de exercícios físicos para aquecimento muscular.

EQUILIBRIO

Depois, o treinador formou o ataque titular com Dario, Tupazinho, César e Rinaldo, e reuniu os quatro jogadores e mais Ademir da Guia para dar instruções sobre a maneira de atuar do sistema defensivo do Grêmio. Djalmi Santos e Galdino foram dispensados por motivo de doença na família, porém o lateral-direito tem sua escalafão garantida, no passo que o atacante não foi incluído na relação de jogadores concentrados a partir das 12 horas no Hotel São Paulo. Minuca permaneceu fora do treino e só hoje cedo, quando retirará o curativo no lábio superior, é que será definida sua inclusão na equipe.

O treino, com duração de 40 minutos, apresentou os dois times com igual disposição, embora com ligeiro domínio das reservas, que fizeram um gol aos 15 minutos, por intermédio de Jair Bala, além de uma bola na trave chutada por Suingue e um penalti desperdiçado por Jair Bala. Os titulares só conseguiram empatar aos 35 minutos, através de Dario.

Durante o coletivo, Almiré Moreira chamou várias vezes a atenção de César, instruindo-o para se infiltrar na área adversária em condições de receber os lançamentos do médio-volante Dudu, cuja função seria carregar a bola até a intermediária para atrair a marcação de um dos zagueiros corinthianos. Quis também que fosse forçado o jogo pelas pontas.

Ademir da Guia e Tupazinho articularam bons lances

ofensivos, que porém não tiveram finalização, no contrário do observado no coletivo efetuado na semana passada, quando Servílio deu maior consistência ao ataque titular. Almiré censurou também Baldocchi, nas ocasiões em que o zagueiro central se desculpava, abandonando as imediações da área para avançar.

DORVAL AGRADA

O ponteiro-direito Dorval foi o melhor elemento da linha atacante do time suplenente, ameaçando com perigo o gol titular. Acertou nos cruzamentos, correu com disposição e o gol de Jair Bala saiu de um passe seu. Aos 30 minutos, passou a jogar como ponta-de-lança, melhorando de produção, no tramar tabelinhas com Jair Bala ou chutar a gol depois de dribles com êxito.

Jair Bala deveria ser aproveitado para o jogo de hoje, contudo Almiré Moreira preferiu reservá-lo para a excursão ao Japão, já que Rinaldo está em melhores condições físicas. Desta maneira, Jair Bala e Dorval têm seus lugares garantidos para a viagem a se iniciar no próximo domingo.

No coletivo de ontem, os times se apresentaram com a seguinte formação: vermelhos: Perez, Jorge, Baldocchi, Osmar, Ferrarri, Dudu e Ademir da Guia; Dario, Tupazinho, César e Rinaldo. Amarelos: Valdir, Geraldo, Scaleri, Scaldemar, Cacau e Geraldo. Voadores: Zéquinha e Suingue; Dorval (Gildo), Jair Bala, João Daniel (Dorval) e China.

Sérgio Lopes volta ao time do Grêmio e Alcindo ficou contundido em Porto Alegre

São Paulo (Sucursal) — O técnico Carlos Fronner, do Grêmio, já pode contar com Sérgio Lopes para o jogo de hoje à noite contra o Palmeiras, no Pacaembu. O jogador apresentou-se ao técnico no hotel, e ontem mesmo treinou no campo do Corinthians, passando no teste, devendo ser escalado.

Nas demais posições, Beto deverá substituir Alcindo, que ficou em Porto Alegre, e Alberto formará no gol, caso Arlindo não se recupere de uma contusão na costela. Ontem à tarde os jogadores do Grêmio fizeram dois-toques e ligeiro individual, sob a direção do técnico Fronner.

SERGIO LOPES VOLTA

O retorno de Sérgio Lopes a equipe deu maiores esperanças ao técnico Fronner e, segundo o Presidente do clube, Sr. Rudi Petri, "voltaram nossas esperanças de vencer, pois Sérgio Lopes é como Ademir da Guia, no Palmeiras, ou Dino, no Corinthians".

O jogador treinou bem, sem sentir nada de anormal, e o técnico Fronner mostrou-se alegre com a volta do jogador. Sérgio Lopes já se encontrava há 16 dias em São Paulo, visitando sua família que mora em Osasco, e, por conselho do técnico e do médico, treinava numa equipe da várzea paulista. Após a chegada do Grêmio

a São Paulo, o jogador apresentou-se ao técnico para jogar, embora devêsse repousar por mais quatro dias.

DOIS TOQUES

O Grêmio realizou dois-toques no Parque São Jorge, depois de um leve individual. As equipes formaram: Azul — Everaldo, Ari Ercilio, Adair, Elói, Beto, Ortunho, Lelvo, Paulo Sousa e Alberto. Branca — Arlindo, Babá, Vieira, Sérgio Lopes, Aureo, Cito, Paim, Joãozinho e Alcindo.

Após os dois-toques, o técnico Fronner voltou a reunir os jogadores no centro do campo e ministrou mais uma sessão de ginástica, terminando logo depois o treino.

Aimoré, Paulo Machado e Falcão chegam amanhã para convocar os 18 jogadores

O técnico Aimoré Moreira, acompanhado dos Srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão, chega ao Rio às 11h30m de amanhã para se reunir com o Departamento de Futebol da CBD, na parte da tarde, e escolher os 18 jogadores que representarão o Brasil nas partidas da Taça Rio Branco, em Montevideu, nos dias 25 e 28 deste mês.

Já está praticamente decidido que o Cruzeiro não cederá seus jogadores, apesar das tentativas da CBD nesse sentido, havendo porém a possibilidade de o Palmeiras ceder pelo menos um dos seus e de o Bangu mandar buscar Paulo Borges, nos Estados Unidos. Quanto aos da América, tudo depende da excursão que sua equipe fará ao exterior.

CRUZEIRO NEGA

As tentativas da CBD junto ao Cruzeiro foram feitas pelo Sr. Heleno Nunes, que se comunicou com o Presidente do clube mineiro, Sr. Felício Brandi, pedindo-lhe que estudasse o caso até amanhã. No entanto, ontem à noite, o Sr. Canor Simões Coelho, representante do futebol mineiro no Rio, procurou o Sr. Heleno Nunes e informou-lhe de que o Cruzeiro, em definitivo, não poderia ceder qualquer dos seus titulares.

O Sr. Felício Brandi — disse ele — acrescentou que, se a CBD quer promover jogadores do Cruzeiro, deve convocá-los e logo em seguida liberá-los. O problema é a Taça Libertadores da América.

DUAS OFERTAS

Dois clubes se ofereceram para enfrentar a seleção brasileira, ainda este ano: o Sheffield United, da Inglaterra, por 10 mil dólares, e o Bayern de Munique, Alemanha, por 20

Jogadores ameaçam greve se a FUGAP tiver taxa diminuída

Os jogadores profissionais da Guanabara estão ameaçando entrar em greve geral, caso a Assembleia Legislativa do Estado decida diminuir as taxas de 1% do Sindicato e 3% da FUGAP sobre as rendas dos jogos, e por isso marcaram para amanhã, às 14 horas, um encontro com os deputados, a fim de explicarem realmente a situação.

O Presidente da FUGAP, Humberto Torgado, goleiro do Fluminense, e o Vice-Presidente, Gilbert Persira, ponta-direita do Bonsucesso, pedem o comparecimento de todos os jogadores dos clubes cariocas, amanhã, em frente à Assembleia do Estado, para pedirem aos deputados que não diminuam as taxas a que têm direito.

Jairzinho treinou mas não joga pois só quer voltar dentro de sua melhor forma

Jairzinho voltou à ponta-de-lança do ataque do Botafogo no treino de conjunto de ontem à tarde, com atuação regular, e disse que prefere mesmo não participar do jogo amistoso que o time vai fazer domingo em Governador Valadares, pois acha melhor recuperar-se ainda mais e retornar em plena forma.

Antes que Jairzinho manifestasse seu ponto-de-vista, Zagalo já havia dito que não ia aproveitá-lo nessa partida, alegando os mesmos motivos expostos pelo jogador, mas o técnico afirma que vai escalá-lo para o amistoso que o Botafogo fará no dia 20 em Sete Lagoas.

ESTRANHA A VOLTA

Jairzinho participou de todo o treinamento, que durou 90 minutos, e no início mostrou boa movimentação, procurando explorar bastante sua velocidade, dando, mostrando, entretanto, pouco entrosamento com a equipe e má pontaria nos chutes a gol.

— Acho normal que esteja assim — disse o jogador — pois fiquei muito tempo parado, e já sabia que encontraria falta de entrosamento com meus companheiros.

O treino terminou em 2 a 2, gols de Gerson e Jairzinho, para os titulares, e de Amoroso e Paulista para os reservas. As equipes atuaram com a seguinte formação: Titulares — Cão, Joel, Zé Carlos, Leonidas (Valtencir) e Dimas; Nei (Afonso) e Gerson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Lula. Reservas — Manga, Dirman, Valtencir (Carlos Alberto), Paulista e Moreira; Suplente e Amoroso; Zélio, Humberto (Paulo César) Afirton e Hélio.

Gerson não se importa em não ser convocado

Gerson disse que está tranquilo e que somente gostaria de jogar na seleção por sentir-se útil ao futebol brasileiro, mas afirma que não dá a mínima importância à CBD e que tanto faz se ela o convidar ou não.

— Se eu fosse uma pessoa inexperiente — esclarece — esse fato poderia me prejudicar. Mas não sou um novato e nem costumo agir como tal. Tenho minha cabeça no lugar e sei muito bem o que faço.

Sou o primeiro a reconhecer que não atuei bem na Copa do Mundo, mas assim como eu, todos jogaram mal, pois não havia o mínimo conjunto na equipe brasileira. O desentendimento era geral e afirmo que fiz parte dele, não por culpa minha, mas pela completa falta de estrutura do time.

Gentil assina com o Vasco, Marcial se demite e Brito briga com Adilson no campo

O técnico Gentil Cardoso foi contratado ontem até 15 de março, recebendo NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) mensais, enquanto o Sr. Armando Marcial pediu demissão do cargo de Vice-Presidente de Futebol, que será assumido pelo Presidente João Silva.

Enquanto isso, no treino de conjunto de ontem, Adilson e Brito foram expulsos de campo pelo técnico Ademir, por terem trocado pontapés desleais e ambos se recusaram a fazer as pazes, depois do coletivo, diante do Sr. Armando Marcial, recebendo uma advertência por isso, pois já estão multados em 30 por cento dos seus vencimentos por faltas disciplinares anteriores.

UM ENTRA

O Sr. João Silva reuniu-se ontem de manhã durante duas horas com Gentil Cardoso. O Presidente do clube pediu ao novo treinador que estivesse disponível para entrevistas e declarações imediatas, mas deixava-o inteiramente à vontade para fazer suas célebres frases, tendo Gentil se pronunciado:

— Pode deixar que eu colarei a nau no seu rumo.

O contrato com Gentil irá até 15 de março — término do mandato do Sr. João Silva — e foi redigido nas mesmas bases do de Zéquinha, isto é, além do ordenado e prêmios, o técnico receberá NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) pelo título da Taça Guanabara e NCr\$ 7.000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos) pelo do campeonato carioca.

Gentil Cardoso, além de ter declarado que não necessita de qualquer reforço para a equipe, explicou também que será ele o próprio preparador físico do time.

OUTRO SAI

A saída do Sr. Armando Marcial, como era prevista e por ele mesmo admitida, foi considerada em alto grau pelo Sr. João Silva. Expulso o Presidente que o Sr. ex-Vice-Presidente de Futebol foi um homem correto e mostrou-se um grande amigo seu. Fez o Sr. João Silva as melhores referências ao comportamento do Sr. Armando Marcial e declarou que ele acumulou o cargo até encontrar um autêntico sucessor.

O desentendimento havido durante o treino de ontem entre Adilson e Brito foi inter-

pretado como resultado do clima de intranquilidade que o Vasco vive nos últimos dias. Adilson recebeu uma rasteira de Brito, numa jogada normal, e o atacante entrou duro depois no zagueiro, na outra disputa de bola. Ademir, por evitar maiores consequências, resolveu expulsá-los do treino e Brito saiu de campo dizendo que o melhor que o Vasco faz é vender seu passe.

DOIS BRIGAM

No vestiário, o Sr. Armando Marcial procurou contornar o caso e chamou os dois para uma conversa em particular. Ambos se explicaram mas se recusaram a fazer as pazes. O próprio dirigente atribuiu o fato à agitação em que vive o Vasco e deu o assunto por encerrado.

O coletivo de Vasco terminou com a vitória dos titulares sobre os reservas por 3 a 1, gols de Adilson 2 e Nei, Zéquinha para os derrotados. O treino durou 80 minutos e os titulares formaram com Franz (Pedro Paulo), Ari (Paqueta), Ananias, Sérgio (Jorge Andrade) e Silas; Maranhão (Salomão) e Danilo; Luizinho, Bianeini (Adilson), Paulo Bim (Nei) e Morais. Os jogadores Nado, Jorge Luis e Odeir não treinaram porque estão entrezagueiros ao Departamento Médico.

O Vasco recebeu um convite da América Mineira para enfrentá-lo no próximo domingo, em Belo Horizonte. O Vasco receberá a cota de NCr\$ 8.000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) livres de despesas e o Sr. João Silva ficou de dar a resposta em definitivo hoje de manhã.

ções amanhã em frente à Assembleia.

Além do comparecimento dos jogadores, os diretores da FUGAP estão contando com os chefes das torcidas dos times cariocas, "pois quanto maior for o movimento, melhor resultado poderemos conseguir".

GOVERNADOR CONCORDOU

O Vice-Presidente da FUGAP, Gilbert Persira, explicou que antecedeu esteve com o Governador Negrão de Lima, ocasião em que expôs as dificuldades encontradas pela sua entidade e também pelo Sindicato, que acreditam muito, caso as taxas fossem diminuídas.

Flu oferece ao Botafogo NCr\$ 200 mil e G. Nunes para ter passe de Gerson

A diretoria do Fluminense esteve reunida ontem à noite no gabinete do Sr. Luís Murgel, Presidente do clube, com o sócio e banqueiro Almeida Braga, decidindo a compra do meia-armador Gerson, do Botafogo, por quem o clube deverá oferecer, ainda hoje, ou amanhã, NCr\$ 200 mil (duzentos milhares de cruzeiros antigos) e mais o passe do ponta-esquerda Gilson Nunes.

Os entendimentos estão sendo feitos debaixo do maior segredo e o Fluminense chega a negar oficialmente seu interesse por Gerson, mas resolverá tudo ainda esta semana, mesmo porque sabe que vem hoje ao Rio um emissário do São Paulo para oferecer ao Botafogo dinheiro e mais os passes de Prado ou Fefeu em troca do meia.

NOVOS TITULOS

A reunião de ontem durou uma hora e 15 minutos, mas a única explicação oficial dada sobre a mesma foi a de que se discutiu "o lançamento de novos títulos de sócio proprietário".

— Mesmo porque o Gerson não nos interessa — explicou. Nosso problema não é de meio armador, mas sim de ponta-de-lança.

O fato porém é que os entendimentos há muito tempo vêm sendo mantidos e parece que agora o Botafogo superou todas as divergências internas e se dispõe mesmo a vender o jogador, inclusive porque tem diversos compromissos financeiros imediatos.

Quando à ponta-de-lança, quem o Fluminense está querendo é Silva, já sabendo também que desde ontem o Flamengo voltou a tentar junto ao Barcelona a reconquista do jogador. O Fluminense está finalmente decidido a fazer uma ou duas grandes contratações, pois já se desludiu do mercado de jogadores de preço médio.

A este propósito, aliás, o ex-jogador Nilton Santos esteve ontem no clube para transmitir uma proposta do Botafogo de Ribeirão Preto por Cláudio, de quem Bauer, treinador daquele time, goste muito. Nilton Santos não encontrou porém o Sr. Dilton Guedes, Vice-Presidente de Futebol, e este comentou então que não poderá dizer nada a respeito do assunto enquanto não tiver uma proposta oficial.

Por outro lado, ainda, o Flamengo está de lado interessado em Samarone, mas acha muito alto o preço mínimo de NCr\$ 150 mil (cento e cinquenta milhares de cruzeiros antigos) que o Fluminense faz por ele. O Flamengo no máximo contrapropôs NCr\$ 120 mil (cento e vinte milhares de cruzeiros antigos).

EUA e Iugoslávia fazem em Montevideu jogo de grande importância no 5.º Mundial

Montevideu (de Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — As seleções dos Estados Unidos e da Iugoslávia voltam hoje à noite ao Ginásio El Cíndro, para fazer uma partida de grande importância na decisão do V Campeonato Mundial de Basquetebol, pois, se vencerem, os norte-americanos poderão conquistar o título por antecipação, amanhã, se derrotarem também a Polónia.

Vencendo os Estados Unidos, a Iugoslávia — que ontem derrotou a Argentina por 93 x 69 — ainda terá a União Soviética pela frente, na última rodada. A União Soviética, por seu lado, aguarda que a Iugoslávia vença hoje os Estados Unidos para, superando-a na final, ficar igualada com aquelas duas seleções e poder pensar no título, baseada no critério de saldo de pontos para o desempate.

AS HIPÓTESES

Derrotando a Iugoslávia hoje à noite, os Estados Unidos teriam praticamente garantido a conquista do 5.º Campeonato Mundial de Basquetebol, pois, então, só lhe restaria a Polónia e Brasil como adversários, para os quais podem perder pelo menos um jogo e ainda ficar com o título. Tendo vencido a União Soviética e a Iugoslávia, os norte-americanos, perdendo para a Polónia — hipótese inviável — ou Brasil, terminariam o campeonato empatados com a União Soviética ou com a Iugoslávia — pois estas duas seleções se enfrentam na última rodada — e, de acordo com o regulamento, o desempate será feito pelo resultado da partida entre as duas equipes iguais, o que os favorece.

A Iugoslávia — que como os Estados Unidos depende exclusivamente de si mesma — desde que derrote os norte-americanos, terá pela frente o Uruguai e a União Soviética, na rodada de domingo e última do campeonato. Ganhando mais estas duas partidas, os iugoslavos terão conquistado o título, invictos, mas se perderem para os soviéticos — pois os uruguaus não lhe farão obstáculo, com quase certeza — ocorrerá um empate entre Estados Unidos (derrotado pela Iugoslávia), União Soviética (derrotada pelos Estados Unidos) e Iugoslávia (derrotada pela União Soviética), que será decidido pelo critério de saldo de pontos nos jogos do turno final.

Para a União Soviética, realmente sobram poucas chances. Os soviéticos — para contarem com alguma oportunidade positiva — torcerão hoje

bol, e este comentou então que não poderá dizer nada a respeito do assunto enquanto não tiver uma proposta oficial.

Por outro lado, ainda, o Flamengo está de lado interessado em Samarone, mas acha muito alto o preço mínimo de NCr\$ 150 mil (cento e cinquenta milhares de cruzeiros antigos) que o Fluminense faz por ele. O Flamengo no máximo contrapropôs NCr\$ 120 mil (cento e vinte milhares de cruzeiros antigos).

SEM CAMPO

Por causa da chuva, e não querendo estragar o gramado para o jogo de Juvenis Fluminense x Madureira que se disputaria à tarde, o técnico Tim cancelou o treino de conjunto que estava marcado para ontem de manhã. Assim, houve apenas um individual e o volei no Ginásio, quando o auxiliar técnico João Carlos apresentou suas despedidas, já que embarca hoje para assumir as funções de treinador do Fervervário de Curitiba.

Lula, Jorge Costa, Jorge e Roberto Pinto foram dispensados por recomendação do Departamento Médico e depois os jogadores receberam o prêmio de NCr\$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos), pelo jogo de domingo passado, em Itajubá. O apronto para o jogo do próximo domingo, em Ilaperuna, contra o Porto Alegre, será feito amanhã.

São Paulo (Sucursal) — Dependendo apenas de um empate para se sagrar campeão — enquanto uma derrota sua fará com que o título fique com o Internacional, pelo saldo de gols — o Palmeiras enfrenta o Grêmio, hoje à noite, no Pacaembu, em partida equilibrada e que marca o encerramento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Para tentar sua primeira vitória, o Grêmio conta com a volta de Sérgio Lopes, que vinha sendo seu grande destaque, mas não poderá escalar Alcindo, seu artilheiro e melhor atacante. O Palmeiras, além de uma dúvida na defesa, apresenta-se com o ataque outra vez modificado. O juiz, indicado pela Federação Rio-grandense, será João Carlos Ferrari.

DOIS EXTREMOS

Palmeiras e Grêmio encerram suas campanhas como dois extremos nesse turno final, o primeiro sem derrota, confirmando sua atuação na fase eliminatória e como favorito para esta noite, enquanto o segundo ainda não obteve uma vitória, afastou-se mais cedo da luta pelo título e entra em campo com menores chances de um resultado positivo. Mesmo assim, pela disposição do Grêmio e pelas novas alterações que o Palmeiras faz em seu at-

que, a partida pode definir-se pelo equilíbrio.

O Palmeiras — desde o início do Torneio — mudou muito sua equipe, só não pagando por isso porque Almiré Moreira tem em mãos um excelente grupo de jogadores. Embora com o ataque mais positivo de todos, o Palmeiras raramente repetiu uma formação de frente, hoje lançando Tupazinho ao lado de César, num setor onde já atuaram Servílio, Jair Bala, Dario e até o peruano Gallardo, que na verdade é um bom extremo-direita.

O Grêmio, cujo técnico já não experimenta tanto, só mudou quando foi preciso, ou por exigências táticas — pois a equipe saiu de um libero para um 4-3-3, chegou ao 4-2-4 e voltou ao libero — ou por contusão de Joãozinho, Sérgio Lopes e agora Alcindo. No turno final, a equipe não conseguiu manter o ritmo da fase de classificação, na qual cumpriu campanha regular e se fez finalista como segunda do grupo.

A campanha do Palmeiras, no turno final, registrou vitórias sobre o Internacional (2 a 1) e Corinthians (1 a 0), empatando com o Grêmio (1 a 1), Internacional (0 a 0) e Corinthians (2 a 2). O Grêmio, por sua vez, perdeu para o Corinthians (2 a 1 e 1 a 0), empatou com o Internacional (1 a 1 e 0 a 0) e com o Palmeiras (1 a 1).

PALMEIRAS	GRÊMIO
Perez	1 Alberto (Arlindo)
Djalma Santos	2 Everaldo
Baldocchi	3 Ari Ercilio
Dudu	4 Cléo
(Osmar) Minuca	5 Paulo Sousa
Ferrari	6 Ortunho
Dario	7 Babá
Tupazinho	8 Joãozinho
César	9 Beto
Ademir da Guia	10 Sérgio Lopes
Rinaldo	11 Volmir

Inter fez o seu melhor jogo no torneio e venceu o Corinthians por 3 a 0

Porto Alegre (Sucursal) — Na sua maior exibição em todo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Internacional venceu o Corinthians por 3 a 0, ontem à noite, no Estádio Olímpico, com gols de Claudimiro, Joaquim e Dorinho, mantendo as esperanças de conquistar o título, que será seu se o Grêmio vencer o Palmeiras hoje à noite em São Paulo.

O Internacional foi superior ao adversário desde o início da partida, valendo-se da ótima atuação de Elton e Lambari, enquanto o Corinthians ressentia-se da ausência de Dino Sani e do fraco rendimento de Tales, este ainda sem condições físicas ideais. O juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda somou NCr\$ 15.955,00 (quinze milhões novecentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros antigos).

VITÓRIA JUSTA

As escalafões iniciais foram as seguintes: Internacional — Gainele, Laurício, Pontes, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carliro, Joaquim, Claudimiro e Dorinho. Corinthians — Marcial, Jail Marinho, Dião, Clóvis e Jorge Correia; Nair e Rivelino; Bataglia, Flávio, Têles e Gilson Porto.

A partida foi equilibrada nos primeiros dez minutos, mas logo o Internacional firmou-se como a melhor equipe, pois Elton desenvolveu um trabalho estupefante, valendo-se de um fôlego incômodo, e, juntamente com Lambari, ganhava o duelo do meio-campo.

Após a partida foi equilibrada nos primeiros dez minutos, mas logo o Internacional firmou-se como a melhor equipe, pois Elton desenvolveu um trabalho estupefante, valendo-se de um fôlego incômodo, e, juntamente com Lambari, ganhava o duelo do meio-campo.

empenhar a fundo para evitar novos gols, enquanto o Corinthians demonstrava falta de entrosamento no meio-campo e ausência de penetração do ataque.

No segundo tempo, Marcos entrou no lugar de Bataglia e Lima no de Gilson Porto, mas o Internacional continuou melhor e marcou o seu segundo gol aos 4 minutos, por intermédio de Joaquim, que combinou com Dorinho pela esquerda e chutou no canto direito de Marcial quando o goleiro se encaminhava para fechar o esquerdo.

Silvio substituiu Flávio aos 21 minutos, quando o Corinthians tentava uma débil reação, mas o Internacional se manteve como a equipe mais perigosa e voltou a marcar aos 24 minutos, num chute violento de Dorinho, da entrada da área, emendando de primeira o passe na medida de Lambari.

A torcida comemorou efusivamente a vitória a partir daí e o Internacional substituiu Elton por Bido pouco antes do último minuto, quando Silvio chutou no travessão defendido por Gainele.

A pressão do Internacional aumentou a partir dos 17 minutos e Claudimiro abriu a contagem aos 19, depois de receber passe longo de Elton e tabelar com Joaquim na entrada da área, numa jogada em que Dião ficou sozinho entre os dois sem poder intervir.

Até o final do primeiro tempo, a equipe gaúcha continuou mostrando maior volume de jogo e obrigando Marcial a se

América confirma jogo com seleção do Brasil dia 18 e deve cancelar sua excursão

O Presidente da América, Sr. Wolney Braune, informou ontem que já está certo o jogo-treino contra a seleção brasileira, dia 18, no Maracanã, com renda dividida, e por isso a excursão à Argentina deverá ser cancelada, ou, pelo menos, transferida para o final deste mês, tudo dependendo de uma conversa telefônica com o empresário Bologhe.

O América realizou um excelente treino de conjunto, ontem à tarde, no Andaraí, com o time titular vencendo os reservas por 4 a 1, deixando Evaristo Macedo muito satisfeito com o rendimento de sua equipe. O técnico disse que realizará, hoje, um treino individual puxado para colocá-los em condições de disputar dois jogos sem cansar.

BOM TREINO

O treino coletivo empolgou os torcedores que foram ao campo do Andaraí, ontem à tarde, tendo o time titular vencido quatro gols, apesar de ter-se poupado bastante. Os gols foram marcados por Marcos, Ica, Joãozinho e Antunes, tendo Arthur feito o dos reservas.

Os times treinaram assim: Titulares — Ita, Delair, Alex, Alcei e Wilson Valencia; Marcos e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo. Reservas — Arésio, Sérgio, Luis Carlos, Luciano e Antero; Fará e Amorim; Jorginho, Miguel, Nando e Artur.

O Presidente do América informou que até o dia 18 o seu time não deverá fazer nenhum amistoso, pois pretende preparar-se com empenho para a partida que realizará contra a seleção brasileira. Após este jogo, então, o América poderá disputar alguns amistosos em Brasília ou mesmo em Minas Gerais.

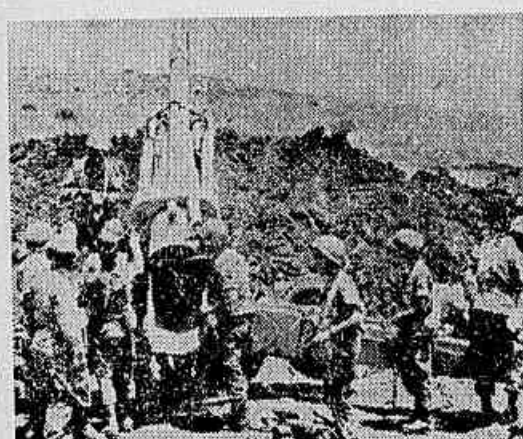
O Sr. Volnei Braune disse ainda que o seu objetivo é fazer um jogo, no Maracanã, contra o Palmeiras caso ele se torne campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois acredita que este jogo poderá dar uma boa renda.



Tanque egípcio, na região de Suez, à espera da luta



Tanques de Israel no Deserto de Neguev



Artilharia pesada de Israel na faixa de Gaza



A presença da RAU na fronteira Israel-Jordânia

AS ARMAS DA GUERRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 8 de junho de 1967

Para pintar seus quadros, Van Gogh largou o negócio de seus tios, passou por crises de fé, abandonou a Holanda, viveu 12 anos de pão e água, cortou a orelha esquerda, foi internado num asilo psiquiátrico e teve morte trágica.



Ninguém consegue olhar sua pintura sem sentir intensa emoção.

E é o que você sentirá ao ver as perfeitas reproduções dos quadros de Van Gogh no 1.º fascículo da série Gênios da Pintura, que já está nas bancas de jornais

Esta coleção maravilhosa abordará a vida e a obra de um pintor por semana. Sua biografia é escrita de maneira dinâmica e interessante. Seus quadros são tão bem reproduzidos que você chegará a ver o relevo da tela; e as cores são tão fiéis que transmitem todo o esplendor dos originais.

Colecione Gênios da Pintura. Seus fascículos valerão mais e mais a cada dia que passar. E você e seus filhos se surpreenderão descobrindo quanta emoção e prazer estão contidos nas grandes obras de arte.

Gênios da Pintura, novo lançamento da Abril Cultural. O preço de cada fascículo semanal de Gênios da Pintura é de apenas NCr\$ 2,50! (Quem disse que um livro de arte não pode ser vendido a esse preço?) Colecione

GÊNIOS DA PINTURA



Um Álbum de arte pelo preço de um fascículo: NCr\$ 2,50



Israelenses e árabes nunca deram a conhecer oficialmente o armamento de que dispõem. Entretanto, um cálculo aproximado, com base em estimativas recentes, revela algum equilíbrio das duas forças em luta, pelo menos no momento em que o conflito teve início. O poderio bélico de Israel se baseia na produção ocidental; o dos árabes — com a RAU em primeiro plano —, na soviética.

O exército de Israel contava, no início da guerra, com 160 tanques Sherman M-4, de fabricação norte-americana, mais de 50 AMX-13 franceses e, possivelmente, uma centena de Centurions ingleses. Além disso, 1 300 peças de artilharia, 220 canhões motorizados e 4 mil veículos de diversos modelos. A estas cifras deve-se acrescentar o butim de guerra conseguido em 1952, ou seja, 1 500 veículos, 250 caminhões, 30 tanques T-34 soviéticos e 7 mil toneladas de munições. As forças israelenses possuem também foguetes antitanques franceses, assim como foguetes terra-ar norte-americanos Hawk. A aviação dispunha de 72 Mirages franceses, 62 Super-Mystères e Mystères supersônicos, 58 outros aparelhos franceses e 30 bombardeiros norte-americanos Skyhawk. Afirma-se que a Inglaterra vendeu a Israel uma quantidade considerável de gases de combate C.S., que são tóxicos mas não mortíferos.

Do lado árabe, o exército da RAU é quase todo equipado com material de fabricação soviética: 50 novos tanques Stalin, 400 T-34, 12 mil veículos de diversos tipos, 100 tanques T-54 e cerca de 1 500 canhões, além de foguetes antiaéreos. Na aviação egípcia, especialistas adiantavam a existência de 72 Mig-21 e de 150 Mig-19 e 17. Os foguetes ar-terra e ar-mar pertencem igualmente à força aérea.

A Jordânia, que possui a mais extensa fronteira com Israel — 520km —, dispunha no começo da luta de armamento bastante antiquado, geralmente de fabricação inglesa, incluindo 50 tanques leves e 55 Pattons norte-americanos. Na aviação, 36 Starfighters norte-americanos e 20 Hunters britânicos.

O armamento da Síria é também de origem soviética, destacando-se 35 tanques Stalin, 200 T-34, 80 canhões motorizados e três baterias de foguetes antitanques. Sua aviação inclui 40 Mig-21, 50 Mig-17 e 8 helicópteros.

No Iraque, a força blindada é de 100 T-34 soviéticos, mas sua aviação é cosmopolita, formada de 5 Migs supersônicos e 42 Hunters britânicos.

Finalmente, o Líbano equipa o seu pequeno exército com material norte-americano, e a força aérea com aparelhos franceses e britânicos.

PERSPECTIVAS PARA A LUTA

O que Rommel disse há vinte anos, que a luta ali seria de blindados e de aviação, é demonstrado hoje e explica as características do armamento com que contam árabes e israelenses.

Os tanques T-54 dos árabes são bons veículos, dotados de canhões de 100 mm e silhueta baixa, manobráveis, apropriados para ataques em formação maciça, mas é pouco provável que as tropas de Nasser consigam reunir mais que 80 ou 100 dêles em determinados pontos vitais. Como declarou um alto chefe militar israelense, isto não constitui uma vantagem decisiva, porque o material soviético é de excelente qualidade, mas construído para emprego em massa. Os tanques israelenses, ao contrário, são concebidos para atuar em pequenos grupos, ao passo que a reserva árabe é constituída pelos T-34 da Segunda Guerra, que contrabalançam os carros Sherman, igualmente de 1945, utilizados por Israel. Quanto aos tanques pesados Stalin, dos egípcios, constituem armas de respeito, mas sua reduzida velocidade transforma-os antes em armas de defesa que de ataque: não podem acompanhar os combates de velocidade entre os T-54 árabes e os Centurion israelenses. As primeiras notícias dão vantagem aos israelenses.

Egito e Síria possuem numerosas forças de canhões pesados autopropulsados, de fabricação soviética, enquanto Israel leva vantagem nas armas antitanques de grande mobilidade, grupos armados com canhões sem recuo e mísseis antitanques SS-10 e SS-11 franceses. O elemento comum é o meia-es-teira americano da Segunda Guerra, o M-2, considerado excelente para as condições do Norte da África. Os egípcios têm caminhões blindados BTR-152 russos, de grande importância no atual conflito: cabe a eles transportar com rapidez para a zona de combate as tropas de ocupação que devem tomar as posições conquistadas pelos tanques.

A aviação tem, assim, importância capital neste conflito. O melhor avião de combate atuando na área é o Mirage israelense, mais veloz e mais bem equipado que os Mig-21. Os Mig-19 e Mig-17 correspondem, em termos de combate, aos Mystère de Israel.

O armamento antiaéreo árabe, também de fabricação soviética — canhões de 25, 37 e 85mm —, inclui foguetes idênticos aos que os russos ofereceram aos norte-vietnamitas. Os israelenses têm canhões antiaéreos de fabricação própria, material inglês e os foguetes tipo Hawk americanos.

BARATA? SO' INSETISAN Tel. 27-9797

INICIATIVAS ARBITRÁRIAS

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Já tratamos deste assunto noutra oportunidade, naquele momento em que apareceu numa revista ilustrada um resumo da reportagem do *Paris Match* contando como se celebra atualmente na Holanda o culto da Eucaristia. Não é preciso que haja igreja, nem mesmo altar. Basta uma reunião privada, entre amigos, e o pão numa cestinha percorre a mesa, cada um leva um pedaço à boca, o vinho também circula nos pequenos copos, não há necessidade de paramentos, pois os que são sacerdotes se apresentam apenas de *clergyman*, as orações são restritas, e tudo afinal condiz com a tese dos teólogos que deram nova interpretação ao mistério da presença real, procurando sustentar a definição condenada há quatrocentos anos em Trento e segundo a qual aquela realidade somente se opera no momento em que o comungante recebe a partícula consagrada. Por esse caminho, vamos chegar, e não falta quem já esteja ensaiando, ao processo da confissão coletiva, isto é, não haverá mais confissão reservada, mas apenas uma absolvição abrangendo a todos que se encontrem no templo e se manifestem arrependidos, não sendo necessário declarar as violações cometidas contra a Lei de Deus.

Após as considerações que fizemos a respeito, tivemos ocasião de ler a Declaração da Congregação dos Ritos e do *Consilium* de Liturgia sobre as iniciativas arbitrárias na qual são analisados todos os aspectos da execução da liturgia conforme a Constituição emanada do Concílio, reprovando os ritos insólitos e certas atitudes contrárias à aplicação das normas conciliares. Vale a pena, entretanto, destacar os tópicos daquele documento com relação aos ágapes eucarísticos realizados em residências particulares. Acompanhem os termos da Declaração:

Primeiro — Porque para a celebração eucarística e em geral para os atos do culto Deus quis e a Igreja reservou a Deus um espaço, um lugar, um altar, consagrados por um rito solene, para acolher a comunidade cristã, templo vivo de Deus para oferecer um sacrifício de louvor. Em casos inteiramente excepcionais e em circunstâncias especiais pode ser rezada a missa em residência particular, em usinas, ao ar livre etc., mas esses casos não podem ser citados como exemplos.

Segundo — Uma coisa é a Eucaristia na qual o Cristo está presente sob as espécies do pão e do vinho, outra coisa é uma refeição familiar, um banquete ou, como diziam os antigos, um ágape. Nunca a Eucaristia foi uma refeição comum. Cristo a instituiu no curso da ceia pascal. Nos primeiros tempos da Igreja, associaram a celebração eucarística e o ágape. Mas, tomaram conhecimento dos inconvenientes de tal associação e sentiram a necessidade de distinguir entre ágape e celebração eucarística. No século III, as duas coisas não se achavam unidas em parte alguma do mundo cristão. E a Igreja conservou essa disciplina até nossos dias. Querer regressar a uma forma de culto abandonada há dezesseis séculos seria um anacronismo que não encontra nenhuma justificação doutrinária ou pastoral.

A esse esclarecimento, a Declaração acrescenta uma terceira consideração, quando diz que tal celebração eucarística minimiza e esvazia de sentido a concepção da Igreja como reunião do povo santo de Deus, em toda a sua variedade, multiplicidade e unidade. Reduzir o ato do culto, essencialmente comunitário, a grupos minúsculos enfraqueceria o sentido universal da fé e da caridade frente a todos os homens.

Teologia e Renovação. Estamos lendo, numa correta edição das Vozes, *O Concílio, Teologia e Renovação*, de autoria de Mons. Dr. Roberto Mascarenhas Roxo. O eminente autor, decano da Faculdade de Teologia da PUC de São Paulo e que serviu como perito conciliar, apresenta um trabalho de reflexão sobre os temas teológicos versados e concluídos no Concílio e o que eles representam no campo da renovação, sobretudo no pertencente ao comportamento pastoral da Igreja. Editados também pela Vozes: *Teilhard e Saint-Exupéry*, oitavo fascículo da coleção *Cadernos Teilhard*, éste da autoria de André-A. Devaux e traduzido por frei Eliseu Lopes, OP.

Uma nova pílula anticoncepcional, para ser tomada unicamente durante o período de fertilidade — e nisto reside sua principal vantagem — foi testada, com êxito, em fêmeas de primatas, pelos Drs. John McLean e Gertrude van Wageningen, da Universidade de Yale.

A nova pílula é conhecida por ORF 38-58. Sua fórmula não foi revelada, mas sabe-se que contém estrogênios e que seu modo de ação é o seguinte: depois da fecundação nas trompas de Falópio, a célula-ovo gasta sete dias para chegar ao útero e implantar-se na mucosa uterina (niduação). É no curso desses sete

Em primeiro lugar, uma observação sobre as cópias em exibição: a Metro, que tem uma tradição de capricho técnico a honrar, surpreende ao pôr em distribuição cópias tão ineptas desse filme francês, *Echappement Libre* (*Ouro, Brilhantes e Morte*), inclusive dubladas em inglês.

Jean Becker, 34 anos, filho do falecido e inesquecível Jacques Becker, estreou na direção, em 1961, com *Un Nommé la Rocca*, filme ainda inédito aqui, baseado em um romance de José Giovanni, autor do original de um dos mais extraordinários trabalhos do país, *Le Trou* (*A um Passo da Liberdade*). Não foi estréia feliz, a julgar pelas referências críticas francesas, embora *Cahiers du Cinéma*, o órgão promotorial da *nouvelle vague*, tenha observado (consolação?), a propósito, que ele "parece ter um pouco do pudor, da simplicidade e da minúcia de Jacques Becker. Se era lícito dizer isto sobre *Un Nommé la Rocca*, o mico em questão degringolou escandalosamente de lá para cá: *Echappement Libre* corteja, sem rodeios o público mais dopado, é desajeitado (em vez de simples) e

A ROTINA DA AVENTURA

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "OURO, BRILHANTES E MORTE"

apressado (sem a preocupação beckeriana pelo detalhe revelador). Por questão de pudor, interesse pessoal ou orgulho de família, Jean poderia substituir por um pseudônimo a assinatura Becker, que leva os críticos a pensar em títulos memoráveis — *Casque d'Or* (*Amores de Apache*), *Antoine et Antoinette*, *Goupi Mains Rouges* (*Mãos Vermelhas*).

O dado mais simpático do espetáculo, a reunião da dupla de *A Bout de Souffle* (*Acossado*) — Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg —, está vulnerado na versão que chegou via Estados Unidos, com apenas meio Belmondo. Do ator, vampirizado pela voz de um dublador profissional mediocre, não se pode constatar a presença real. Além disso, a direção explorou quase exclusivamente o aspecto grosseiro e simiesco do personagem Belmondo. Enfim, alterou-se substancialmente a composição do produto que o espectador paga para ver. Como compensação, embora com talento oculto pela falta de assunto de seu papel, Jean Seberg está mais sedutora do que em qualquer outra produção. Ela consegue emprestar um

pouco de ambigüidade e mistério à linearíssima personagem.

Jean Becker e mais quatro roteiristas trabalharam no roteiro, baseado no romance *Echappement Libre*, de Clot Coroner, sem que seu esboço se faça visível. A história consiste numa tela de lugares-comuns do gênero. Mais uma vez, em comédia de Bourvil é muito mais fácil acreditar nesse recurso) um herói cinematográfico desempenha missão de contrabando cruzando barreiras aduaneiras, sem problema, com grande quantidade de ouro fundida na própria carroceria do automóvel. São trezentos quilos do ouro que, em Bombaim, Índia, poderão ser vendidos pelo dobro do valor na Europa. O vulto do negócio seduz David Ladislav (Belmondo), ex-reporter que uma poderosa organização de contrabando incumbiu de viajar com o carro para o Oriente Médio, sob pretexto de realizar reportagem turística sob encomenda de uma editora. Acompanha-o a fotógrafa Olga Cilan (Seberg), tão excitante quanto distante e reservada... até certa altura da viagem, quando, reservando-se a escolha do momento, se entrega à cor-

te desabusada do rapaz. Mas a ambição de Ladislav não contamina Olga: quando ele resolve desafiá-la a organização, ela o abandona. Inutilmente, correndo de Damasco à Grécia, a Nápoles, a Roma, a Bremen, Ladislav tenta negociar por sua própria conta o automóvel de Milhas. Todos temem a organização, com uma única exceção, logo eliminada violentamente pelos *trust-men* do contrabando. No final, por arte de Olga, ele sai da aventura com vida e amor, sem um centavo no bolso, como no passado.

Outros dois atores (excelentes) são despedidos no trajeto: o alemão Gert Froebe (o gerente do grande golpe) e o italiano Enrico Maria Salerno (o gigolô amigo de Ladislav). Boa a cenografia do veterano Wakhevitch.

FICHA — Direção de Jean Becker. Roteiro de Didier Goudard, Maurice Faure, Daniel Boulanger, Jean Becker, baseado no romance de Clot Coroner. Co-produção franco-italiana. Elenco: Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg, Gert Froebe, Jean-Pierre Marillie, Enrico Maria Salerno.

COMO UM GOVÊRNO AJUDA O TEATRO

YAN MICHALSKI COMENTA A FASE FINAL DO ENCONTRO BERLINENSE

Berlim — Depois de uma primeira metade excelente, o Encontro Teatral de Berlim entrou num certo declínio do ponto-de-vista artístico: não vimos *Vitor ou as Crianças no Poder*, apresentado pelo Schlosspark-Theater de Berlim, que os nossos colegas acharam bastante bom; mas vimos uma fraquíssima *Geração em Revolta*, de Osborn, pelo Teatro Municipal de Francoforte; e vimos, sobretudo, a grande frustração do Encontro, *A Guerra das Rosas*, de Shakespeare, que o Teatro Estadual de Stuttgart apresentou, metade numa noite, outra metade na noite seguinte, cada programa com mais de três horas de duração: uma tentativa corajosa e coerente, mas totalmente mal sucedida, insuportavelmente estática e monótona, no sentido de montar um Shakespeare brechtiano. A decepção foi ainda mais acentuada considerando-se que o espetáculo foi dirigido por um dos grandes nomes do teatro alemão, Peter Palitzsch, que foi, por exemplo, co-responsável pela admirável montagem de *Arturo Ui* no Berliner Ensemble. As coisas melhoraram um pouco com *Die Wupper*, melodrama de início do século da autora alemã Else Lasker-Schüler, montado com grande sensibilidade pelo Teatro de Wuppertal, num alucinante cenário de Teo Otto, decididamente um dos grandes cenógrafos da atualidade. E o encerramento foi bastante simpático, com um lindo *Misantropo* montado numa linha razoavelmente moderna pelo Schlosspark-Theater de Berlim e interpretado por um elenco afinadíssimo, no qual se destacava uma das mais perfeitas Célimènes que se possa imaginar: Eva-Katharina Schullz.

De qualquer modo, independentemente do nível dos seus espetáculos, o Encontro teve, até o fim, muito a oferecer aos críticos convidados. Tivemos, por exemplo, uma entrevista das mais instrutivas com um alto funcionário do Senado para a Ciência e Cultura (Senado, em Berlim, corresponde à nossa Secretaria Estadual), que nos explicou a organização administrativa dos teatros berlinenses e o sistema de ajuda financeira do Governo a esses teatros. Antes de mais nada, é preciso deixar bem claro que no regime federativo alemão a independência dos Estados é muito mais completa do que no Brasil. Assim, cada Estado possui a sua própria Secretaria para a Ciência e Cultura, mas não existe um Ministério que coordene as atividades de todas essas Secretarias no plano federal e lhes dite normas comuns. Assim, cada Estado determina, através da respectiva Secretaria, a ajuda que deseja prestar a seus teatros da mesma forma como cada Município determina a ajuda a ser prestada aos seus próprios teatros; mas não existem — ao contrário do Brasil — quaisquer subvenções de caráter federal. O sistema que funciona em Berlim — que é, assim como a Guanábara, uma Cidade-Estado — pode ser, portanto, substancialmente diferente do sistema aplicado nos outros Estados da Federação alemã.

A Cidade-Estado de Berlim destina às atividades culturais aproximadamente dois por cento do seu orçamento total: outros três por cento são destinados às ciências, enquanto a educação recebe 12 por cento do orçamento.

Berlim possui, no momento, dezessete teatros profissionais. Três deles são teatros do Estado, totalmente subvencionados: a Ópera (um magnífico teatro supermoderno), o Schiller-Theater (na reali-



Die Wupper

dade dois teatros, um convencional e um, pequeno, essencialmente experimental) e o Schlosspark-Theater. A manutenção desses três teatros custa anualmente ao Estado a fantástica soma de 25 milhões de marcos (ou aproximadamente 17,5 bilhões de cruzeiros antigos), sendo 18 milhões para a Ópera, 5 para os dois palcos do Schiller-Theater e dois para o Schlosspark-Theater. As receitas de bilheteria da Ópera correspondem a cerca de um terço da subvenção recebida, e as dos dois teatros de prosa a cerca de dois quintos da subvenção.

Para os quatorze teatros particulares, o Governo destina uma subvenção direta total de aproximadamente 4,5 milhões de marcos (ou 3,2 bilhões de cruzeiros antigos), sendo que mais da metade desta importância cabe ao mais antigo e importante desses teatros, a Freie Volksbühne. Vale a pena acrescentar que os teatros especializados em comédias meramente comerciais e em operetas têm um lucro suficiente para abrir mão de toda e qualquer subvenção, e preferem na realidade fazê-lo, para não terem de prestar contas ao Governo da aplicação do dinheiro eventualmente recebido. Na prática, portanto, embora o Governo não estabeleça qualquer critério de repertório para a distribuição das subvenções, somente os textos menos comerciais recebem, pois os outros são financiados auto-suficientemente. Em teoria, qualquer teatro pode candidatar-se à subvenção e passará a recebê-la "... a partir do momento em que o Governo constatar que o trabalho desse teatro corresponde a uma necessidade do público". O Governo faz questão de deixar claro que não lhe cabe qualquer julgamento de caráter artístico na distribuição das subvenções.

Os teatros de amadores existem

em número de aproximadamente sessenta, mas atingem um público muito reduzido. A Associação que congrega todos estes grupos recebe uma pequena subvenção e a distribui entre os seus membros.

Além dessas subvenções diretas, os teatros particulares recebem do Governo uma compensação por ingresso vendido, a preço reduzido, a um membro de uma Associação de espectadores.

Essas Associações ocupam um lugar de enorme importância na Alemanha, e vale a pena descrever por alto o seu funcionamento. Em Berlim, há aproximadamente 120 000 espectadores organizados, que se distribuem entre a Freie Volksbühne (associação de espectadores concentrada em torno do teatro do mesmo nome), com 105 000 associados, e a Comunidade Teatral (de orientação ligeiramente religiosa), com 15 000 sócios. Cada um desses 120 000 espectadores tem direito a assistir, anualmente, a dez espetáculos selecionados pela sua Associação, pagando pela sua entrada 3,70 marcos em espetáculos de prosa e 4,50 em espetáculos musicais (cerca de 2 500 e 3 100 cruzeiros velhos, aproximadamente), preço este que representa um grande abatimento, talvez da ordem de 50 por cento, em relação ao preço médio das entradas normais. A Associação adquire, em determinados dias, lotações completas ou parciais dos espetáculos selecionados, e organiza uma escala entre os seus assinantes, avisando-os com antecedência do dia em que devem comparecer ao espetáculo. As localidades que cada associado vai ocupar são sorteadas na hora, mas o preço pago pelo sócio é sempre o mesmo, quer tenha sido sorteado para as primeiras fileiras da plateia, quer para o balcão etc. Entre os dez espetáculos da assinatura anual, todo associado tem o direito de trocar dois a três por

outras produções de sua preferência, se não estiver satisfeito com a seleção feita pela Associação.

O Governo reembolsa aos teatros as diferenças de preços correspondentes a cada lugar utilizado por um membro de uma Associação de espectadores, o que representa, na realidade, uma importantíssima subvenção indireta. Como as associações movimentam a respeitável massa humana de 120 000 espectadores, que representam 1 200 000 idas ao teatro por ano (ou seja, um terço da oferta total de lugares em todos os teatros berlinenses), há uma grande concorrência entre os teatros particulares que desejam ter seus espetáculos incluídos na programação das Associações, pois tal inclusão lhes garante uma formidável vantagem financeira. A desvantagem do sistema: os membros das Associações representam uma média de idade elevada e, por conseguinte, uma tendência nitidamente conservadora; portanto, eles exercem uma forte pressão no sentido da escolha de um repertório predominantemente acadêmico, e os teatros de caráter mais experimental se acham inferiorizados, por não poderem usufruir, via de regra, das vantagens oferecidas pelas Associações de espectadores. Uma dirigente de uma jovem companhia experimental, que inaugurou suas atividades com uma montagem da nossa *Compadecida*, nos declarou que as Associações de espectadores constituem hoje em dia um autêntico monopólio, que torna extremamente difícil a sobrevivência de qualquer grupo que não se enquadre nas características de repertório procuradas por essas Associações. Por outro lado, o público jovem, que não está interessado em ingressar nessas Associações, justamente por causa do caráter convencional dos espetáculos que elas oferecem, não dispõe de nenhum abastimento sistemático no preço dos ingressos (com exceção de determinadas sessões especiais nos teatros oficiais do Estado) e tende a se afastar, por conseguinte, das salas de espetáculos.

Apesar deste senão, não há dúvida de que as Associações de espectadores representam uma força viva na evolução econômica do teatro berlinense. A Associação da Freie Volksbühne não se limita, aliás, a administrar o sistema das assinaturas, mas realiza também um amplo programa de divulgação cultural, editando uma revista mensal com análises das peças oferecidas aos associados, promovendo conferências sobre o mesmo assunto nos vários bairros da cidade etc.

Para terminar, e para inspirar inveja aos produtores brasileiros, alguns dados sobre os índices médios de frequência nos teatros berlinenses: nos três teatros do Estado, e nos teatros particulares que apresentam um repertório eminentemente comercial, esse índice se eleva a 90 por cento do total das localidades disponíveis. Nos teatros particulares incluídos na programação das Associações de espectadores, o índice ainda atinge a respeitável cifra de 70 por cento. No caso dos grupos experimentais, teatros de subúrbios etc., a percentagem desce a 60 por cento na hipótese de um ocasional sucesso, e a 30 ou até 20 por cento na hipótese de uma montagem menos bem sucedida.

Panorama

das letras

A ÉTICA SEXUAL — Um psiquiatra, o Dr. Frank S. Caprio, e um advogado, o Sr. Ronald R. Breenner, focalizam seu conhecimento e experiência conjuntos sobre a situação do criminoso sexual na sociedade, no livro *Conduta Sexual*, que a IBRASA acaba de lançar na sua Coleção Psicologia e Sexo. Ao lado de numerosos históricos de casos, *Conduta Sexual* oferece um estudo adulto com referência a questões de sexo, tais como homossexualismo, lesbianismo, exibicionismo, sadomasoquismo e outras. O Dr. Frank Caprio é autor de numerosas obras sobre sexo. A tradução de seu mais recente livro é de Leonidas Gontijo de Carvalho, do original americano *Sexual Behavior*.

"BONECA" — Alda Lofego de Castro estará hoje na Livraria São José a partir das 17 horas para autografar exemplares do seu livro *Boneca de Trapa*, editado pela Pongetti.

DE ZÉ OLÍMPIO — Últimas novidades da Livraria José Olímpio Editora: *Sagarana*, de João Guimarães Rosa, oitava edição; *Poema do Tempo*, memórias de Her- man Lima; *Os Corumbas*, de Amândio Fontes, oitava edição; *Por Onde Andou Meu Coração*, memórias de Maria Helena Cardoso; *Nordeste*, de Gilberto Freyre, quarta edição; *Uma Nova História da Música*, de Otto Maria Carpeaux, segunda edição revista e aumentada; *A Bagaceira*, romance de José Américo de Almeida, nona edição; *Romances Ilustrados de Dostoiévski*, nova edição em dez volumes; *Terra dos Homens*, de Antoine Saint-Exupéry, décima edição.

TRANSIÇÃO — Em seu pequeno livro *Adieu à Infância*, lançado pela Editora Vozes, o Professor Emílio Atanásio procura orientar o rapaz que se encontra na primeira encruzilhada da vida, quando se despede da inocência infantil para ingressar no mundo da adolescência. O autor explica as mudanças que o jovem experimenta, instrui-o sobre questões sexuais e, por fim, dá-lhe conselhos com base religiosa. Prefácio de José Pimentel Godói.

DA GUERRA — Mais um livro sobre a Segunda Guerra aparece no Brasil: *Sob Dez Bandeiras*, de Wolfgang Frank e Bernhard Rogge, que a DINAL (Distribuidora Nacional de Livros) apresenta em tradução de Muri- lo L. Mallet Soares. É a história do *Atlantis*, o temível navio corsário alemão, obra espetacular do engenho navalista, que surgia nos lugares mais insuspetados e punha a pique, um a um, dezenas de navios da esquadra aliada. Um dos autores do livro — o Capitão Bernhard Rogge — era o Comandante do *Atlantis* e, melhor do que ninguém, conta-nos como conseguiu afundar mais de 140 mil toneladas de navios aliados.

LOCAÇÃO — Na sua coleção de manuais técnicos, os *Livros Saratavá* apresentam *Casística da Locação Predial Urbana*, na qual o advogado David Schnaid analisa isoladamente as Leis n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964; 4.864, de 29/11/65; o Decreto-Lei n.º 4, de 7/2/1966; o Decreto-Lei n.º 6, de 14/4/1966; e a Lei n.º 5.049, de 29/6/1966. Professor Catedrático de Direito Constitucional na Faculdade Estadual de Londrina e formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, o autor não se limitou a fazer uma compilação de julgados, mas procurou pesquisar as razões, para formar a sua própria convicção em torno do assunto, buscando o ensinamento da doutrina, a lição dos mestres e a experiência da jurisprudência, segundo ele próprio afirma. Assim, cada uma das leis é analisada da maneira mais escrupulosa possível, servindo de roteiro aos advogados que se dedicam a causas do gênero.

A PÍLULA RETROATIVA

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

dias que a ORF 38-58 pode agir eficazmente, impedindo a niduação.

MARCA-PASSO PERMANENTE

Milhares de pessoas com marca-passos cardíacos — dispositivos que, implantados no corpo, estimulam o coração defeituoso, aplicando-lhe 70 choques elétricos por minuto — poderão recarregar periodicamente esses aparelhos graças a um simples sinal de rádio, caso venha a ser aprovado um plano anunciado agora em Londres.

Segundo o plano, o sinal seria transmitido continuamente pela BBC e eliminaria o principal inconveniente dos marca-passos — o es-

gotamento de suas baterias no fim de alguns anos, com a consequente necessidade de nova cirurgia de implantação. O doente apenas sintomatizaria o aparelho para um sinal inaudível, de alta frequência. A antena do marca-passo captaria o sinal e o converteria em energia elétrica.

Uma firma eletrônica britânica já conseguiu recarregar os aparelhos em seus laboratórios, empregando sinais emitidos pela BBC. Animada com os resultados, a firma solicitou ao Ministério da Saúde que investigasse a possibilidade de uma estação emitir continuamente os sinais. O marca-passo aperfeiçoado poderá

ser lançado no mercado dentro de 12 meses, ao preço de US\$ 300.

RIM ARTIFICIAL DE BAIXO CUSTO

Rins artificiais portáteis, para serem manejados pelo próprio enfermo, sem ajuda de nenhum especialista, estarão, em breve, virtualmente ao alcance de qualquer paciente. Esta informação foi dada durante um congresso de Urologia realizado recentemente no México.

Os rins artificiais atualmente disponíveis custam US\$ 30 mil, mas, segundo se anunciou no congresso, as pesquisas de médicos, engenheiros e outros especialistas permitirão,

em futuro "muito próximo", a construção desses aparelhos, para uso extracorpóreo, a um custo substancialmente reduzido.

Há somente 10 anos, se os rins de um paciente deixavam de funcionar, não existia esperança alguma de salvação. Em 1960, solucionou-se o problema da aplicação do rim artificial como método de rotina — isto é, sua aplicação duas vezes por semana no paciente. O alto custo do aparelho, entretanto, torna-o acessível a apenas alguns poucos hospitais.

Panorama

da música

"DON GIOVANNI" — Domingo às 16h30m, será apresentada no Municipal a ópera de Mozart, *Don Giovanni*, numa edição que contará com a presença de três cantores do júri do próximo Concurso Internacional de Canto do Rio: Georgi Mellis, Arta Florescu e Krystina Jarmoz, respectivamente Don Giovanni, Donna Ana e Donna Elvira. Bruno Lazzarini será Don Ottavio, Lia Salgado será Zerlina, Guilherme Damiano será Leporello, sendo que Masetto é confiado a Ben Simon e o Commendatore a Newton Paiva. Regente, o maestro Santiago Guerra; encenação de Mário de Bruno.

II CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — O concurso, organizado pela SBRAC, terá início no Teatro Municipal, sábado próximo às 21 horas. Com esta manifestação, os organizadores esperam alcançar um sucesso ainda maior que nos dois concursos anteriores.

PADRE JOSÉ MAURÍCIO — Por ocasião do bicentário do nascimento do grande músico, o Serviço de Educação Musical da Guanabara promoverá um concurso sobre sua vida e obra. Está também previsto para agosto a apresentação da *Missa de Réquiem*, pelo Orfeão de Professores do Estado, sob a regência do maestro José Vieira Brandão. Os orfeões selecionados das escolas estão ensaiando várias peças de José Maurício, para serem cantadas na Semana da Música.

CANADÁ 1967 — O grande Festival Stratford, que terá lugar de 12 de junho a 14 de outubro, apresentará uma importantíssima série de óperas, concertos sinfônicos e recitais.

MÚSICA ATUAL — Um concerto da série *Ars Nova 67* da Rádio do Sudoeste da Alemanha, em Baden-Baden, abrangeu três estréias na Alemanha: *Sigma*, para grande orquestra do lugoslaviano Ivo Malec, *Dialoghi*, para violino e orquestra do polonês Augustyn Bloch, e *Século Concerto para Orquestra*, do italiano Goffredo Petrassi. Nesta última obra, o prólogo e o epílogo para toda a orquestra envolvem quatro partes confiadas a determinados grupos de instrumentos, confirmando excelentemente o valor de seu autor.

BERNSTEIN EM LIVRO — Leonardo Bernstein, o conhecido compositor e regente norte-americano, vem de publicar o volume *The Infinite Variety of Music*, no qual procura intensificar o prazer do leitor pela música, esclarecendo a sua linguagem, as formas e intenções. O livro parte da arte de Mozart para chegar até a música mecânica moderna (rádio e disco), abrangendo o novo campo que tem suas raízes na música clássica criando a música de vanguarda.

EM VENEZA — As Férias Musicais de 1967 na Ca' Vendramin Calergi, serão inteiramente dedicadas a Cláudio Monteverdi, no IV centenário de seu nascimento. As Férias abrangem cursos superiores de estudo e de interpretação, aulas-concursos, discussões musicais, encontros, música e arte, concluindo com um Festival Monteverdiano.

MAESTRO CHARLES MUNCH — O ilustre regente Charles Munch acaba de ser nomeado Diretor da nova Orquestra de Paris. Foi eleito por unanimidade. O financiamento da orquestra foi garantido à razão de 50% pelo Estado, 33% pela Cidade de Paris, 17% pelo Conselho-Geral do Sena. Ademais, a Cidade de Paris pôs à disposição do conjunto o Teatro da Gaîté-Lyrique, para funcionar como sede social e sala de ensaios. Munch realizará dois concertos por mês, com diversas semanas consagradas aos ensaios de cada programa (sic.) Os concertos serão dados primeiro em Paris e depois nos teatros de periferia ou nas casas de cultura.

ALBERTO JAFÉ — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural acham-se abertas as inscrições para um curso de iniciação ao violino, confiado a Alberto Jafé.

THE AUSTRALIAN BALLET — A apresentação do tão esperado conjunto terá lugar no próximo dia 12, no Teatro Municipal, com um programa do maior interesse, compreendendo os ballets *Yugen*, *Elektra* e *The Lady and the Fool*.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A mim me recomendaram duas semanas de repouso relativo. Quer dizer: ficar olhando a Cidade de fora, sem participar da sua produção cotidiana de mentiras e mitos. Segunda-feira que vem, começa tudo outra vez: trabalho, mentira, mito. Mas, ainda agora, é difícil esquivar-se às emoções gerais. Na atualidade feita de solicitações inadiáveis, cada página de jornal contém numerosos desafios, aos quais a consciência deve responder. Ou então você liga o rádio e lá está o mundo gritando por você, pedindo a sua opinião, exigindo a sua solidariedade. A solidão, esse anacronismo, às vezes tem a aparência de um crime.

Bem mais felizes que eu são os meus vizinhos. Moro num apartamento desses que há aos milhares em Copacabana, assediado por todos os lados pela multidão de barulhos que orquestram o inferno em que vivemos. Meus vizinhos, esses, conversam praticamente dentro da minha cozinha; e, dentro da minha cozinha, ouvem música das oito

OS VIZINHOS

horas da manhã às dez da noite. Possuem uma poderosa eletrola e creio que compraram todos os discos existentes no País. Roberto Carlos, Vanderleia, os Beatles, The Animals, os Rolling Stones, Nancy e Frank Sinatra, Nara Leão, Chico Buarque de Holanda enchem de música a cozinha, derramam-se pela sala, acompanham-me aos outros aposentos como se fossem cachorrinhos sonoros, fiéis, alegres, incansáveis. Inútilmente me apego aos problemas do mundo: em suas conversas, meus vizinhos discutem programas de televisão — Chacrinha, Roberto Carlos ainda uma vez — e a julgar pelas músicas que ouvem, o mundo é uma festa ensurdecedora, juvenil, indelével. Dir-se-ia que todos nós vivemos num submarino amarelo.

A guerra dos árabes contra Israel ainda não chegou ao quarto andar deste edifício do Pósto 6. Aqui, a ignorância se adorna com um nome prestigioso, ela se crê felicidade. A vitrola produz esquecimento em doses cavalares. Há dinheiro para

comprar discos, portanto o clamor dos famintos jamais será ouvido no quarto andar. Entre o Oriente Médio e o Extremo Oriente, meus vizinhos fizeram, sem saber, uma opção definitiva em favor do Oriente Remoto. O próprio mundo não passa de um mar abstrato em torno dessa ilha imperturbável.

É claro que, mesmo em caso de guerra nuclear, o Rio de Janeiro não estará entre os alvos previstos. Mas haveria pânico e remorso em nossas consciências, em face de todas aquelas cidades riscadas do mapa. E eu imagino que, nessa probabilidade felizmente controlada pelo sangue-frio e o bom senso, a mim estaria reservada uma humilhação suplementar. Eu não poderia ouvir o estrondo do planeta massacrado, por causa da Nancy Sinatra, que naquele mesmo instante estaria falando que suas botas foram feitas para andar, foram feitas para andar, foram feitas para andar...

LÊA MARIA

PARTIDA DIPLOMÁTICA

Depois de terem sido alvo de dezenas de festas de despedida, partem hoje do Rio o Embaixador Paul Beaulieu e Sr.^a representantes do Canadá no Brasil. Antontem, a Sr.^a Regina Melo Leitão recebeu um grupo de senhores, para almoço em homenagem à Embaixatriz Simone Beaulieu. No menu servido, pratos brasileiros típicos, dentre eles o vatapá — que é um dos preferidos da homenageada. A Embaixatriz, aliás, leva em sua bagagem vários temperos da cozinha brasileira, pela qual é entusiasmada.

O Embaixador Beaulieu ocupará o posto de representante do Canadá na ONU.

CARMEM PARA O MUSEU

A notícia de que a Fox Filmes pretendia queimar a única cópia do filme *Uma Noite no Rio*, o primeiro de Carmen Miranda nos Estados Unidos, vem causando a maior agitação nos meios artísticos e intelectuais. Telegramas de todo o Brasil solicitam à empresa cinematográfica que poupe o filme. Os políticos Gilberto Marinho, Ernani Sátiro, Raul Brunini, Aurélio Viana e muitos outros enviaram telegramas à Fox. Da própria Companhia informam que apenas chegou autorização de Nova Iorque a cópia será doada ao Museu da Imagem e do Som, mesmo irrecuperável como está. Outras cópias dos nove filmes que Carmen Miranda fez para a Fox já foram solicitadas a Nova Iorque para o acervo da empresa no Brasil.

COQUETEL DA VITÓRIA

Hoje, a partir das 17 horas, José Luis Abreu, da Air France, estará recebendo na Maison de France, para um coquetel, à base de Coca-Cola, os participantes do III Concurso de Esculturas na Areia JB/Air France deste ano. Será quando o vencedor, Teófilos de Almeida Elias, receberá seu prêmio, a passagem de ida e volta a Paris. Na mesma ocasião será exibido o filme do Concurso Mundial de Esculturas na Areia, em La Beaulieu.

PRÉTO, OURO E PRATA NO COQUETEL DOS MILLIET

Cento e cinquenta pessoas desfilaram pelo apartamento do casal Horácio Milliet, antontem, desde o início da noite até as quatro da manhã, atendendo ao convite para o coquetel-supper que até agora foi um dos mais bonitos dessa temporada. Nas salas, decoradas com rosas, circularam as mais belas mulheres do Rio:

● Muitas vestidas de preto (o vestido francês, de coquetel, prelinho, que estava fora de moda, volta a aparecer); com meias douradas ou prateadas (uma mania); sem monumentais perucas (ótimo); usando penteados pequenos, discretos e modernos; e com sapatos de lézard cintilante.

● Lourdes Catão: um prelinho de crepe, evasé, realçado com deburuns delicados de strass; Guilomar Magalhães: os sapatos mais sensacionais da noite, em



CARPEAUX, O ÍNTIMO E O UNIVERSAL

"Filme em 16mm, com inteira liberdade, sem atender a qualquer exigência financeira, política e estética. Mas fiz questão de abandonar algumas de minhas idéias sobre cinema para seguir o pensamento de outra pessoa com quem divido o filme: Oto Maria Carpeaux", declarou Maurício Gomes Leite, falando de seu filme, *O Velho e o Novo* (Oto Maria Carpeaux), que a Cinemateca do MAM apresentará na próxima terça-feira, dia 13, às 21 horas, no Auditório da Maison de France.

Crítico de cinema desde 1954, integrante da equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL, Maurício Gomes Leite es-

SIGAM-ME: A PALAVRA DE ORDEM EM ISRAEL

Há 15 dias que uma figura que já se fazia habitual, às margens do Golfo de Acaba, não aparece: é o Rei Hussein, um virtuoso do esquí aquático e que praticava o seu esporte favorito, todas as manhãs, nas águas do golfo, em águas da Jordânia. No Pôrto de Elath (cidade israelense), onde se fazia um turismo intenso, o hotel principal, Hotel da Rainha de Sabá, hoje está vazio. Também o Cabaré O Fim do Mundo perdeu sua clientela.

Em Israel, hoje, a palavra de ordem é o "sigam-me", exclamação dos oficiais na hora dos grandes combates. No momento do assalto, o Exército de Israel não usa a ordem de comando tradicional, que é o "avante". Os hinos dos israelenses não obedecem a nenhuma tradição militar; são realmente revolucionários: as divisões blindadas, por exemplo, desfilam enquanto cantam *Gironfi Gironfi*, antiga canção antimilitarista do repertório clássico de Yves Montand. E as tropas destinadas às missões de reconhecimento escolheram como tema musical a canção de Serge Gains-

bourg (autor das músicas gravadas por Brigitte Bardot e por Jeanne Moreau), *Le Poinçonneur des Lilas*.

No mundo inteiro, também através da música, Israel é exaltado através da voz de Adamo, o cantor belga radicado em Paris, hit parade na Europa, que compôs e gravou *Inch Allah!* Adamo, há pouco tempo, antes de agravar-se a crise que precedeu a guerra no Oriente Médio, esteve em tournée pelos países árabes, onde fez várias emissões na televisão, e onde se apresentou em vários shows. Quando voltou a Paris, Adamo compôs o *Inch Allah!* Para surpresa geral, a música é uma exaltação à terra e ao povo de Israel. Adamo, hoje, está proibido de entrar em qualquer país árabe, seus discos foram interditados e retratos seus queimados em praça pública. Na Jordânia, especialmente, a queixa era a boa acolhida do povo ao cantor-compositor que teve como resultado tal "afronta".

Aqui, no Rio, também o *Inch Allah!* (Se Deus Quiser) está em hit parades e é uma das músicas mais tocadas no rádio.

PICADINHO

● Um milhão e meio de barras de chicleto de hortelã foram distribuídos ontem às crianças faveladas do Rio, em idade escolar. Os médicos, em geral, são contra o chicleto. No ano passado, uma criança precisou de socorro urgente porque se sufocou, mastigando um chicleto.

● Temas urgentes, vão ser discutidos num fórum: o Fórum Pro-Deo de Altos Estudos, que terá início em julho. A Nova Lei de Imprensa, A Nova Constituição e a Encíclica *Populorum Progressio*, além da Integração Latino-Americana, são os assuntos em debate.

● O quinteto de jazz de Vitor Assis Brasil novamente apresentará no Rio: amanhã, na PUC.

● Um congresso internacional que contará com a participação de uma imensa delegação brasileira é o que se vai realizar em Praga, de 3 a 7 de julho: o Congresso Mundial de Arquitetos, organizado pela União Tcheca de Arquitetos.



A PRIMEIRA MÉDICA DO BRASIL AGORA É SÊLO

Foi lançada ontem, em Pôrto Alegre e aqui, no Rio (na Faculdade de Medicina) o selo comemorativo ao centenário de nascimento da primeira mulher a formar-se em Medicina no Brasil: a gaúcha Rita Lobato.

O selo, no valor de NCr\$ 0,03 (trinta cruzeiros antigos) é o quarto lançamento da série *Mulheres Célebres do Brasil*.

Gaúcha de Rio Grande, Rita formou-se em 1887, pela Escola Médica da Bahia, obtendo, em primeiro lugar, o diploma de médica que disputava com duas outras conterrâneas.

Desde menina ela pensava em estudar Medicina, e beneficiou-se com a reforma do ensino de 1879, que permitia às mulheres brasileiras a frequência a cursos superiores de Medicina.

Rita Lobato Velho de Freitas morreu em 1954, em Rio Pardo. Já viúva, seu companheiro era o rádio, por meio do qual ouvia partidas de futebol. Diz-se "federalista draba, dos tempos de Silveira Martins". Da profissão que abraçara, afirmou ser "muito penosa e sacrificada para uma senhora".

COMO VIVE A FAMÍLIA BRASILEIRA

O Departamento Nacional do Salário, visando um minucioso levantamento do custo de vida, iniciou ontem um meticuloso inquérito estatístico sobre as condições de vida das famílias brasileiras, focalizando, em particular, os níveis de renda nas diversas faixas salariais, composição da família, gastos familiares, utilidades domésticas, vestuário, transporte, educação, divertimentos. A coleta de informações abrange as Capitais dos Estados e as áreas sócio-econômicas mais representativas. Os questionários não poderão servir para fins tributários, sendo, por isso, anônimos, sem incluir nome ou endereço do informante. Vamos, agora, esperar pelos resultados.

CONVENTO MERECE NOVA ILUMINAÇÃO

O mês é de Santo Antônio e o convento a ele dedicado, no Largo da Carioca, já vestiu a sua roupagem festiva. Só que a iluminação continua tão provinciana quanto no século passado; o contorno da Igreja é desenhado com guirlandas de lâmpadas, dando um ar de igreja de arraial a uma construção religiosa que poderia ser imensamente valorizada com uma iluminação adequada, já que possui um bonito caráter arquitetônico. Está na hora de se providenciar para o Convento de Santo Antônio, tão querido pela população, "uma iluminação igual à que recebeu o Outelro da Glória.

BURLE MARX AO CHAMPANHA

A champanha também correu firme na noite de antontem, durante o vernissage dos quadros de Roberto Burle Marx, na Galeria Bonino. Embaixadores, artistas, gente de sociedade e da política lá estiveram para cumprimentá-lo: o acontecimento é importante, se pensarmos que não é a pintura o meio de expressão habitual do artista.

COMENDA

A poetisa Beatrix Reynal, que há 31 anos se dedica à assistência social, em reconhecimento a serviços por ela prestados, receberá, amanhã, a Comenda da Ordem de Damão, por iniciativa da Cruz Vermelha. A cerimônia será na sede da Cruz Vermelha, às 18 horas.

brocado e strass; Gilda Milliet, a dona da casa, recebia vestido de um longo verde, estampado de flores cor de laranja, à moda de robe d'hôteesse e combi-



Gilda Milliet: como receber com classe

nava com ele seus famosos brincos de esmeralda em pingentes; sua filha Ana Lúcia, de vestido branco discretamente bordado, a ajudava a receber; Dirce Vieira: um vestido de menina, cor-de-rosa, preto, com gola branca e pequenos botões de strass; Fernanda Colagrossi, com o seu best-seller de inverno — um vestido de lã branca; Teresa Sousa Campos, também de preto; Luciana Alencastro Guimarães: um vestido branco, com lagarte verde-esmeralda na cintura; Irene Singier: um *tailleur* dourado e peludo — *tallieur* de urso; Cristiana Piroena: um vestido de brocado azul e ouro, enfiado, flutuante.

● O homem mais bem vestido da festa: Renault, com um dólma à Cardin, preto, sem gola; combinando com ele, sua cabelleira prateada.

● O champanha passou todo o tempo; com ele a com as bebidas habituais de coquetel, bandejas, de caviar — preto e vermelho — e enrolados de presunto com fios de ovos. A ceia, de Geralda, com pratos brasileiros.

material isolante, que elimina qualquer espécie de ruído.

● Ontem, o Embaixador da Argentina, Mário Amadeo, recebeu seus patriotas, da Comissão Mista Brasil-Argentina, para coquetel. E hoje, recebe para jantar de 24 pessoas, em despedida aos Embaixadores da Espanha.

● Até o momento, 1.800 estudantes brasileiros inscreveram-se na viagem de estudos à Europa, organizada pelo Bureau Internacional de Anfitriões — órgão da UNESCO.

● Ellis Regina, este ano, não vai participar do Festival de Música da TV Record. No ano passado, diz ela, aborrecu-se e agora prefere, no invés da briga, a torcida pelos amigos. Ellis, por sinal, está fazendo um tratamento com Pedro Bloch, que lhe recomendou usar a voz o menos possível, para poupar suas cordas vocais que não andam muito em ordem.

● Reunião de ex-alunos do Colégio Santa Catarina de Petrópolis, no dia 11 deste mês. Depois, haverá missa. Maiores informações no telefone 25-0628.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



Nas cidades vizinhas ao Cairo as mulheres árabes aprendem o duro ofício da guerra

EMANCIPAÇÃO:

A GRANDE GUERRA DA MULHER ÁRABE

Durante muitos séculos a mulher árabe viveu às margens do Mediterrâneo, dedicada apenas a cuidar dos filhos (sempre numerosos) e do *senhor* marido, em geral bastante ciumento e exigente. Também durante todo este longo tempo seu belo rosto amendoado permaneceu escondido por trás de um espesso véu. Somente os olhos tinham direito de ficar descobertos, como para divisar melhor o caminho da emancipação.

E foi exatamente isto que eles fizeram. Aos poucos a liberdade feminina foi sendo conquistada e o véu passou a ser apenas um acessório tradicional, cada vez mais sujeito a ficar trancado dentro do armário ou bem escondido no fundo das gavetas.

A mulher começou descobrindo que havia um mundo fora dos portões pesados de sua casa e acabou mesmo conquistando, ao lado dos homens, seu lugar ao sol. Foi às escolas, à universidade, rompeu as fronteiras do país, descobrindo o Ocidente e a cultura que temos do lado de cá. Desde então, deixou de haver uma razão para que o pai ou o marido a obrigasse a esconder o rosto e os encantos dos olhares alheios.

A GRANDE VITÓRIA

Também no que se refere ao casamento, a situação mudou para elas. A escolha do marido deixou de ser privilégio dos pais, sempre

mais preocupados com cifras que com argumentos do coração. Até alguns anos atrás cabia ao homem da casa contratar o casamento das filhas. É claro, elas tinham o direito de negar-se a esta imposição, só que ninguém jamais pensou em tal atitude.

Hoje está proibida a poligamia. As anulações, o repúdio e o divórcio imperam como soluções para casamentos infelizes ou impossíveis. A mulher conta, inclusive, com grande proteção das leis que asseguram a ela boa pensão e custódia dos filhos menores.

O homem que durante séculos acostumou-se a uma incrível quantidade de mulheres, sendo mesmo conhecidos casos daqueles que as sustentavam às dúzias, hoje deve respeito e fidelidade a apenas uma que partilha com ele, na base da igualdade, as alegrias e os problemas da vida cotidiana. Esta, pode-se dizer com certeza, foi a maior conquista da mulher árabe nos últimos tempos.

O sinal verde nas escolas, universidades e profissões liberais, o direito ao voto (conseguido há cerca de um ano) foram o resultado de uma luta antiga. Agora elas têm direito também ao controle da natalidade, isto tanto na Síria quanto no Egito.

Em matéria de elegância, destacam-se pela sobriedade. O tom moreno da pele, os olhos grandes e amendoados, os dentes alvi-

simos e os negros cabelos lisos são características físicas comuns.

Muito habituadas à vida do lar e ao convívio dos filhos, continuam, apesar de toda a emancipação, a dominar o segredo de muitos artesanatos e de centenas de delícias culinárias.

GUERRA É GUERRA

No momento em que começou a luta entre a República Árabe Unida e Israel, esta era a posição de que gozavam as mulheres árabes no cenário local e internacional. Mas foram chamadas à guerra.

Para isto criou-se um Batalhão de Guarda, composto exclusivamente de mulheres ainda jovens. Estas, em maioria voluntárias saídas de lares ou educandários, encontram-se em fase ativa de treinamento, tomando um primeiro contato com carros e armas da guerra pesada.

O número deste exército feminino vai crescendo cada vez mais. As casas vão sendo entregues aos velhos e adolescentes, enquanto mães, irmãs, tias e parentes mais jovens concentram-se nas cidades vizinhas ao Cairo, aprendendo o difícil ofício da guerra.

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Moda não é mais problema para você, uma vez que Sob Medida foi criada para resolver todos os seus problemas. Qualquer dúvida é só encaminhar carta para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às suas perguntas e dúvidas. Lembramos que não enviamos cartas por correio e que a demora ocasional das respostas deve-se ao grande volume de correspondência.

Leninha — Copacabana — GB — Para a sua lá estampada, este *tailleur*, que lhe poderá ser útil em diversas ocasiões: a saia tem macho fundo e não tem cós; o paletó é semilongo, com mangas compridas montadas em cava, gola esporte pequena e quatro bolsos-lapela de onde sai um relógio com corrente. A blusa é em crepe preto, com gola *écharpe*. Complementos pretos e, ocasionalmente, chapéu Greta Garbo no tom dominante do estampado.

Tracema Lira — Catumbi — GB — Para a menina que faz 15 anos, o modelo que poderá ser usado também na cerimônia religiosa: em gorgorão branco, com cava pronunciada, corte na altura do busto com roletê grosso, assim como no decote, que é rente ao pescoço; o casaquinho segue o mesmo estilo (a boneca mostra bem o efeito, tirando-o) com gola oficial, corte na mesma altura do vestido, lapelas pequenas, recortes nas mangas. Para a mamãe: modelo em jérsei marinho, com detalhes apenas na pala e nas mangas, que é em jérsei estampado tipo africano com o marinho dominando. Para a irmã: robe-mantô em palha de seda rosa-indiano, com pequena gola oficial, corte *évasé* e contornos pespontados terminando com botões. Escreva sempre.



NICOLE FAZ INVERNO

A belga Nicole de La Rivière vai ampliar a sua indústria de confecções em seda pura neste próximo inverno. Agora, nem só de seda será o seu trabalho: todos os tecidos que fazem a moda entrarão em suas coleções — alta costura, prêt-à-porter e boutique — mostrando a versatilidade de suas criações. O desfile de lançamento está previsto para o fim do mês. Regina Nogueira é quem está promovendo.

MODULANDO

* José Ronaldo vai desfilar a *Gimmick Collection*, 67.ª edição, em Belo Horizonte no Hotel Del Rei. * O cabeleireiro Geraldo está agora no Le-mme Palace Hotel. Entre as clientes fiéis ao seu corte impecável. Evinha Monteiro de Carvalho, Beatriz Lucas de Lima e Carmem Mendes Viana.

* As menores mini-saias do Rio são mesmo as de Duda Cavalcanti. Toda a Jangadeiros ficou com torção quando ela apareceu em microsaia rosa, após o vernissage de João Henrique no Teatro Santa Rosa.

* Moscou lança moda jovem — mini-saias, bolinhas, chapéus — inspirada em seu folclore e nas conquistas espaciais.

AS ÚLTIMAS DE LONDRES

* Para aquelas que querem emagrecer as pernas e os tornozelos, o truque do momento é fazer ginástica com sandálias ortopédicas. * Cabelo colorido no tom exato do vestido, invenção das meninas *beatniks* de Chelsea. A operação-côr se faz através de um spray. * Um sabonete novo está sendo vendido às toneladas: o de abacate. Segundo a publicidade em torno, o sabonete vitamínico é perfeito para a pele ressecada. * Touca de dormir moderninha tem inspiração egípcia, no melhor estilo de Nefertiti. * Bossa econômica é a do vestido que se usa apenas uma vez: fazenda especial (não é papel) que permite desdobrar-se com a maior facilidade e com ela pode-se fazer vários modelos de roupas. * Barbara Warner criou um novo e coquete uniforme para ténis: é em crochê com aplicações de pom-poms.

FEIRA COMEÇA NO CANECÃO

Cada ano que passa as iniciativas em favor da Feira da Providência começam mais cedo. Este ano o primeiro passo vai ser dado no próximo dia 22, às 21 horas, na casa de chope Canecão. Lair Pepino está divulgando a festa — um jantar que tem por objetivo angariar fundos para a tradicional feira — que será patrocinada pela Sr.ª Berenice Magalhães Pinto. Uma atitude simpática foi a dos cozinheiros e garçons, que trabalharão de graça neste dia. Informações para tickets pelo telefone 47-1641.

NAS VITRINAS DO RIO

* A Varsano lançou a linha masculina para o inverno toda na base do *safari* e do militar, adaptados ambos os estilos a um padrão quase clássico. * Amires amplia sua loja e atende também à Sr.ª Leticia Lacerda. Suas bossas do momento: camurça com verniz em cores deslumbrantes. * As botinhas para bebês estão modernas, coloridas e com detalhes de gente grande. * Há uma enorme variedade de jérséis, organzas, musselinas e crepes estampados. * A Bientôt-Maman está lançando pelerines tipo chapéuzinho vermelho, para a mamãe e a filhinha.

Panorama

do teatro

PINTER: ESTREIA HOJE — A Companhia de Fernanda Montenegro, Fernando Torres e Sérgio Brito inicia esta noite as suas apresentações no Teatro Gláucio Gil, que lhe foi cedido pelo Serviço de Teatros da Guanabara, mediante sorteio, por um prazo de quatro meses. A peça a ser lançada esta noite, em pré-estrela, cuja renda reverterá em benefício da Casa da Amizade, é *Volta ao Lar*, de Harold Pinter, considerada como uma das principais obras do importante autor britânico. A peça, traduzida por Milor Fernandes, tem direção de Fernando Torres, cenário de Túlio Costa, figurinos de Kalma Murinho, e um respeitabilíssimo elenco, composto de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Zieminski, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thirre.

"OS CORRUPITOS" EM CURITIBA — O Teatro Guairá de Curitiba está se firmando cada vez mais como um importante centro disputado pelos elencos cariocas e paulistas para os lançamentos dos seus espetáculos, antes de os mesmos serem apresentados no Rio e em São Paulo. Depois das pré-estrelas de Edipo Rei, pela Companhia de Paulo Autran, e de A Próxima Vítima, de Marcos Rei, pelo Teatro Maria Della Costa, o público paranaense assistirá hoje ao lançamento de Os Corruptos, de Lillian Hellman, pela Companhia de Tônia Carrero, que volta assim à atividade depois de uma longa pausa. Traduzida por Tati de Moraes e Clarice Lispector, a peça tem direção de João Augusto, cenários de Gianni Ratto, e interpretação de Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov e Paulo Gracindo nos principais papéis. A estréia do espetáculo no Rio, no Teatro da Maison de France, está marcada para 23 do corrente.

EM ENSAIOS: Queridinho — Uma das mais comentadas e elogiadas peças da última temporada londrina poderá ser vista no Rio a partir do próximo dia 29; trata-se de *The Staircase*, de Charles Dyer, cuja ação se passa na barbearia de uma cidadezinha inglesa, e cujos únicos personagens são dois barbeiros homossexuais, a um dos quais o autor deu, aliás, o seu próprio nome, Charles Dyer. A julgar pelos comentários da imprensa londrina, trata-se de uma obra extremamente curiosa, ao mesmo tempo divertidíssima e profundamente comovente. O espetáculo londrino — que fez grande sucesso também em Nova Iorque — foi produzido pela Royal Shakespeare Company, que o lançou em 2 de novembro do ano passado, com direção de Peter Hall, cenário de Timothy O'Brien, iluminação de David Read, e excepcionais desempenhos de Patrick Magee e Paul Scofield. No Rio, Martin Gonçalves encarregou-se da produção e da direção do espetáculo, e será também responsável pelo cenário; Sérgio Viotti traduziu o texto, que será apresentado sob o título de *Queridinho*. O mesmo Sérgio Viotti será também um dos intérpretes, e ao seu lado veremos Jardel Filho. *Queridinho* será apresentado no Teatro Princesa Isabel.

EM ENSAIOS: O Golpe — Outra bem sucedida obra da novíssima safra inglesa, poderá ser vista em julho no Teatro Gaiato: *A Companhia Carioca de Comédia* está ensaiando *O Golpe*, de Joe Orton, o autor de *O Versátil Mr. Sloane*. O Golpe (Loot, no original) foi selecionado pelos críticos londrinos como o melhor texto de 1966, e continua sendo apresentado na Capital britânica, com grande sucesso. Bárbara Heliodora foi responsável pela tradução da comédia, que está sendo dirigida por Maurice Vaneau, com cenários e figurinos de Napoleão Mont Freire, e com Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, José Wilker, João Paulo Adour e Emílio Di Biasi no elenco.

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Urugusiana, 118/12.º
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
Dias	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17
HORARIO				

DÉCOR
CURSO DE TAPETES
Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÁ ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara (P)

CURSO DE TAPETES
WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

J. M. PIMENTEL
Arquitetura & Decoração
Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Armários embutidos. Papel de parede, azulejos pintados, lanternas, ferragens antigas etc.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
LOJA — ESCRITÓRIO
R. Voluntários da Pátria, 46-A
Tels.: 26-9065 — 26-4392

DECORAÇÃO É JOGAR TUDO FORA E COMPRAR NOVINHO LÁ NA LOJA?
NÃO!
DECORAÇÃO É ESTÉTICA E FUNCIONALIDADE ALIADAS ÀS SUAS POSSIBILIDADES

ELIOISA LACE — arquitetura & decoração de interiores
Consulta de decoração (na casa do cliente. Inf. tel.: 47-2945 e 52-5846)

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS
5
A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

DECORAÇÃO
com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2343

Panorama

das artes

GÊZA NA GIRO — Logo mais às 21h30m, na Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, 35, sobreloja, será aberta a exposição de desenho de Géza Heller, nascido na Hungria e naturalizado brasileiro. Em 1921 formou-se na Escola Superior de Arquitetura de Budapeste e, vindo para o Brasil, estudou Pintura com Guignard. Deitando-se ao desenho, gravura e monotipia, Géza vem participando de exposições no País e no exterior, destacando-se a Exposição Resumo JORNAL DO BRASIL, em 1965, II Bienal de São Paulo, I Bienal do México, Salões Nacional de Arte Moderna e Gravadores Brasileiros em Montevideu e Alemanha. O catálogo traz apresentação de Clarival do Prado Valadares, que diz: "... O desenho paisagístico de Géza Heller responde com segurança quando se indaga por seu atributo plástico, isto é, a qualidade gráfica, formal; responde, com plenitude, quando se exige a transcendência do objeto referido, para além da ideia e da memória, como situação plástica autônoma, e, o que é mais importante, atende ao apelo mais exigente de riqueza contemplativa, oferecendo ao seu observador um número ilimitado de leituras, de percepções inopinas supridas pelos recursos e processo de recriação de uma natureza tomada como protesto..."

"GÊNIOS DA PINTURA"

— A Editora Abril Cultural acaba de pôr em circulação em todo o País uma nova coleção de fascículos intitulada *Gênios da Pintura*, cujo primeiro número foi dedicado a Van Gogh. Salientamos o cuidado com que foi feita a impressão usando tintas e papéis especiais importados. Toda a semana, o colecionador vai ter a oportunidade de aumentar seus conhecimentos sobre os mestres da pintura universal, onde cada número apresenta um resumo da vida do artista, uma biografia em linguagem sem formalismos e, em destaque, a época em que o artista viveu, além de um índice de ilustrações com comentários sobre cada quadro, facilitando a apreciação das reproduções em cores. Informamos que cada álbum conterá doze fascículos reunidos em capa feita em pano-couro, gravados a ouro, tendo na lombada os nomes dos pintores. Van Gogh, Leonardo da Vinci, Rembrandt, Renoir, Goya, Portinari, Matisse, Rubens, Giotto, Manet, Botticelli e Van Eyck estarão no primeiro álbum, estando já selecionados mais dois pintores brasileiros para futuros lançamentos: Di Cavalcanti e Lazar Segall.

QUEM TEM MEDO DE MONSTROS? — A Galeria IBEU está organizando sua próxima exposição intitulada *Monstros na Arte Brasileira*. D. Matilde, que dirige a Galeria e vem nos oferecendo boas exposições, esclarece que, em se tratando de monstros, não vai mostrar os sagrados da pintura brasileira e garante não ser noites de terror. Dentre os artistas que cultivam o tema, já estão selecionados os gravadores Marcelo Grassmann e Raul Pedrosa, este falecido há poucos anos. Regina Katz, ora expondo na Petite Galerie, aceitou o convite, e vai participar com duas pinturas de sua fase atual. *Monstros* também.

BIENAL DE PARIS — Antônio Bento, Comissário-Geral da Bienal de Paris, já comunicou à Comissão da Bienal os artistas que representarão o Brasil no próximo certame: dentro da *pop art*, Rubens Gerchman, que apresenta imagens múltiplas da vida urbana, numa espécie de mural fotográfico; no quadro da nova figuração, Francisco Liberato, que se dedica à narrativa social; Hélio Oiticica, com seus *parangolés*; Gastão Manuel Henrique, com peças partindo do cubo, seccionando-se em fatias; Avatar Morais, com objetos surrealistas; Regina Vater, com desenhos oníricos; Maria Bonomi apresentando grandes gravuras realizadas diretamente para a parede; Ana Béla Geiger, agora voltada para a figuração expressionista; as gravuras brancas de José Lima, chelas de purezas que tendem ao ascetismo; Antônio Carlos Fontoura, com o seu filme *Ver e Ouvir*, num estudo psicológico de três jovens artistas; Reginaldo de Carvalho, que faz música experimental concreta e eletrônica; André Lopes em compromisso entre a arquitetura oriental e ocidental; completa a representação, Paulo Casé, com um projeto de outra casa de campo adaptada às variações climáticas da montanha.



Norma Bengell é uma mulher de 32 anos, 1,70m, com umas pernas longas e quando menina gostava de molhar a chupeta na espuma da cerveja do pai. Em 58 ela cantava fino, em 67 ela canta grosso, mas está muito mais famosa, isto é, mais desconhecida.

Os jornais escreveram tanto sobre ela que ninguém poderia suspeitar de que por baixo do seu desembaraço há todas as noites uma violenta luta contra a timidez cujas marcas só se notam nos olhos grandes e assustados ou nas mãos trêmulas de unhas roídas.

No seu apartamento de quarto e sala em Copacabana uma estante toma quase toda a parede. Quando ela se move a lombada dos livros sai de foco. Sem saber ela viveu muitas daquelas teorias empilhadas. E que vive mais do que pensa e talvez seja essa a grande diferença entre ela e uma universitária presa à casa dos pais:

— Fui muito às cabeçadas, reconheço. As coisas não são fáceis. Minha família, por exemplo... Quando trabalhava com o Carlos Machado — aquelas estrelas nos seios, sabe? — me destestavam. Fiquei nua no cinema, em Os Cafajestes. Ai já não se importaram muito. Nu artístico. Filmei na Itália e voltei. Ai me adoraram. Mas ainda assim quando apareço dizem: "como é menina, você precisa casar". Ué gente, já casei, já descasei. Então eles param um pouco e reatacam: "quando é que você vai parar de trabalhar?"

Norma participou de filmes políticos na Itália, trabalhou na TV americana e filmou "com o modesto Joseph Cotten na Espanha". Terminava sempre morta de saudade do Rio.

— Tudo igual — diz emocionada. Mas aqui é o meu lugar, é diferente. Nos EUA me deram um carro enorme, uma casa enorme. Havia milhões de Vice-Presidents. Todo mundo era Vice-President. Não agüentei.

Quando ela desembarca no Rio, há sempre alguém para se adiantar no bôlo de repórteres e perguntar:

— Que dia você volta?

Ela fôra ao exterior para que gostassem dela.

No fundo queria dizer: volto nunca. Mas diz:

— Volto daqui a um mês. Acho que dia 5.

As vezes viaja no Brasil e os repórteres insistem:

— Verdade que ficou noiva do Chico Buarque?

Ela quer dizer que não, que de fato está com uma pessoa simples e anônima. Mas diz:

— O Chico? Ah, bem. Somos apenas bons amigos.

Norma trabalha na TV e faz um show de teatro sozinho. É quase sempre enérgica, às vezes olha duro para a plateia:

— Queria ser radical, isto é, não fazer charme no palco, a não ser num papel que pedisse. Sintome muito mal fazendo. Suponho que o público não me aceitaria fora disso, pelo menos no princípio. Detesto essa situação do País. Na Itália fiz filmes na base da porcentagem. Mas era gente conseqüente. Acho muito vazio isso que chamamos de participação. Não se badala em nome das pessoas. Política é coisa muito séria para ser feita na Zona Sul.

Não são apenas essas suas ideias impublivéis. Há outras:

— Bandido Giuliano é filme que todos deviam ver para aprender... Marilyn sim é que era uma pessoa... Uma vez fui numa festa, em Hollywood, e estava o Marlon Brando. Aliás, estava toda a minha infância. Toda aquela gente e eu de calça comprida, com um lenço no cabelo, apatetada... Não gosto muito de gente inteligente demais...

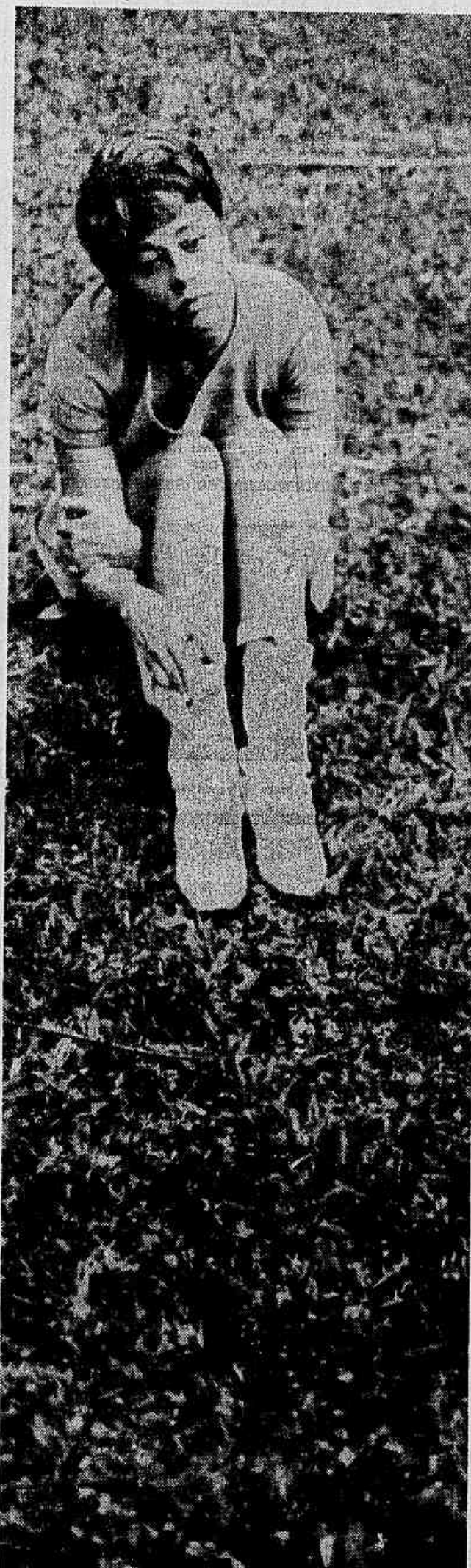
Durante duas horas ela representa no palco do Teatro Princesa Isabel. O show é todo montado em torno de sua viagem ao Japão, que ainda está por vir. O número mais aplaudido chama-se Com Agücar e com Afeto. É a história de uma mulher que faz o bôlo de um sujeito que vai para o botequim. Muito forte para ela. Aplica-se em gestos suaves mas sente-se que a qualquer instante vai parar, virar-se para a plateia e dizer qualquer coisa muito séria.

Depois do show vai para casa, toma um cálice de vodca. Fala alto e livremente. Começou com 16 anos e parece ter um ar cansado. Mas ela se sente jovem. Alguma coisa está melhorando nela, cada dia que passa, apesar da sombra embaixo dos olhos ser cada vez mais profunda. Uma adolescente de um filme perguntou a outra depois de um caso de amor liquidado: que tal, já pareço uma mulher que tem uma história? Pois Norma é uma mulher que tem uma história e constrói outra. Ela vive e escrever sobre ela, bem ou mal, é sempre uma forma de matá-la.



NORMA, UMA VIAGEM INTERIOR

FERNANDO GABEIRA
Fotos: JOSÉ ANTÔNIO



VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA



de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
Rua Siqueira Campos, 143 -
Tel.: 36-3497 - Censura livre
ESTUDANTES: NC\$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as.,
6as. e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luís Linhares, Graci-
no Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido,
Helena Inês, Jaime Barcelos e outros

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hella Bloch
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Art. Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros
Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio,
Marlene Barros, Participação especial
de MARILIA PÊRA.
HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Rua Vde. Pirelá, 22 - Tel.: 47-8641

SANTA ROSA
TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um aca-
do. E convenções, dentro de certo
subdesenvolvimento dramático, ca-
um aproveitamento total, digno de
bitto internacional. Uma mina de in-
teligência e graça. (VAN JARA -
Correio da Manhã)

Aí está um panorama moderno,
inteligente, seguramente divertido,
para se recomendar a qualquer pes-
soa com espírito de tempo pre-
sente. (HENRIQUE OSCAR -
Diário de Notícias)

COLE E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
os ÚLTIMOS DIASDE COSTA
A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES
Diariamente, sessões contínuas a
partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travesti
BONECAS EM MINI-SAIÁ, em sessões
contínuas das 18h às 24h

BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h - Jantar com a participação de
INDIO e seu conjunto de dança
HOJE: Às 22h: Show de Samba com JORGINHO e
seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas
Às 24h - Show de Samba com JORGINHO e seu elenco
Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 - Estacionamento próprio

IMPRETERIVELMENTE, ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H30M
no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)
AGILDO RIBEIRO emA PENA
E A LEI

Comédia musical de
ARIANO SUASSUNA
Músicas de
CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti,
José Wilker, Iva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy
Rua Siqueira Campos, 143 - Reserva 16: 36-3497

MARACANAZINHO - TUDO NOVO

HOLIDAY
ON ICE 1967

SOMENTE
ATÉ 18
DE JUNHO

De 3.ª a 6.ª: às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Doms.: 15h e
18h. Permitido p/ crianças maiores de 3 anos nas vesp. e maiores
de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal,
Mercadinho Azul, Barcas e Maracanazinho.

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido
e invertido - DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS., ÀS 16H - Reservas: 22-2721

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 - Sobreloja Cine
Condor-Copa

O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro - Res.: 57-6651 - Desconto para estudantes
HOJE, ÀS 22H - Dias 12 e 13 no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

A PARTIR DE 14 DE JUNHO
TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS
10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS
MELHORES ATORES, NO

TEATRO GLÁUCIO GILL
INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no
SERVIÇO DE TEATROS DA GB
RUA RIACHUELO, 136 - S/L - (32-9698)

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO
NO NEGÓCIO

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h
e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Millor Fernandes - Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA
e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 16H E 21H15M - Reservas: 32-8531

GRUPO OPINIÃO
MEIA ATLOV
VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 17H E 21H30M - Bilhetes à venda - 3as., 4as.,
5as. e dom.: estudantes em grupos de 6 - 50% desc.
Hoje na vespéral - Preço único: NC\$ 3,00

TEATRO
DE BÔLSO

TEL. 27-3122

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardel. Arcoverde - Tel.: 37-7003)

ESTREIA HOJE, ÀS 21H30M

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter - Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembski,
Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

2.º MÊS DE SUCESSO!

"OS SETE GATINHOS"
de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 17H E 21H30M - Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e dom.: NC\$ 3,00
Proibido até 18 anos

JUSCELINO JANGO LACERDA CASTELO
BRIZOLA
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELENCIA
com SATIRA POLITICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO PAULO GOULART LUTERO LUIZ
TEATRO MESBLA
direção de ANTONIO ABUJAMRA 42-4880

HOJE, ÀS 16H E 21H - Bilhetes à venda - Res. e Info: 42-4880

"CHORAR NÃO
BASTA PRA
DIGNIFICAR A TRISTEZA"

Teatro Experimental de U.E.O. apresenta

PASSARO NO CHAPEU

de Castano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A.
Parque Lage
Sexta e sábado, às 21 horas - Doms.: às 19 horas

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

2 "PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos - 6 meses de sucesso em São Paulo,
com Fausto Arap e Nelson Xavier

HOJE, ÀS 21H - Imp. até 18 anos - Res.: 22-0367

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE
GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

TEATRO MUNICIPAL

"DON GIOVANNI"

De MOZART

ESTREIA SÔMENTE DOMINGO DIA 11

Por motivo de atraso na chegada dos artistas que integram o
elenco de "DON GIOVANNI", foi suspensa a récita dessa ópera pro-
gramada para amanhã, dia 8, a qual será apresentada em vespéral,
domingo, dia 11, às 16 horas.

Os ingressos adquiridos para quinta-feira, poderão ser de-
volvidos ou trocados na bilheteria do Teatro ou na Sala do Turista,
no Lido.

(P)



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos

CICLO DE RECITAIS DE CANTO

2.ª-feira, 12, às 21 horas

GYRGY MELLIS

baritone da Ópera de Budapeste

4.ª-feira, 14, às 21 horas

KRYSTINA JAMROZ

soprano da Ópera de Varsóvia

6.ª-feira, 16, às 21 horas

LOUISE PARKER

famosa contralto norte-americana

4.ª-feira, 21, às 21 horas

ARTA FLORESCO

soprano da Ópera de Bucarest

Sábado, 24, às 21 horas

NORMA LEHRER

contralto argentina, participante da criação
de "Oratório de Natal", de Bach, no Rio
de Janeiro, em 1966, com o Maestro
Karl Richter.

4.ª-feira, 28, às 21 horas

MARIA LÚCIA GODOY

meio-soprano brasileira em sua "rétrée" depois
de vitoriosa temporada nos EE.UU.

Ingressos: NC\$ 5,00 - Estudantes: NC\$ 3,00

Desconto de 40% para ingressos acumulados

Informações: Tel. 22-6534

(P)

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO, 10 DE JUNHO, ÀS 16H30M

ORQUESTRA SINFÔNICA
BRASILEIRA

apresenta o já consagrado regente suíço

CHARLES

DUTOIT

Solista

JACQUES

KLEIN

Programa: R. STRAUSS, Till Eulenspiegel - F. LISZT, 2.º
Concerto para piano e Orquestra - NEPOMUCENO, O
Garatuja - MOUSSORGSKY-RAVEL, Quadros
de uma Exposição.

Ingressos à venda no T. Municipal e
na Praça do Lido.

(P)



SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã, às 21h

Único recital da famosa violinista soviética

NINA BELINA

(1.º Prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud
e do Concurso George Enesco)

No programa: Vitali - Ciaconna; Brahms - Sonata
n.º 2, em lá maior; Beethoven - Sonata em si be-
mol menor, em 1.ª audição no Brasil; Chostakovitch
- Tzigane e 10 prelúdios, em 1.ª audição no Brasil;
Miguel - Dança Brasileira; Ravel - Tzigane.

Informações - Tel.: 22-6534

Por motivos de ordem técnica, o recital foi adiado para o dia 9

TEATRO CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"

ESTREIA HOJE, ÀS 21H15M

Res.: 42-4521 - Estud.: NC\$ 2,00 - Duas últimas semanas

O QUE HÁ
PELO MUNDO

PESQUISAS ESPACIAIS

Um alentado programa
de pesquisas espaciais en-
volvendo o emprego de or-
bitais e o disparo de mais
30 foguetes de sondagem
será lançado pelo Grupo de
Física Espacial do Universi-
ty College, de Londres.

O Grupo, já famoso por
estudos anteriores sobre o
mesmo assunto, inaugurou
esta semana a sua primeira
estação externa, chamada de
Laboratório Mullard de
Ciência Espacial, locali-
zada em Holmbury St. Mary.

Os lançamentos serão efe-
tuados sob os auspícios do
próprio programa espacial
britânico, da Organização
Europeia de Pesquisas Espa-
ciais, e do programa coope-
rativo entre a Grã-Bretanha
e os Estados Unidos.

Com os lançamentos, os
cientistas pretendem colher
novos dados sobre as emi-
ssões de raios ultravioleta e
a astronomia de raios X do
Sol e das estrelas.

SALA CECÍLIA MEIRELES

5.ª-feira, dia 15 de junho, às 21h

RECITAL KLEIN

MOZART: "Sonata em fá" - BEETHOVEN: "32 va-
riações" - PROKOFIEFF: "Sonata n.º 7" - MOUS-
SORGSKY: "Quadros de uma Exposição"

TEATRO COPACABANA

DOMINGO, DIA 11: "ENTERRO" DA PEÇA

SABIÁ 67

ÚLTIMOS 4 DIAS
EM CARTAZ

HOJE, ÀS 16H E 21H30M - Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte - Censura Livre

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE

NORTE SUL
LESTE OESTE
apresenta
Samba

LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS

ZÉ MARIA e s/ conjunto - Direção e produção: Lúcio Alves

direção geral de NEY MACHADO

Jantar/dança das 22 às 3 h, com Oscar Galand e s/ famoso conjunto

De 3.ª a domingo - Reservas e informações: tel.: 57-1818

ATENÇÃO: A BOITE MEIA NOITE funciona aos domingos!

CHURRASCARIA RESTAURANTE
BIG-SHOT PISTA DE DANÇAS!
SALA DE FESTAS!
TRES SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco cruzamentos novos - V.S. come e bebe em ambiente requintado,
tremendamente romântico, familiar e de muito bom gosto, dá gorjeta
e ainda lava frico. Venha conhecer - hoje mesmo - a CHURRASCARIA
BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e
gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos
viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha in-
ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para
dançar e beber! Estacionamento com guardador. Filado ao DINERS,
INTERLAR e REALTUR. Diariamente, almoços, drinks e lanches, das
11 da manhã, às 2 da madrugada CHURRASCARIA BIG-SHOT -
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A-SÁBADO

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN

Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e

MILITO TRIO

Um show de Geraldo Casé

Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) - Res.: 37-9663



As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Amplo estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11
- Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yach Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4079

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado - Gerador próprio

HOJE: "RIO ZERO HORA", com o talentoso autor e
artista Angelo Romero "O Rio descobre seus an-
cistros e seus divertimentos à Zero Hora na Boite
Plaza" com cantores, mímicas, músicas e surpresas.
Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM COMSUMAÇÃO

HI-FI B&R RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 - Tel.: 57-6132 e 57-1870

Panorama

do cinema



Raio Gonçalves e Luis Fernando Junelli em O Menino e o Vento

"O MENINO E O VENTO" — Pela primeira vez um filme nacional terá um lançamento a bordo de um navio. O filme é *O Menino e o Vento*, de Carlos Hugo Christensen, que terá sua *avant-première*, no dia 11 de junho, a bordo do navio *Rosa da Fonseca*, considerado um dos melhores e mais luxuosos navios da América do Sul. O filme é estrelado por Enio Gonçalves, Luis Fernando Ianeli e Vilma Henriques. A exibição será feita durante a travessia Rio-Santos, para convidados especiais.

CINECLUBE — O Cineclube do Colégio Andrews vai apresentar hoje, às 21 horas, *Brinquedo Proibido*, filme de René Clément. Como complementos serão apresentados dois curtos: um americano, *O Homem e o Poder*, e outro tcheco, *A Diligência*.

CICLO SOCIAL-PSICOLÓGICO — O CICEME (Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming), da Faculdade de Ciências Médicas, vai realizar no auditório de O Globo, um ciclo de filmes sobre o tema O Social-Psicológico no Cinema: dia 12, *Cinzas e Diamantes*, de A. Wajda. Complemento: *Bumerangue*, de Boris Kolar; dia 19, *Electra*, de Michael Cacoyannis. Complemento: *O Sucedâneo*, de Dusan Vukotic; dia 26, *Fellini & 1/2*, de F. Fellini; dia 3-7, *Festim Diabólico*, de Hitchcock; dia 10-7, *Dr. Fantástico*, de Kubrick. Complemento: *Couro de Gato*, de Joaquim Pedro.

Todas as sessões serão realizadas às 20h30m.

MILTON NO MEXICO — O ator Milton Rodrigues, que já atuou recentemente em *Jogo Perigoso*, co-produção mexicano-brasileira, assinou contrato para filmar no México, ao lado de Maria Félix e Toshiro Mifune, o filme *La Carcel de Cristal*, a ser dirigido por Luis Alcoriza e fotografado por Gabriel Figueroa. A produção é de Manoel Barbachano.

PREMIADOS OS MELHORES — O Cine Clube 70 e a Editora Civilização Brasileira vão oferecer o troféu de ouro Humberto Mauro aos melhores do cinema brasileiro, escolhidos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL e pelo Conselho de Cinema do *Correio da Manhã*. Saíram vencedores: Melhor filme, *Menino de Engenho*, de Váler Lima Jr.; melhor diretor, Gláuber Rocha; melhor roteiro, *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos; melhor argumento, *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues; melhor fotografia, Dib Lufki; melhor montagem, Eduardo Escorial, em *Terra em Transe*; melhor música, Geraldo Vandré, em *Matraga*; melhor atriz, Lella Diniz, em *Todas as Mulheres do Mundo*; melhor ator, Leonardo Vilar, em *Matraga*; melhor revelação, Iris Bruel, em *As Cariocas*; melhor documentário, *Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor.

Os prêmios serão entregues no Teatro da Maison de France, no dia 26, às 21h30m.

PRÉ-ESTREIA — O Instituto Italiano de Cultura, Livio Bruni e Paranaquê Cinematográfica estão convidando para pré-estrela de O Incrível Exército Brancaleone (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli, com Vittorio Gassman, em cores. A exibição será amanhã, às 21 horas, no Cine Opera.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lauer e Gilles Grangier. Com Louis de Funès, Bernard Blier, Mireille Darc, Comédias francesas. São Luis: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Santa Alice: 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. — (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L'Elephant Blanc), de Umberto Lenzi. Com Sean Pryn, Marie Versini, Alessandra Panaro. Filme de aventura. Art. Palácio-Madureira, Art-Tijuca e Art-Miú: Bruni-Flamengo, Flórida, Rio-Palace. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

UM JOGADOR ROMANTICO (Kaleidoscope), de Jack Smiley. Jogador profissional (Warren Beatty) ajuda a Scotland Yard e desmascara tráfego de drogas que usa um cassino como fachada. Com Susan York, Clive Revill. No Capasabana. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (14 anos).



Susan York: O Jogador Romântico

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton, Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Miú, São Paulo, Alfa, Regência, Malida. (18 anos).

OPERAÇÃO JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica), de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camerling. Mais um agente secreto em ação. Produção Italiana. Plaza, Olinda, Mascote, Riviera.

AS TRÊS MASCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de

TEATRO

VOLTA AO LAR — Peça de Haroldo Pinier. Direção de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Zbigniew, Delgatos Caminha e Cecil Thirion. Gláucio Gil. Peça Cardenal Arce-verde (37-7003). 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Pré-estrela hoje.



Fernanda e Rui em A Volta ao Lar

BOA TARDE, EXCELENCIA — De Sérgio Jayckman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lúcia Lúcia. Direção de Antônio Ajuar. Teatro Mesbla, Rua do Passado, 42/56 (42-4880). — Diariamente às 21h. Dom, às 18h.

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Conti. Com Marília Pêra, Gracinda Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivá Cândido, Jaime Barcelos e outros. Teatro de Arena, de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497. — Preço NCR\$ 5,00 — estudantes NCR\$ 2,00 — Censura livre. 2as, 3as, 4as, 6as, e sáb. às 16 horas.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Exeção e a Regra, de Brecht, na primeira parte, a com poemas da Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pólio na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Mini-Teatro, Rua Figueiredo, Macaúbas, 206 (tel. 57-6651). 22h, sábado, 20h e 22h30m — 17h — 50 até domingo.

SABIA 67 — Comédia de Gasão Tojeiro. Volta ao palco o irreverente espetáculo pop, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo *Onda Santa e Sabia*. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Bethy Faria, Mariela Severo, Norma Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracinda Jr. e outros. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (37-1818). Teatral. 21h30m, sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a, 16h, e dom, 17h. 50 até domingo.

MÚSICA

DUO HOWDEN — PARPINELLI — Delius, Brahms, Mozart — Cultura Inglesa, amanhã às 20h30m.

A MOREIRA E FREDI GERLING — Recital violino e piano — Seminários Pré-Arte — Hoje, às 21h.

LAYS DE SOUSA BRASIL — Pianista — Beethoven, Frank, Villa-Lobos, Guarnieri, Debussy — Municipal, amanhã, às 21h.

NINA BELINA — Violonista — Vitali, Brahms, Babaschlain, Shostakovich, Ravel, Mignone — Cecilia Meireles, amanhã, às 21h.

JACQUES KLEIN — Pianista — Bach, Beethoven, Brahms, Musorgsky, Cecilia Meireles, amanhã, às 21h.

ARTES PLÁSTICAS

TENEIRO — Pintura — Galeria Copacabana Palace — Av. Zuzu, 291 dos 14h às 22h, de seg. a sáb.

FERNANDO COELHO — Pintura — G-4 Galeria — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6386). De segunda

Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Marcier. Filme de horror. Scala. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Aventura amorosa de um italiano. Com Robert Hoffman, Elsa Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No Condor (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro), de Dionísio Azevedo. Melodrama. Com Flor Goni, Raul Cortés, Nadir Fernandes. Capitão, Rian, Miramar, Carica. (18 anos).

O ANJO EXTERMINADOR (E Angol Exterminador), de Luis Buñuel. Brilhante e superpremiada realização (no México) do cineasta espanhol. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César del Campo, Tito Junco, José Bavieria, Jacqueline André. Cinema de Arte Paisandó: 18h — 20h — 22h. Sábado e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DIAMON (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. Western italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffen, Gloria Oumy, Cór, Rivoli, Kelly, Bruni-Ipanema, Royal, Imperator, Bruni-Platada. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O AGENTE OSS-117 (Fúria à Bahia por OSS-117), de André H. Nebelle. Filme de espionagem filmado no Brasil. Com Mylene Demongest, Frederick Stifford e Raymond Peligrin. Vitória, Roxy, Leblon, América, Cascadura, Leopoldina. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Pavelský), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elegantes da produção tcheca. Coral. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente Hitchcockiana, apesar das impropriedades do roteiro. Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Ulla Kiedrowska, Hansi Jorg, Felmy, Cór.

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Pavelský), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elegantes da produção tcheca. Coral. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

Odeon: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e bem pontuado, habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Park, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferretti, Eleanor Ross Drago. De Luxe Color. Palácio: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEN... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Berthel, Simone Paris. Veneza: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. Western em coprodução Italo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Millán, Ella Karin, César Camarero (Copacabana). — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da legenda do bandido Mineirinho, sem compromissos documentários. Com Jaco Valadão, Lella Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. Art. Palácio-Copacabana. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Calzadilla. Com Leonardo Vilar, Vania Orica e Dionísio Azevedo. *Palácio* (a partir das 12h), *Matro Copacabana*, *Pax*, *Para Todos*, *Mauá*. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GEORGY, A FEITEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia romântica de um indolente ménage à trois. (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato, o seu filho (Lynn Redgrave). — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cór. Paris-Palace, Bruni-Flamengo, Rio-Palace, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

Oscar. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo arrebatador pelo brilho atômico, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua propensão dramática. Cór. Com Omar Sharif, Julia Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no Metro-Tijuca: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

OURO BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Aventura. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Geri Froese. Lagoa Drive: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES
LAWRENCE DA ARÁBIA (Lawrence of Arabia), de David Lean. Superprodução que apresenta a vida do Coronel inglês Lawrence. Com Peter O'Toole, Alec Guinness, Omar Sharif, Alisa. — 15h — 18h30m — 22h.

AQUELE HOMEM DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. Alvorada. (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrell. Cór. Bruni-Copacabana, Briliante. (10 anos).

A LANÇA PARTIDA (Broken Lance), de Edward Dmytryk. Com Spencer Tracy, Robert Wagner e Jean Peters. Western. Rex. — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

COMO ERA VERDE O MEU VALE (How Green Was My Valley), de John Ford. Com Maureen O'Hara e Walter Pidgeon. Museu de Imagem e do Som. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Somente 5a. e 6a-feiras.

RIO, ZONA NORTE — de Nelson Pereira dos Santos. Com Grande Otelo, Gláucio Rocha e outros. Instituto de Belas-Artes (Parque Lage) hoje às 20h30m. Promoção da Frente de Cultura Popular.

AMANHÃ — 6ª FEIRA ÀS 21 HORAS NO CINE OPERA LIVIO BRUNI

AMANHÃ — 6ª FEIRA ÀS 21 HORAS NO CINE OPERA LIVIO BRUNI

AMANHÃ — 6ª FEIRA ÀS 21 HORAS NO CINE OPERA LIVIO BRUNI

AMANHÃ — 6ª FEIRA ÀS 21 HORAS NO CINE OPERA LIVIO BRUNI

AMANHÃ — 6ª FEIRA ÀS 21 HORAS NO CINE

OS SÊRES HUMANOS SEGUNDO JAIME OVALLE

O repórter Nelson Motta redescobre Jaime Ovalle e o revela às novas gerações

Jaime Ovalle, poeta, músico, cronista, líder de Vinicius de Moraes, Manuel Bandeira, Schmidt, Rubem Braga e outros escritores na década de 40/50. Uma espécie de Oto Lara Resende da época, muitas "frases geniais" lhe foram atribuídas, aumentando o mito que até hoje vive na memória das "inteligências oficiais" do Rio.

Ovalle classificou as pessoas em cinco grandes categorias, com algumas subdivisões, de acordo com o caráter, a sensibilidade e as tendências de cada uma: objetos e situações também são classificáveis.

ONÊSIMOS: (categoria baseada em Onésimo Gomes).

São pessoas cuja presença em uma sala muda o ambiente imediatamente. Não são necessariamente chatos, mas sim pessoas que inibem. O exemplo típico de uma situação onésima é você estar subindo num elevador sozinho e de repente, num andar, entra um árabe (com albornoz e tudo) e viaja com você mais dez andares: é o mal-estar.

MOZARLESCOS:

São indivíduos facilmente enternecíveis, ou enternecedores de uma sensibilidade muito grande e um índice de ternura fora do normal. São coisas e pessoas que comovem pela ingenuidade e inocência:

O personagem Carlitos (não o ator Charles Chaplin) é um mozarlesco incorrigível. Comove todo mundo. Palhaço de circo pobre também é mozarlesco, bem como o próprio circo pobre.

Os mozarlescos possuem uma subdivisão que são os mozarlescos-lacrimantes, categoria esta da qual fazem parte a prostituta Cabiria (do filme de Fellini) e também Gelsomina (A Estrada). Como se vê, Fellini tem um fraco pelos personagens mozarlescos-lacrimantes.

A outra subdivisão dos mozarlescos, Jaime Ovalle criou-a para uso único e exclusivo de Vinicius de Moraes: os mozarlescos de sarjeta.

Ari Kerner de Carvalho, um impulsivo, inspirou em Ovalle os KERNIANOS, que são pessoas agitadas, instintivas, capazes das maiores barbaridades seguidas de momentos de grande doçura. Agir por impulso de momento é grande característica dos kernianos, que podem mudar radicalmente

de opinião em questão de segundos.

Elis Regina e sua agitação são um bom exemplo, como o Bateau é um lugar kerniano, assim como o *ie-ie-ie* (valsa é mozarlesca). Catherine, a mulher interpretada por Jeanne Moreau em *Jules e Jim* é uma kerniana típica. Chacrinha é kerniano com muitos elementos.

EXÉRCITO PARA, ou simplesmente PARA:

Baseado em pessoas que vieram do norte para *vencer na vida*. São *pará*, por definição, todos os *nouveaux riches*, bem como a maioria dos políticos, *misses* e *vedetes*. São *pará* todas as pessoas que querem aparecer muito e dão a isto muito valor. *Society* é muito *pará*.

Promover-se é característica fundamental dos *pará*.

Pedir (bem alto) em um restaurante *champanha* e *caviar* é das coisas mais *pará* que existem, bem como *pedrarias*.

E finalmente os *DANTAS*, que foram baseados em Prudente de Moraes Neto, o Pedro Dantas.

Quem é *desligado*, que paira meio acima de tudo com ar vago e distante, concordando com quase tudo é *dantas*. Os santos em geral são tremendos *dantas*. Santiago Dantas também o foi, Chico Buarque é muito *dantas*, embora muitos vejam características onésimas em sua personalidade.

Segundo Vinicius de Moraes, que é das maiores autoridades vivas na *Gnomonia* de Ovalle, o compositor Francis Hime é o maior *dantas* do Rio.

Nota importante: Nenhuma das categorias é pejorativa (determinação expressa de Ovalle).

Estude e classifique também pessoas, coisas e situações, segundo a receita de Jaime Ovalle.

Um pequeno teste elementar, não esquecendo que é coisa muito comum alguém só possuir elementos de uma categoria.

Classifique: 1. Novela de televisão; 2. Vanderleia; 3. Garçon; 4. Botequim; 5. Aniversário, com bolo; 6. Fantasma; 7. Roberto Carlos; 8. Erasmo Carlos e Wilson Simonal; 9. Castelo Branco; 10. Jair Rodrigues; 11. Jayne Mansfield; 12. Anouk Aimée.

RESPOSTAS: 1. Novela de televisão (*pará*); 2. Vanderleia (*pará*); 3. Garçon (*onésimo*); 4. Botequim (*mozarlesco*); 5. Aniversário, com bolo (*onésimo*); 6. Fantasma (*dantas*); 7. Roberto Carlos (*mozarlesco* meio *dantas*); 8. Erasmo Carlos e Wilson Simonal (*pará* absolutos); 9. Castelo Branco (*super onésimo*); 10. Jair Rodrigues (*kerniano*); 11. Jayne Mansfield (*pará*); 12. Anouk Aimée (*dantas*).

TRÊS DO "SURF"

1. Nos próximos dias 24 e 25, no Arpoador, o campeonato carioca extra de *surf*. Embora não seja promovido pela Federação, tem o seu apoio oficial, além da colaboração do Serviço de Salvamento. Pelos primeiros dias de inscrição (na loja Magno, em Ipanema), prevê-se a presença de mais de cem surfistas na competição. Participaram do campeonato anterior oitenta rapazes e moças.

2. A *corja* do *surf* já pode comprar as suas pranchas no Rio: em São Conrado, as pranchas feitas com resina de *polies-*

ter, pelo Coronel Parreiras, têm melhorado, pouco a pouco, de qualidade. E custam bem mais barato que as norte-americanas.

3. A revista *Surfer*, editada na Califórnia, apresenta em seu último número uma reportagem em que o Rio é citado como "uma romântica Cidade onde o *surf* pode ser praticado por qualquer campeão internacional". A *corja* aguarda, agora, com ansiedade, que a sua *bíblia* publique a prometida reportagem especial, em cores, sobre o Arpoador, Macumba, Jeribá etc.



carioca quase sempre

CARLOS LEONAM



OLHA QUE COISA MAIS LINDA (I)

"O verdadeiro mistério do mundo" — escreveu Oscar Wilde — "é o visível e não o invisível." / Na foto, Verinha. / Verinha Duviols. / Bela. / Simples. / Inteligente. / Moderna. / Sofisticada. / Independente. / Não é que não existam outras moças como Verinha, belas, simples, inteligentes, modernas, sofisticadas, independentes. / Como Verinha, elas existem, são cada vez mais visíveis. / Mas consti-

tuem, ainda, o nosso grande e verdadeiro mistério. / Serão elas, as cariocas como Verinha, o protótipo da mulher brasileira do futuro? / Vinicius e Tom, no Bar Veloso, Verinha passando, certamente fariam outro samba. / Ou um hino. / Um samba, um hino ou um poema que também começaria assim: "Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça..."



OLHA QUE COISA MAIS LINDA (II)

"A repetição é a mais forte das figuras da retórica", dizia, sabiamente, Napoleão, que não só entendia de estratégias militares, como também de mulheres. A repetição, no caso, não é uma, são duas: a de moças lindas; a do blow-up das cariocas em Paris. Ainda outro dia, visivelmente alarmado, Jorginho Guinle confirmava o noticiário do êxodo das cariocas e se incorporava àqueles que exigem medidas energéticas para impedir tal imigração. Ao mesmo tempo, o analista e sociólogo Eurico Oliveira Filho, do Canal 100, discípulo

do mestre Niemeyer (Carlos), explicava: "As moças, nem todas, mas a maioria, estão fugindo da fossa. Garanto, porém, que em Paris elas não vão encontrar a solução para os seus problemas existenciais e de afirmação..." Na lista das que partiram: vão partir, uma foi e voltou, para ficar, de vez. A carioca Celi Ribeiro, maquiagem, atriz e, agora, repórter da TV, já está em Ipanema, novamente, para a alegria de todos, justificando sambas, hinos e poemas de Vinicius e Tom.

No céu carloca as nuvens se romperam num prenúncio de inverno. Mas ninguém fala do tempo. A explosão meteorológica nos chega como eco de explosões maiores, concretização da tempestade que nos vai na alma. Há guerra. E o clarão desta parece subitamente iluminar todas as outras guerras, maiores e menores, que pensávamos ter assimilado na luta diária entre a necessidade de participar e a de se eximir, a de se integrar em busca de um sentido maior e a de se omitir em prol do próprio conforto.

Todos os dias os jornais trazem cifras denunciadoras, número dos mortos do Vietnã. Todos os dias o mundo povoava nossa alma de cadáveres. Até que nossa alma já não vê cadáveres mas números, a guerra transformada em realidade dolorosa, sim, porém longínqua, abstrata, ligada a nós apenas por negociações, estudos políticos, conveniências econômicas. Lemos das guerras como se estudássemos História.

Mas esta semana uma guerra nova explodiu. Não no Oriente Médio, em nós. Violenta, súbita, a guerra é aqui, em cada rádio, em cada esquina, em cada banca de jornais. Não há cifras de mortos, há cifras de aviões, como se fôra apenas uma guerra de máquinas, sem homens, guerra da nossa própria violência represada, à qual não podemos mais nos furtar.

Marina Colasanti



"Será que eu ainda entendo the american way of life?" (David Zingg)

UM AMERICANO PERPLEXO

(OU UM PROBLEMA DE ADAPTAÇÃO)

David Drew Zingg, fotógrafo norte-americano de reputação internacional (entre os quinze maiores), já carioca, está de partida — vai e volta — para a Suíça e para os Estados Unidos.

Diz: "Estou com medo de não me readaptar, ou melhor, de não me adaptar àquela gente."

Para explicar o drama existencial de Zingg, uma descrição da sua chegada ao Rio, há três anos: terno bem cortado (daqueles de anúncio do *Esquire*); chapéuzinho Madison Avenue (daqueles de anúncio do *Playboy*); camisa de colarinho com prendedor, gravata fina, sapatos colossais (daqueles que só americano usa); na mão, uma *executive*, ou seja, aquela maleta que o carioca apelidou de *malinha* de James Bond; dez mil máquinas, como todo fotógrafo internacional, e, também, apesar da simpatia, um certo ar de homem bem sucedido que vem ensinar *how to succeed in business* aos nativos. Agora, David Drew Zingg, versão 1967, Rua Gomes Carneiro, Ipanema: queimado de sol; blusão vermelho fora da calça, manga enrolada, três botões da camisa abertos; calça de lona, na altura dos tornozelos; sapato de lona, sem meia; das dez mil máquinas, nenhuma à vista; um certo ar de *homem carioca* no olhar, quando as mulheres passam, e as cabeças masculinas, inclusive a de Zingg, se viram; chopos diários; encontros marcados que, ou resultam em bolo, ou são cumpridos pela pontualidade carioca (no mínimo dez minutos de atraso); um apelido carioca, *Crepúsculo*. De americano, ainda, só o sotaque, que ele mantém para maior charme de sua personalidade. Os suíços vão ficar boquiabertos.

Horóscopo

Prof. MAZURKY

Enas perspectivas para os assuntos sentimentais. Quanto aos negócios, poderá surgir um acontecimento muito auspicioso.

Capricórnio (21/12 a 20/1) - Número de sorte: 7. Cór: azul marinho. Pedra: turquesa. Contrariedades com empregados e auxiliares, perigos de prejuízos financeiros ou pequenos roubos. Perigos de perturbações com superiores.

Áquário (21/1 a 20/2) - Número de sorte: 114. Cór: violeta. Pedra: jacinto. Disposição original e intuitiva para os negócios em geral, trocas e mudanças agradáveis, inclinação para os investimentos.

Peixes (21/2 a 20/3) - Número de sorte: 6. Cór: amarelo. Pedra: ametista. Preocupação e falta de calma, extravagâncias e excessos do domínio afetivo ou falta de prudência poderão acarretar-lhe grandes contrariedades hoje. Cuidado.

Áries (21/3 a 20/4) - Número de sorte: 58. Cór: cinza. Pedra: rubi. Mente agitada, ilusões frustradas em relação às amizades e tratos com pessoas amigas.

Touro (21/4 a 20/5) - Número de sorte: 94. Cór: verde. Pedra: safira. Período favorável para empreendimentos de longa duração, notadamente com referência a propriedades e assuntos do comércio.

Gêmeos (21/5 a 20/6) - Número de sorte: 18. Cór: café. Pedra: esmeralda. Êxito nas conquistas e nos assuntos profissionais. Bom para a vida no lar.

Câncer (21/6 a 20/7) - Número de sorte: 65. Cór: violeta. Pedra: ágata. Excelente disposição e boa saúde, ganhos e lucros por meios arriscados. Grandes possibilidades nos planos amorosos.

Leão (21/7 a 20/8) - Número de sorte: 28. Cór: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Bom tempo para inovações no ambiente de trabalho com bons resultados. Favorável para o amor à primeira vista.

Virgem (21/8 a 20/9) - Número de sorte: 76. Cór: verde. Pedra: granado. Bons presentimentos e originalidades para realizações no terreno imobiliário nas compras para o lar. Para o amor o dia não indica novidade nenhuma.

Libra (21/9 a 20/10) - Número de sorte: 41. Cór: café com leite. Pedra: lápis-lazúli. Você hoje estará sob bons fluidos para resolver assuntos referentes à sua vida profissional, procure tirar proveitos destas influências, pois elas são ótimas.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Número de sorte: 14. Cór: alaranjado. Pedra: água marinha. Você hoje deverá contar com o fator sorte para resolver um assunto que há muito vem tentando. Para o coração poderá ter bons momentos.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Número de sorte: 58. Cór: todos os matizes do creme. Pedra: topázio. Muito cuidado, hoje você poderá sofrer certos aborrecimentos morais, procure vencê-los, porque, caso contrário, estará sujeito a grandes contrariedades.

RUA SETE DE SETEMBRO, 63, sala 1.01 e 1.02 - Para fins comerciais, sala e banho. Chaves no portão. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA MEXICO, 119 - 1.507 - Para sala e banheiro. Chaves no portão. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA - Aluguel com telefone, ar condicionado. Ver local. Rua da Assembleia, 28, 1.º andar.

SALA COM TELEFONE - Aluguel 2 metros separados c/ parede e al. espera, uma ed. S. Vênus, quadra Alameda, Barroco, 91, 1.º andar.

SALA PARA ESCRITÓRIO - Aluguel sala, c/ banheiro e kitchen. Ed. S. Vênus, quadra Alameda, Barroco, 91, 1.º andar.

SALA - Aluguel, 2, 60 metros c/ sanit. na Av. Rio Branco n. 237. Tratar sala 1.705. Telefone 42-2242 ass. Santa Luzia.

SALA 901 - Pres. Vargas, 482. Tratar no n.º 590, 3.º andar. Tel. 23-7457. Jardim Imóveis, CRECI 180.00.

SALA - Aluguel p. fins comerciais, em sobrado de esquina, com direito uso tel. Rua Luís de Camões, 977, sob. Centro.

SALA 206 Ed. Odeon, chaves pl. favor na 205. Tel. 43-7978 - CRECI 835.

TRES SALAS vazias - Espetacular para 13 quadra, Santa Luzia, 799, eq. R. Branco, Aluguel ou vendido 57-4019. Sousa, das 15 h.

ZONA SUL

ALUGUEL sala dupla na Av. N. S. Copacabana, 1.072, sala 1.008, com banheiro e kitchen, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

AVENIDA COPACABANA n.º 1.066, gr. 802. Aluguel para fins comerciais c/ sala, sala, banho, Aluguel N.º 220.00. Tratar Imob. CIVIA, Trav. Ovidor 17, chaves c/ portão.

ALUGUEL sala telefone, sala contábil c/ sala, banho, kitchen, na 1.ª locação, para fins comerciais, na Rua Fig. Magalhães, esquina Av. Copacabana - Inform. 42-7903.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Kaic aluguel para comércio ou residência, mobiliado, 1.º andar, banheiro e kitchen, 728, c/ 2 qts. conj. al. banho e kitchen. Chaves c/ portão. Tratar Imob. N.º 220.00. Tratar Imob. CIVIA, Trav. Ovidor 17, chaves c/ portão.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

COPACABANA - Aluguel na Av. Copacabana, 1.085, unidades com sala e sala separadas, banho e kitchen. Chaves e detalhes na sala 201 com o Sr. Levi.

Nós tínhamos necessidade, e até urgência, em atender ao nosso público de Campo Grande. Por isso resolvemos abrir mais uma Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

Você já pode ir hoje à nova Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL em Campo Grande

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

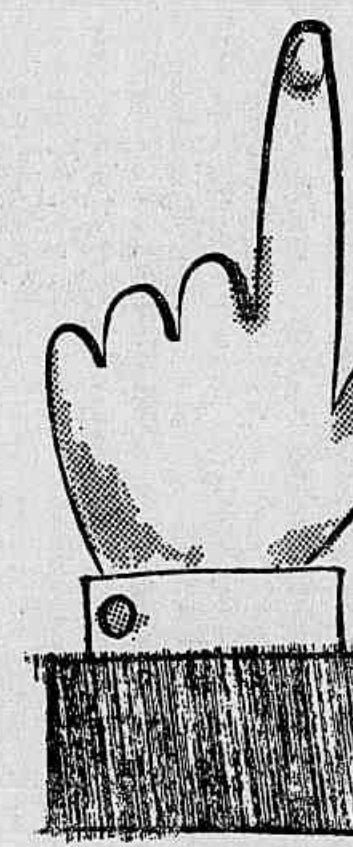
EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

EMPREGADA - P/ todo serviço doméstico, com experiência, salário 225.000.

Fazemos questão que o JB fique sempre perto de você



Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1.549. (Junto com a Agência Volkswagen - Quando Venculos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

CENTRO - Aluguel 1/2 sala com telefone. Dir. Darke, N.º 130, tel. 42-5924.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

CENTRO - Aluguel sala e banheiro, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

Trabalho

COMERCÍARIOS QUEREM GANHAR PORCENTUAL — Para apressar a tramitação na Câmara Federal da lei que regula a profissão de balconistas em todo o País, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio enviou uma delegação à Brasília para fazer sugestão e acompanhar o andamento do projeto. Pretendem os comerciários apresentar algumas emendas, entre elas a que prevê uma tabela dos percentuais que os balconistas terão direito sobre as vendas à base de comissão. A medida, segundo o Presidente do Sindicato, Sr. Luizant Maia Roma, tem como finalidade evitar o poder discricionário que as empresas têm atualmente para estabelecer os percentuais das comissões, impedindo os frequentemente aos comerciários o recebimento do mínimo indispensável à sua sobrevivência. Para a aprovação do projeto é necessário, no entanto, frisar, que os comerciários o apoiem decididamente, interferindo inclusive junto aos parlamentares.

POLÍTICA SALARIAL TEM SEMINÁRIO — O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, viajou para o Chile, onde, em companhia do assessor-técnico do Conselho Nacional de Política Salarial, representará o Brasil no seminário sobre Salário Mínimo e Desenvolvimento nos países americanos, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos. O seminário reunirá representantes dos órgãos técnicos destes países, responsáveis pela execução e planejamento da política salarial de seus Governos. É esta a primeira vez que o Brasil defenderá oficialmente em uma reunião internacional a política salarial adotada há três anos, que vem sendo internamente combatida pelos trabalhadores. Segundo o Diretor do DNS, Sr. Castro Lima, o trabalho brasileiro deverá suscitar discussões no seminário, já que se trata de uma experiência pioneira na América Latina, de fixação de um planejamento global da economia, incluindo aí a política salarial.

UNSP LANÇA JORNAL — A União Nacional dos Servidores Públicos acaba de publicar o número seis de seu boletim informativo, contendo informações sobre a III Conferência Carioca dos Servidores Públicos, realizada durante o mês de maio no Rio. O boletim publica a íntegra do discurso do Presidente da UNSP, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira, pronunciado no encerramento da conferência, e a declaração final dos servidores públicos cariocas, no final de sua reunião.

TRABALHADORES TEM CURSO — A Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegação Regional do Trabalho instalou, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Perfumaria, os cursos de legislação trabalhista e de admissão ao ginásio, destinados aos trabalhadores sindicalizados cariocas. Três novos cursos serão promovidos e instalados pela Delegação ainda este mês: Prático de Radiotécnico, Operador Cinematográfico, e Arte Fotográfica.

ELEIÇÕES NA PREVIDÊNCIA TEM NOVO REGULAMENTO — O Ministro do Trabalho assinou Portaria visando a tornar mais simples o processo eleitoral na Previdência Social, especialmente em se tratando de mera complementação de suplência dos seus órgãos colegiados, e tendo em vista o prazo fixado para eleições de delegados-eleitores indicados pelas Confederações, federações não confederadas e sindicatos nacionais não federados ou confederados. É a seguinte a portaria: Art. 1.º — Acrescentar ao Artigo 1.º da Portaria Ministerial n.º 304, de 12 de abril de 1967 os seguintes parágrafos: § 1.º — Por Federações Nacionais não Confederadas, entendem-se as Federações de âmbito nacional cujas atividades profissionais que congregam não se enquadrem nas atividades compreendidas pelas Confederações Nacionais; § 2.º — Por Sindicatos Nacionais não federados nem confederados, entendem-se os Sindicatos de âmbito nacional que congregam profissionais não enquadráveis nas categorias profissionais compreendidas pelas Federações Nacionais ou Confederações Nacionais. Art. 2.º — O Artigo 5.º da Portaria Ministerial n.º 304, de 12-4-67, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 5.º — Das sessões para as eleições referidas nos Artigos 2.º e 3.º e realizadas no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias da data da publicação no Diário Oficial da Portaria do Presidente do Conselho-Diretor do DNPS que determina a realização das eleições, serão lavradas atas assinadas pelos que delas tenham participado, em tantas vias quantas necessárias, uma das quais será entregue ao Delegado-Eleitor, com ofício de apresentação ao Presidente do Conselho-Diretor do DNPS, nas setenta e duas horas subsequentes, para efeito de verificação, credenciação e registro dos Delegados-Eleitores. Parágrafo único. A escolha dos Delegados-Eleitores poderá se processar por correspondência, guardadas as condições de segurança ao sigilo de voto. Art. 3.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando mantidas as demais disposições da Portaria Ministerial n.º 304, de 12-4-67 e revogadas as disposições em contrário.

Ensino

FACULDADE SANTA URSULA — O Clube Santa Angela, do Colégio Santa Ursula, está pesquisando sobre a Culinária de Minas Gerais. O objetivo é a preparação de um grande jantar à mineira, consoante, também, do programa, uma exposição de Artesanato mineiro e uma tarde de autógrafos de escritores mineiros sobre os quais serão dadas maiores informações. O Zaccusula, conjunto moderno de Humanidade e Ciências da Faculdade Santa Ursula, estuda composições e músicas populares atuais de Minas, para serem interpretadas não só pelo conjunto de 16 voicões do colégio como pelo coral.

III CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO — Entre os dias 10 e 20 de junho, no Teatro Municipal, será realizado o III Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, que já conta com inúmeros pedidos de inscrição de candidatos de vários países. O maestro Eleazar de Carvalho presidirá o certame em que o Brasil será representado pela Sr. Ondina Dantas.

ESCOLINHA DE ARTE — Comunica a abertura das inscrições para os seguintes cursos de férias. Atividades Artísticas para Crianças, grupos de 4 a 7 anos e de 8 a 12 anos, diariamente, pela manhã e à tarde. Desenhos para jovens, sob a orientação de Tiziana Bonazzola Barata, duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, das 16h30m às 18h. Maiores informações serão dadas na Avenida Marechal Câmara, 314, 4.º andar, telefone 22-4521.

TV LIGARA 1.300 ESCOLAS LONDRINAS — Professores já estão sendo treinados em programas de produção para a instalação, brevemente, do maior sistema de televisão em circuito fechado da Grã-Bretanha. Este circuito ligará entre si mais de 1.300 escolas e colégios na área de Londres, por volta de 1970.

Dois estudos estão terminados e estão sendo utilizados para o treinamento dos professores na utilização do novo processo. As primeiras transmissões serão feitas a 300 escolas no próximo ano. O núcleo central do sistema é uma câmara especialmente projetada para televisão educacional e operações similares em circuito fechado. Essas câmaras, que estão encontrando alta receptividade no estrangeiro, já estão sendo empregadas em fábricas de cimento na Suécia, em uma aciaria na Finlândia e em um aeroporto de Zâmbia.

CURSO DE MARKETING E PROMOÇÃO DE VENDAS — O IPET leva a efeito mais uma vez, dia 20 o seu tradicional Curso de Marketing e Promoção de Vendas, que vem sendo efetuado há 12 anos, 2.º um curso de nível de chefia que expõe os modernos métodos de organização comercial com destaque na venda em massa, problema capital de toda a empresa. O curso habilita a dirigir e organizar planos de vendas, abrindo assim, uma carreira brilhante e rentosa, e a dar expansão a qualquer empresa. Programas estão à disposição na secretaria do IPET, na Av. Presidente Vargas, 435, grupo 401 — tel.: 23-9148.

Datilógrafa

Indústria de Plástico necessita com experiência:

Salário de acordo com capacidade:
Entrevista na Av. Brasil, 2064 das 9 às 12 hs. e das 14 às 18 hs.

Hoje à noite

Estando atendendo na Rua da Assembléia n.º 40, sala 501, a rapazes e moças, com curso ginásial completo, que queiram ampliar seu ganho mensal trabalhando à noite. Horário de atendimento das 18 às 20 horas.

Inglês

Você fala e escreve corretamente esse idioma? Dispõe de tempo entre 8 e 11 hs. ou 17 e 22 hs. diariamente? Tem entre 25 e 45 anos? Candidate-se ao cargo de Professor do YAZIGI. Procurem-nos HOJE ou AMANHÃ, das 15 às 18 hs.

Não apresentar-se não preenchendo os requisitos solicitados.
Largo do Machado, 29 — sala 517.

Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entregas, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira de habilitação. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263 das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Motorista

Precisa-se de motorista de fino trato para lidar com pessoas importantes.

Tratar com o Sr. PADILHA na Rua Uruguaiana n.º 55 — 3.º andar. (P)

Motorista

Com prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira, para entrega de mercadorias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Motoristas vendedores

Ind. de bebidas na Zona Norte necessita, com experiência. Salário NCr\$ 200,00 + Comissão. Av. Itaoca, 2277 — Bonsucesso.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos.

Tratar na Rua Araújo Porto Alegre n.º 36, grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P)

Militares da reserva

MARINHA

EXÉRCITO

AERONÁUTICA

Grande oportunidade de ganhos ilimitados.

Rua Mariz e Barros número 774 — Sr. CECIL. (P)

Motorista Vendedor

Indústria em fase de expansão está admitindo elementos com habilitação profissional.

Oferecemos excelente salário à base de comissão com garantia mínima em carteira.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3x4 à R. Viúva Cláudio, 342. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Importante companhia procura até 20 (vinte) ENGENHEIROS com experiência em um ou mais dos seguintes ramos:

- 1 — Subestações de Alta Tensão (69, 138 e 345 KV)
- 2 — Distribuição Aérea e Subterrânea
- 3 — Usinas Hidrelétricas

Para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Recife

Guarda-se sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

ENGENHEIROS CIVIL, MECÂNICO OU INDUSTRIAL

Importante empresa de consultoria e projetos para grandes obras procura ENGENHEIROS com muita experiência em projetos industriais, cálculos e especificações voltadas à grandes obras hidráulicas, equipamentos mecânicos e tubulações industriais.

Trata-se de Cargos permanentes de alta responsabilidade, podendo o assunto ser conduzido sob sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. Telefone 42-5075 ou 22-3252 — Dr. Paulo. (P)

INDÚSTRIA DE ÂMBITO NACIONAL PROCURA

GERENTE PARA AGÊNCIA COMERCIAL E DEPÓSITO

A SER INSTALADO EM MANAUS

O interessado deverá ser de preferência natural do Norte, com bom conhecimento do "marketing" na região amazônica. Organizará pequena mas eficiente equipe de vendas, sendo responsável também pela estruturação comercial da agência.

"Curriculum vitae", com referências, a "Gerente Manaus", para a portaria deste Jornal sob o n.º 15 617.

ANALISTAS

Grande companhia americana, que deseja ampliar o seu quadro de ANALISTAS DE SISTEMAS, com o objetivo de desenvolver o seu mercado de computadores eletrônicos e equipamentos correlatos, está procurando elementos de destaque. Os cargos disponíveis implicam em capacidade para analisar sistemas e métodos de terceiros, desenvolvendo aplicações para instalação e uso de sistemas eletrônicos e equipamentos correlatos para processamento e cômputo de dados. Os que se interessarem devem ter até 28 anos de idade — grande tirocínio — capacidade para aprender e concentrar-se. São necessários curso superior e prática em processamento de dados. Oferecemos amplas oportunidades para acesso a cargos executivos, de administração e gerência, de acordo com o potencial e desenvolvimento de cada um. Oferecemos também treinamento remunerado e orientação permanente — salário condizente com o nível do interessado. Solicitamos que dirijam carta, incluindo resumo de suas atividades e trabalho anteriores, à Caixa Postal 2196, ZC-00, Nesta. (P)

CHEFE DE VENDAS

Credenciado a promover a venda em Condomínio de lindo hotel. Ofereço ótimas condições.

Entrevistas dias 8 e 9, das 8 às 10 e das 14 às 16 horas — Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1 205. Tratar com o proprietário José de Luca. (P)

MOTORISTA — VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

Motorista

Precisa-se profissional. Apresentar-se na Rua Gal. Almeida de Moura, 302, São Cristóvão (em frente ao Campo do Vasco) com referências.

Operador Ruf

Admitimos de preferência com conhecimentos de contabilidade, classificação e balanceios. Semana de 5 dias — Av. Rio Branco, 26-A, 9.º, Sr. Antônio. (P)

Ourives

Precisa-se um com muita prática em fazer fecho de palheta. Rua Alves Mendes, 21, sobrado, São Cristóvão. (P)

Procura-se administrador

Casal para tomar conta, sítio em Teresópolis. Tratar tel. 37-6351. (P)

Sidel S/A

Contador e Operador RUF. Indústria estabelecida em Nova Iguaçu, precisa, com bastante prática. Telefone 52-2748. (P)

Vendedor (a) Corretor (a)

GANHOS ILIMITADOS ÓTIMAS COMISSÕES
Ag. Hugo de Automóveis — Rua Mariz e Barros, 774, SR. CECIL. (P)

Vendedores

Precisamos para bebidas e conservas, junto bar, e armazéns. Não se exige trabalho excessivo. Tratar. — Telefone: 58-5002. (P)

Vendedoras

Precisa-se para trabalho externo com fixo de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) e comissões. Tratar na Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. (P)

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr\$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Niterói Auxiliar de gerência

Importante indústria necessita de auxiliar com boa apresentação, afável e prática de relações públicas, 25/30 anos, residente em Niterói, para tratar de serviços externos da empresa, inclusive visitas a clientes. Carta indicando conhecimentos, referências e pretensões iniciais à portaria deste Jornal (na Guanabara) sob o n.º 17159.



OLHE SÓ!

SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA	CONTABILIDADE
ESTENOGRAFIA	AUX. ESCRITÓRIO
RECEPCIONISTA	CORRESPONDÊNCIA
PORTUGUÊS	SECRETARIADO
MATEMÁTICA	INGLÊS

CURSOS COMPACTOS MÉTODO DIRETO APRENDIZADO + FÁCIL COLOCAÇÃO IMEDIATA.

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel.: 43-8024
COPACABANA - (Av. Copacabana, 690-6.º) tel.: 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216-1.º/loja tel.: 23-4376
TIJUCA - Cande Bonfim, 375-1.º/loja tel.: 34-0489
MADUREIRA - Maria Freitas, 47-1.º/loja Catal 90-1750
MEIR - Dias da Cruz, 185-sala 223 tel.: 49-3068
NOVA IGUAÇU - Nita-Pereira, 185-1.º/loja tel.: 29-09
NITERÓI - Barão Amato, 528-1.º/loja tel.: 2-7861

Praticantes

Banco desta praça admite praticantes, sexo masculino, reservistas, de 18 a 23 anos, saibam escrever à máquina e de preferência residentes no Centro ou Zona Sul. Cartas próprio punho para Caixa Postal n.º 230. (P)

Pintor — Precisa-se

Para carrocerias de ônibus. Tratar: Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

Representante

Precisa-se de representante para Exportação dos novos carros americanos fabricados — Cadillac, Buick, Riviera, Oldsmobile, Chevrolet, Camaro, Corvette, Ford, Mustang, Thunderbird, Cougar, Pontiac, Firebird. Para maiores informações escrever do próprio punho para: AMERICAN CARS INTERNATIONAL CO., 136 Liberty Street, New York, N.Y. 10006. (P)

Supervisor de vendas

Precisamos para a nossa Filial de São Paulo. De preferência com prática do ramo de produtos químicos farmacêuticos e industriais. Exigimos capacidade comprovada e iniciativa própria.

Garantimos um mínimo de NCr\$ 500,00 mensais, podendo ganhar facilmente acima de NCr\$ 1.000,00.

Tratar na Avenida Rio Branco, 20 — 3.º andar das 8 às 10 horas.

Vendedores

Precisa-se de 3 homens, de boa apresentação, experiência de venda, para colocação de equipamento de escritório importado exclusivo no mercado, de preço altamente competitivo. Atraentes comissões. Tratar com o Sr. Pedro à Rua da Conceição, 105 — s/213, das 9 horas em diante.

Vendedores

ANATOM, desejando ampliar sua equipe domiciliar de vendas, oferece real oportunidade a elementos com aptidões para vendas.

* Exige: Instrução secundária.

* Oferece: Ótimas comissões.

Tratar à Av. Suburbana, 7.702 — ABOLIÇÃO. (P)

Armazéns

KAIC aluga na Av. Rodrigues Alves, 801/803, três armazéns c/ área de 1.800 m² e telefone. Ver no local, e tratar na Rua do Carmo, 27-A, Tel. 32-1774 - CRECI 283.

Trailer Lanchonete

NOME EMBAIO
Vendo. Ver e tratar Rua Elza Albuquerque, 314, c/ 18. T. Santos, das 16 às 18 horas.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO - Dinheiro. Vendo seu prédio, terreno ou a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar na Rua do Carmo, 27-A, Tel. 32-1774 - CRECI 283.

ACIMA de dois milhões até cinco milhões - Empréstimo sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 32-4658 - Olimpio.

ACIMA de 5 milhões - Hipoteca ou retrovenda de prédios ou de apt. na GB. Fazemos. Solução em 48 h. Tel. 32-4337, 12 de 18h.

ATENÇÃO, Sr. Capitalista! Vendo seu imóvel, terreno ou a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar na Rua do Carmo, 27-A, Tel. 32-1774 - CRECI 283.

ADMINISTRAMOS imóveis garantindo e adiantando aluguéis - Descontamos promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Telefone 22-0212.

COMPRA-SE PROMISSÓRIAS - Precisa de vendas? Até 22-5231.

CAUTELA - Jôias finas, penhor 240 mil, vendendo motivo, selador comprado p/ 190 mil, Tel. 42-9726.

CAPITALISTA - Ganhe melhores juros sob retrovenda ou promissórias vinculadas. Escritório técnico, garantia seu capital. Rua Gonçalves Dias, 84, 3/ 601/3. Sede própria. Tel. 52-0982.

CAPITALISTA - Aplique bem o seu dinheiro com a garantia de imóveis. Lpo. da Carioca, 5, sala 617. Tel. 22-8885.

CAPITALISTAS - Flanengo. Preciso NCR\$ 40.000, garantia sua, grande, novo, frente. Bons juros no ato. Valer NCR\$ 200.000. Dr. Martins, Tel. 47-5112 e 52-3886. R. Comp. Dias, 89, 405.

DINHEIRO - 1, 3, 5, 10, 20, 50 mil NCR\$ - Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, ap. casas, Lobbins, M. Herms, Tragam dados... Operações rápidas. H. SILVA, R. Comp. Dias, 89, 405. Tel. 52-3886 e 52-3840 - CRECI 64.

DE 3 A 200 MILHÕES - Empréstimos sob retrovenda, hipoteca e promissórias vinculadas. R. Gonçalves Dias, 84, 3/ 601/3. Sede própria. Tel. 52-0982.

DINHEIRO - A partir de 3 milhões sob garantia de imóveis. São alendamos com documentos. Lpo. da Carioca, 5, sala 617. Tel. 22-8885 - Sr. Homero.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL - Não venda seu carro. Resolva sua situação financeira sob garantia do carro e Sr. Oliveira, Tel. 48-9793.

DINHEIRO - Empréstimos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e Solange. Tel. 52-4108.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

DINHEIRO - Duplicatas, promissórias, vintagens, Av. Rio Branco, 108, gr. 407. Tel. 22-0212.

Sócios para 3 lojas

Precisa-se sócios com iniciativa e vontade para trabalhar. Negócio rentoso com pequeno empreendimento de capital. Ramos: Depósito de Doces - Material Elétrico - Vidraceiro. Tratar, tel.: 28-4706. Sr. Ary, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

TELEFONE 36 - 37 - 37 - Vendo, em nome meu, pela Lei 862, de 28-9-46, c/ 3.100 - Santiago - 22-0192, das 9 às 12 horas.

ENSINO E ARTES

Aços

Sistemas, Fases, Tratamentos, Resistência a oxidação e calor. Seleção, ferramentaria, fundição, forjamento, usinagem.

São assuntos do Curso de Emprêgo e Seleção de Aços. A ser dado em nível de extensão universitária pela E.P.U.C.

Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica de 12 de junho a 21 de agosto. Inscrições abertas. Coordenação dos Cursos de Extensão, R. Marques de São Vicente, 225 - Sala 430 - 47-6030 - Ramal: 18.

Expediente: de 8 às 16 horas. Sábados: de 8 às 12 horas.

Português c/ larga prática assuntos de passagens marítimas o aéreas, dispõe de 45.000 NCR\$, podendo aumentar até 31-12-67, p/ 10.000, e dígitos relações na Colômbia, deseja aplicar-se à Agência em funcionamento, no RIO ou em S. PAULO, de preferência filiada à IATA. Respon. para o portador deste Jornal, sob o n. 06861.

COLEGIOS E CURSOS
APRENDA A DIRIGIR em Volts e Gerdin 1937, Aulas diurnas e noturnas. Voz a domicílio. Prepare documentos sem cobrar taxa. Não matricule. Tratar telefone 52-7345 - Mauico.

ARTIGO 99 - Clínico - Clínico - Clínico em com o somatório, 85% aprovados. Matrículas Abertas - O Curso C.O.S. aprova - Av. Copacabana 1.072 - Gr. 302.

AGORA novo curso p/ mecânica (a) manuseio 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

ATENÇÃO, gnti, violão, baixo e guitarra. Preparo conjunto em 12 dias. Matrículas abertas. O Curso C.O.S. aprova - Av. Copacabana 1.072 - Gr. 302.

CURSO BAER - Artigo 99 (1.º ciclo) NCR\$ 12.000. Matrículas abertas. O Curso C.O.S. aprova - Av. Copacabana 1.072 - Gr. 302.

APRENDA A DIRIGIR em Volts e Gerdin 1937, Aulas diurnas e noturnas. Voz a domicílio. Prepare documentos sem cobrar taxa. Não matricule. Tratar telefone 52-7345 - Mauico.

AULAS PARTICULARES de Matemática, Física e Química. Professores experientes. Matrículas abertas. O Curso C.O.S. aprova - Av. Copacabana 1.072 - Gr. 302.

INGLES - Professor com curso cultura inglesa leciona princípios e gramática 1.º e 2.º ciclos. Matrículas abertas. O Curso C.O.S. aprova - Av. Copacabana 1.072 - Gr. 302.

INGLES, alemão, francês. Audiovisual, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

INGLES, alemão, francês. Audiovisual, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

INGLES, alemão, francês. Audiovisual, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

INGLES, alemão, francês. Audiovisual, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

INGLES, alemão, francês. Audiovisual, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

INGLES, alemão, francês. Audiovisual, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

INGLES, alemão, francês. Audiovisual, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º,

PASSE PARA O CARRO PASSANDO PELA Sedan S.O.

o melhor preço • a melhor assistência • a melhor avaliação


 Revendedor Ford
 Rua Mariz e Barros, 821
 Tels.: 34-0530 e 34-8338

ALUGUE

um Volks, Simco ou Kombi
para passeio ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: TEL. 22-2979

ALUGUE
Fundo tel. 22-2188
(Manoel)
Rua do Flamengo, 300-A
Tel. 45-0884
R. Borsole, 105-A
Tel. 38-1003
(Tijúca)
R. Mariz e Barros, 748
Tel. 34-7479
(Aeroporto)
Aeroporto: S. Dumont
Tel. 22-3002

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

66 - AERO WILLYS	3.500
66 - ITAMARATI, estado de novo	4.500
66 - SIMCA, estado de novo	3.000
66 - AERO WILLYS, excepcional	3.500
66 - SIMCA, excepcional estado	2.000
66 - GORDINI, com rádio	2.000
66 - RURAL WILLYS, 4x4	2.000
66 - VEMAGUET	2.000
66 - AERO WILLYS	2.500
66 - SIMCA, Tufão Bailey	2.500
66 - VOLKSWAGEN, último estado	2.500
66 - AERO WILLYS, último estado	2.000
66 - SIMCA, JANGADA	1.800
66 - VOLKSWAGEN, último estado	2.000
66 - VOLKSWAGEN, último estado	2.000
66 - KOMBİ, último estado	1.500
66 - SIMCA CHAMBERD	1.500
66 - RYMOUTH, 4 portas	2.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO
ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel. 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 57-0113. (P)

AGÊNCIA JATIMA

DE AUTOMÓVEIS

66 - VOLKSWAGEN, 46 HP, 0 km

66 - VOLKSWAGEN, mod. 67, novo

66 - RURAL WILLYS, 4x4, novo

66 - AERO WILLYS, 4x4, excepcional

66 - AERO WILLYS, 4x4, excepcional

66 - VEMAGUET

66 - AERO WILLYS, várias cores

66 - AERO WILLYS

66 - CHEVROLET, mecânica, 4 p.

Vendemos com grande facilidade de pagamento
• aceitamos troca.

Rua Conde Bonfim, 190 - 204. Tel. 28-1610. (P)

AGÊNCIA JATIMA

DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 - ITAMARATI "Chili"	3.500
66 - ITAMARATI "Bela"	3.000
66 - AERO WILLYS, 4x4	3.000
66 - AERO WILLYS, 4x4	3.000
66 - AERO WILLYS, 4x4	2.500
66 - GORDINI, com rádio	2.000
66 - AERO WILLYS, 4x4	2.000
66 - GORDINI, último estado	1.400
66 - AERO WILLYS, excelente	2.000
66 - GORDINI, com rádio	2.000
66 - AERO WILLYS, Bordeaux	1.800
66 - DAUPHINE, "Gelo"	1.000
66 - DAUPHINE, "Gelo"	1.000

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS Nº 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

CARROS USADOS

revisados • financiados

Ano	Marca	Entrada
1958	FORD Fairlane	1.500,00
1966	ALFA ROMEO 2000	5.280,00
1963	ALFA ROMEO 2000	2.800,00
1964	Simca RALLYE	2.000,00
1965	Simca CHAMBERD	2.000,00
1965	Simca RALLYE	2.500,00
1966	Simca CHAMBERD	1.700,00
1966	AERO WILLYS	3.500,00
1965	AERO WILLYS	2.500,00
1951	Mercedes	700,00

O SALDO EM 20 PAGAMENTOS IGUAIS

SIMCAR S.A.
ALMIRANTE COCHRANE 173 - TIJUCA
AV. ATLÂNTICA 3092 - EQ. BOLIVAR
FONE 48-2002

Sábado aberto até às 18 horas
Domingos até às 14 horas

Plantão Simcar

Todos os sábados
Lavagem e lubrificação
Peças

Assistência técnica

Simcar S.A.

Rua Almirante Cochrane, 173 - TIJUCA.

TAXI Simca 67, pronta p/ trabalhar, fac. c/ 2.500, Troco, R. 24 de Maio, 19, fundos, Tel. 38-7512.

TAXI Aéro 63, excelente, pronto para rodar, 6.500 à vista, Troco, fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI CHEVROLET 1960 - Permuta, 13, apt. 202 - Santo Cristóvão, 4.750,00, Troco, 16xi Volkswagen 61 ou 62 e 63, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI AERO WILLYS 1963 - Lido, 2.950,00 e prestações de 345, ou troco, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI DE SOTO 48 - Vendo, troco, - Suburbana, 9390 - Tel. 22-3002.

TAXI Gordini 1965, em perfeito estado, fac. c/ 2.500, Troco, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI SIMCA 62, - Ótimo estado geral, vendo, troco, fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI DKW 63, ainda não rodou na praça, pouco rodado, entrada 3.500, o restante bem facilitado, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI Volkswagen 64, grande, único dono, particular, entregue em perfeito estado, Ver R. Caruso, 5, esquina de Haddock Lobo, Telefone 28-2047.

TAXI Volkswagen 64, novíssimo, entregue em perfeito estado, fac. c/ 2.500, Troco, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI Volkswagen 63, entrega em perfeito estado, fac. c/ 2.500, Troco, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VEMAG 63, entrega em perfeito estado, fac. c/ 2.500, Troco, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI DKW 63, Capelinha, boa conservação, com equipamento, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI Volkswagen 64, 24 mil rodadas, recém-entregado, à vista ou financiamento, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKS 67 - 0 km, pronto p/ trabalhar, DKW 65-64, fazemos troca, facilitamos longo prazo, Suburbana, 9392 - Castedura.

TAXI VOLKS 1966, m. 67, 17 km rodados, superequipado. Vendo, financiamento, 15 meses, - Siqueira Campos, 23-A.

TAXI VOLKS 60 - Vendo em bom estado, à vista para melhor oferta, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKS 1963, máquina reformada com peças, entrada 2.500, restante a combinar. - Tel. 48-0227.

TAXI VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado geral, revisado e faturado, para exportação, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

TAXI VOLKSWAGEN 66, 62 - Estado de 0 km, cor. verde, superequipado, particular, único do país, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 67, 1.300, 0 km, pronta entrega, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

VOLKSWAGEN 66 - Estado de novo, mecânica e todo o resto, único dono, aceto troco e fac. c/ 2.500, R. Mariz e Barros, 748, Tel. 34-7479.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FUNDO MÚTUO COOPERATIVO

PROVENÇO • ASACE • VEÍCULOS

2.ª ASSEMBLEIA

Apzais-nos comunicar a todos os subscritores do nosso plano que o presente Edital os convoca para a 2.ª Assembleia Geral, no próximo dia 11 de junho, domingo, no Auditório da Associação dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco, 120 - com início às 16:00 horas, quando, em sessão pública, será conhecida a nova relação de contemplados. No interesse do próprio subscritor e para a boa ordem dos trabalhos, encaremos a todos os interessados que não deixem para a última hora a iniciativa de antecipar prestações para melhorar sua posição no plano. A antecipação de mensalidades pode ser feita desde hoje. Na oportunidade, congratulamo